

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rede Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Suburbanas: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º andar, gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s. 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Rio de Janeiro, Londres, FREGES, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30 — Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Norte (até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 35,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — E.A.: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Anual: US\$ 100. PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

BRASILIA

● A aplicação da medicina integrada, feita em Brasília em caráter pioneiro e com sucesso, será o principal tema a ser debatido entre centenas de médicos, que estarão reunidos na cidade, entre os dias 26 e 30, para apreciar aspectos da medicina moderna. A medicina integrada não prevê distinção entre estabelecimentos de prevenção (como postos de saúde) e os de recuperação (como os hospitais), fornecendo os dois tipos de assistência num mesmo local.

MINAS GERAIS

● Duas comissões — uma da Assembleia Legislativa e outra da Secretaria de Agricultura — estão aguardando as responsabilidades pelo desastre para São Paulo de NCr\$ 1,5 milhão em adubos importados pelo Governo mineiro. A Comissão Especial da Assembleia Legislativa é presidida pelo Deputado Nelson Sales, da Arena, e integrada pelos Deputados Nilson Contijo e Emilio Haddad, do MDB, e João Belo e Feliciano de Oliveira, da Arena.

● Portando dois quilos de maconha preparada com mel, segundo fórmula especial, o traficante José Manuel do Nascimento foi preso pelos policiais da Delegacia de Vadiagem de Belo Horizonte. A maconha de José Manuel, do tipo cabeça de negro, era curtida com mel de abelha, no sereno, durante cinco noites e depois embalada em cigarros que chegavam a ser vendidos por NCr\$ 2,00.

PERNAMBUCO

● Católicos e membros de seitas afro-brasileiras comemoraram no monte das Guararapes, o dia de Nossa Senhora dos Prazeres. Enquanto era oficiada a missa no interior da igreja colonial, escolas de samba e grupos de xangô homenageavam a Santa no adro do templo. Apesar de realizada em dia útil, mais de seis milromeiros, vindos do Grande Recife e do interior do Estado, assistiram à cerimônia, depois de viajarem em caminhões, carros e jumentos.

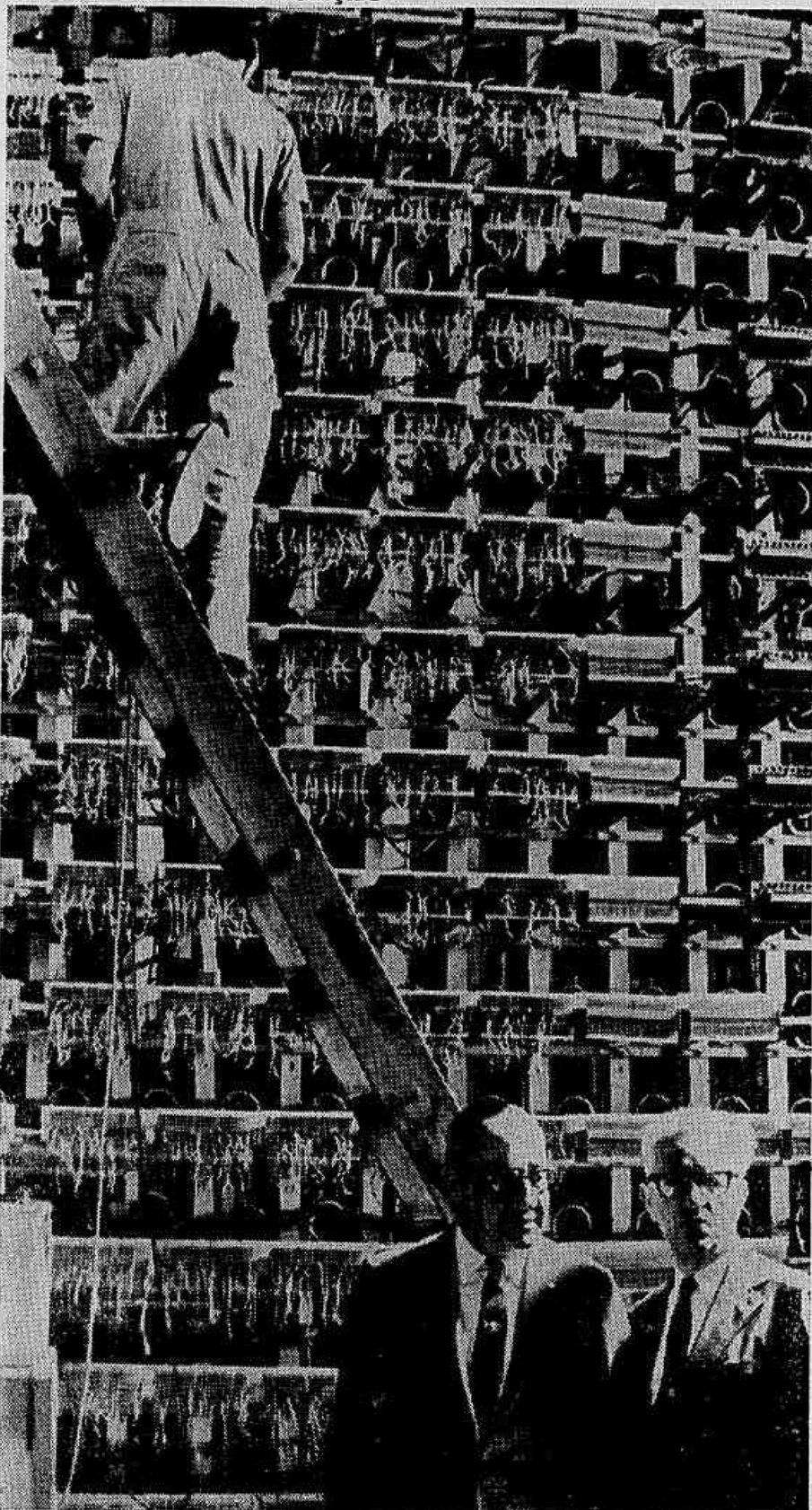
● Mais de 200 composições, do Nordeste e de outros pontos do país, estão inscritas no 1.º Festival Nordestino de Música Popular. As composições são do gênero baião, toada, frevo, dobrado e bossa nova. Capiba concorre ao festival com Mariana, cantiga-baião e Festa da Padroeira, dobrado. Além dele, participam Vanildo Silva, com Filha de Iemanjá, e Seu Cabral, assessorista da Universidade Católica, com o baião Cheguei Agora.

ESTADO DO RIO

● A Biblioteca Pública de Niterói, que passou alguns meses fechada, para restauração e ampliação, reabriu sua sala de consultas e o setor de matrícula de associados. O seu diretor, Sr. Osvaldo de Assunção Régio Filho, observou que a reabertura parcial da Biblioteca veio atender, principalmente, os estudantes que podem fazer consultas entre 12h e 16h30m, enquanto não forem regularizados todos os serviços. Admitiu que até junho, no máximo, seja concluída a reforma geral do prédio.

● Treze famílias ainda se encontram no conjunto residencial do Instituto de Previdência Social, na Alameda São Boaventura,

RITMO DE COMUNICAÇÃO



Simas e Landri inspecionaram instalações de cinco estações da CTB

EUA produzem em laboratório Elemento 104

Um grupo de cientistas, tendo à frente o Dr. Albert Ghiorso, da Universidade da Califórnia, produziu no Laboratório Radiológico de Lawrence o Elemento 104, cuja existência fora anunciada em 1964 pelo soviético G. N. Flerov em experiência semelhante.

Os elementos de número atômico (ou número de prótons) até 92 são encontrados na natureza. Daí em diante, são produzidos em laboratório e já se conhecia até o 103, ou Elemento Lawrence. Nos elementos pesados, como o urânio, quanto maior o número atômico, mais instável ele se apresenta: surge na experiência mas se desintegra rapidamente, daí a dificuldade de sua obtenção e observação. (Página 11)

Brasília F. C. do México pede chuteiras

O Brasília Futebol Clube, de Torreón, enviou carta à Embaixada do Brasil no México com um pedido modesto: quer 18 pares de chuteiras para poder disputar o campeonato local, pois uma enchente destruiu sua cidade, inclusive a sede do clube.

Através de sua coluna, Na grande área, Armando Nogueira justifica o pedido dos mexicanos: o Brasília tem este nome em homenagem "aos melhores futebolistas do mundo"; o uniforme verde, tem por escudo um mapa do Brasil; a população de Torreón, muito pobre, está empenhada em reconstruir a cidade e não pode pagar as chuteiras: os 18 rapazes mandaram até croquis de seus pés, para facilitar. (Página 25)

do Distrito de Capelinha, atacadas pela praga de gafanhotos. A pista de decolagem, aberta pelo DER estadual no foco da praga, não pode ser utilizada por causa da extensão da pista, considerada insuficiente para o peso do aparelho, que transporta, em cada voo, 300 quilos de inseticida.

Copacabana tem de surpresa 2100 telefones

Mais de duas mil famílias de Copacabana, que há 20 anos esperavam telefone, tiveram ontem seus aparelhos ligados à rede porque a Companhia Telefônica Brasileira preparou surpresa ao Ministro Carlos Simas, que inspecionava suas estações da Zona Sul, e fez com que ele inaugurasse a linha 35, com 2.100 telefones. Outros 5.800 vão funcionar esta semana.

O Ministério das Comunicações, que recebera denúncias de irregularidades no Plano de Expansão, considerou satisfatório seu ritmo e normal o atraso para o volume de trabalho. A CTB informou que a implantação do sétimo algarismo, a partir das 21 horas de amanhã, não afetará as chamadas nem o tempo de espera para discar. (Página 15)

"Pelo Telefone" não é de Donga, diz Almirante

O musicólogo Henrique Foréis — o Almirante — afirmou ontem que Donga apropriou-se indebitamente de Pelo Telefone, o primeiro samba gravado, enganando seus parceiros João da Mata, Jovino, Hilário, Tia Ciata, Sinhô e Mauro de Almeida. Almirante põe em dúvida até que Donga tenha participado da parceria.

Quando se comemoraram os 80 anos de idade de Ernesto dos Santos, o Donga, Almirante resolveu "estabelecer a verdade histórica" em torno do primeiro samba, gravado em 1917. O musicólogo quer que o Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som promova uma investigação para averiguar a autoria de Pelo Telefone. (Pág. 10)

Saco de São Francisco por Zenaide Romão da Silva. As buscas foram provocadas por solicitação do Delegado do 4.º Distrito Policial de São Paulo, onde Zenaide se apresentou, dizendo-se arrependida de um crime praticado em Niterói. Ela explicou que no sábado estava naquela praia da capital fluminense, onde pretendia suicidar-se, sendo persuadida por um homem, que disse chegar somente a 10%.

PC tcheco forma Governo favorável aos soviéticos

O comitê executivo do Presidium do PC tcheco-eslovaco reabilitou ontem, coletivamente, os dirigentes acusados de colaborar com a União Soviética, ao ocorrer a invasão de 21 de agosto de 1968, confirmando os temores de que o pleno de hoje culminará na formação de um novo Governo pró-soviético, com importantes mudanças na direção partidária.

Em seu comunicado, o comitê atribuiu aos meios de informação a responsabilidade pelas "calúnias" de que foram vítimas os líderes agora reabilitados. O documento, na opinião dos observadores, prepara o caminho à punição, também, dos jornalistas liberais da Tcheco-Eslováquia. Estudantes da Faculdade de

Agricultura se declararam em greve, ontem, em protesto contra o retorno à censura prévia e só a encerraram à meia-noite de hoje. Sua intenção é demonstrar "ao povo e a nós mesmos que não estamos moralmente mortos".

Também a Federação dos Sindicatos demonstrou apoio aos líderes reformistas do país, através de seu jornal Prace, enquanto o órgão do PC, Rudé Pravo, voltava a criticar os elementos liberais e dizia ser dever de todos "denunciar os que violam a disciplina partidária." E, aumentando a tensão, chegou à Tcheco-Eslováquia o Marechal soviético Batitski, para supervisionar as manobras militares das tropas do Pacto de Varsóvia. (Página 2)

Tarso cria 3522 novos lugares nas faculdades

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, autorizou ontem o aproveitamento de 3.522 excedentes em escolas das áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento, ao receber do presidente da Comissão de Expansão de Vagas no Ensino Superior, professor Vandick Londres da Nóbrega, o relatório favorável à criação de novos lugares nas faculdades.

Ao assinar o documento, o Ministro Tarso Dutra comentou que era "uma alegria cívica decidir um compromisso assumido com o Presidente da República e com os estudantes de todo o país", acrescentando que considerava o ato "talvez o mais importante de minha gestão como Ministro da Educação."

Segundo os cálculos da Comissão, serão necessários NCr\$ 6.933.750,00 para o aumento de vagas, dos quais NCr\$ 2.026.211,00 ain-

da não foram liberados pelo Ministério da Fazenda. Mas o Ministro Tarso Dutra disse que assinava o relatório confiante de que receberia logo "os recursos pedidos há tanto tempo ao Governo federal."

O relatório sobre a criação de vagas, que será divulgado amanhã depois de ser apresentado ao Presidente Costa e Silva, durante o despacho semanal com o Ministro da Educação, recomenda que seja proibida a redução de matrículas na primeira série de qualquer curso superior.

O Ministro Tarso Dutra anunciou para breve a instalação do Projeto de Ginásios Orientados para o Trabalho, que inicialmente deverá ser implantado em Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul. O projeto já conta com um financiamento de 42 milhões de dólares. (Página 12)

FESTA ÍNTIMA



Radiofoto UPI

EUA apresentarão forte protesto contra a Coreia

Os Estados Unidos apresentarão amanhã em Pan Mun Jon, durante a 290.ª sessão da Comissão Militar de Armistício, um "forte protesto verbal" à Coreia do Norte, que derrubou na terça-feira um EC-121, avião de reconhecimento com 31 pessoas a bordo. Washington afirma que o aparelho cumpria missão nos limites das águas internacionais.

O Secretário de Estado, William Rogers, anunciou que o Presidente

Nixon se ocupará do incidente amanhã, em entrevista à imprensa. A queda do EC-121 sugeriu ao Congresso norte-americano o debate sobre a utilidade das missões de observação — na era da espionagem por satélite — e a falta de proteção aos navios e aviões que as realizam.

Conforme nota oficial do Departamento de Defesa, um navio soviético recolheu partes de um avião, na área da interceptação, não encontrando sobreviventes. (Pág. 8)

Garrastazu diz que povo olha o futuro

O novo comandante do III Exército, General Garrastazu Medici, declarou ontem, ao tomar posse do posto, em Porto Alegre, que "o povo que apóia a Revolução não está pedindo a volta ao passado, mas o apressamento para o futuro, supondo a existência da liberdade, sem excluir a responsabilidade individual e coletiva."

Afirmou o General Garrastazu Medici que a democracia implantada pela Revolução "está abrindo o clarão do futuro" e transformará em realidade as aspirações de todos os brasileiros. A cerimônia de transmissão do comando compareceram o Ministro do Exército, os Governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e outras autoridades. (Página 3)

Pedreiras ameaçam 4 bairros

Cardiacos que têm o estômago agravado; bebês que acordam chorando; paredes que racham e lascas que quebram telhas — eis o saldo das explosões em pedreiras nas áreas residenciais dos bairros do Grajaú, Jacarepaguá, Tijuca e Água Santa.

A pedreira do Grajaú, na Rua Caçapava, voltou a funcionar ontem, depois de interdita pelo desmoronamento do morro da Providência. Aos protestos dos moradores, o Instituto de Geotécnica responde que a pedreira deve funcionar pelo menos por mais dois anos, para que o proprietário recupere os investimentos gastos para explorá-la. (Pág. 5)

Uma generosa fatia de bolo bastou para Charles Chaplin comemorar sua passagem à faixa dos octogenários, ontem, cercado apenas por sua mulher, Oona (ao fundo), pelos filhos mais moços e pelos netos, no recolhimento de sua mansão em Vevey, Suíça. O gênio que criou Carlitos queria passar seu 80.º aniversário no mesmo silêncio de seus clássicos filmes, mas acabou curvando-se à vontade do filho caçula, Cristóbal, de seis anos, que levou os colegas de escola para homenageá-lo com uma serenata. Chaplin vive na Suíça desde 1952, quando Washington o proibiu de entrar nos EUA, e fez seu último filme em 1966 — A Condessa de Hong-Kong.

organismos. O Secretário de Segurança Pública, professor Hell Lopes Meireles, do Ministério da Justiça, afirmou que a característica mais marcante de atingir oficiais com equipamento humano e material, visando a consolidar a desconfiança da população. O Secretário está providenciando a transferência de 23 novas viaturas da Polícia do Rio de Janeiro para o Rio de Janeiro, com todas as delegacias do equipamento-rádio para todas as delegacias do Rio de Janeiro, bem como novas modernas viaturas de serviço.

Tempo: bom, c/ nebl.
variável. Temper.: em
elevação. Ventos: fra-
cos e variáveis. Visib.:
boa. Máximas: 27,1. —
Mínimas: 16,0. (Mais
detalhes na 1.ª pág. do
Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rádio Interna 22-1818 — Telex: 431 — 432 — 433 — Sucessores: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Seior Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 4.º andar, 602-7. Tel. 42-8864. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1.602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1.003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCR\$ 0,40; Domingos: NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: NCR\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCR\$ 0,70; Domingos: NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCR\$ 0,50; Domingos: 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestral: NCR\$ 36,00; Trimestral: NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara: Semestral: NCR\$ 50,00; Trimestral: NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestral: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$8, Dias úteis e \$15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

BASSET preto, atende por Dumbo, desapareceu da Rua Lucio de Mendonça, 35. Informar para o tel. 48-6780 por favor.

DESAPARECEU um papagaio da Pássaro Margarida. Gratiificase a quem encontrar. Rua dos Andaraes, 59 - 1.º andar.

EXTRAVIADO-SE do carro 14-21-12 estacionado na Rua Barão de Mesquita os seguintes documentos: d- Curso Anderson: livro diário n.º 1, livro de empregados, livro razão talão de cheques do Banco Mercantil de Minas Gerais S/A, e Banco Mercantil de Niterói S/A. Solicita-se a quem os encontrar entregar na Rua Barão de Mesquita, 426. Gratiificase bem.

FOI EXTRAVIADO, os livros, Diário nº 3 (três) e Livro de Inventário nº 1 (um), da firma AUTO FOMNECEDORA LTDA, sita na Rua 24 de Maio, 1.263, no trajeto do Ministério da Fazenda até o estabelecimento.

OBJETO PERDIDO — Perdeuse uma pasta de plástico preta, no trajeto da Rua dos Andaraes ao Largo da Segunda-Feira, pertencente a Cia. Industrial Delfos S/A, contendo documentos. Gratiificase a quem devolve-la a Rua Carlos de Vasconcelos, 7 ou telefonar para 48-0664, 48-7410.

PERDEUSE o cartão do FIC da firma Telmo Nêcio da Cunha, estabelecida na Rua Senador Dantas, 20, sub-solo, inscrição 256353-00.

PERDEUSE dia 9-4-69 carteira propriedade José Cavallido Gaspar, contendo documentos: Título de Eleitor e Altiamento Militar. Pedimos devolução dos documentos, gratiificaremos. Endereço: Praça da República, 111 — Hospital Sousa Aguiar.

PERDEUSE o cartão de inscrição nº FRI Nº 286 718 05, do Banco Comercial do Paraná S.A.

PERDEUSE uma pasta c/ todos os documentos, pertencentes a Hula Ma. Praxedes Tulpan. Pedese a quem encontrar tel. p/ 52-4228.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS —

ARRUMADEIRAS —

COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira, para trabalhar em casa, com prática. Tratar Sr. Estevão Junior, 60, ap. 102, P. São Salvador — Laranjeiras.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira, que saiba passar, dando referências dos empregos anteriores. Bom ordenado. Tratar na Av. Atlântica, 2039 ap. 201.

ARRUMADEIRA — Menor que passe roupa miúda, dorme no emp. Referências. Rua Laranjeiras n.º 322/802 — 45-2263.

ARRUMADEIRA — Procura-se com prática, apartamento fino trato. Tratar Vieira Souto, 462, ap. 403. Paga-se bem.

ARRUMADEIRA — Mãe para arrumar e fazer serviços leves. NCR\$ 50,00. Rua Cardoso de Moraes, 510 c/ 42 — Ramos.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de alto tratamento com prática e referências. Paga-se muito bem. Rua Francisco Olegário, 132 — Tel. 27-4566.

AS DONAS DE CASA, domésticas c/ documentos e referências. R. Uruguai, 194 loja 4-33. Fone: 38-0143 — D. Zé.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se de 1 arrumadeira e 1 copeira, das 6 às 15h, e de 1 copeira, das 14 às 22 horas. NCR\$ 70,00 por mês. Praia Flamengo, 118, ap. 501.

ACEITO cuidar casa ou ap. pequeno salário, de pessoas que viagem. Prática e responsabilidade. Referências. Rua Carlos de Vasconcelos, 111 — Hospital Souza Aguiar.

BABÁ — Com mais ou menos 30 anos, ref. de 1 ano. p/bem. Ord. 140,00. R. Gal. Antigos, 325/609 — Tel. 27-4340.

BABÁ — Com prática, referência mínima 1 ano, para 1 criança. Paga-se bem. Av. Copacabana, 827 ap. 803, de 6 às 12 hs, inútil se apresentar sem referências.

BABÁ — Que goste de brincar com crianças de 10 meses, preciso. Visconde da Graça, 101 ap. 202.

BABÁ — Precisa-se de uma mãe, para tomar conta de uma menina de 3 anos. Pedem-se referências. Ordenado 70,00 cruzeiros. Rua Sabóia Lima, 48 — Tijuca.

BABÁ arrumadeira para criança de um ano, exigem-se referências e documentos. Av. Atlântica, 1240, ap. 501 — Tel. 56-2882.

BABÁ — C/ prática e referência, c/ criança de 9 anos. Ord. ... 120,00 — Tel. 46-0744.

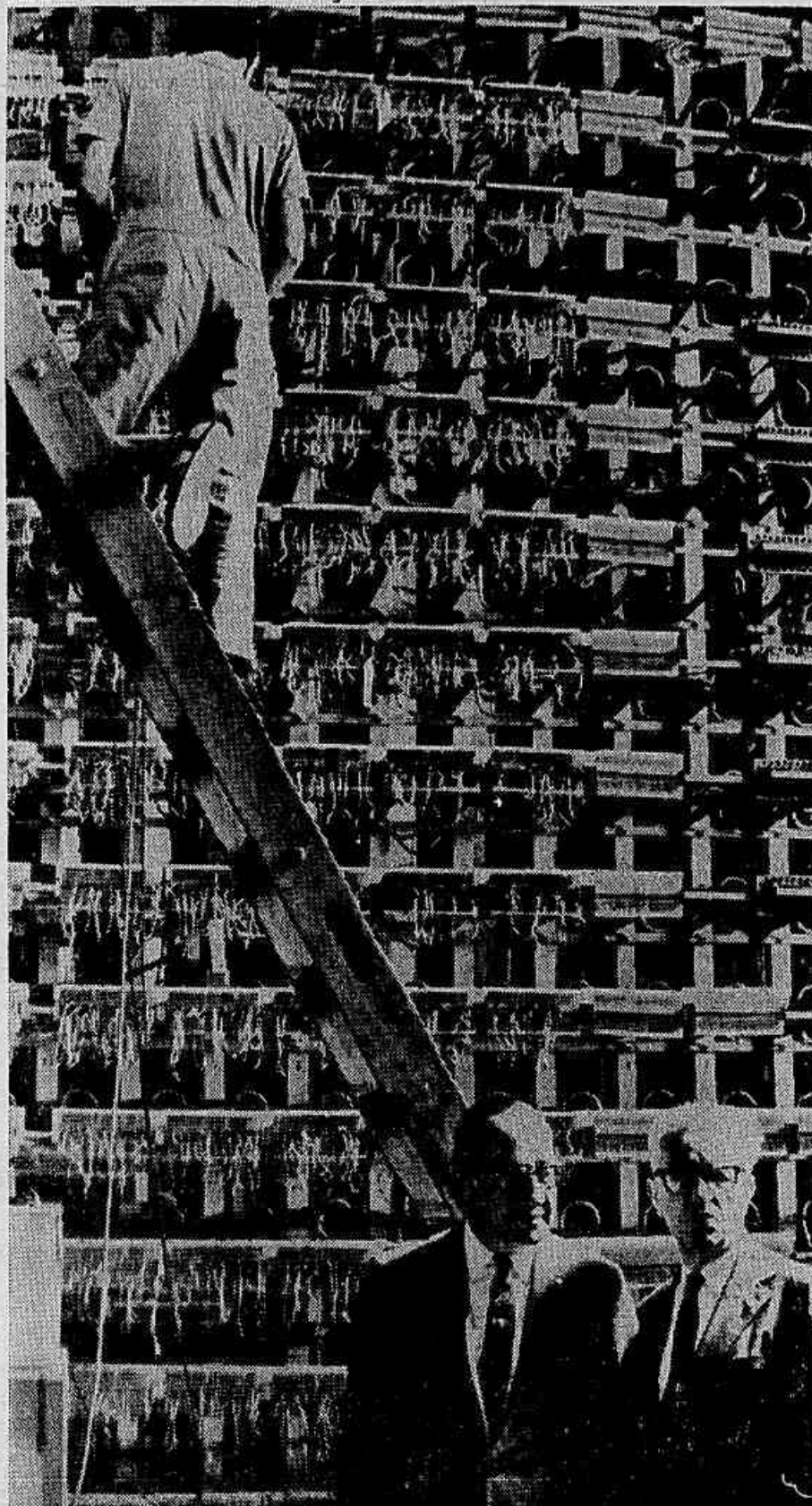
COPEIRA-ARRUMADEIRA — Com referência. NCR\$ 70,00. Rua Barão de Mesquita, 52A. Tel. 28-8469.

COPEIRA — ARRUMADEIRA: Para casa de tratamento, que não seja muito jovem, com prática, excelente ordenado, porém exigem-se referências. Av. Vieira Souto, 86, ap. 202.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Dorme no emprego. Rua das Laranjeiras, 222 ap. 901.

DOMÉSTICAS — Se voce quer mudar de casa para ganhar mais, venha nos procurar. Rua Condessa Bonfim, 369, sala 904.

RITMO DE COMUNICAÇÃO



Simas e Landri inspecionaram instalações de cinco estações da CTB.

EUA produzem em laboratório Elemento 104

Um grupo de cientistas, tendo à frente o Dr. Albert Ghiorso, da Universidade da Califórnia, produziu no Laboratório Radiológico de Lawrence o Elemento 104, cuja existência fora anunciada em 1964 pelo soviético G. N. Flerov em experiência semelhante.

Os elementos de número atômico (ou número de prótons) até 92 são encontrados na natureza. Dai em diante, são produzidos em laboratório e já se conhecia até o 103, ou Elemento Lawrence. Nos elementos pesados, como o urânio, quanto maior o número atômico, mais instável ele se apresenta: surge na experiência mas se desintegra rapidamente, daí a dificuldade de sua obtenção e observação. (Página 11)

Brasília F. C. do México pede chuteiras

O Brasília Futebol Clube, de Torreón, enviou carta à Embaixada do Brasil no México com um pedido modesto: quer 18 pares de chuteiras para poder disputar o campeonato local, pois uma enchente destruiu sua cidade, inclusive a sede do clube.

Através de sua coluna, Na grande área, Armando Nogueira justifica o pedido dos mexicanos: O Brasília tem este nome em homenagem "aos melhores futebolistas do mundo"; o uniforme, verde, tem por escudo um mapa do Brasil; a população de Torreón, muito pobre, está empenhada em reconstruir a cidade e não pode pagar as chuteiras; os 18 rapazes mandaram até croquis de seus pés, para facilitar. (Página 25)

ESTRANGEIRO — Solteiro, precisa de uma empregada p/ fazer todos os serviços. Fins de semana livres. Rua Rainha Guilhermina, 75, ap. 101 — Leblon.

EMPREGADA POR HORA — Precisa-se, c/ referências, na Rua Dr. Marques Canário, 20, ap. 503. Próximo Hospital Miguel Couto, no Leblon.

EMPREGADA — Para todo serviço em casa sem crianças e de dormir no aluguel. Praça Com. Xavier de Brito, 14 (casa). Referências.

EMPREGADA — Com referência, que durma no emprego. Ordenado serviço, dormir no emprego. Av. Copacabana, 245, ap. 809.

Copacabana tem de surpresa 2100 telefones

Mais de duas mil famílias de Copacabana, que há 20 anos esperavam telefone, tiveram ontem seus aparelhos ligados à rede porque a Companhia Telefônica Brasileira preparou surpresa ao Ministro Carlos Simas, que inspecionava suas estações da Zona Sul, e fez com que ele inaugurasse a linha 35, com 2100 telefones. Outros 5 800 vão funcionar esta semana.

O Ministro das Comunicações, que recebera denúncias de irregularidades no Plano de Expansão, considerou satisfatório seu ritmo e normal o atraso para o volume de trabalho. A CTB informou que a implantação do sétimo algarismo, a partir das 21 horas de amanhã, não afetará as chamadas nem o tempo de espera para discar. (Página 15)

"Pelo Telefone" não é de Donga, diz Almirante

O musicólogo Henrique Foréis — o Almirante — afirmou ontem que Donga apropriou-se indebitamente de "Pelo Telefone", o primeiro samba gravado, enganando seus parceiros João da Mata, Jovino, Hilário, Tia Ciata, Sinhô e Mauro de Almeida. Almirante pôde em dúvida até que Donga tenha participado da parceria.

Quando se comemoram os 80 anos de idade de Ernesto dos Santos, o Donga, Almirante resolveu "reestabelecer a verdade histórica" em torno do primeiro samba, gravado em 1917. O musicólogo quer que o Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som promova uma investigação para averiguar a autoria de "Pelo Telefone". (Pág. 10)

EMPREGADA — 120 mil — Para ajudar em todo serviço e cozinhar — Tratar Sr. Sousa Lima, 178, ap. 802 — Pólo 4.

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para serviços gerais, menos cozinhar, só com boas referências. Av. Princesa Isabel n.º 200/709, bloco B.

EMPREGADA — Precisa-se de 6 horas. Rua Valparaíso n.º 40, ap. 104 — Tijuca.

EMPREGADA — 17 a 20 anos. Precisa-se para dormir no emprego com referência. Hilário de Gouveia, 77302, Cop.

EMPREGADA DOMÉSTICA — Acelto para pouco serviço. Paga bem. Rua Radueto, 339 — Ap. 204, Tel. 25-5563.

PCtcheco forma Governo favorável aos soviéticos

O comitê executivo do Presidium do PC tcheco-eslovaco reabilitou ontem, coletivamente, os dirigentes acusados de colaborar com a União Soviética, ao ocorrer a invasão de 21 de agosto de 1968, confirmando os temores de que o pleno de hoje culminará na formação de um novo Governo pró-soviético, com importantes mudanças na direção partidária.

Em seu comunicado, o comitê atribuiu aos meios de informação a responsabilidade pelas "calúnias" de que foram vítimas os líderes agora reabilitados. O documento, na opinião dos observadores, prepara o caminho à punição, também, dos jornalistas liberais da Tcheco-Eslavaquia. Estudantes da Faculdade de

Agricultura se declararam em greve, ontem, em protesto contra o retorno à censura prévia e só a encerraram à meia-noite de hoje. Sua intenção é demonstrar "ao povo e a nós mesmos que não estamos moralmente mortos".

Também a Federação dos Sindicatos demonstrou apoio aos líderes reformistas do país, através de seu jornal Prace, enquanto o órgão do PC, Rudé Pravo, voltava a criticar os elementos liberais e dizia ser dever de todos "denunciar os que violam a disciplina partidária." E, aumentando a tensão, chegou a Tcheco-Eslavaquia o Marechal soviético Batitski, para supervisionar as manobras militares das tropas do Pacto de Varsóvia. (Página 2)

Tarso cria 3522 novos lugares nas faculdades

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, autorizou ontem o aproveitamento de 3 522 excedentes em escolas das áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento, ao receber do presidente da Comissão de Expansão de Vagas no Ensino Superior, professor Vandick Londres da Nóbrega, o relatório favorável à criação de novos lugares nas faculdades.

Ao assinar o documento, o Ministro Tarso Dutra comentou que era "uma alegria cívica decidir um compromisso assumido com o Presidente da República e com os estudantes de todo o país", acrescentando que considerava o ato "talvez o mais importante de minha gestão como Ministro da Educação."

Segundo os cálculos da Comissão, serão necessários NCR\$ 6 933 750,00 para o aumento de vagas, dos quais NCR\$ 2 026 211,00 ain-

da não foram liberados pelo Ministério da Fazenda. Mas o Ministro Tarso Dutra disse que assinava o relatório confiante de que receberia logo "os recursos pedidos há tanto tempo ao Governo federal."

O relatório sobre a criação de vagas, que será divulgado amanhã depois de ser apresentado ao Presidente Costa e Silva, durante o despacho semanal com o Ministro da Educação, recomenda que seja proibida a redução de matrículas na primeira série de qualquer curso superior.

O Ministro Tarso Dutra anunciou para breve a instalação do Projeto de Ginásios Orientados para o Trabalho, que inicialmente deverá ser implantado em Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul. O projeto já conta com um financiamento de 42 milhões de dólares. (Página 12)

FESTA ÍNTIMA



Radiofoto UPI

EUA apresentarão forte protesto contra a Coreia

Os Estados Unidos apresentarão amanhã em Pan Mun Jon, durante a 290.ª sessão da Comissão Militar de Armistício, um "forte protesto verbal" à Coreia do Norte, que derrubou na terça-feira um EC-121, avião de reconhecimento com 31 pessoas a bordo. Washington afirma que o aparelho cumpria missão nos limites das águas internacionais.

O Secretário de Estado, William Rogers, anunciou que o Presidente

Nixon se ocupará do incidente amanhã, em entrevista à imprensa. A queda do EC-121 sugeriu ao Congresso norte-americano o debate sobre a utilidade das missões de observação — na era da espionagem por satélite — e a falta de proteção aos navios e aviões que as realizam.

Conforme nota oficial do Departamento de Defesa, um navio soviético recolheu partes de um avião, na área da interceptação, não encontrando sobreviventes. (Pág. 8)

Garrastazu diz que povo olha o futuro

O novo comandante do III Exército, General Garrastazu Medici, declarou ontem, ao tomar posse do posto, em Pôrto Alegre, que "o povo que apóia a Revolução não está pedindo a volta ao passado, mas o apressamento para o futuro, supondo a existência da liberdade, sem excluir a responsabilidade individual e coletiva."

Afirmou o General Garrastazu Medici que a democracia implantada pela Revolução "está abrindo o clarão do futuro" e transformará em realidade as aspirações de todos os brasileiros. A cerimônia de transmissão do comando compareceram o Ministro do Exército, os Governadores do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, e outras autoridades. (Página 3)

Pedreiras ameaçam 4 bairros

Cardíacos que têm o estômago agravado; bebês que acordam chorando; paredes que racham e lascas que quebram telhas — eis o saldo das explosões em pedreiras nas áreas residenciais dos bairros do Grajaú, Jacarepaguá, Tijuca e Água Santa.

A pedreira do Grajaú, na Rua Caçapava, voltou a funcionar ontem, depois de interdita pelo desmoronamento do morro da Providência. Aos protestos dos moradores, o Instituto de Geotécnica responde que a pedreira deve funcionar pelo menos por mais dois anos, para que o proprietário recupere os investimentos gastos para explorá-la. (Pág. 5)

Uma generosa fatia de bolo bastou para Charles Chaplin comemorar sua passagem à faixa dos octogenários, ontem, cercado apenas por sua mulher, Oona (ao fundo), pelos filhos mais moços e pelos netos, no recolhimento de sua mansão em Vevey, Suíça. O gênio que criou Carlitos queria passar seu 80.º aniversário no mesmo silêncio de seus clássicos filmes, mas acabou curvando-se à vontade do filho caçula, Cristóbal, de seis anos, que levou os colegas de escola para homenageá-lo com uma serenata. Chaplin vive na Suíça desde 1952, quando Washington o proibiu de entrar nos EUA, e fez seu último filme em 1966 — A Condessa de Hong-Kong

URSS testa foguetes no Pacífico

Moscou (UPI-JB) — De hoje a 15 de junho a União Soviética realizará uma série de lançamentos de foguetes no Pacífico, partindo de território soviético em direção a alvos situados entre 4 800 e 6 500 quilômetros de distância.

Os países que usam rotas aéreas e marítimas na zona de fronteira para o lançamento foram advertidos a evitá-la, por motivos de segurança. Fica a um raio de 55 milhas náuticas, aos 35 graus e 23 minutos de latitude Norte e 172 graus e 24 minutos de longitude Oeste, no Pacífico.

Os disparos se efetuarão entre o meio-dia e a meia-noite.

Alemães preparam eleição

Bad Godesberg, Bonn (AFP-UPI-JB) — O Partido Social Democrata iniciou ontem sua campanha para as eleições parlamentares de setembro, reunindo seus 344 delegados em um Congresso extraordinário na cidade de Bad Godesberg, que aprovará a plataforma eleitoral.

O líder parlamentar Helmut Schmidt declarou, no discurso inaugural, que o Partido Social Democrata tem o mérito de ter restabelecido o prestígio da Alemanha Ocidental e atribui a seus aliados da coalizão, os democratas-cristãos, os erros da política de Bonn.

CONVENÇÃO

O Chanceler Kurt Georg Kiesinger foi acusado de comprometer o crédito alemão mundialmente, ao concordar com o Tratado de Não Proliferação das Armas Atômicas.

O Ministro da Economia Karl Schiller (em recente pesquisa, foi apontado como o político mais popular do país) anunciou que o objetivo imediato dos social-democratas é formar uma sociedade "altamente eficiente." Prometeu que, se à frente da política econômica do país, o Produto Nacional Bruto (PNB) poderá aumentar em 23 por cento durante os próximos quatro anos.

PC tcheco reabilita membros acusados de pró-soviéticos

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

O Comitê Executivo do Presidium do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco "reabilitou" ontem os dirigentes partidários acusados de colaboracionismo durante a ocupação de agosto e ameaçou a quem, no futuro, repetir tais "acusações infundadas a estes camaradas."

A nota oficial, emitida à noite, declara que as acusações se devem à irresponsabilidade de alguns jornalistas e dá certificado de bons comunistas e bons patriotas a Vasil Bilak, Frantisek Barbirek, Drahomir Kolder, Jan Piller, Emil Rigo, Oldrich Svestka,

Josef Lenat, Antonin Kapek, Alois Indra e Milos Jakes.

Essa decisão do Comitê Executivo (com maioria renovadora) é o documento cabal da capitulação dos liberais, na véspera de uma reunião plenária do Comitê Central que será decisiva dentro da conjuntura atual. A nota declara, literalmente, que os que veicularam tais acusações serão punidos de acordo com a lei. Constitui, também, uma "limpeza da área" para os debates de hoje. Os renovadores mais audazes recebem a advertência de que não poderão levar a discussão à análise do comportamento dos conservadores durante os dias de agosto.

Maioria do pleno pede afastamento de Dubcek

Praga (Via SAS) — O Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia reúne-se hoje, em pleno. Segundo as previsões anteriores, a reunião deveria tratar dos problemas surgidos com a aplicação da reforma econômica — mas os debates vão alimentar-se do trágico da discordância política. Os conservadores, empenhados à ação pela insistência soviética e pelo *non-sense* de alguns meios liberais, pretendem aproveitar a oportunidade para modificar a direção partidária, expulsando-a dos homens que fizeram abrir-se o "processo de democratização."

O êxito ou fracasso de seu ataque dependerá das forças centristas, que se formam, nos últimos meses, através de um processo de amadurecimento político. Essas forças, constituídas de antigos conservadores, conduzidos ao centro pela análise dos fenômenos negativos do socialismo tcheco-eslovaco, e também de ex-fogosos liberais, contidos pelo medo de uma expansão democrática além dos limites aconselháveis, formam hoje a imensa maioria no seio do Comitê Central do Partido.

DUBCEK

Para grande parte dos que formam esta maioria, é chegada o momento da substituição de Dubcek. Dubcek representou, na etapa heróica do processo de democratização, o homem de vanguarda. Em um momento em que é preciso recuar, sua figura já não pode constituir a

bandeira do comando, ainda que o próprio primeiro-secretário entenda e advoque a necessidade desse recuo.

Em termos dialéticos, houve uma mudança qualitativa do processo: na primeira fase era necessário conquistar o povo, convencendo-o da necessidade de seu apoio às medidas liberais, e fazer frente aos inimigos internos e externos. Na fase atual, será necessário convencer as forças adversárias, externas e internas, da fidelidade do processo aos princípios ideológicos que essas forças dizem defender, e conter a impaciência popular.

Se Dubcek e seus companheiros liberais (mesmo Smrkovsky) se dispuserem a este exercício passivo de ventríloquo político, não se farão ouvir pelo povo. E é o que vem ocorrendo: as advertências de moderação somem em falsidade, quando emitidas por gargantas que pregavam antes o impeto revolucionário no interior do sistema.

DECEPÇÃO

Por outro lado, a unidade antes existente entre os quatro principais dirigentes (Dubcek, Smrkovsky, Cernik e Svoboda), que rumores dizem ter sido selada romanticamente por um pacto de honra, já não é a mesma. O velho general já não esconde sua decepção pela atitude dos dirigentes do Partido. Homem que ama a ordem, é condicionado pelas exigências de hierarquia que fazem seu ofício, Svoboda aponta vacilações e

debilidade na condução das coisas do Partido e do Governo. No entanto, vem resistindo frente aos soviéticos, seja por considerar ilegítima sua interferência, seja pela amizade pessoal que o liga a seus camaradas.

Outro fator que não pode ser desprezado na análise da conjuntura atual (ainda que de ordem subjetiva) é o cansaço das lideranças intermediárias e a angustiosa necessidade de uma saída para a crise que dura quinze meses na Tcheco-Eslováquia. A nação, como um todo, anseia por esta saída, mesmo que a saída venha a representar uma perda considerável das conquistas do ano passado. Mas esta saída não é desejável sem a manutenção da dignidade nacional. E neste aspecto que uma nova direção, moderada, mas firme; flexível frente a "realpolitik" geográfica, mas reivindicando a autonomia frente aos soviéticos, poderia jogar seu papel.

PREÇO

Mas, ainda assim, o grosso das forças centristas tem um preço para sua adesão ao movimento de derrubada de Dubcek: garantias de que não haja represálias contra os dirigentes renovadores. O fantasma dos "processos monstruosos" dos anos cinquenta está no ar, e qualquer concessão nesse sentido representa um perigo latente para todos os que não se situam incondicionalmente ao lado dos soviéticos.

Países não nucleares não terão benefício da energia atômica antes de seis anos

Viena (NYT-JB) — O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Sigvard Eklund, advertiu ontem que se passarão pelo menos seis anos até que os países não nucleares possam começar a se beneficiar do uso pacífico dos explosivos atômicos.

Eklund concedeu uma entrevista coletiva, quando afirmou ser necessária essa "palavra de advertência", devido ao acordo a que chegaram Estados Unidos e União Soviética, em Viena. Afirma que "motivos políticos" fizeram exagerar o valor imediato dessas explosões.

TECNICA

Segundo Eklund, por ora a AIEA (a quem caberá determinar a aplicação dos projetos de utilização pacífica dos explosivos nucleares) se empenha em aperfeiçoar a técnica das explosões nucleares aplicadas à engenharia civil. "Essa tecnologia ainda não é totalmente conhecida. Igualmente, por exemplo, quanto de radioatividade produz um projeto específico" — explicou.

Até lá, os países não nucleares se beneficiarão mais dos isótopos e outras partículas de uso na medicina. Quanto às nações industrializadas, a geração de energia elétrica pelo átomo continuará sendo a vantagem mais importante a usufruir da era nuclear.

A AIEA foi estabelecida em

1957 sob os auspícios das Nações Unidas, para auxiliar os países não atômicos a se beneficiarem dos usos pacíficos da energia nuclear. Eklund, cientista sueco e seu diretor, explicaram o mecanismo dessa ajuda: os não nucleares submeterão seus projetos à agência, que os encaminhará aos respectivos Governos, com as devidas recomendações, após estudá-los. Então, Estados Unidos ou União Soviética fornecerão os explosivos nucleares necessários.

Segundo o Artigo 5º do Tratado de Não Proliferação, Estados Unidos e União Soviética fornecerão tais explosões ao custo e em bases não discriminatórias, ou através de acordos bilaterais ou de uma organização internacional adequada.

Moscou promete que cederá os explosivos

Viena (AP—UPI—JB) — Ao encerramento, ontem, de dois dias de conversações em Viena, a União Soviética prometeu aos Estados Unidos que porá à disposição de países não nucleares explosivos atômicos para serem usados em fins pacíficos.

O cientista soviético Eugene Fedorov frisou, contudo, que esse aspecto não foi discutido na reunião, que se limitou à parte técnica da questão. Ambos os países concordaram em manter intercâmbio de informações, mas não marcaram data para novo encontro.

O comunicado final diz que "as explosões subterâneas po-

derão ser usadas com êxito, num futuro não muito distante", para estimular a produção de petróleo, gás, minérios, construção de canais e represas de água.

Fedorov declarou à imprensa: "É injusto dizer que as duas superpotências discutiram problemas omitindo as pequenas potências. Apenas discutimos assuntos técnicos." Na opinião dos observadores, isto quer dizer que se passará ainda algum tempo até que Estados Unidos e União Soviética coloquem à disposição dos não nucleares seus explosivos atômicos.

Russos e americanos equilibram em poder

Donald May

Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — Em novembro de 1968 o "equilíbrio estratégico" dos armamentos nucleares entre os Estados Unidos e a Rússia, do ponto-de-vista do Pentágono, era tranquilizador.

Agora, como o Secretário da Defesa, Melvin Laird, o descreve ao Congresso, o quadro é subitamente ameaçador. O que na realidade mudou?

No dia das eleições, a 7 de novembro de 1968, esta era a maneira que o Pentágono estimava o equilíbrio:

A União Soviética — como os Estados Unidos — pareciam estar progredindo o seu dissuasor. Não pareciam estar procurando chegar ao sistema de armamentos para o "primeiro golpe" — um sistema que podia equivaler a um ataque de surpresa com êxito e destruir o poder de retaliar dos Estados Unidos.

A Rússia estava rapidamente equiparando-se aos Estados Unidos em número de lançadores de mísseis balísticos intercontinentais (ICBM). Mas a expectativa era de que, uma vez ela se equiparasse, começaria a retardar-se.

A maioria dos ICBM soviéticos eram SS-11, uma arma de mais ou menos um megaton (um milhão de toneladas de dinamite) em muitas maneiras semelhante ao ICBM Minuteman americano, mas sem grande precisão. Por causa disso o SS-11 era considerado bom para destruir cidades mas não muito bom para destruir os Minuteman em seus depósitos subterâneos, que podiam absorver quase um impacto direto.

Isso era consistente com a teoria de que os soviéticos estavam se concentrando em seu dissuasor: a capacidade de destruir as cidades inimigas se seu próprio país fosse atacado.

Os russos estavam atrasados em bombardeiros nucleares e em submarinos nucleares portadores de mísseis. Na realidade, os russos estavam apenas aprendendo a arte. A maior parte de seus submarinos portadores de mísseis ficava perto das costas do país.

Os soviéticos tinham experimentado o sistema de bombardeio fracional orbital (FOBS), que parecia ser uma arma para ataque de surpresa. Mas os Estados Unidos estavam construindo radares para reduzir essa surpresa.

Mais importante: o serviço de inteligência dos Estados Unidos não via então sinais de qualquer progresso soviético realmente ameaçador, tais como um aumento da precisão dos mísseis ou grandes aumentos no número ou na potência das ogivas que podiam ameaçar os Minutemen americanos.

O ex-Secretário de Defesa Robert McNamara tinha calculado que se a capacidade nuclear da Rússia atingisse "o seu mais elevado ponto esperado" em 1972, e se a Rússia então lançasse tudo contra os Minutemen americanos, metade das forças ofensivas americanas sobreviveriam.

Ele também calculou que dos armamentos americanos sobreviventes três quartos penetrariam no território soviético destruindo mísseis antibalísticos (ABM), que 100 milhões de russos seriam mortos e três quartas partes da indústria soviética seriam destruídas. McNamara considerava isso um dissuasor muito amplo.

Mas mesmo se a Rússia ultrapassasse essas expectativas, os Estados Unidos tinham uma série de outras opções. Poderiam ampliar os planos existentes de ogivas múltiplas, colocar os Minutemen em abrigos subterâneos superduros, aumentar o número de Minutemen, construir melhores mísseis com base em terra e em submarinos. Ou poderia proteger seus Minutemen com um sistema ABM.

Em novembro de 1968, a avaliação era que essas opções poderiam ficar no arquivo por algum tempo.

REVIRAVOLTA

Em dezembro chegaram duas informações da inteligência:

● A União Soviética estava instalando mísseis de grande capacidade de explosivos — os SS-9 — mais depressa do que se esperava. A última informação dizia que 200 SS-9 já estavam instalados.

● Estimou-se que a Rússia era capaz de construir doze de seus novos submarinos tipo Polaris por ano, e na realidade os estava construindo à razão de 7 a 9 por ano.

Isso era inteligência "em bruto." Como tão frequentemente acontece, passaram-se muitas semanas em fazer estimativas. Por causa da demora, a declaração do Secretário de Defesa Clark Clifford, publicada a 18 de janeiro, con-

tinha apenas referências generalizadas à nova informação.

Depois da posse do Presidente Nixon a 20 de janeiro, o novo Governo começou um estudo intensivo do equilíbrio nuclear, particularmente na questão ABM. Desta vez as informações de inteligência eram mais firmes. A pergunta era: o que significa isso?

Essa pergunta foi ponderada pelos peritos nucleares do Pentágono que ficaram com o novo Governo assim como por Laird e Packard, seu auxiliar imediato.

A distribuição soviética dos SS-9 parecia completamente irracional. O foguete, que apareceu inicialmente em 1966, é algo semelhante ao Tit-II, que é considerado como obsoleto embora haja ainda 48 mísseis na força de mísseis americanos.

O SS-9 pode transportar ogivas de 12 a 25 megatons. A maioria desses megatons seria desperdiçada em cidades menores. Há somente de 20 a 25 cidades americanas que valham a pena ser atingidas por SS-9.

Se os russos desajassem estar certos de que poderiam arrasar essas 25 cidades americanas, eles podiam construir 50 ou 100 SS-9. Mesmo 150 SS-9 provavelmente não causariam uma mudança na política americana. Mas 200, com o desdobramento continuando, pareciam inaceitáveis. As autoridades concluíram que o pensamento de alguém estava errado — o deles próprios ou o dos russos.

Poderiam os SS-9 visar à China comunista, cujas relações com a Rússia têm continuado a piorar nos últimos anos? As autoridades disseram que o argumento básico ainda se aplica — a União Soviética não precisa de 200 mísseis para arrasar todos os alvos de valor nos Estados Unidos ou na China.

Poderia ser, perguntaram-se as autoridades, que os generais soviéticos não estavam usando senso comum? Sua resposta é sim. Mas também concluíram que nenhum Governo americano podia fazer tal suposição e viver com ela.

Na realidade, 200 SS-9 soviéticos não são considerados catastróficos para a segurança americana. Nem mesmo 300, 300 de tais mísseis teriam uma chance de 80 ou 90 por cento de arrasar 300 dos mil Minutemen dos Estados Unidos.

Os Minutemen sobreviventes, mais os bombardeiros e mais os mísseis Polaris poderiam devastar a Rússia. Além disso, os Estados Unidos estariam em breve instalando ogivas múltiplas em seus mísseis terrestres e marítimos.

O que preocupou as autoridades americanas foi a possibilidade de que nos próximos anos os russos possam construir mais SS-9, equipá-los com ogivas múltiplas e melhorar ainda mais a sua precisão.

Um resultado disso poderia ser 400 SS-9 contendo um total de 1 200 ogivas, cada uma dirigida a um Minuteman. Foi essa possibilidade para os anos vindouros que levou o Governo a decidir sobre um sistema gradual de ABM destinado a proteger os Minutemen à medida que surta a ameaça soviética.

E a respeito dos bombardeiros americanos e do Polaris? O Pentágono tem sempre dito que cada um deles poderia devastar a Rússia; e que os dois são dissuasores separados. Por que então se preocupar a respeito da perda dos Minutemen?

A resposta alcançada pelo Governo em seu estudo foi que os Estados Unidos precisam de três dissuasores separados. Qualquer deles pode de algum modo falhar e cada um está sujeito à erosão dos progressos soviéticos. As autoridades raciocinaram assim:

● A força de bombardeiros americanos está ameaçada pelos submarinos russos portadores de mísseis. O Comando Aéreo Estratégico (SAC) disse que precisa de 15 minutos de aviso para por seus bombardeiros no ar. Na realidade precisa de menos tempo. Mas dependendo de onde um submarino soviético lança seus mísseis, dependendo da localização das bases do SAC, em alguns casos um aviso a menos de cinco minutos é o bastante. Por este motivo, uma opção incluída no proposto sistema ABM do Governo é a de instalar radares e mísseis para interceptar mísseis lançados por submarinos durante o período crítico dos primeiros minutos enquanto os bombardeiros estão decolando.

● A força Polaris agora parece "boa como ouro" para as autoridades. Mas estas têm provas de alguns progressos soviéticos que, se levados adiante com êxito, podem algum dia ameaçá-la.

Belgrado (NYT-JB) — O

seminário dos estudantes de Belgrado divulgou ontem o expurgo do jornalista Gragoljub Golubovic do Partido Comunista, há três semanas, em consequência de seus artigos comentando os privilégios que desfrutavam os funcionários da liderança partidária.

Golubovic, hoje com 44 anos, tornou-se o jornalista mais controverso do país. Membro do movimento comunista desde que se uniu aos partisans com a idade de 15 anos, começou a atacar a liderança do Partido em agosto de 1966 com o primeiro de uma série de artigos, que se intitulava Tíremos o Vêtu.

A controvérsia, segundo o jornalista e funcionários do Partido, surgiu realmente aí. Golubovic continuou a escrever, apesar da advertência escrita, mas não pôde assinar seus artigos nem recebeu vencimentos durante alguns meses.

Levou ele, então, o caso à Associação dos Jornalistas Sérvios, ao Presidente Tito e, finalmente, ao IX Congresso do Partido, no mês passado. Não contente com a receptividade às suas queixas, acabou por publicar uma carta aberta ao PC, em 18 de março, enumerando seus males que descreveu como "represálias drásticas" e um "monstruoso processo kafkiano", e pedindo uma satisfação ao Partido, em nome da liberdade de imprensa.

Isso ao que parece, foi demais. Em sessões tempestuosas que se prolongaram por dois dias, decidiu-se, a 27 de março, por sua expulsão do Partido, pela votação de 57 votos a favor, 19 perdendo uma nova advertência e 3 abstenções.

A ação foi justificada à base do argumento de que Golubovic representava mal o Partido e seu jornal e não cooperava com seus camaradas. Além disso, sua carta aberta era "buscada proteção do exterior", em alusão aos comunistas conservadores liderados pelo ex-Vice-Presidente Aleksan Rankovic, expulso das fileiras partidárias no plenário de julho de 66.

Aplique seu impôsto de renda na Embratur

Recomendação da
Cadeia de Hotéis Othon,
a que mais
entende de Turismo

Pegue a Declaração de Impôsto de Renda da sua empresa e escreva "Embratur". Depois, faça um requerimento optando pelos Projetos da Cadeia Othon. Sabe quem é que está atrás da Cadeia Othon? O Grupo Othon L. Bezerra de Mello. É um complexo de organizações, crescendo nos mais importantes setores da economia nacional. O Grupo todo tem um capital de mais de 100 milhões de cruzeiros novos. Entrando como acionista nos novos hotéis da Cadeia Othon, você vai ficar bem pertinho deste imenso patrimônio. Outra coisa que você deve saber: a Cadeia Othon tem muita

experiência em matéria de turismo. Seus dez hotéis estão entre os maiores e melhores do Rio e São Paulo. Claro que você já os conhece: Leme Palace, Savoy Othon, Trocadero, Califórnia, Olinda, Lancaster, Castro Alves, Aeroporto e, em São Paulo, Othon Palace e São Paulo. No total, são 1400 apartamentos, sempre ocupados por turistas estrangeiros, nacionais e homens de negócio.

Acontece que o turismo no Brasil cresce mais depressa do que o número de bons hotéis. Por isto, o Grupo Othon L. Bezerra

RIO OTHON PALACE HOTEL
Na Av. Atlântica, de frente para a praia de Copacabana, 630 apartamentos, Sala de Convenções, Sala de 2.000 lugares, 3 Restaurantes, 4 Bares, Teatro - Galeria de lojas, Night Club, Piscina e Garagem Automática

de Mello resolveu construir mais dois. Um, em Copacabana - o Rio Othon Palace. Outro, em Recife - o Recife Othon Palace. Serão mais 930 apartamentos tão agradáveis, tão bem servidos, que o pessoal lá

de fora vai ficar com muita saudade quando for embora. Venha ser nosso acionista, aplicando seu impôsto de renda em nossos projetos.

HOTÉIS OTHON S.A.

Rua Teófilo Ottoni, 15 - s/loja.
Tel.: 23-8548 - Teleg.: BEZERMELO



RECIFE OTHON PALACE HOTEL
Na Praia de Boa Viagem, em Recife, 300 apartamentos, Sala de Convenções, 300 lugares, 2 Restaurantes, Bares, Piscina, Shopping Center, Cinema e Garagem

ALIANÇA S. A.
co dos bons serviços!
99 - Candelária
Bonusscesso • Castelo •
• Ipanema • Meier • Muda
São Cristóvão • São José.
Associadas:
dito, Financiamento e In-
o de Imóveis.
to de Dados.

Coluna do Castello

Sobre renovação das equipes de comando

BRASILIA (Sucursal) — Apesar da aparente estabilidade da representação política, em cuja cúpula os nomes se repetem através dos anos quase com monotonia, um balanço minucioso poderá demonstrar com facilidade que a renovação na área do poder político é muito maior do que no comando administrativo e na assessoria técnica de alto nível.

O político, que passa pelo Congresso, não permanece, ou dele sai para assumir Ministérios ou governanças estaduais, e que geralmente a ele retorna, submetendo-se a sucessivas eleições, é normalmente, do ponto-de-vista publicitário, uma vedeta. Seu nome, em consequência, fixa-se mais na memória das pessoas do que o do diretor de Ministério ou o do assessor técnico, tarefas que impõem aos titulares obrigatória discreção, poupando-os do debate e do voto popular.

Se pegássemos a lista de diretores de repartições e de técnicos que trabalham nos gabinetes a partir do segundo Governo de Getúlio Vargas até os dias de hoje, através dos Governos mais disparees quanto à orientação, haveríamos de nos estarrecer com a repetição de nomes, na dança e contradição de cargos e postos que lhes são distribuídos. É claro que há ascensões naturais e que a partir de dado momento cessam certos nomes, engolidos pela morte, pela aposentadoria ou por desvios de caminho. No fundo, os homens que prepararam o plano de metas do Presidente Juscelino, os que funcionaram na assessoria técnica do Presidente Jânio Quadros, os que manipularam dados e formularam planos econômicos e financeiros nos diversos setores da administração do tempo do Presidente João Goulart continuam aí, na maioria vivos e atuantes, prestando serviços aos Governos da Revolução, com a ajuda de alguns jovens que à força do tempo e do talento abriram caminho na cúpula administrativa e tecnocrática do país, ou postos num ostracismo provisório.

Tal como aconteceu com os políticos, alguns técnicos e alguns administradores, que caíram em tentação, foram eliminados pelas cassações revolucionárias. Isso ocorreu em todos os setores e em todas as classes, inclusive nas corporações que se constituem profissionalmente, como as Forças Armadas e o corpo diplomático.

A estabilidade da equipe administrativa, técnica e política não é, contudo, em si mesma, um mal. Isso acontece em todos os tempos e em todos os países, e é natural que a experiência acumulada seja continuamente posta à prova e exigida para o serviço público. É de certo modo uma garantia de continuidade, a qual dá base e sustentação ao esforço nacional por cima das variações de temperatura e de rumos da ação política.

Quando um grupo social dá mostras de estagnação ou de deterioração, todavia, é natural que se pense em acelerar seu processo de renovação, injetando-lhe sangue novo mediante uma alteração de ritmo. No caso da representação política, a multiplicidade e a sucessão de eleições seriam um corretivo natural.

O exame desses fatos não ocorre academicamente. Representa uma preocupação atual, em face de preconceitos e erros de colocação do problema político. Nenhum país, notadamente um país como o nosso, possui disponibilidades humanas em qualquer setor que se possa dar ao luxo de condenar sumariamente toda uma equipe ou toda uma geração para queimar etapas renovadoras.

Para não mais voltar

É crescente o número de deputados que se preparam para deixar Brasília com o ânimo de não mais voltar.

O Sr. Clóvis Stenzel observava ontem, a propósito, que o desalento aumenta a cada dia. Ele mesmo só fica aqui por ter assumido obrigações como professor da Universidade de Brasília.

Presidentes esperados

Estarão hoje em Brasília, segundo informam os respectivos gabinetes, os presidentes da Câmara e do Senado.

Diferenças

Observava ontem o Deputado Francisco Amaral a diferença hoje existente entre os gabinetes da liderança do Governo e da liderança da Oposição. No gabinete do Sr. Sétio, há sempre deputados e pelo menos um vice-líder, além de estar repleto de funcionários. No gabinete do MDB, vê-se apenas uma funcionária, que recebe o cumprimento furtivo de um ou outro deputado que ali entra para logo sair. Acha o Sr. Amaral que esse é um sintoma, lamentável aliás, de que o MDB se está deixando morrer. "O MDB entregou-se."

Sem notícia das reuniões

Todos os políticos governistas e oposicionistas que vêm a Brasília são favoráveis às reuniões dos seus respectivos Partidos. Não há notícias, todavia, de providências concretas tomadas para tal fim pelos presidentes da Arena e do MDB.

Não há data marcada

Apesar dos rumores difundidos com certa constância, não há reunião do Conselho de Segurança convocada. É possível que o Presidente venha a convocá-la a qualquer momento, mas a verdade é que não o fez até o presente.

Carlos Castello Branco

Antes de mais nada, eles transportam lucros!

UTILITÁRIOS



Vá conhecer a linha '69 na

BRASITA

que lhe oferece:

- Financiamento em até 24 meses;
- Peças genuínas;
- Oficina especializada com testes eletrônicos.



BRASITA

A maior oficina

Ford WILLYS

da Guanabara, 79

Tel.: 34-2154

ABERTO TAMBÉM AOS SABADOS

Gorria chega a Brasília no dia 25

Brasília (Sucursal) — Em missão oficial, chegará a esta capital no dia 25, o Ministro do Trabalho da Espanha, Sr. Romeo Jesus Gorria, que assinará convênios no Ministério das Relações Exteriores.

O Ministro espanhol será recebido no aeroporto pelo Ministro Járbas Passarinho e pelo prefeito Vadão Gomes, com quem almoçará. Na sua estadia de 24 horas em Brasília, visitará as obras da escola gráfica que está sendo construída pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal.

Plano de Saúde vai a nova área

O Plano Nacional de Saúde, considerado um sucesso na área de Nova Friburgo, vai ser estendido a novas áreas do país, dentro de 60 dias — segundo informação do supervisor-geral de Saúde Individual, Sr. Fernando Gondim.

O Ministério da Saúde está considerando, prioritariamente, as cidades de Barbacena, em Minas Gerais; Mossoró, no Rio Grande do Norte e Irati, no Paraná, "todas com características geográficas bem diferentes das de Friburgo, o que permitirá uma diversificação maior da experiência." Disse o supervisor que os levantamentos preliminares para a instalação das novas áreas estão sendo realizados por técnicos do Ministério.

RAZÃO DA HOMENAGEM



Magalhães disse que D. Sebastião nunca distinguia o diplomata do sacerdote e este do enviado papal

Comissão que estudará a reforma do serviço público reúne-se pela primeira vez

Realizou-se ontem à tarde a primeira reunião da Comissão Executiva da Reforma Administrativa do Pessoal Civil, limitada a um contrato inicial visando ao entrosamento de seus membros e ao estudo preliminar do decreto que constituiu o órgão.

— Estou na fase de conhecer a casa e os móveis. Mais tarde, a gente conversa sobre o assunto — afirmou o Sr. Glaucio Antônio Lessa ao percorrer o Centro de Treinamento do DASP, que ele dirigirá ao mesmo tempo em que funcionará como secretário da Comissão da Reforma.

PREVENIDO

Funcionários do Ministério do Planejamento afirmaram que a atitude precavida do Sr. Glaucio Antônio Lessa — ao esquivar-se de qualquer informação sobre a primeira reunião — deve-se a seu desejo de "não incorrer nos erros que levaram à demissão o ex-diretor do DASP, Sr. Belmiro Siqueira."

Na reunião participaram, além do novo diretor do DASP,

o presidente da Comissão e o chefe do Escritório da Reforma Administrativa, do Ministério do Planejamento.

Esse primeiro contato realizou-se no gabinete do Sr. Carlos Israel Mazer Penha, consultor jurídico do Ministério do Planejamento que preside a Comissão da Reforma. Nenhum deles falou sobre os assuntos debatidos, por considerarem que "ainda é muito cedo e nada está definido."

Enaldo afirma que o Brasil alcançará auto-suficiência em trigo dentro de 5 anos

— Em cinco anos o Brasil alcançará a auto-suficiência na produção de trigo — afirmou o superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, prestando esclarecimentos sobre pontos controvertidos de declarações que fez sobre o assunto e publicadas em jornais de vários Estados.

As declarações, publicadas com destaque na imprensa do Rio Grande do Sul — que produz 90% do trigo nacional — faziam entender que o superintendente da Sunab é contra a auto-suficiência brasileira na produção do trigo. Ontem, porém, o Sr. Enaldo Cravo Peixoto enviou telegrama ao Governador Peracchi Barcelos esclarecendo sua posição sobre o assunto.

PREOCUPAÇÃO

Bastante preocupado com a repercussão negativa das declarações — distribuídas para todo o país pela Agência Nacional — que agitam os produtores de trigo do Rio Grande do Sul, o superintendente da Sunab explicou que foi justamente graças às medidas do órgão e do Ministério da Agricultura que a produção de trigo do país alcançou níveis recordes na última safra.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto explicou que o Governo federal detém o monopólio do petróleo (através da Petrobrás) e do trigo em grão, através da Sunab, que compra o nacional e importa o estrangeiro, distribuindo o produto, em seguida, aos 400 moinhos do país, que pagam por ele o mesmo preço.

O brasileiro consome três toneladas de trigo anualmente. As importações estão entre 60 e 80%, o que leva a Sunab a se tornar o terceiro importador do produto no mundo, vindo

atrás da Inglaterra e do Japão. O trigo que importamos vem da Argentina e dos Estados Unidos, principalmente.

Acrescentou que a própria Sunab providencia o transporte do trigo para todos os pontos do país, cobrando um único preço.

— Antes de 1967, o produtor plantava o trigo sem saber por quanto a Sunab iria comprá-lo. Isso o desestimulava e muitos acabaram desistindo de plantar. No ano passado, fixamos o valor de NCr\$ 22,40 por saca de 60 quilos. Apesar de considerado justo pelos técnicos do Governo, esse preço foi elevado para NCr\$ 23,00, atendendo pedido dos produtores.

— Como resultado dessas medidas — salientou — houve uma explosão no aumento da produção: antes da Revolução, as safras se situavam em torno de 110 mil toneladas; na última safra, a produção de trigo chegou a 800 mil toneladas.

D. Sebastião elogia bondade dos brasileiros ao receber a Ordem do Cruzeiro do Sul

O Núncio Apostólico do Brasil, Dom Sebastião Baggio, ao ser agraciado ontem, no Itamarati, com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, afirmou que durante os cinco anos que serviu aqui, uma das coisas que mais o impressionaram foi a benevolência e a bondade do povo brasileiro.

A comenda foi entregue pelo Ministro do Exterior, Sr. Magalhães Pinto, em cerimônia a que estiveram presentes o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Agnelo Rossi, o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, e a diretora-presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro.

COMENDA E ALMOÇO

Após a entrega da condecoração o Ministro Magalhães Pinto disse que uma ideia o tocara mais intimamente: o fato de nunca ter distinguido o representante diplomata e o sacerdote do enviado do Papa.

Foi no exercício destas duas funções que me senti profundamente realizado. Nossos encontros sempre foram cordiais e generosos. Minha missão diplomática não tinha razão de ser se não fosse fundada na realidade evangélica e nos pontos comuns de entendimento — afirmou.

Após a solenidade, foi servido um almoço para os convidados, entre os quais estavam ainda, o Sr. Vasco Leitão da Cunha, o ex-Ministro Juarez Távora, o presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, o Embaixador da Itália, Sr. Eugênio Prato, o Senador Benedito Valadares, o Embaixador da Nicarágua, Sr. Sanson Balladares, o professor Cândido Mendes de Almeida, o Reitor da UFRJ, Sr. Moniz de Aragão, e monsenhor Mário Tagliaferri.

Matosinhos acusa ex-UDN por fraude eleitoral no Município de Itambacuri

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Matosinhos de Castro (Arena) acusou ontem os ex-udeistas da comarca de Itambacuri de responsáveis principais pelas fraudes eleitorais ali ocorridas e que culminaram no cancelamento, pelo TRE, de todos os 25 mil títulos eleitorais da região.

A razão principal que levou o Tribunal Regional Eleitoral a cancelar tais títulos foi a seguinte: fraude nas inscrições de eleitores, já que a população da cidade é insuficiente para comportar tal número de eleitores.

EXPLICAÇÃO

Afirmou o Deputado Matosinhos de Castro que a comarca de Itambacuri é constituída por sete distritos, com uma população de quase 20 mil habitantes. O número de votantes em Itambacuri, nas eleições de 1962, não chegou a 11 mil, e em 66 se elevou a quase 13 mil. A diferença, de 13 mil votos para 25 mil títulos eleitorais cancelados é devida ao fato de o serviço eleitoral da comarca não ter dado baixa dos títulos de centenas de pessoas que se mudaram da região ou morreram.

— A fraude que ocorreu em Itambacuri foi realizada em 1962, quando fui candidato a

prefeito pelo ex-PSD e o grupo da ex-UDN contava com o juiz eleitoral Plínio Dias de Andrade, cassado pela Revolução, e com o escrivão Sidel Estêves Guedes, que ainda hoje advoga na região.

NA ID-4

Não se considera prejudicado o Deputado Matosinhos de Castro com o cancelamento dos 25 mil títulos eleitorais de Itambacuri, uma vez que tais títulos foram alistados principalmente pelo grupo udenista, que era seu adversário na região. Revelou que pretende levar hoje ao comando da ID-4 diversos documentos e um extenso dossiê sobre a fraude eleitoral.



PRONTO SOCORRO
CARDIOLÓGICO
LAB. DE ANÁLISES CLÍNICAS
27-0110 DIA E NOITE

Instituto Brasileiro de Cardiologia

Rua Canning, 16

Letras Imobiliárias
Continental.
Aquele segurança
que você procura.

- Rendem 8% de juros anuais mais Correção Monetária
- Garantidas pelo BNH

Continental
S.A. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

NO RIO:
ELITE LTDA.
R. Gonçalves Dias, 89 - grupo 706 - Tels. 22-3199 e 52-9111

CERTA LTDA.
Edif. Avenida Central - 2.º s/loja - Cj. 334/335 - Tel. 52-7976

EM NITERÓI:
NITERÓI CORRETORA DE TÍTULOS
E VALORES IMOBILIÁRIOS LTDA.
Av. Amador Peixoto, 460 - sobreloja - Tel. 2-3627

Para maiores informações preencha o cupom e envie-o à Continental S.A. de Crédito Imobiliário - Av. São Luís, 50 34.º andar - São Paulo

Nome.....
Profissão.....
Rua.....
Cidade.....



AMINHÕES CHEVROLET 69 OKM

inclusive o famoso DIESEL GM
além de Pick-ups e Utilitários

VEÍCULOS USADOS

Temos também à sua disposição, caminhões Chevrolet - International - Mercedes Benz e outros, todos com a nossa tradicional garantia de "Revisão Mecânica."

PLANOS ESPECIAIS

Em 24 MESES, com entradas MÍNIMAS e prestações a partir de 280,00.

polux
veículos s.a.

CONCESSIONÁRIA
CHEVROLET

Rua Mariz e Barros, 821

Tels. 34-5423 e 48-2803

BURROUGHS ELETRÔNICA

SEMINÁRIOS PARA ANALISTAS DE SISTEMAS

Se você tem mais de três anos de experiência como Analista de Sistemas;
Se você vem sendo bem sucedido nessa carreira;
Se você se preocupa em manter-se atualizado com novas técnicas, novas soluções e em equipamentos de grande porte;
Finalmente,
Se você está interessado em participar de seminários programados e dirigidos especialmente a analistas de alto nível;
Envie-nos seus dados pessoais relativos a cursos e experiências profissionais já adquiridas, informando, também, os horários da sua conveniência.
Teremos prazer em considerá-lo.

Caixa Postal n.º 2196

Cel. Enoque Matias pede demissão da chefia do gabinete de Celso Franco

O chefe de Gabinete do Diretor do Departamento de Trânsito, coronel Enoque Matias Prata, pediu ontem demissão do cargo, em carta ao Secretário de Segurança, e a abertura de inquérito para apurar "a corrupção ainda existente no Detran."

O coronel Enoque Matias afirma, na carta, que teve dificuldades na administração por causa da corrupção e se colocou à disposição do Secretário de Segurança para responder a inquérito sobre corrupção, mas de caráter administrativo. Com ele deverão sair, solidários, todos os militares da PM que indicou para cargos no Detran.

OFÍCIO COM SUGESTÃO

O coronel Enoque Matias enviou também o seguinte ofício ao Serviço de Divulgação e Pesquisa do Departamento de Trânsito:

"Na oportunidade em que me retiro honradamente das funções de chefe de Gabinete do diretor do Detran, do mesmo modo de quando cheguei, deixo consignado meus agradecimentos a este serviço pelo apoio irrestrito que recebi, facilitando sobremaneira minhas decisões em prol do bem-estar do Departamento.

— Com a manchete Nôvo Chefe de Gabinete Fortalece Celso Franco, iniciamos a luta modesta com base no trabalho, na justiça, e, sobretudo, na anti-subversão e corrupção. Retiro-me com qualquer dos títulos abaixo: Chefe de Gabinete do Detran retira-se com a Polícia Militar que acabou com a corrupção; Quando a reta se tornou sinuosa, Enoque se retirou do Detran; Acabou com o nada-consta e nada consta contra ele.

— Aproveito a oportunidade para renovar os meus protestos de estima e consideração."

Trânsito multa 14 carros na Melvin Jones colando aviso em seus pára-brisas

Os proprietários de 14 automóveis estacionados em frente ao Teatro Nacional de Comédia, esquina da Rua Melvin Jones com Av. Rio Branco, tiveram de ouvir gracejos de pedestres, ontem, enquanto tratavam de tirar, com dificuldade, dos pára-brisas, o aviso de que haviam sido multados.

Todos os 14 carros estavam estacionados em local proibido. Em seus pára-brisas, bem à frente do motorista, o Detran pôs o aviso de que os veículos, além da multa de NCr\$ 29,00, estão sujeitos ao pagamento de uma taxa de reboque. Os papéis haviam sido pregados com cola de difícil remoção.

GOZAÇÃO

A irritação dos proprietários era visível, não só pela dificuldade de limpar os pára-brisas, como também pela permanente curiosidade e brincadeiras dos pedestres.

— Esse negócio só sai com Coca-Cola — disse, sorrindo, um negro que trafegava pela Av. Rio Branco, num triclício.

O proprietário de um Volvo 51, pensando que fosse brincadeira, não deu importância ao conselho. Alguns pedestres, porém, afirmaram que o negro não estava brincando. O dono do carro resolveu então esfregar um pano molhado com o refrigerante e, bem sucedido, arrancou aplausos de muita gente que assistia a tudo de bom humor. O proprietário do Volvo sorriu, também, e arrancou em seu carro acenando.

Importadora Claverie passa por remodelação e desmente notícia de seu fechamento

A importadora Claverie desmentiu ontem a notícia do seu fechamento, explicando que a loja está passando por uma remodelação. Ela continuará a vender vinhos e patês franceses, uisque escocês e chocolate suíço.

Fornecedora das iguarias estrangeiras e do champagne Pommery para todos os banquetes do Itamarati e para os principais hotéis, clubes, boates e restaurantes da cidade, a Claverie existe há 40 anos. Ontem o diretor da loja, Sr. Emilio Goldoni, passou o dia no telefone desmentindo para os freqüentes a notícia do fechamento.

PURO BOATO

— A notícia não tem nenhum fundamento. Acreditado que tenha sido apenas um boato baseado na suposição de que, como os impostos aumentaram muito, a importação se tornaria impossível, e nós acabaríamos fechando.

Mas não há perigo. Estamos inclusive programando trazer diversas novidades para a temporada de inverno, que

é a época em que se realizam banquetes e recepções com maior freqüência.

O Sr. Emilio Goldoni contou que a loja foi fundada em 1923, na Rua Regente Feijó, e, em 1935, transferiu-se para a Rua Teófilo Otoni — que naquela época se chamava Rua das Viúvas.

O proprietário, Sr. Jean Robert Claverie, lutou nas duas guerras mundiais e atualmente se encontra na Europa.

Governo começa a recolher mendigos pela cidade e apanha 5 em São Cristóvão

A Secretaria de Serviços Sociais iniciou ontem o recolhimento de mendigos na cidade e deu preferência aos encontrados no Campo de São Cristóvão, onde será inaugurada amanhã a feira Presença de Portugal no Brasil, promovida por associações luso-brasileiras.

No primeiro dia de campanha foram apanhados cinco mendigos — três homens e duas mulheres — nas imediações do pavilhão de São Cristóvão, os quais foram enviados para o Centro de Recuperação de Mendigos, em Bonsucesso.

MAIS ESPAÇOS

Para que a campanha de recolhimento prossiga com maior intensidade a partir do fim desta semana, 150 mendigos estão sendo transferidos do Centro de Recuperação, em Bonsucesso, para a Fazenda Modelo, em Campo Grande.

Ao ser recolhido pela Secretaria de Serviços Sociais, todo mendigo segue para o Centro de Recuperação, onde passa pelas fases de expurgo (banho completo), identificação (impressão digital e elementos para a ficha cadastral), serviço social e serviço médico.

Em virtude do reduzido espaço no Centro de Recuperação — capacidade para 300 mendigos — aquele local funciona como ponto de triagem; daí os considerados recuperáveis são enviados para a Fazenda Modelo, em Campo Grande.

Esta será o número de vagas do Centro de Recuperação para receber os mendigos recolhidos na cidade durante a primeira semana da campanha.

Até ontem o número de mendigos alojados no Centro de Recuperação era de 292, dos quais 110 são mulheres. Na Fazenda Modelo, em Campo Grande, os internos em fase de recuperação são 322, que hoje passarão a ser 402.

Embora a questão do espaço reduzido seja no momento o problema vital de Centro de Recuperação de Mendigos, parte desta situação poderá estar solucionada até junho deste ano. O Estado pretende reconquistar definitivamente um prédio na Rua Arumã — atualmente servindo a uma entidade, particular que trata da recuperação de crianças excepcionais — para transformá-lo num Centro de Recuperação de Mendigos.

A mulher mendiga é mais problemática do que o homem, pois nem sempre tem uma profissão, além de ter problemas de idade.

UNIÃO



As principais ruas de Ramos serão ligadas pelos Viadutos Cosme e Damião

Sursan promete viaduto gêmeo para o dia de Cosme e Damião

Cosme e Damião, os viadutos gêmeos de Ramos, terão suas estruturas prontas em maio e a Sursan promete inaugurá-los com uma festa no dia dos santos padroeiros das crianças, 27 de setembro.

A obra integrará as duas partes de Ramos que são separadas pela linha férrea da Leopoldina e deveria estar pronta em janeiro passado. Ações de desapropriação emperreadas na Justiça e um erro técnico na colocação de um dos pilares de sustentação determinaram a paralisação dos trabalhos por alguns meses.

UNIÃO

Depois de concretar as estruturas dos viadutos, a Sursan pretende construir as rampas de acesso em regime de urgência, assim como a urbanização do local.

As duas bôcas principais serão para as Ruas Urano e Leopoldina Régio, e o sistema de circulação se processará da seguinte maneira: Cosme dará passagem a veículos e pedestres da Urano para a Leopoldina, enquanto Damião terá a mesma função, mas em sentido contrário.

Atualmente, atravessar de uma daquelas ruas para a outra representa risco de vida para pedestres. Os automóveis têm que atravessar na Penha Circular ou em Mangueiras.

Acham os técnicos da Sursan, que Cosme e Damião farão em Ramos a mesma tarefa que o Viaduto do Méier desempenha naquele bairro: integração de duas partes independentes. Eles unirão as duas ruas mais importantes de Ramos, tanto pelo comércio como na densidade populacional.

Cada via do conjunto terá 120 metros de extensão, sem contar com as rampas de acesso. A altura máxima, no ponto central das pistas, é de 6,5 metros, e cada pista terá 10,60 metros de largura.

A Sursan esperava gastar NCr\$ 600 mil com a obra, mas a firma que venceu a concorrência da construção — Engenharia Civil e Portuária Ltda. — apresentou uma proposta de NCr\$ 555 mil.

Durante os trabalhos, no entanto, foi necessária uma atualização de preços e os viadutos sairão por NCr\$ 607 mil.

Explosões de pedreiras em quatro bairros afetam os moradores e as residências

Cardíacos que têm o seu estado agravado, bebês que acordam chorando, rachaduras nas paredes e lascas que de vez em quando quebram as telhas e caem dentro das casas, eis o saldo das explosões em pedreiras nos bairros do Grajaú, Jacarepaguá, Tijuca e Água Santa.

A pedreira do Grajaú, na Rua Caçapava, voltou a funcionar ontem, depois de ficar interditada desde o desmoronamento do morro da Providência. Várias casas e o edifício n.º 205 desta rua, apresentam rachaduras. Constantemente lâmpadas e abajures são quebrados, a cada uma das três explosões diárias. Os cardiologistas sempre reiteram o conselho aos seus pacientes: mudem-se logo.

BARULHO QUE VOLTA

A pedreira da Rua Caçapava foi interditada logo após o desmoronamento do morro da Providência, pelo Instituto de Geotécnica, pois a estabilidade do morro estava sob suspeita.

Há alguns dias, porém, três técnicos do Instituto concluíram que o morro continuava estável, em razão das obras de contenção feitas pela firma, e que a pedreira poderia voltar a funcionar.

De nada adiantaram os protestos dos moradores das ruas próximas, sobretudo da Rua Caçapava, pois o Instituto de Geotécnica resolveu que a pedreira deveria continuar funcionando pelo menos por mais dois anos para se ressarcir dos investimentos constantes feitos em maquinaria, conservação e manutenção do material, levando-se em conta que nenhuma pedreira de médio porte pode funcionar sem o investimento inicial de pelo menos NCr\$ 1 milhão.

LEIS PROTEGEM

Aos moradores que reclamam da impropriedade de uma pedreira situada em plena zona residencial, o Instituto de Geotécnica responde utilizando-se da nova legislação estadual sobre o assunto. De acordo com a lei, só as pedreiras novas estão proibidas de se instalar em zonas residenciais.

As que já operam em áreas residenciais poderão funcionar até o fim de 1970, "para se ressarcir dos investimentos efetuados." Os proprietários das pedreiras, como a do Grajaú, costumam argumentar que elas chegaram muito antes dos habitantes, "e portanto os moradores é que se arriscaram vindo morar aqui."

MORADOR DESPROTEGIDO

Mas o morador José Ferreira contesta o proprietário da pedreira do Grajaú, Sr. Jorge Francisco Pereira.

— Eu moro na Rua Caçapava há 42 anos, quando ainda não existia pedreira nenhuma. Do outro lado da rua havia uma lagoa, que depois foi aterrada, e por perto muitas casas já estavam edificadas. A pedreira

veio depois, e já na época todos começaram a reclamar.

O Sr. José Ferreira é cardíaco e está aposentado. Sentado sobre o muro em frente à sua casa, número 206 da Rua Caçapava, aponta uma rachadura no alto da fachada:

— Esta rachadura não é nada. O pior são as lâmpadas e as telhas que se quebram a toda hora. O meu médico também já me aconselhou várias vezes a mudar, porque o clima de tensão em que a gente vive por causa das explosões pode agravar a doença. Mas quem vive há 42 anos num bairro não se muda assim, não.

No edifício em frente, n.º 205, ocupado por funcionários da Light, várias paredes dos apartamentos e corredores apresentam rachaduras. Dona Gelsi Gentil já se considera neurótica:

— Os homens ainda ficam longe desta barulheira de dia, mas as donas-de-casa não estão aguentando mais. Toda hora uma explosão, vidros de janelas e lâmpadas se partindo. Minha nete tem 14 meses, e é sempre a mesma coisa. Quando ela começa a dormir vem o estrondo e acordamos chorando. Uma criança tem que crescer nervosa, deste jeito.

Dona Anita Moreira Perez, que mora no 304, mandou pintar todo o apartamento para comemorar as suas bodas de prata:

— Quando acabamos de pintar a sala apareceu uma grande rachadura que descaçou e estagiou a pintura.

INDENIZAÇÃO

As pedreiras costumam indenizar os proprietários pelos prejuízos causados às suas casas, mas os moradores reagem que não é este o problema, "pois queremos apenas a tranquilidade e segurança."

A pedreira da Rua Monteiro da Luz, em Água Santa, já provocou dezenas de abaixo-assinados às autoridades do Estado, sem nenhum resultado. Os moradores das Ruas Monteiro da Luz, Paraná, Torres de Oliveira, Borja Reis e Violeta são os que mais se queixam.

Confraria de S. Jorge vai louvá-lo a 23

São Jorge terá seu dia — 23 de abril — comemorado com extenso programa de festas a cargo da Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, e que terá início no sábado, encerrando-se a 11 de maio.

No dia de São Jorge, em sua bisseccular Igreja, a Confraria fará realizar o seguinte programa: às 5 horas, alvorada festiva, com a Fanfara da Polícia Militar, queima de fogos de artifício e abertura da igreja; missa de hora em hora, até às 9 horas; às 11 horas, missa solene cantada com orquestra e coro; às 19 horas, Te-Deum com bênção do Santíssimo Sacramento; visita dos fiéis até às 22 horas.

OUTROS ATOS

O programa para louvar São Jorge será iniciado no dia 10, sábado, às 10 horas, quando haverá missa dedicada a Santo Expedito, em seu altar, na igreja de São Jorge; 19 horas, haverá tríduo com bênção do Santíssimo Sacramento, e prática e ladainha.

No dia 27 do corrente, será realizada uma Procissão de Fé, às 15 horas. O programa será encerrado no domingo, 11 de maio, Dia das Mães, com missa compassional e páscoa coletiva dos irmãos e fiéis devotos de São Jorge.

DER repara estradas danificadas

Várias rodovias estaduais danificadas pelas últimas chuvas foram vistoriadas pelo DER, que recupera os trechos afetados, inclusive duas pontes na Avenida Brasil: uma sobre o rio das Pedras e outra no rio Acari.

Nesses dois rios e nas Estradas do Sapê, Pau e Nazaré houve rompimento de galerias pluviais; destruição parcial de barreiras, obras de contenção e aterros, além do escorregamento de taludes e danos nas pistas de rolamento.

Os engenheiros do DER terminam as obras de recuperação e vão iniciar as de prevenção, segundo planos do chefe do Serviço de Estrutura, engenheiro Dalmas.

RESOLUÇÃO 102
BANCO CENTRAL
NOVOS MODELOS DE DUPLICATA
TELOS S.A. Comunica que acaba de lançar novos modelos de duplicata e nota fiscal fatura de acordo com a padronização determinada pela Resolução 102 do Banco Central.
Rua Primeiro de Março n.º 9 — 5.º andar.
Tel.: 31-3741

EMPRESÁRIO BRASILEIRO TEM MÊDO DO DÓLAR?

Com 25 por cento de seu imposto de renda, capitalize a sua empresa exportando camarão e ganhando muitos dólares! Aplique na SUDEPE e seja um dos donos da **INDÚSTRIA SANTISTA DE PESCA S.A.** que está pensando em termos de dólar. Ou você tem medo de moeda forte? **Seja acionista da INDÚSTRIA SANTISTA DE PESCA S.A.** Um dos maiores complexos de pesca no país

Guanabara: Rua Francisco Serrador, 90 - conj. 901
tel.: 32-5235 - 42-8519
Rua Miguel Couto, 23 - conjunto 302/605
tel.: 42-1922

Santos: Praça Barão do Rio Branco, 14, Conj. 33/34 - tel.: 2-9892

SUDEP

S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga, 46 - conj. 601
tel.: 37-3000, 39-4971 e 44-4649
Guanabara: Praça Mahatma Gandhi, 2 - conj. 400/404
tel.: 23-3247, 42-9568 e 42-2668
Curitiba: Rua Marechal Deodoro, 211 - 5.º andar
tel.: 4-6149

Filial da **ABIA**

Todo mundo sabe que SUDEPE é um grande negócio

Banco Geral do Comércio S.A.
agora também no
Rio de Janeiro

Somos um banco da nova geração em fase de expansão e dinamismo. Ontem, tínhamos 4 agências; hoje, temos 7. E vamos ter mais em todo o Brasil. A fase nova inclui Gerentes qualificados e treinados para dar às pessoas físicas e jurídicas a mais completa assessoria para financiamentos e aplicações de recursos. Além disso, nossos Gerentes são ho-

mens com autonomia administrativa, homens que decidem por si e costumam dar respostas imediatas. Computadores eletrônicos da última geração operam com rapidez e eficiência a serviço de nossos clientes. Temos razões para ser positivos e otimistas. Somos um banco da nova geração e estamos convidando você a ir pra frente conosco.

CONSELHO ADMINISTRATIVO
SEBASTIÃO F. DE CAMARGO PENTEADO
PLÍNIO ANTONIO LION SALLES SOUTO
ANTONIO SOBRAL JR.
REYNALDO EMYGIDIO DE BARROS
LUIZ ANTONIO DE FIGUEIRODO
JORGE HORI
DIRETORIA
LUIZ ANTONIO DE FIGUEIRODO
JORGE HORI
JOSÉ LEITE RIBEIRO
LUIZ CARLOS WHITAKER SOBRAL
PAULO DE CARVALHO



BANCO GERAL DO COMÉRCIO S.A.

RIO DE JANEIRO: TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

MATRIZ: SÃO PAULO

AGÊNCIAS: SÃO PAULO • SANTOS • ILHA SOLTEIRA

Editor-Chefe:
Alberto Dines

tais. Estava ele então na fase, que podemos chamar de imolação pelo silêncio. Atribuía pouca importância aos trabalhos do campo, a que a regra monástica o obrigava. "Não passamos de uma ginástica de ordem puramente física", dizia. *O mens sana in corpore sano* que o próprio Santo Tomás adotou como princípio fundamental, fazendo coincidir a saúde e o mesmo o progresso da vida espiritual, com a saúde do corpo, lhe era aparentemente estranho. Como tampouco a vida intelectual. Não dava, naquele momento, a menor importância aos seus livros. E só continuava a escrevê-los por obediência. A importância mesma da obra porventura mesmo porque já representavam o melhor fonte de recursos para a manutenção do mosteiro. Os problemas sociais do mundo moderno, por sua vez, tinham perdido para ele todo interesse. Quando estudante universitário se apaixonara tanto por eles que escrevera um romance antinazista e se fizera participante do movimento comunista norte-americano na Universidade de Colúmbia. Considerava agora a *fuera do mundo* como sendo a pedra de toque da vida monástica. Ou mesmo da vida cristã perfeita. Mais tarde mudaria de ideia. Queria fazer-se virtuoso. E me perguntou *textualmente*: "Não haverá no Brasil um bispo que queira receber em sua diocese um cristão e acreditar que quer morrer de vez para o mundo e ser totalmente como a mente do Evangelho"? *Siculi granum mortis fu-*

Gente

Nikita Kruschov

O ex-dirigente soviético completa hoje 75 anos — os últimos cinco passaram em ostracismo político. O homem que iniciou a desestalinização, enfrentou a crise cubana e governou a União Soviética por 11 anos divide atualmente seus dias entre o apartamento em Moscou e a dacha próxima à aldeia de Petrovodolnyo.

— Sou um homem aposentado — diz ele.

Inesperadamente, a 14 de outubro de 1964, Kruschov foi removido pelo Presidium do cargo de 1.º Secretário do Partido Comunista, sob a alegação de "idade avançada e saúde deteriorada." No dia seguinte, já não era mais Primeiro-Ministro.

Afirma-se na União Soviética que o ex-Primeiro-Ministro foi vítima de uma tripla crise de confiança: descontentamento dos operários, pela carestia e pela deficiência no abastecimento alimentar; insatisfação dos camponeses, com a redução dos lotes de terras individuais; revolta dos intelectuais, por causa dos excessivos entraves às suas atividades.

O fato, porém, é que Kruschov viu-se forçado a trocar o Kremlin por uma confortável casa de campo, uma pensão de NCr\$ 2.400,00 por mês e raríssimas aparições em público. Justamente ele, que fora "um ator de primeira classe", segundo o escritor Giuseppe Boffa. E quem não se lembra de seu acesso de cólera nas Nações Unidas, quando interrompeu a fala de MacMillan batendo na mesa com o salto do sapato?

Seu nome e suas declarações desapareceram da imprensa soviética, mas a entrevista que concedeu à televisão norte-americana, já como cidadão comum, mostra que Kruschov não mudou. Ele continua misturando problemas sérios com provérbios populares e afirmações humorísticas: "Devo confessar que durante a crise de Cuba dormi uma noite no sofá completamente vestido. Não quis ficar na mesma situação de um ministro ocidental que, durante a crise de Suez, correu sem calças para o telefone."

Nascido a 17 de abril de 1894, em Kalinovka, uma aldeia da região do Kursk, nos limites entre a Ucrânia e a Rússia, Kruschov é filho de um mineiro da Bacia do Don. Quando estourou a Revolução, em 1917, o jovem Nikita ainda não era membro do Partido bolchevique, mas no verão de 1918 já estava à frente do Comitê dos Camponeses Pobres de Kalinovka.

Nos três anos seguintes permaneceu na frente meridional, entre as fileiras bolcheviques. Em 1921 começou sua carreira no PC, como diretor político das explorações de carvão em Yuzovka; em 1935 já era 1.º Secretário de Moscou; três anos depois partiu para Kiev como chefe do Partido na Ucrânia. Comissário político do Exército Vermelho, foi o principal chefe civil da batalha de Stalingrado.

Depois da II Guerra voltou para Moscou, assumindo em 1949 o cargo de Secretário do Comitê Central do Partido. A 5 de março de 1953, morre Stalin e Kruschov passa a integrar o Presidium dirigido por Malenkov. Duas semanas depois Malenkov afasta-se da Secretaria-Geral e Kruschov assume-a interinamente, tornando-se titular em setembro. Finalmente, de 1958 a 1964 ocupa a presidência do Conselho de Ministros da União Soviética.

Mas agora Nikita Kruschov limita-se a ler e a caminhar pelas redondezas de sua dacha. E certamente é lá que ele comemora hoje seu aniversário natalício, cercado por sua mulher, Nina, seus filhos e netos.

Alberto Barone

Presidente do Brasil Kennel Clube, viajou ontem para Varsóvia, onde participará da XVI Assembleia-Geral de Clubes Caninos, de 6 a 12 de maio. Leva como principal missão reivindicar para o Brasil a competição mundial de 1972, coincidindo com os festejos dos 150 anos da Independência.

Antes de Varsóvia, visitará Portugal, Suécia, México e Estados Unidos, para articular a vinda de expositores e garantir a presença de grande número de cães no mundial de 72.

Os hóspedes da cidade

ELSTER HANSGEORG — Industrial alemão e representante da Moos (máquinas e motores) em São Paulo, está no Hotel Miramar.

FERNANDO PICIOTTO — Industrial italiano radicado na Suíça, chegou ontem ao Rio, vindo da Guatemala. Hospedado-se no Miramar.

BRUNO STEPHLOV — Economista alemão, passará alguns dias no Rio.

ALBERT OSSA — Engenheiro da Omnium Agencies, está hospedado no Leme Palace Hotel.

FERNANDO MOREIRA GALLO — Economista brasileiro da International Public Relations Agency, chegou ontem de Nova Iorque.

HARALD LUNDE — Industrial norueguês e diretor da Forgen Reggen Association, seguiu ontem para São Paulo após quatro dias de permanência no Rio. Já esteve também em Salvador.

ERIC MIEDERMAYER — Exportador austríaco, está de passagem pelo Rio.

HARRY JACOBSON — Agente literário norte-americano, é hóspede da cidade.

ISABELLE DEBLE — Funcionária das Nações Unidas, passa uma semana no Rio.



João Cabral de Melo Neto

O poeta e diplomata chegou ontem da Espanha, trazendo o espadim de ouro que comprou em Barcelona para completar o jardim com que tomará posse da cadeira 47 da Academia Brasileira de Letras, a 6 de maio.

Cônsul-Geral do Brasil em Barcelona, João Cabral de Melo Neto disse que seu único trabalho literário nos últimos meses foi o discurso para a posse na Academia. O jardim está sendo confeccionado no Rio, ofertado pelos Estados da Paraíba e Pernambuco.

Apesar do trabalho diplomático, pretende voltar a escrever tão logo reassuma o posto em Barcelona, mas não quis antecipar o que tem em mente realizar.

Em sua posse na Academia Brasileira de Letras, sucedendo o Embaixador Assis Chateaubriand, João Cabral de Melo Neto será saudado por José Américo, que deverá chegar ao Rio nos primeiros dias de maio.



Shirley McLaine

Voltou ao cartaz com seu último filme, o musical Sweet Charity, que vem obtendo muito sucesso nos Estados Unidos e na Inglaterra. O musical é uma re-filmagem de As Noite de Cabiria, de Federico Fellini.

Stirling Moss

O ex-ás do automobilismo britânico foi multado ontem em oito libras (NCr\$ 77,00), acusado de cruzar a linha branca central de uma estrada em Stratford-on-Avon.

Agora com 39 anos, Stirling Moss negou as acusações, explicando que conduzia como passageiros sua filha e a babá.

— Eu não ia arriscar a vida de minha filha — protestou.

Antônio Bandeira

Alguns dos quadros do pintor cearense, que estavam há dois anos num depósito em Fão Cristóvão, foram retirados por seu cunhado, Sabino Leite da Silva, e o advogado Sebastião Carvalho para serem vendidos a preços que variam de NCr\$ 4 mil a NCr\$ 15 mil.

Dois .nos após a morte de Antônio Bandeira, em Paris, a família decidiu vender os 40 quadros que ele fez no Rio. Os pintados em Paris chegarão em setembro e ficarão no Museu de Arte Moderna, que se comprometeu a pagar 7 mil dólares pelo transporte e outra importância à família.

Os interessados nos quadros podem entrar em contato com o pintor José Tarcisio, encarregado de orientar a venda pela família de Antônio Bandeira. Endereço: Rua Almirante Alexandrino, 778, térreo, Santa Teresa.

Sérgio Luís Rocha Veloso

Publicitário, ex-professor da Escola de Comunicação da UFRJ, cadeira de Marketing, diretor do Setor de Divulgação do Centro Interamericano de Promoção de Exportações (CIPE), órgão ligado à OEA com sede em Bogotá, onde se encontra desde dezembro, voltou ao Rio para implantar o CIPE no Brasil.

Sérgio Veloso é o primeiro profissional da carreira que se abre: comunicador de comércio exterior,

DNER pega 80 caminhões com excesso de peso na Via Dutra

São Paulo (Sucursal) — Oitenta caminhões com excesso de carga foram apreendidos ontem na Rodovia Presidente Dutra e pagaram um total de NCr\$ 7 mil em multas. Esses caminhões foram proibidos de trafegar por estradas secundárias, que utilizavam para fugir da balança.

O diretor do 8.º Distrito Rodoviário do DNER, Sr. Mauro da Costa Viveiros — responsável pelo trecho paulista da Rio-São Paulo — disse que o excesso de carga, além de danificar a pavimentação, vinha sendo responsável por grande número de acidentes, "pois as características mecânicas do veículo são modificadas, especialmente com relação ao freio."

BALANÇA PORTÁTIL

O 8.º Distrito Rodoviário vinha recebendo muitas queixas contra os caminhões pesados que esburacavam as estradas secundárias. Como a balança da Via Dutra fica em Cumbica, os motoristas dirigiam por atalhos até passar o posto de pesagem, retomando então a Rio-São Paulo.

A primeira providência foi colocar uma balança portátil nas proximidades de Roseira, onde não há nenhum desvio possível. Com isso mais de 35 caminhões foram multados, mas a balança logo quebrou, com o excesso de trabalho.

A Patrulha Rodoviária Federal passou então a colocar barreiras nas saídas de todas as es-

tradas secundárias utilizadas pelos caminhões de carga. Quem tentasse entrar na Via Dutra era obrigado a voltar pelo mesmo caminho, para passar na balança.

Ontem, mais de 120 caminhões foram obrigados a passar pela balança. Oitenta ficaram retidos até que corrigissem o peso da carga, além de pagar na hora a multa, estipulada em 50% do salário mínimo por cada 200 quilos de excesso. A ação se estendeu aos caminhões da Sumab, que teve cinco de seus veículos apreendidos e foi obrigada a pagar mais de NCr\$ 500,00 em multas.

Para a pavimentação de 7 centímetros da Via Dutra foi estipulada a carga máxima de 17 mil quilos. Nos veículos que normalmente levam menos de 17 toneladas, vale o limite fixado pelo fabricante e que deve estar pintado visivelmente na carroceria, de acordo com lei federal. O excesso torna perigoso dirigir o caminhão, pois pode-se romper a barra de direção, um feixe de molas ou um pneu, que vem causando muitos desastres na Rio-São Paulo.

Na Rio-São Paulo há apenas uma balança, em Cumbica. Na pista do Rio para São Paulo não existe nenhuma e os caminhões trafegam sem complicações com excesso de carga. Para os patrulheiros, a solução seria colocar mais duas balanças — uma em cada pista — perto de Roseira, caminho obrigatório para quem trafega entre o Rio e São Paulo e vice-versa.

Padre ganha salário mínimo e Igreja suspende cobrança de sacramentos em Friburgo

Niterói (Sucursal) — O projeto que transforma os padres em assalariados e acabará com a cobrança dos sacramentos ministrados pela Igreja, já está sendo iniciado em Nova Friburgo onde os sacerdotes receberão um salário mínimo.

Todas as dioceses fluminenses, a exemplo das nacionais, que seguem a recomendação da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, para implantação do projeto estão realizando um estudo entre suas paróquias para saber sobre a economia da região onde se localizam e quanto deve receber um padre para poder se manter.

DIZIMO

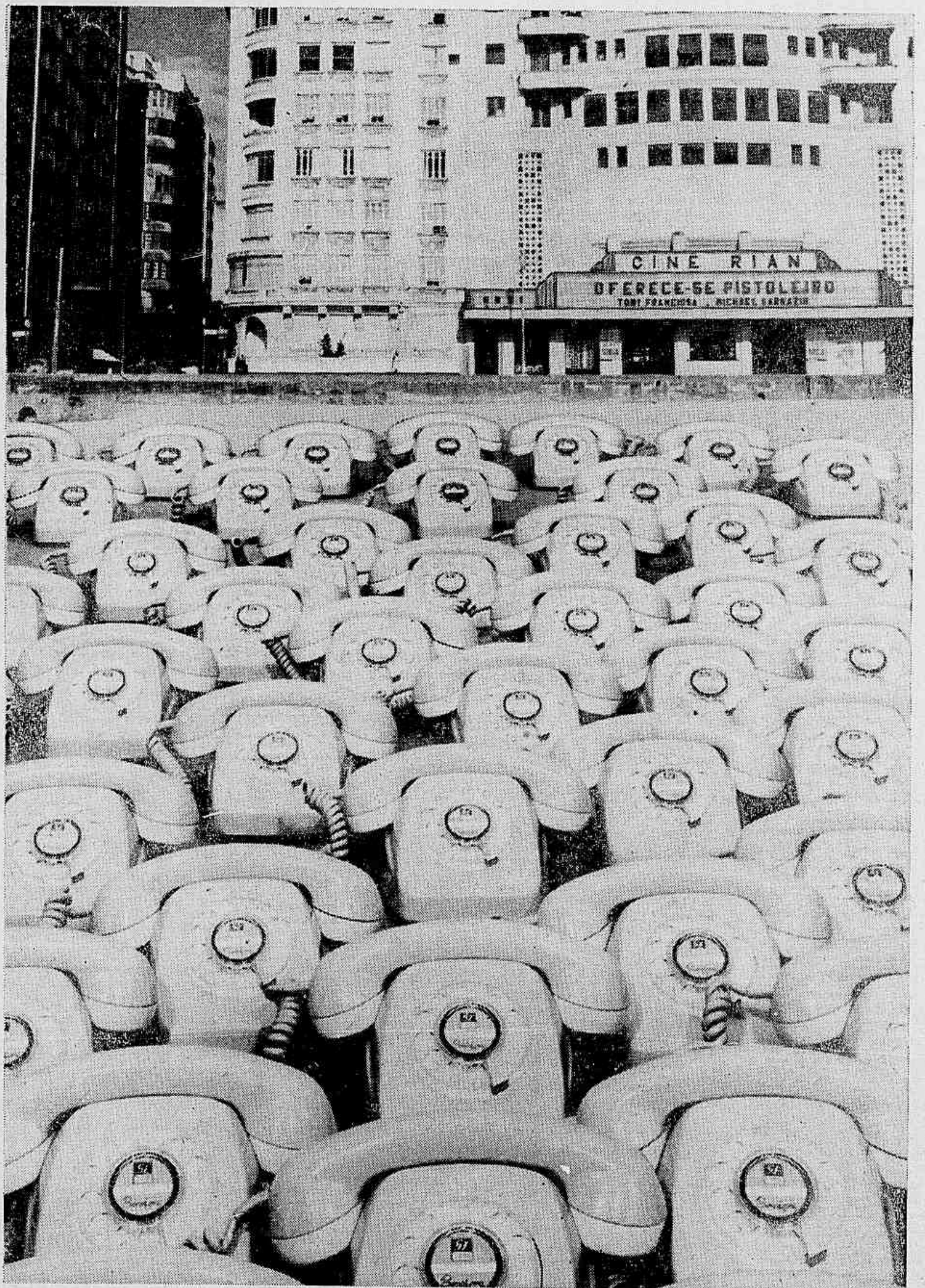
A diocese de Friburgo, que não possui outra fonte de rendas senão a de pagamento dos batizados, casamentos e outros sacramentos, substituirá a cobrança de taxas por dízimos que serão pagos pelos fiéis, de acordo com a situação de cada paróquia e da região onde ela se situa.

Ficará a critério do sacerdote estabelecer a cobrança do dízimo, sendo que em paróquias, onde a população conta com

poucos recursos, a realização dos sacramentos será gratuita.

Para Dom Clemente Isnard, bispo de Nova Friburgo, a intenção da Igreja é acabar com a cobrança de taxas ligadas aos sacramentos, mas é necessário fixar um salário para os padres, "pois eles precisam sobreviver."

— O limite máximo que a diocese pode pagar a um sacerdote é o salário mínimo — informou — e uma dona-de-casa poderá dizer se isto dará ou não para a manutenção de um padre.



ALÔ COPACABANA

A CTB inaugurou oito mil novos telefones em Copacabana. É o Plano de Expansão em pleno andamento, construindo uma nova era no sistema telefônico do Rio. Claro que também estamos felizes. Integrados no Plano Nacional de Telecomunicações da Embratel e do Ministério das Comunicações, temos colaborado ativamente com a CTB. Nosso

Crossbar-Pentaconta, o mais avançado equipamento do gênero, é a peça fundamental no Plano de Expansão. Ele sintetiza o imenso "know-how" da ITT-International Telephone and Telegraph Corp. no campo das comunicações. Telefonar passa a ser um prazer. Como um banho de sol em Copacabana.

Standard Electrica **ITT**
STANDARD ELÉCTRICA S.A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Os cem dias de Nixon

James Reston
do New York Times

Nova Iorque — Os primeiros cem dias da administração Nixon parecem ter sido um tanto calmos e até mesmo monótonos, mas quando daqui a quatro anos ela estiver chegando ao seu término, este período inicial bem poderá ter maior significação — para melhor ou para pior — do que qualquer outro.

É difícil de se provar isso, porque poderá ficar escondido sob as ambigüidades da diplomacia, mas o registro histórico provavelmente assinalará que nesses primeiros cem dias o Presidente Nixon tomou a decisão crítica de pôr fim à guerra do Vietnã, de um modo ou de outro, e de enfrentar as consequências políticas e históricas.

DECISÃO CRUCIAL

Na verdade, quase tudo o mais que ele fez nesses cem dias foi transigir. Ele se mostrou mais liberal do que seus críticos liberais haviam revelado e menos conservador do que os seus defensores o tinham desenhado, mas tem a impressão de que ele se decidiu com respeito à sua primeira prioridade: terminar a guerra e levar a reconstrução social internamente, além do desarmamento no exterior.

Se isto for verdade — e há boas razões para acreditar que o seja — esta possibilidade será a decisão mais importante de todo o seu mandato, e, de acordo com os resultados que dela advirem, irá decidir da possibilidade de um segundo mandato. Por conseguinte, tudo o mais que ele fez nesses cem dias tem de ser encaixado por este prisma.

Quanto ao resto, ele se mostrou lento nas alterações. Ele já modificou muitas coisas, mas fundamentalmente fez poucas mudanças, inclusive a respeito das principais políticas da oposição, que ele condenou na sua campanha eleitoral. Ele enfrentou o Vietnã, mas usou de sutileza quanto ao resto, praticamente dando ao mesmo tempo a impressão de estar agindo com sinceridade, o que é algo digno de louvor.

A não ser a decisão de acabar com a guerra, todas as suas outras decisões foram menos impetuosas. Ele evitou, por exemplo, qualquer alteração do orçamento da defesa. Ele apenas a apurou nas bordas. Ele modificou o programa antibulônico da administração Johnson e dos chefes do Estado-Maior Conjunto, e recusou-se a enfrentar as grandes pontas de atrito: o de fazer cortes profundos no orçamento da defesa e o de enlutar conversações de desarmamento com os soviéticos incontinentes.

EXPECTATIVA

Ele pode ter estado certo ou errado, mas ao menos ele parece ter uma estratégia: a de terminar a guerra e, mesmo que ele não o admita, a de não lutar em muitas frentes ao mesmo tempo. A de defender o orçamento de defesa, a de apoiar um sistema de mísseis antibulônicos modificados e a de esperar que Hanói e a Frente Nacional de Libertação compreendam que ele está realmente tentando sair do Vietnã por meio de um acordo honroso.

Internamente, o Presidente se mostrou mais modesto. Ele se definiu quanto às reformas que deseja: tributária, do sistema de bem-estar, do departamento dos correios e do setor de previdência social. Ele quer dar a aparência de uma mudança, mas não pode gastar muito para modificar muitas coisas porque sabe que não dispõe do dinheiro necessário para tal.

A sua prioridade interna recaiu sobre os pobres. Os infantes — crianças abaixo de cinco anos — e os muito idosos. E assim ele tomou suas decisões, tanto na frente interna como na externa, e em cem dias isto representa um começo respeitável.

Nixon vai ter de decidir nos próximos dias sobre a reforma do sistema de bem-estar e será interessante observar se ele irá apenas emendá-lo ou realmente alterá-lo, como ele aparentemente parece ter mudado a política do Vietnã.

O COMANDANTE



Tenente H. Overstreet

ALEGRIA PRESIDENCIAL



Eva Gabor coloca no Presidente Nixon um botão da campanha de bônus do Governo de ajuda à infância

Nixon faz protesto verbal ao Governo norte-coreano

Washington, Seul e Tóquio (AP-APF-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon resolveu, ontem, na reunião do Conselho de Segurança Nacional, apresentar à Coreia do Norte "um forte protesto verbal" pela derrubada de um avião de reconhecimento com 31 pessoas a bordo.

A queixa dos Estados Unidos deverá ser formulada na reunião da Comissão Militar de Armistício marcada para amanhã, em Panmunjom, e que foi convocada por iniciativa do Governo norte-coreano. As autoridades estadunidenses resolveram, também, passar a proteger seus aviões de reconhecimento com esquadrilhas de caças. Apesar da pressão de alguns legisladores, a tendência oficial de Washington é a de não responder com uma represália militar.

AS BUSCAS

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos revelou que um barco soviético havia recolhido o que descreveu como partes de um avião, dentro da área onde a Coreia do Norte alega haver derrubado um aparelho de reconhecimento da Marinha.

"Até as 10h30m (hora de Brasília) é de se lamentar que não existam informações sobre sobreviventes do EC-121 perdido terça-feira no mar do Japão. Continuam os amplos esforços de busca.

Uma comissão persistente

A Guerra da Coreia (1950-53) só acabou quando a 27 de julho de 1953 delegados das Nações Unidas e dos Comandos Comunistas assinaram um tratado de paz. Um dos sete itens desse acordo determinava a criação de uma Comissão Militar de Armistício, encarregada de solucionar todas as questões de eventuais violações do tratado.

A Comissão é composta por dez oficiais: cinco das Nações Unidas e cinco comunistas, assistidos por um grupo de obser-

Estabeleceram-se comunicações diretas entre um dos destróieres soviéticos na zona de busca e um avião dos Estados Unidos procedente da Coreia. O barco russo confirmou ter recuperado os escombros de um avião, mas acrescentou não ter salvo nenhum sobrevivente.

O Pentágono revelou que o aparelho norte-americano voou baixo sobre o destróier soviético e fotografou os restos recolhidos. Segundo os pilotos, as partes recolhidas pareciam ser uma roda e uma escada.

ESFORÇOS

Trinta e seis aviões e helicópteros de salvamento, além de dois contratorpedeiros norte-americanos e dois soviéticos — continuam esquadriando a área onde, presumivelmente, o EC-121 foi abatido por unidades da Coreia do Norte.

Os porta-aviões *Ranger*, *Ticonderoga* e *Enterprise*, da frota naval norte-americana operando no Vietnã, estão em regime de alerta desde que se anunciou a derrubada do aparelho pelos norte-coreanos.

CONFIRMAÇÃO

Ao divulgar o comunicado, as autoridades estadunidenses admitiram

valores. Reúne-se sempre que qualquer das partes solicita a realização de uma sessão e a outra concorda. Todos os discursos são feitos em inglês, coreano e chinês, com traduções simultâneas. Normalmente as reuniões têm uma duração de três a quatro horas.

Desde o término da guerra da Coreia, foram realizadas 263 reuniões, as últimas em 1968 para tratar do caso do aprisionamento do navio americano Pueblo.

Coreia do Norte exige reunião

navio de reconhecimento Pueblo, dos Estados Unidos.

A Comissão Militar de Armistício reuniu-se na semana passada, em sua sessão mais longa até agora — 11 horas e 35 minutos — na qual os representantes de ambas as partes passaram quase todo o tempo olhando um para o outro, sem falar.

COMEMORAÇÃO

Os círculos oficiais sul-coreanos acentuam que a destruição do avião norte-americano teve lugar no dia do aniversário do Primeiro-Ministro da Coreia do Norte, Kim Sung, que completou terça-feira 67 anos. Trata-se, afirma-se, de algo mais do que uma simples coincidência.

A rádio oficial do Vietnã do Norte felicitou, ontem, a Força Aérea norte-coreana por seu "glorioso ato de abater com somente um disparo um intruso avião-espião norte-americano que violou o espaço aéreo norte-coreano."

Japão não sabe explicar ataque

Tóquio (UPI-JB) — O Ministro de Relações Exteriores do Japão, Kiichi Aichi, afirmou ontem na Dieta (Parlamento) que o avião de reconhecimento derrubado no mar do Japão terça-feira "tentou escapar de seus perseguidores sem tomar uma contra-mão."

O Chanceler nipônico não soube informar, "em virtude das informações contraditórias", se o incidente teve lugar dentro ou fora das águas territoriais norte-coreanas, Aichi admitiu, no entanto, que o EC-121 poderia ter violado o espaço aéreo da Coreia do Norte, mas classificou o ataque dos aviões

de Piongliang de "covarde, pois efetivou-se contra um avião desarmado."

Uma delegação do Partido Socialista japonês visitou ontem a Embaixada dos Estados Unidos em Tóquio para discutir "a intrusão aérea." Anteriormente, partidários do PSJ estiveram em visita à Embaixada para protestarem contra a visita de um submarino atômico norte-americano.

Os Partidos da Oposição planejam tirar proveito do incidente a fim de aumentarem suas críticas ao Governo presidido pelo Primeiro-Ministro Eisaku Sato que assinou um tratado de segurança com o Estados Unidos.

Como é o avião EC-121

As características do avião norte-americano EC-121 (iniciais de Carga Eletrônica) perdido no mar do Japão são as seguintes:

- Peso do equipamento: 6 toneladas.
- Aparelhagem: radar aperfeiçoado para a localização de aviões não identificados; instrumental para a interceptação de comunicações militares.
- Técnicos de bordo: 31.
- Função principal: reconhecimento aéreo ao longo de um determinado raio de ação.

- Construtor: Lockheed Aircraft Corporation.
- Propulsão: quatro motores de pistões, cada um desenvolvendo 3 500 cavalos.
- Comprimento: 35 metros.
- Envergadura: 37 metros.
- Altura: 7 metros.
- Raio de ação: 10 400 km.
- Máximo tempo de uma missão: 20 horas.
- Velocidade: 532 km/h.
- Teto: 7 500 metros.
- Peso máximo ao decolar: 65 toneladas.

Secretário de Estado quer prudência das nações fortes

Washington (AP-APF-UPI-JB) — Em discurso pronunciado na Associação Nacional de Diretores e Editores de Jornais, o Secretário de Estado William Rogers afirmou ontem que em assuntos internacionais os fracos podem ser temerários, porém os poderosos devem ser prudentes.

O pronunciamento foi feito pouco depois de Rogers ter participado na Casa Branca de uma reunião do Conselho Nacional de Segurança que examinou o caso do avião EC-121 dos Estados Unidos abatido pela Coreia do Norte anteontem.

MODERAÇÃO

A complexidade dos assuntos mundiais, disse o Secretário de Estado, "deveria ensinarnos que é necessário agir com responsabilidade, substituir a ação com a cooperação e passar da confrontação à negociação das questões que dividem as nações."

Sendo os Estados Unidos "a maior potência militar, econômica e tecnológica, não há maneira de nos isolarmos das responsabilidades que essa posição impõe."

Rogers disse que a participação de seu país em assuntos internacionais "deriva inevitavelmente de nossa posição, nossos interesses e nossas responsabilidades no mundo. E não importa que tão desalentador pareça às vezes, devemos não desesperrar jamais em nossa constante busca da paz."

Em seu discurso aos diretores e editores de jornais, no Hotel Shoreham, Rogers não fez nenhuma referência direta à atual crise com a Coreia do Norte, mas seu pronunciamento foi interpretado como um apelo à "moderação e à sensatez." O Secretário de Estado fez uma análise geral da política internacional dos Estados Unidos.

PERU

Sobre a crise com o Peru, a respeito da desapropriação dos bens da International Pe-

troleum Company (IPC), Rogers afirmou que os Estados Unidos tratam de resolver o conflito "tanto em forma amistosa quanto justa" com pleno respeito para os direitos de todos os interessados.

O Secretário de Estado explicou que as características do sistema norte-americano econômico e industrial motivaram amplas inversões particulares na América Latina e que "tal circunstância por vezes cria mal-entendidos."

Depois de classificar a crise com o Peru de "problema econômico delicado entre vizinhos e amigos", Rogers afirmou que "a verdadeira participação que nós e os latino-americanos temos reciprocamente é uma participação de cooperação construtiva."

PROBLEMAS

Sobre o Vietnã, Rogers revelou que nenhum outro assunto preocupa tanto a diplomacia do país atualmente como esse. Quando se conseguir a paz de modo que o Vietnã do Sul possa decidir seu próprio futuro os Estados Unidos poderiam por fim às suas atividades militares nesse país.

"Não podemos nem tratarmos de iludir nossa atual responsabilidade que deriva exatamente de nosso papel na Segunda Guerra Mundial", afirmou Rogers, ao comentar as responsabilidades dos Estados Unidos na defesa de Berlim.

Quanto ao Oriente Médio, disse que os Estados Unidos se esforçam por chegar a estabelecer através das Nações Unidas uma paz duradoura na região. Insistiu que a situação é tão tensa que os EUA podem ver-se a qualquer momento implicados num conflito militar entre árabes e israelenses.

O Governo norte-americano ajudará no plano humanitário às populações civis, mas não se comprometerá politicamente na guerra civil que se trava na Nigéria. Esta tem sido a posição dos Estados Unidos, que remete alimentos e remédios para os nigerianos, que há mais de um ano resistem ao cerco das forças nigerianas.

Quem dirige a política externa de Washington

do U. S. News & World Report



WILLIAM ROGERS



HENRY KISSINGER

Washington está especulando sobre quem é o responsável pela política externa — William Rogers, no Departamento de Estado, ou Henry Kissinger, na Casa Branca. A resposta é: nenhum dos dois tem a última palavra. As decisões são do Presidente.

Tornam-se evidentes em Washington os sintomas de rivalidade entre os homens que ajudaram o Presidente Nixon a formular a política externa dos Estados Unidos. Eis a conclusão de alguns observadores: parece provável que Nixon enfrentará uma "luta pelo poder" entre dois de seus mais importantes conselheiros — o Secretário de Estado, William P. Rogers e Henry A. Kissinger, o conselheiro especial do Presidente para os assuntos de segurança nacional.

Ninguém duvida em Washington do Presidente pretende aplicar sua própria política externa. Ele mesmo o repetiu inúmeras vezes. Mas agora o que se pergunta é: Kissinger está ocupando antecipadamente o papel tradicional de Secretário de Estado como uma "faca de dois gumes" para o Presidente a elaborar a política externa?

O COMEÇO HESITANTE DE ROGERS

Em épocas recentes, poderosos Secretários de Estado operaram na cena internacional. Exemplos: Dean Acheson, sob o Presidente Harry Truman, John Foster Dulles sob Dwight Eisenhower, e Dean Rusk sob Lyndon Johnson. Ao contrário dos outros secretários famosos, Rogers é inexperiente em política externa. Ele começou lenta e prudentemente em seu novo posto, estudando cuidadosamente os problemas críticos que os Estados Unidos enfrentam. Este ritmo lento, acreditam algumas autoridades, deu condições a que Kissinger "desse um salto" para colocar sua marca na política do Governo. Uma das mais recentes influências de Kissinger é a política de paz no Vietnã adotada por Nixon.

O RÁPIDO SUCESSO DE KISSINGER

Alguns incidentes são citados como a ilustração do rápido começo de Kissinger: algumas das mais importantes autoridades do Departamento de Estado foram rapidamente recrutadas para a Casa Branca, para a assessoria de Kissinger; Kissinger, depois que assumiu seu novo cargo, teve o Departamento de Estado e outras agências trabalhando para si, fazendo estudos e recomendações detalhadas sobre todos os problemas de política externa dos Estados Unidos. Algumas pessoas do Departamento de Estado acharam que se tratava de uma "ingerência estranha"; durante a recente viagem de Nixon à Europa, foi Kissinger, e não o Secretário Rogers, quem serviu como o mais proeminente porta-voz do Presidente. Tudo isso levou um funcionário do Departamento de Estado a declarar: "Não sei o que motiva Kissinger — se a ambição de fazer bem o seu trabalho, ou a ambição de aumentar o poder de seu cargo. Mas ele encontrou um vácuo no setor de política externa e procura preenchê-lo." Nixon tomou conhecimento dos crescentes rumores da rivalidade entre os dois auxiliares e declarou no dia 29 de janeiro: "Considero o Secretário de Estado como o meu principal conselheiro de política externa."

É natural que Kissinger começasse com energia seu trabalho em política externa. Em 1957, ele já tinha escrito um livro *Armas Nucleares e Política Externa*, e permaneceu estudando o problema desde então. Como professor de Harvard, tinha à sua disposição um grande número de livros e artigos sobre política externa. Quando Nixon o convidou para o cargo, ele estava cheio de idéias e programas. Rogers, ao contrário, não tinha a menor experiência no setor. Advogado respeitado, serviu como procurador-geral de Eisenhower, mas ainda tem muito que aprender sobre problemas internacionais. Os que conhecem o Secretário de Estado afirmam que ele está aprendendo rápido.

ESTUDOS DE POLÍTICA

Numa coisa, porém, quase todos os membros do Governo estão de acordo: Kissinger está executando seu trabalho na Casa Branca como ninguém antes dele. Ninguém, — nem McGeorge Bundy para o Presidente Kennedy, ou Walt Rostow para o Presidente Johnson — jamais realizou o estudo maciço e sistemático de problemas de política externa empreendido por Kissinger. Segundo a orientação de Kissinger, também, o Conselho de Segurança Nacional foi revitalizado, de acordo com os desejos do Presidente Nixon. O Conselho — formado pelo Presidente, pelo Vice-Presidente, pelos Secretários de Estado e de Defesa, pelo Diretor do Escritório de Pronto-atendimento de Emergência e pelo conselheiro especial para assuntos de segurança nacional — debilitou-se como um fórum para considerações sobre política externa, sob os Presidentes Kennedy e Johnson.

O PLANO DO PRESIDENTE

Que pretende fazer então o Presidente Nixon? Ele está tentando restabelecer a posição que tinha o Conselho sob a presidência de Eisenhower, quando o órgão funcionava como um cuidadoso orientador das operações dos Estados Unidos no exterior, ao mesmo tempo que se criavam condições para que as diretrizes do Conselho de Segurança Nacional fossem efetivamente aplicadas. Existe porém uma diferença em relação ao novo Presidente: o Presidente Eisenhower, operando de modo militar, queria que lhe fossem apresentadas recomendações concordantes, escrevendo a lápis nos papéis um sim, um não, ou um consulte-me. Com o novo Presidente já não acontece o mesmo: Nixon quer "claros, concisos, breves pronunciamentos práticos ou contra, sugestões para alternativas políticas", tal como um funcionário do Conselho de Segurança o merece.

Isto significa que Nixon pesará as opiniões de Kissinger, do Secretário Rogers e de outros. Mas, em última instância, é o Presidente quem fará sua própria política externa.

Sentença de Sirhan é adiada

Los Angeles (AP-APP-UIP-JB) — O júri do tribunal de Los Angeles adiou para a manhã de hoje o julgamento de Sirhan Bishara Sirhan, acusado do assassinato do Senador Robert Kennedy, em junho do ano passado.

Depois de algum tempo de deliberações, o júri retornou ontem ao recinto do tribunal para solicitar instruções sobre a sentença por assassinato de segundo grau, que prevê penas de cinco anos à prisão perpétua.

DÚVIDAS

O juiz disse aos jurados que, segundo o processo, o acusado se achava com a capacidade mental reduzida e que "na medida que lhes inspire dúvidas razoáveis, os senhores não podem declará-lo culpado de assassinato intencional e deliberado de primeiro grau, mas podem considerá-lo culpado de assassinato em segundo grau."

Depois de ouvir o juiz, os jurados reiniciaram suas deliberações, interrompendo-as logo depois para reiniciá-las na manhã de hoje. A punição por assassinato em primeiro grau pode representar prisão perpétua ou pena de morte na câmara de gás.

Em Beirute e em outras capitais do Oriente Médio, começaram a ser exibidos nas principais praças e ruas cartazes nos quais Sirhan aparece como herói. Os cartazes foram distribuídos pela Organização pró-Libertação da Palestina (OLP), grupo de guerrilheiros árabes.

Biafra evacua sua capital

Paris (AFP-JB) — A capital de Biafra, Umuahia, foi evacuada ontem diante do avanço das tropas federais nigerianas e sob fogo de artilharia.

O êxodo da população civil para o Sul provocou graves congestionamentos nas rodovias de importância estratégica que unem Umuahia a Awo-Omama, onde fica o centro de abastecimento aéreo de viveres, medicamentos e armas de Biafra.

Os serviços administrativos foram transferidos para o Norte e os feridos do Hospital de Santa Isabel para Awo-Omama. A Cruz Vermelha Internacional teve seu quartel-general em Umuahia evacuado para a cidade de Omuahia, ao Sul da capital provisória de Biafra.

Montserrat retorna à calma

Plymouth (AP-APP-UIP-JB) — A ilha de Montserrat, nas Antilhas, retornou ontem à calma, depois dos distúrbios do último fim de semana, quando grupos de jovens travaram violentos choques com a polícia.

O estado de emergência deverá ser levantado hoje de manhã nesta pequena colônia britânica de 26 mil habitantes e situada a cem milhas de Anguilla. A fragata Minerva, da Marinha de Guerra da Grã-Bretanha, encontra-se ancorada nas proximidades de Montserrat.

Os distúrbios tiveram início sábado, quando um policial golpeou um comerciante que foi ao quartel protestar porque um militar havia maltratado uma jovem.

Petróleo pode dar proteína

Genebra (AP-APP-JB) — O professor E. J. Bigwood, da Universidade de Bruxelas, afirmou que pesquisadores da França e de outros países estão procurando produzir uma proteína de microorganismos derivada da refinação do petróleo que poderia ser no futuro consumida pelo homem.

A proteína experimental é de algum valor biológico e duas mil vezes mais rápida em sua produção que a proteína da carne, disse o professor. A Organização Mundial de Saúde, por sua vez, declarou que é absolutamente necessário descobrir novas fontes de alimentos nos próximos anos, ou a humanidade entrará numa era de fome.

ALEGRIA PRESIDENCIAL



Eva Gabor coloca no Presidente Nixon um botão da campanha de bônus do Governo de ajuda à infância

Nixon faz protesto verbal ao Governo norte-coreano

Washington, Seul e Tóquio (AP-APP-UIP-JB) — O Presidente Richard Nixon resolveu, ontem, na reunião do Conselho de Segurança Nacional, apresentar à Coreia do Norte "um forte protesto verbal" pela derrubada de um avião de reconhecimento com 31 pessoas a bordo.

A queixa dos Estados Unidos deverá ser formulada na reunião da Comissão Militar de Armistício marcada para amanhã, em Panmunjon, e que foi convocada por iniciativa do Governo norte-coreano. As autoridades estadunidenses resolveram, também, passar a proteger seus aviões de reconhecimento com esquadilhas de caças. Apesar da pressão de alguns legisladores, a tendência oficial de Washington é a de não responder com uma represália militar.

AS BUSCAS

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos revelou que um barco soviético havia recolhido o que descreveu como partes de um avião, dentro da área onde a Coreia do Norte alega haver derrubado um aparelho de reconhecimento da Marinha.

"Até as 10h30m (hora de Brasília) é de se lamentar que não existam informações sobre sobreviventes do EC-121 perdido terça-feira no mar do Japão. Continuam os amplos esforços de busca."

Uma comissão persistente

A Guerra da Coreia (1950-53) só acabou quando a 27 de julho de 1953 delegados das Nações Unidas e dos Comandos Comunistas assinaram um tratado de paz. Um dos sete itens desse acordo determinava a criação de uma Comissão Militar de Armistício, encarregada de solucionar todas as questões de eventuais violações do tratado.

A Comissão é composta por dez oficiais: cinco das Nações Unidas e cinco comunistas, assistidos por um grupo de obser-

Estabeleceram-se comunicações diretas entre um dos destróieres soviéticos na zona de busca e um avião dos Estados Unidos procedente da Coreia. O barco russo confirmou ter recuperado escombros de um avião, mas acrescentou não ter salvo nenhum sobrevivente.

O Pentágono revelou que o aparelho norte-americano voou baixo sobre o destróier soviético e fotografou os restos recolhidos. Segundo os pilotos, as partes recolhidas pareciam ser uma roda e uma escada.

ESFORÇOS

Trinta e seis aviões e helicópteros de salvamento — além de dois contratorpedeiros norte-americanos e dois soviéticos — continuam esquadrihando a área onde, presumivelmente, o EC-121 foi abatido por unidades da Coreia do Norte.

Os porta-aviões *Ranger*, *Ticonderoga* e *Enterprise*, da frota naval norte-americana operando no Vietname, estão em regime de alerta desde que se anunciou a derrubada do aparelho pelos norte-coreanos.

CONFIRMAÇÃO

Ao divulgar o comunicado, as autoridades estadunidenses admitiram

oficialmente, pela primeira vez, que o avião EC-121 foi realmente derrubado. Anteriormente, o Departamento de Defesa limitava-se a informar sobre o desaparecimento do aparelho.

Em nota posterior, o Pentágono afirmou que "missões de reconhecimento iguais à cumprida pelo avião EC-121 vêm sendo efetuadas há mais de 20 anos no mar do Japão, não havendo, portanto, nada de extraordinário quanto a este vôo."

"Nos últimos anos, essas missões foram aprovadas por altas autoridades governamentais nos Departamentos de Estado e na Secretaria de Defesa, pelos Chefes do Estado-Maior Conjunto e pela Casa Branca. Cada um desses vôos constitui uma utilização lícita do espaço aéreo internacional."

COMO FOI

O avião decolou de sua base no Japão à 17 horas (hora de Brasília). Cinco horas depois, foram interrompidas totalmente as comunicações, provavelmente quando caças norte-coreanos o derrubaram.

"Todas as provas disponíveis, inclusive as declarações da Coreia do Norte, e o que restou do aparelho, indicam que o EC-121 foi derrubado por aviões da Coreia do Norte", garantiu o porta-voz do Pentágono.

vadores. Reúne-se sempre que qualquer das partes solicita a realização de uma sessão e a outra concorda. Todos os discursos são feitos em inglês, coreano e chinês, com traduções simultâneas. Normalmente as reuniões têm uma duração de três a quatro horas.

Desde o término da guerra da Coreia, foram realizadas 263 reuniões, as últimas em 1968 para tratar do caso do aprisionamento do navio americano Pueblo.

Coreia do Norte exige reunião

navio de reconhecimento Pueblo, dos Estados Unidos.

A Comissão Militar de Armistício reuniu-se na semana passada, em sua sessão mais longa até agora — 11 horas e 35 minutos — na qual os representantes de ambas as partes passaram quase todo o tempo olhando um para o outro, sem falar.

COMEMORAÇÃO

Os círculos oficiais sul-coreanos acentuam que a destruição do avião norte-americano teve lugar no dia do aniversário do Primeiro-Ministro da Coreia do Norte, Kim Sung, que completou terça-feira, 57 anos. Trata-se, afirma-se, de algo mais do que uma simples coincidência.

A rádio oficial do Vietname do Norte felicitou, ontem, a Força Aérea norte-coreana por seu "glorioso ato de abater com somente um disparo um intruso avião-espião norte-americano que violou o espaço aéreo norte-coreano."

Japão não sabe explicar ataque

de Piongiang de "covarde, pois efetivou-se contra um avião desarmado."

Uma delegação do Partido Socialista japonês visitou ontem a Embaixada dos Estados Unidos em Tóquio para discutir "a intrusão aérea." Anteriormente, partidários do PSJ estiveram em visita à Embaixada para protestarem contra a visita de um submarino atômico norte-americano.

Os Partidos de Oposição planejam tirar proveito do incidente a fim de aumentarem suas críticas ao Governo presidido pelo Primeiro-Ministro Eisaku Sato que assinou um tratado de segurança com o Estados Unidos.

Yoshikatsu Takeiri, presidente do Partido Komeito, afirmou que "com o incidente, aumentaram as possibilidades de o Japão ser envolvido numa guerra." Prometeu que seu Partido participará mais ativamente de campanhas contra a existência de bases norte-americanas no território japonês.

Os Partidos Socialista e Komeito deixaram claro que planejam levantar a questão do Tratado Nipo-Norte-Americano do Tratado que "traz grande perigo ao país." O Tratado permite que os norte-americanos conservem bases militares no Japão.

Secretário de Estado quer prudência das nações fortes

Washington (AP-APP-UIP-JB) — Em discurso pronunciado na Associação Nacional de Diretores e Editores de Jornais, o Secretário de Estado William Rogers afirmou ontem que em assuntos internacionais os fortes podem ser temerários, porém os poderosos devem ser prudentes.

O pronunciamento foi feito pouco depois de Rogers ter participado na Casa Branca de uma reunião do Conselho Nacional de Segurança que examinou o caso do avião EC-121 dos Estados Unidos abatido pela Coreia do Norte anteontem.

MODERAÇÃO

A complexidade dos assuntos mundiais, disse o Secretário de Estado, "deveria ensinarnos que é necessário agir com responsabilidade, substituir a cação com a cooperação e passar da confrontação à negociação das questões que dividem as nações."

Sendo os Estados Unidos "a maior potência militar, econômica e tecnológica, não há maneira de nos isolarmos das responsabilidades que essa posição impõe."

Rogers disse que a participação de seu país em assuntos internacionais "deriva inevitavelmente de nossa posição, nossos interesses e nossas responsabilidades no mundo. E não importa que tão desalentador pareça às vezes, devemos não desaperar jamais em nossa constante busca da paz."

Em sua discussão aos diretores e editores de jornais, no Hotel Shoreham, Rogers não fez nenhuma referência direta à atual crise com a Coreia do Norte, mas seu pronunciamento foi interpretado como um apelo à "moderação e à sensatez." O Secretário de Estado fez uma análise geral da política internacional dos Estados Unidos.

PERU

Sobre a crise com o Peru, a respeito da desapropriação dos bens da International Pe-

roleum Company (IPC), Rogers afirmou que os Estados Unidos tratam de resolver o conflito "tanto em forma amistosa quanto justa" com pleno respeito para os direitos de todos os interessados.

O Secretário de Estado explicou que as características do sistema norte-americano econômico e industrial motivaram amplas inversões particulares na América Latina e que "tal circunstância por vezes cria mal-entendidos."

Depois de classificar a crise com o Peru de "problema econômico delicado entre vizinhos e amigos", Rogers afirmou que "a verdadeira participação que nós e os latino-americanos temos reciprocamente é uma participação de cooperação construtiva."

PROBLEMAS

Sobre o Vietname, Rogers revelou que nenhum outro assunto preocupa tanto a diplomacia do país atualmente como esse. Quanto se conseguir a paz de modo que o Vietname do Sul possa decidir seu próprio futuro os Estados Unidos poderão pôr fim às suas atividades militares nesse país.

"Não podemos nem tratamos de iludir nossa atual responsabilidade que deriva extenuantemente de nosso papel na Segunda Guerra Mundial", afirmou Rogers, ao comentar as responsabilidades dos Estados Unidos na defesa de Berlim.

Quanto ao Oriente Médio, disse que os Estados Unidos se esforçam por chegar a estabelecer através das Nações Unidas uma paz duradoura na região. Insistiu que a situação é tão tensa que os EUA podem ver-se a qualquer momento implicados num conflito militar entre árabes e israelenses.

O Governo norte-americano ajudará no plano humanitário às populações civis, mas não se comprometerá politicamente na guerra civil que se trava na Nigéria. Esta tem sido a posição dos Estados Unidos, que remete alimentos e remédios para os biafrenses, que há mais de um ano resistem ao cerco das forças nigerianas.

Quem dirige a política externa de Washington

do U. S. News & World Report



WILLIAM ROGERS



HENRY KISSINGER

Washington está especulando sobre quem é o responsável pela política externa — William Rogers, no Departamento de Estado, ou Henry Kissinger, na Casa Branca. A resposta é: nenhum dos dois tem a última palavra. As decisões são do Presidente.

Tornam-se evidentes em Washington os sintomas de rivalidade entre os homens que ajudam o Presidente Nixon a formular a política externa dos Estados Unidos. Eis a conclusão de alguns observadores: parece provável que Nixon enfrentará uma "luta pelo poder" entre dois de seus mais importantes conselheiros — o Secretário de Estado, William P. Rogers e Henry A. Kissinger, o conselheiro especial do Presidente para os assuntos de segurança nacional.

Ninguém duvida em Washington que o Presidente pretende aplicar sua própria política externa. Ele mesmo o repetiu inúmeras vezes. Mas agora o que se pergunta é: Kissinger está ocupando antecipadamente o papel tradicional de Secretário de Estado como uma força dominante ao ajudar o Presidente a elaborar a política externa?

O COMEÇO HESITANTE DE ROGERS

Em épocas recentes, poderosos Secretários de Estado operaram na cena internacional. Exemplos: Dean Acheson, sob o Presidente Harry Truman, John Foster Dulles sob Dwight Eisenhower, e Dean Rusk sob Lyndon Johnson. Ao contrário dos outros secretários famosos, Rogers é inexperiente em política externa. Ele começou lenta e prudentemente em seu novo posto, estudando cuidadosamente os problemas críticos que os Estados Unidos enfrentam. Este ritmo lento, acreditam algumas autoridades, deu condições a que Kissinger "desse um salto" para colocar sua marca na política do Governo. Uma das mais recentes influências de Kissinger é a política de paz no Vietname adotada por Nixon.

O RÁPIDO SUCESSO DE KISSINGER

Alguns incidentes são citados como a ilustração do rápido começo de Kissinger: algumas das mais importantes autoridades do Departamento de Estado foram rapidamente recrutadas para a Casa Branca, para a assessoria de Kissinger; Kissinger, depois que assumiu seu novo cargo, teve o Departamento de Estado e outras agências trabalhando para si, fazendo estudos e recomendações detalhadas sobre todos os problemas de política externa dos Estados Unidos. Algumas pessoas do Departamento de Estado acharam que se tratava de uma "ingenuidade estranha": durante a recente viagem de Nixon à Europa, foi Kissinger, e não o Secretário Rogers, quem serviu como o mais proeminente porta-voz do Presidente. Tudo isso levou um funcionário do Departamento de Estado a declarar: "Não sei o que motiva Kissinger — se a ambição de fazer bem o seu trabalho, ou a ambição de aumentar o poder de seu cargo. Mas ele encontrou um vácuo no setor de política externa e procura preenchê-lo." Nixon tomou conhecimento dos crescentes rumores da rivalidade entre os dois auxiliares e declarou no dia 29 de janeiro: "Considero o Secretário de Estado como o meu principal conselheiro de política externa."

É natural que Kissinger começasse com energia seu trabalho em política externa. Em 1957, ele já tinha escrito um livro *Armas Nucleares e Política Externa*, e permanece estudando o problema desde então. Como professor de Harvard, tinha à sua disposição um grande número de livros e artigos sobre política externa. Quando Nixon o convidou para o cargo, ele estava cheio de idéias e programas. Rogers, ao contrário, não tinha a menor experiência no setor. Advogado respeitado, serviu como procurador-geral de Eisenhower, mas ainda tem muito que aprender sobre problemas internacionais. Os que conhecem o Secretário de Estado afirmam que ele está aprendendo rápido.

ESTUDOS DE POLÍTICA

Numa coisa, porém, quase todos os membros do Governo estão de acordo: Kissinger está executando seu trabalho na Casa Branca como ninguém antes dele. Ninguém, — nem McGeorge Bundy para o Presidente Kennedy, ou Walt Rostow para o Presidente Johnson — jamais realizou o estudo maciço e sistemático de problemas de política externa empreendido por Kissinger. Segundo a orientação de Kissinger, também, o Conselho de Segurança Nacional foi revitalizado, de acordo com os desejos do Presidente Nixon. O Conselho — formado pelo Presidente, pelo Vice-Presidente, pelos Secretários de Estado e de Defesa, pelo Diretor do Escritório de Pronto-Atendimento de Emergência e pelo conselheiro especial para assuntos de segurança nacional — debilitou-se como um fórum para considerações sobre política externa, sob os Presidentes Kennedy e Johnson.

O PLANO DO PRESIDENTE

Que pretende fazer então o Presidente Nixon? Ele está tentando restabelecer a posição que tinha o Conselho sob a presidência de Eisenhower, quando o órgão funcionava como um cuidadoso orientador das operações dos Estados Unidos no exterior, ao mesmo tempo que se criavam condições para que as diretrizes do Conselho de Segurança Nacional fossem efetivamente aplicadas. Existe porém uma diferença em relação ao novo Presidente: o Presidente Eisenhower, operando de modo militar, queria que lhe fossem apresentadas recomendações concordantes, escrevendo a lápis nos papéis um sim, um não, ou um consulte-me. Com o novo Presidente já não acontece o mesmo: Nixon quer "claros, concisos, breves pronunciamentos pró ou contra, sugestões para alternativas políticas", tal como um funcionário do Conselho de Segurança o descreve.

Isto significa que Nixon pesará as opiniões de Kissinger, do Secretário Rogers e de outros. Mas, em última instância, é o Presidente que fará sua própria política externa.

O COMANDANTE



Tenente H. Overstreet

As características do avião norte-americano EC-121 (iniciais de Carga Eletrônica) perdido no mar do Japão são as seguintes:

- Peso do equipamento: 6 toneladas.
- Aparelhagem: radar aperfeiçoado para a localização de aviões não identificados; instrumental para a interceptação de comunicações militares.
- Técnicos de bordo: 31.
- Função principal: reconhecimento aéreo ao longo de um determinado raio de ação.

Como é o avião EC-121

- Construtor: Lockheed Aircraft Corporation.
- Propulsão: quatro motores de pistões, cada um desenvolvendo 3 500 cavalos.
- Comprimento: 35 metros.
- Envergadura: 37 metros.
- Altura: 7 metros.
- Raio de ação: 10 400 km.
- Máximo tempo de uma missão: 20 horas.
- Velocidade: 532 km/h.
- Teto: 7 500 metros.
- Peso máximo ao decolar: 65 toneladas.

EUA e Camboja decidem reatar suas relações

Phnom Penh, Camboja, Saigon (AP-UPI-JB) — Os Estados Unidos e o Camboja estabeleceram ontem suas relações diplomáticas, depois do envio de uma nota norte-americana reconhecendo e respeitando "a soberania, a independência e a neutralidade do Reino do Camboja dentro de suas atuais fronteiras."

Esse reconhecimento foi uma das condições do príncipe Norodom Sihanouk para o restabelecimento de relações. Sihanouk, que anunciou pessoalmente a decisão, agradeceu "aos Estados Unidos, ao Presidente Nixon e ao grande povo norte-americano por este gesto de igualdade e justiça para com o Camboja."

O rompimento das relações ocorreu em 1965, quando o Vietnã do Sul e os Estados Unidos acusaram o Camboja de dar guarida a guerrilheiros vietcongs, enquanto os cambojanos acusavam os dois países de violar sistematicamente suas fronteiras.

O Governo de Saigon aplaudiu a decisão norte-americana que levou à reconciliação e afirmou estar disposto a também "reexaminar problemas comuns" com o Camboja, com quem rompeu relações em 1965. O Príncipe Norodom Sihanouk, porém, acha que não é hora de resolver seus conflitos fronteiriços com o Vietnã do Sul.

AS PAZES, 4 ANOS DEPOIS

Independente desde 1953 — pertencendo à Indochina (colônia francesa), juntamente com o Vietnã e o Laos —, o pequeno reino do Camboja (181.035 quilômetros quadrados) rompeu suas relações com os Estados Unidos em maio de 1965, após uma série de incidentes na fronteira, em que tropas norte-americanas invadiram o território cambojano à procura de vietcongs que, supostamente, ali estariam buscando refúgio.

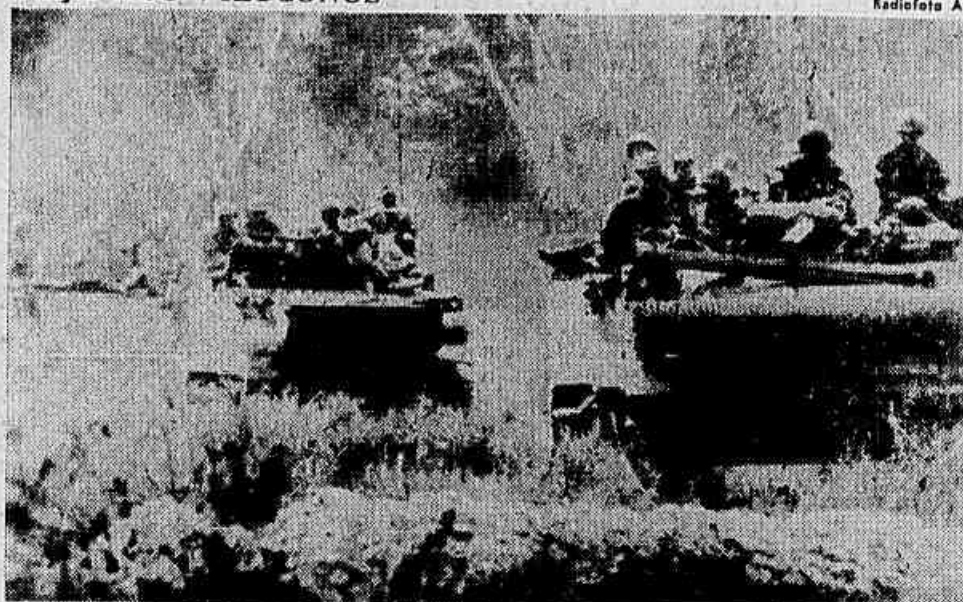
Outro ponto de atrito foi a ajuda econômica norte-americana, a princípio bem aceita, mas considerada depois como "fonte de corrupção e de incessantes intrigas, além de constituir

um instrumento da política econômica do país."

Em janeiro de 1968, porém, o Príncipe Norodom Sihanouk anunciou que chegara a um acordo com os Estados Unidos sobre o aumento da vigilância na fronteira do Camboja com o Vietnã do Sul. O entendimento protegia a neutralidade cambojana na guerra do Vietnã e evitava que os vietcongs continuassem a usar seu território como refúgio.

O restabelecimento encerra um processo iniciado por Washington no dia 3 de fevereiro, ao anunciar que ficaria muito feliz em restabelecer relações diplomáticas com o reino de Sihanouk.

CACA AOS VIETCONGS



Carros de combate norte-americanos procuram vietcongs a 40 km de Saigon

Vietcongs atacam 25 cidades

Salvador e Paris (AP-AFP-UPI-JB) — A ofensiva primavera/verão dos vietcongs entrou ontem na metade de sua oitava semana, com ataques de foguetes e morteiros contra 25 cidades e bases no Vietnã do Sul, mas os comunicados militares divulgados em Saigon não mencionam nenhuma operação terrestre importante.

O Comando Militar dos EUA determinou a abertura de um inquérito para apurar as responsabilidades no bombardeio, por engano, a um barco que navegava no longo do rio Mekong, perto do Camboja, matando oito sul-vietnamitas e ferindo outros onze.

Informou-se também que um caça-bombardero Phantom da US Air Force foi derrubado sábado último pelo fogo aéreo vietcong a quatro quilômetros de An Hoa.

OPENSIVA

Na noite de quarta-feira, os comunistas bombardearam a base do comando da 101.ª Divisão de Tropas Aerotransportadas dos Estados Unidos, no sudoeste de Hué. Dez foguetes de 122mm disparados contra a base causaram danos e baixas leves, segundo fontes militares dos EUA.

No delta do Mekong, segundo porta-vozes do Governo de Saigon, tropas sul-vietnamitas mataram 27 vietcongs, perdendo apenas um soldado. As superfortalezas voadoras B-52 reataram missões "de rotina" contra posições vietcongs.

Em Paris, a Frente Nacional de Libertação negou-se a comentar a proposta de Saigon para negociações diretas e secretas. Um porta-voz da delegação da FNL limitou-se a denunciar a oferta como "ato carente de seriedade" e manobra "inspirada pelos EUA." Em fontes aliadas, o ambiente é de desânimo.

Damos tudo de nós para V. ter sempre o "Q" há de melhor!

Conte com as oficinas autorizadas de Assistência Técnica



BRASTEMP

CIMAR LTDA.

R. Clarisse Índio do Brasil, 38
Fones: 46-7793 e 26-3043 - Botafogo

FISPER LTDA.

Loja: R. Tenente Possolo, 33
Fone: 32-4996 - Estácio de Sá
Oficina: R. Pres. Barroso, 92-A
Fone: 32-4421 - Estácio de Sá

FRIMAC LTDA.

Av. Democráticos, 294
Fone: 30-8920 - Higienópolis

• Peças Genuínas • Garantia absoluta • Mão de obra especializada.

Nossa dedicação ao seu aparelho BRASTEMP (Refrigerador, Congelador, Fogão, Lavadora ou Secadora) não termina quando ele sai da Fábrica. Mantemos inúmeros Postos Autorizados de Assistência Técnica para cuidar de seu BRASTEMP quando se fizer preciso, dispensando sempre aquele carinho que BRASTEMP merece.

GELMAQ LTDA.

R. Alexandre Mackenzie, 103/105
Fones: 23-2771 e 43-4481 - Centro
R. do Lavradio, 70-A - Fone: 32-2087

SATEL

R. São Luiz Gonzaga, 2120 Lojas BeC
Fones: 28-8186 e 28-4311 - S. Cristóvão

SEDAR

R. Bartolomeu Mitre, 808-A
Fone: 27-5078 - Leblon

ASTEGEL LTDA.

R. Marechal Deodoro, 198
Fones: 5-218 e 2-6567 - Niterói

"COMPESCA — COMPANHIA BRASILEIRA DE PESCA"

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO E DE CAPITAL ABERTO

C.G.C. N.º 61.231.155/01
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

É com satisfação que a diretoria de "COMPESCA — COMPANHIA BRASILEIRA DE PESCA" vem cumprir as determinações legais e estatutárias, para submeter à apreciação de V. Sas. o relatório das atividades da empresa relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1968. Conquanto o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas espelhem a situação patrimonial e o resultado econômico do exercício, damos-nos com prazer, às considerações que interessam às nossas atividades. Nossa empresa surgiu em 1966 e com o advento do Decreto-Lei n.º 221, em 1967, formou-se definitivamente na pesca integrada. Embora o tempo relativamente curto, podem os Senhores Acionistas ter uma suficiente base do comportamento e da evolução futura de nosso empreendimento. Seguindo normas de cautela, coragem, selecionando e buscando na experiência havida no país e no exterior, estamos trazendo para nossa empresa as condições indispensáveis à existência de uma atividade econômica e pioneira.

Queremos ressaltar também o apoio recebido da Superintendência da Pesca — SUDEPE, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico B.N.D.E., das instituições financeiras bem como do Banco Central da República que nos outorgou a condição de Sociedade de Capital Aberto. INVERSÕES DE CAPITAL: As inversões da empresa montam a NCr\$ 3.061.811,98 representadas por Frota Pesqueira, Imóveis, Veículos de Carroceria Isotérmica, Instalações, Móveis e Utensílios, Ferramentas, Máquinas, Ferramentas e Acessórios, além de outras de interesse administrativo no valor de NCr\$ 3.257,71. PLANO DE EXPANSÃO: Adquirimos imóvel em Guarujá, neste Estado, onde estamos construindo frigorífico que representará impulso decisivo para nosso empreendimento. FROTA PESQUEIRA: Ainda no 1.º semestre de 1969, nossa frota de Barcos estará duplicada com novas unidades construídas nos estaleiros nacionais. DIVIDENDOS: A diretoria formulou proposta a ser submetida à apreciação da Assembleia Geral propiciando distribuição de dividendos de NCr\$ 85.769,91. Estas as considerações que desejamos antecipar e desde já ficamos ao inteiro dispor de V. Sas. para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1969.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	7.253,83	Contas a Pagar	44.874,83
Bancos	1.011.083,55	Títulos a Pagar	677.265,17
		Fornecedores	19.083,60
		Credores Diversos	240.970,94
		Impostos a Pagar	6.296,65
			988.491,19
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Estoque Inventariados	765.104,02	Créditos p/ financiamento — BNDE	218.331,47
Títulos a Receber	69.245,00	Compromissos no Exterior — Astilleros	729.800,00
Devedores Diversos	200.331,53	Compromissos Imobiliários	1.089.645,00
Empréstimo Compulsório	222,97		2.037.776,47
Adiantamentos a Fornecedores	27.475,20		
		NAO EXIGÍVEL	
IMOBILIZADO		Capital Autorizado	13.450.000,00
Terrenos	1.262.141,45	Capital e Emitir	(—) 11.058.352,00
Obras em Andamento	138.988,00		
Frota Pesqueira	1.210.995,45	Capital Integralizado	2.391.648,00
Máquinas e Acessórios	14.641,96	Fundo p/ Emissão de Capital — Lei 221	530.546,43
Ferramentas e Acessórios	2.492,36	Fundo p/ Aumento de Capital — Lei 221	79.523,24
Instalações	28.601,25	Reserva Legal	12.253,87
Móveis e Utensílios	64.241,63	Fundo p/ Resgate — Partes Beneficiárias	11.958,24
Veículos	337.052,17	Provisão p/ Amortização	43.144,81
Biblioteca	707,71		3.069.074,59
Marcas e Patentes	2.550,00		
	3.061.811,98	PENDENTE	
PENDENTE		Saldo à Disposição da Assembleia Geral ...	161.342,14
Importação em Andamento	45.435,61		6.256.684,39
Seguros a Vencer	21.125,40		
Valores a Classificar	25.769,44		
Despesas de Organização e Pré-Operacionais	957.682,12		
Despesas de Aval e Financiamentos	64.143,74		
	1.114.156,31		
	6.256.684,39	COMPENSAÇÃO	
COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	2.500,00
Ações em Caução	2.500,00	Contratos de Aval BNDE	729.800,00
Aval Contratados — BNDE	729.800,00	Contratos de Construção-Barcos Nacionais	730.000,00
Construções Contratadas	730.000,00	Contratos de Seguros	2.973.315,00
Seguros Contratados	2.973.315,00	Projetos de Implantação	27.409.225,08
Cronogramas de Projetos	27.409.225,08		31.844.840,08
	31.844.840,08		
	38.101.524,47		38.101.524,47

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Manutenção da Pesca — Paranaguá/Guarujá	25.845,72	Resultado Bruto	888.022,28
Beneficiamento da Pesca-Paranaguá/Guarujá	11.057,51	RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS	2.963,39
Despesas Administrativas-S. Paulo/Paranaguá/Santos	436.862,43		
Despesas Financeiras-S. Paulo/Paranaguá	83.172,77		
Impostos e Taxas - S. Paulo/Paranaguá/Guarujá	7.123,20		
Despesas C/ Vendas - S. Paulo/Paranaguá	18.701,74		
	582.763,37		
PROVISÃO P/ AMORTIZAÇÃO			
	43.144,81		
DISTRIBUIÇÃO E SALDO			
Reserva Legal	12.253,87		
Fundo p/ Resgate — Partes Beneficiárias	11.958,24		
Fundo p/ Aumento de Capital — Lei 221	79.523,24		
Saldo à Disposição da Assembleia	161.342,14		
	265.077,49		
	890.985,67		890.985,67

Dr. Mario Montag — Diretor Presidente
Dr. Maurício Tuck Schneider — 1.º Diretor Vice-Presidente
Dr. Gil Oliveira Caluhy — 2.º Diretor Vice-Presidente

Dr. Oscar Soicher — Diretor-Superintendente
Nelson Beyruti — Diretor-Adjunto
Deixa de assinar por estar ausente do país
Sigueru Nakashima — Tec. Cont. CRC (SP) 53789

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPESCA — COMPANHIA BRASILEIRA DE PESCA, tendo examinado o Balanço Patrimonial, referente ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1968, inclusive as contas Pré-Operacionais e, encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que aqueles documentos mostram a verdadeira situação da Sociedade, pelo que recomendamos a sua aprovação.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1969

Schil Zlotnic

Amicis Brandi Bertolotti

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Os infra assinados, membros do Conselho de Administração da COMPESCA — COMPANHIA BRASILEIRA DE PESCA, tendo examinado o Balanço Geral e demais documentos que lhes foram apresentados, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1968 e recebido todas as informações solicitadas, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1969

Schil Zlotnic

Raymond Simon Netter

Bernardo Akerman

CERTIFICADO DE AUDITORIA

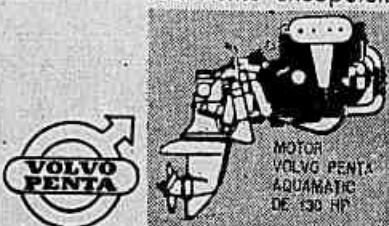
Examinamos o Balanço Geral da COMPESCA — COMPANHIA BRASILEIRA DE PESCA, encerrado em 31 de Dezembro de 1968 e demais peças Contábeis, relativas ao exercício findo naquela data. O exame se desenvolveu dentro dos padrões usuais de auditoria e incluiu as verificações que julgamos necessárias. Em nossa opinião o referido Balanço traduz bem a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1969
REVISCO SOC. CIVIL — REVISORES CONTÁBEIS — CRC (SP) 2.230
EUCLIDES PAULIN — CONTADOR — CRC (SP) 238



mensais
não acredita?
passe pelo
**CONSÓRCIO
DE LANCHAS
CARBRASMAR**
comprove e
ingresse na
5a RODA

e seja mais um feliz
proprietário da lancha de 18 pés
equipada com motor Volvo Penta
Aquamatic (agora de 130 HP
propulsão "rabeta") em sua
moderna versão com
características
de velocidade e autonomia
realmente excepcionais.



Carbras * Mar

experiência e categoria na fabricação de lanchas

RIO DE JANEIRO Voluntários da Pátria, 144
Tels. 30-9836, 46-5000

SÃO PAULO Av. do Estado, 7864 Tel. 63-3186

SANTOS R. Henrique Solar, 330

Plantão: Todos os dias até 20 horas

Sábado até 16 horas

Domingo até 12 horas

A Sunab destituiu de montar um mercado de produtos hortigranjeiros no Pavilhão de São Cristóvão. O argumento que prevaleceu para o abandono da ideia partiu dos próprios técnicos: no verão, a temperatura média dentro do pavilhão chega a 45 graus. Ora, com 45 graus, não há tomate, não há fruta, não há verdura que resista: em poucas horas tudo vira lixo. Como os técnicos consideram indispensável a construção no Rio de um local semelhante ao CEASA, de São Paulo, para distribuição de frutas e hortigranjeiros, a Sunab já tem um crédito de NC\$ 12 milhões. Com esse dinheiro, ela espera construir um supermercado para distribuição de frutas e hortigranjeiros. Faltam apenas escolher o lugar apropriado, que talvez seja ali nas imediações de Mangunhões, na Avenida Brasil.

Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 - Belém
 São Paulo - Rua José Bonifácio, 192 - Fones: 36-2336 - 32-6332 - 36-2978 - Rio de Janeiro - Rua da Assembleia, 61
 Fones: 31-3192 - 31-1530 - Porto Alegre - R. Borges de Medeiros, 645 - Fone: 3415 - Goiânia - Av. Anhanguera, 103
 Fones: 6-3170 - 6-3171 - Brasília - Avenida W-3 - Quadra 17 - Lote 7 - B. A. - Fones: 23650 - 23601

Base de Mar del Plata sofre ataque

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Três pessoas tentaram atacar, na madrugada de ontem, um posto de guarda da Base Aérea de Mar del Plata, ferindo um soldado, mas foram repelidos, segundo informantes militares de Buenos Aires. A tentativa de assalto ocorreu às 3 horas da manhã, quando os três terroristas (entre os quais, uma mulher) aproximaram-se de automóvel a base, distante 400 quilômetros de Buenos Aires. A sentinela deu ordem de alto. O automóvel continuou avançando e os ocupantes desferiram vários tiros. O soldado, mesmo ferido e caído, reagiu atirando contra o auto, acreditando ter ferido um dos terroristas.

INVESTIGAÇÕES

A ação da madrugada de ontem é a quinta operação militar-terrorista ocorrida na Argentina desde o dia 5 do corrente, quando uma dezena de homens vestindo fardas do Exército tomaram de surpresa um posto de guarda do Campo de Mayo. Os assaltantes fugiram com dois fuzis automáticos FAL e pistolas-beretas .45. Na quinta-feira passada, mascarados tentaram arriar uma mensagem subversiva pela Rádio El Mundo. No dia seguinte, os terroristas tentaram aproximar-se de uma base militar. No mesmo dia, houve um assalto ao campo de tiro de Córdoba, com o roubo de vários fuzis. Na quarta-feira, terroristas saquearam uma casa de armas e munição.

O Ministro do Interior, Guillermo Borba, havia declarado que se tratava de fatos isolados e seus autores com atos espetaculares "procuram criar um clima de alarme, o que não conseguirão". Contudo, após demorada entrevista com o chefe de Polícia Federal, General Mario Fonseca, o Ministro Borba afirmou: "os fatos estão sendo investigados e ainda não se chegou a uma conclusão sobre seus objetivos."

IPC acusa o Peru de não querer pagar

Washington e Lima (AP-UPI-JB) — A International Petroleum Company (IPC) acusou, ontem, no Congresso norte-americano, o Governo do Peru de não mostrar interesse em negociar uma compensação justa por seus bens expropriados.

James Dean, Presidente da IPC, depois ontem na subcomissão senatorial de assuntos externos, que investiga o caso, afirmando que continua disposto a chegar a um acordo e a IPC "reconhece o direito de qualquer nação soberana de expropriar uma empresa particular, desde que haja justa e adequada compensação." Dean ironizou o embargo do cheque do Governo peruano, de pagamento a IPC, e afirmou que os acordos com o Governo Belaunde Terry receberam elogios de todos os peruanos.

O Governo peruano interpretou como um gesto de respeito à sua soberania a abertura de crédito de 12,5 milhões de dólares para um programa de habitação, realizada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Assassínios aumentam em S. Domingos

São Domingos (AP-AFP-UPI-JB) — Uma onda de assassinatos políticos ameaça a estabilidade da República Dominicana — quatro pessoas foram assassinadas nos últimos dias — às vésperas da campanha eleitoral para a sucessão do Presidente Joaquín Balaguer.

Policiais, aparentemente em vingança à morte de três soldados, travaram um duelo com Juan Castro, alto dirigente do Movimento Popular Dominicano (esquerdista), e conseguiram matá-lo. O choque ocorreu no setor alto da capital, e a polícia informou que procurava Castro há vários meses, por suspeita de participação em atos subversivos. O Secretário das Forças Armadas, Enrique Perez, declarou que mantém sob controle as tropas, para evitar represálias contra aqueles que consideram seus inimigos.

Espanha tem luto de 3 dias

Madrid (AP-AFP-UPI-JB) — O Generalíssimo Francisco Franco decretou ontem luto oficial de três dias na Espanha e enviou mensagem de condolências ao Príncipe Dom Juan, pretendente ao trono espanhol, pelo falecimento de sua mãe, a ex-rainha Vitória-Eugênia. O Ministro espanhol de Relações Exteriores, Fernando Maria Castiella, presidirá à missão oficial do Governo e do povo espanhol nos funerais da ex-rainha Vitória, que faleceu terça-feira em Lausanne, Suíça, aos 81 anos.

Greve de 700 mil franceses agrava tensão em Paris

Paris (AFP-UPI-JB) — Centenas de comerciantes encerraram ontem uma greve de 24 horas, que afetou 700 mil padeiros, açougueiros, proprietários de bares e artesãos, percorrendo de automóvel as ruas centrais de Paris, acionando as buzinas, em protesto contra o Governo.

O Conselho de Ministros, reunido sob a presidência do próprio General De Gaulle, decidiu aceder a uma das principais exigências dos grevistas, aumentando substancialmente os benefícios da Previdência Social para os trabalhadores não assalariados. Observadores consideram difícil determinar se esta medida será suficiente para aplacar a irritação dos pequenos comerciantes.

REFERENDO

O movimento dos pequenos comerciantes assume excepcional importância devido à proximidade do referendo (dia 27) para determinar reformas na organização regional e do Senado francês. De Gaulle indicou claramente que se for derrotado na consulta renunciará à Presidência.

A última pesquisa de opinião pública do IFOP mostra que 37% dos franceses continuam indecisos a respeito da consulta. Mas 55% apoiam as reformas. Por outro lado, 52% dos consultados mostram-se mais favoráveis à reforma regional e apenas 22% se opõem a estas reformas. Quanto à reforma do Senado, 31% são hostis e 30% favoráveis, enquanto 39% não sabem como votarão.

Uma nova crise para o General De Gaulle

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — Um incidente semicômico de um vilarejo alpino na semana passada reforçou a tensão existente nas relações entre os pequenos e médios comerciantes franceses e o Governo a tal ponto que ontem cerca de 90% das lojas do país não abriram, excluídos o grande comércio e as farmácias.

A tarde, o Governo reuniu adotou o projeto de lei elaborado pelo Ministério das Negociações Sociais sobre a reforma do seguro-doença dos trabalhadores independentes, e que foi considerado "insuficiente" pela Confederação das Pequenas e Médias Empresas, cujo comitê de ação provisório coordenou a greve.

CARACTERÍSTICA

O incidente que gerou esta segunda greve em apenas quatro meses de um grupo geralmente integrante do eleitorado degaullista se iniciou quarta-feira da semana passada, quando um grupo de 500 proprietários de lojas reuniu-se na cidade de La Tour-Du-Pin e, em seguida, um comitê se apossou de todos os documentos armazenados nos escritórios da delegacia, apesar da imediata prisão de seu líder, Gerard Nicoud, um proprietário de café, de 23 anos de idade. Um ultimato foi lançado com vigência até a meia-noite de ontem, coincidindo com a greve. Nicoud é liberado e suas reivindicações aceitas, ou estarão sendo lançados nos vários rios do vale de Isère todos os documentos roubados.

Apesar das características locais da ação de Tour-Du-Pin, suas reivindicações são muito pouco diferentes das da Confederação das Pequenas e Médias Empresas (CPME) que agrupa a maioria dos donos de loja e artesãos franceses. Gradativamente endurecida desde a greve de março, a posição da agremiação ameaça agora o Governo em duas frentes: seu líder, Léon Gingenbre, afirmou que não poderia mais assegurar o apoio de seus afiliados ao não proposto por De Gaulle no próximo referendo do dia 27.

E, o que é pior, ele anunciou que pretende chamar às ruas um milhão de seguidores nas duas primeiras semanas de maio (mas bastaria tempo, por razões óbvias), caso o Governo não venha a concordar até lá com imediatas negociações nacionais. "Nossas demonstrações ocorrerão sob condições difíceis na medida em que nossa paciência com o silêncio governamental está chegando ao fim", acrescentou Gingenbre.

RESPOSTA

Suas declarações obtiveram resposta enérgica do Governo, através da voz do Ministro do Interior, Raymond Marcellin: após anunciar que no seu ponto-de-vista, a França ainda não conhece dificuldades públicas durante o milênio dois a três anos, disse aos comerciantes que "não tolerarei suas desordens tanto quanto não tolero atualmente as dos esquerdistas", isto porque "ninguém tem o direito de fazer justiça com suas próprias mãos."

Na verdade, há algum tempo que se instalou entre os pequenos e médios comerciantes um profundo mal-estar. Na raiz do problema está a nova taxa do valor agregado que, segundo ele, os transformou todos em contadores além de ter favorecido os supermercados e ser muito elevada. Eles protestam também contra a imposição de uma taxa de imposto aos que empregam a si mesmo, isto porque o Governo assumiu historicamente o compromisso de jamais exigir desta categoria declarações de renda completas. A isto, acrescenta-se seu pedido de redução de seus compromissos anuais com a previdência e com o seguro — idade cuja instituição data de há poucos meses apenas.

Sem dizê-lo publicamente, o Governo está profundamente preocupado com esta defeção de parcela conhecida como bastião eleitoral degaullista: em duas oportunidades, ele prometeu medidas no sentido de reduzir os pagamentos do seguro-doença, o que se efetivou ontem durante o Conselho de Ministros presidido pelo próprio General De Gaulle.

Mas o CPME, a exemplo das principais centrais trabalhadoras, parece ter se decidido pela pressão sobre o Governo como melhor fórmula para conduzi-lo a negociar. Muito bem sucedido ontem, o movimento agora vai ter de enfrentar, em termos internos, o individualismo e a indisciplina característicos de seus membros e, em termos externos, a firmeza com a qual o Governo está disposto a agir.

Governo italiano reconhece que é grave a situação

Roma (AFP-AP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro italiano, Mariano Rumor, afirmou ontem na Câmara dos Deputados que a situação é inquietante nos terrenos econômico e social, sendo necessário um esforço de grande porte para fazer o país voltar à tranquilidade.

Os deputados de direita e de esquerda fizeram enérgicas interpelações ao Premier, reclamando uma nova política em favor das regiões subdesenvolvidas do Sul, enquanto a agitação se intensificava entre os camponeses, estudantes, operários, magistrados, funcionários, pequenos comerciantes e presos, todos criticando a lentidão da administração central.

Comunistas, socialistas de Nenni, socialistas unificados e a ala esquerda da democracia-cristã uniram-se para tentar fender a maioria de centro-esquerda que sustenta o Gabinete Rumor. Alguns grupos acreditam que, em face da inércia das autoridades, só a luta satisfará suas reivindicações, entre as quais avultam reformas como a da Universidade e a da Justiça.

MOTINS

Novas desordens eclodiram ontem nas prisões italianas, com base no desejo dos detentos de reformar o Código Penal, elaborado há 39 anos pelo ditador Benito Mussolini. Os detentos querem acabar com a promiscuidade, instalações sanitárias primitivas, péssimos serviços sociais e o superado sistema legal.

A polícia teve de empregar bombas de gás lacrimogêneo para fazer voltar às celas os reclusos de Brescia. Em Ivrea, perto de Turim, os detentos suspenderam a greve de fome, enquanto em Bari 150 prisioneiros incendiaram a enfermaria e a alfaiataria da prisão.

Grandes grupos de amotinados estão sendo transferidos de penitenciária, mas a medida não tem sido muito eficaz porque em quase todas os presos dão início a desordens em solidariedade aos colegas insurgentes. O movimento tomou conta das prisões de cidades como Turim, Udine, Treviso, Pádua, Milão, Gênova, Bari, Brindisi, Ivrea, Reggio Emilia, Florença e Bergamo, onde os detentos passem grande parte do tempo aos brados de "Reforma, reforma."

VIAGEM PRÓXIMA



O Papa anunciou a visita a Genebra, em sua audiência geral

Papa visitará Conselho das Igrejas e OIT em Genebra

Genebra (AP-AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI irá a Genebra na primeira quinzena de junho para assistir às comemorações do quinquagésimo aniversário da fundação da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e visitar a sede do Conselho Mundial de Igrejas, que reúne 234 igrejas protestantes, anglicanas e ortodoxas.

O anúncio da viagem foi feito pelo próprio Papa em sua audiência geral das quartas-feiras. É a sétima viagem de Paulo VI ao estrangeiro, e será realizada antes de sua visita a Uganda, marcada para 31 de julho. Fontes do Vaticano disseram que talvez o Chefe da Igreja faça outra viagem antes de fim do ano, provavelmente à Polónia.

CONVITE

Eis o texto oficial das palavras do Papa anunciando sua próxima visita à Genebra, cidade do líder protestante do século XVI João Calvino:

"Nossas palavras, sempre sinceras e familiares como é hábito nestas audiências gerais, referem-se a realidades históricas que não temos dúvida em definir como altamente significativas e importantes."

Eis que hoje se nos apresentou a ocasião de darmos uma prova disto que inunda nosso animo de grande comovimento e de profundos pensamentos. É um signo dos tempos."

Fomos convidados oficialmente para ir a Genebra participar das comemorações do quinquagésimo aniversário da fundação da Organização Internacional do Trabalho, cele-

APOIO A ARGENTINOS

Buenos Aires (UPI-JB) — Dois sacerdotes da província de Santa Fé deram ontem seu apoio ao movimento dos padres rebeldes argentinos, dizendo que "o clima de luta não terminará antes de que haja

TESTEMUNHAS DE JEOVÁ PRÊSAS

Sevilha (UPI-JB) — A polícia espanhola prendeu 160 testemunhas de Jová de vários países, por participarem de "uma reunião completamente ilegal", segundo fontes oficiais. Dez dos detidos durante a

CASAMENTO EM DEBATE

Houston, Texas (UPI-JB) — A Conferência Episcopal dos Estados Unidos estuda a criação de um novo ministério, denominado diaconato permanente, que seria similar ao sacerdotal, mas que permitiria o casamento a seus membros.

VENEZUELANOS PROTESTAM

Caracas (AP-JB) — A revista da Igreja Católica na Venezuela, La Religión, confirmou que 16 padres enviaram uma carta ao Núncio Apostólico, Monsenhor Felix Pirozi, protestando contra "os métodos anti-conciliares" do Monsenhor Domingos Roa Perez, encarregado interino do Arcebispado do Estado de Merida.

bragosa prevista para a primeira quinzena do próximo mês de junho.

A este convite, tão inesperado e honroso, que está em consonância com nossos sentimentos de estima para com tão benemérito e representativo organismo internacional, e tão de acordo com a nossa missão de justiça, de paz e irmandade, decidimos responder, com humildade reconhecimento, que o aceitamos."

ECUMENISMO

Eugene Carson Blake, secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas (CMI), enviou uma mensagem ao Papa dizendo que "a visita reforçará a crescente aproximação entre os cristãos e em nome do Conselho Mundial de Igrejas me sinto muito feliz em estender-lhe um fraternal convite."

Líderes do CMI disseram que a visita do Papa à sede do Conselho foi acertada numa conversação telefônica com o Cardeal designado Jan Willem, chefe do Secretariado do Vaticano que trata da aproximação com as outras Igrejas cristãs. As mesmas fontes disseram que a viagem se dará a 9 ou 10 de junho.

Eugene Blake entrevistou-se com o Papa no Vaticano em janeiro com o objetivo de discutir a cooperação entre a Igreja Católica e o CMI. Desde o Concílio Ecumênico Vaticano, em 1965, a Santa Sé tem se orientado no sentido da unidade das igrejas cristãs.

TRABALHO

O diretor-geral da OIT, David A. Morse, disse que, ao

igualdade de direitos e possibilidades de progresso."

Falando em uma conferência com jornalistas na sede da Confederação Geral do Trabalho (CGT), entidade de oposição no regime do General Juan

aceitar o convite para participar das comemorações do aniversário da organização, "Sua Santidade demonstrou novamente sua profunda preocupação pelo bem-estar da classe trabalhadora de todo o mundo." São membros da OIT 120 países, inclusive comunistas.

"A presença do Papa Paulo VI realçará a necessidade de um esforço intensificado por parte dos governos, empregados e patrões para impulsionar a justiça social e elevar os níveis de trabalho e de vida, combatendo toda classe de discriminação e fomentando o progresso econômico e social dos países em desenvolvimento", afirmou Morse.

A Conferência Internacional do Trabalho, perante a qual o Papa pronunciou seu discurso, é a autoridade suprema da OIT, instituição das Nações Unidas. A Conferência se reúne todos os anos no Palácio das Nações, em Genebra, para discutir, em nível internacional, problemas do trabalho. Fundada em 1919, a OIT fez parte da extinta Sociedade das Nações.

Em sua audiência geral de ontem, o Papa examinou a necessidade de a Igreja Católica estudar profundamente o que chamou "sinais dos tempos."

"Os meios de comunicação cresceram tanto, são tão agressivos, que nos empenham, nos distraem, nos isolam de nós mesmos, nos distanciam de nossa consciência pessoal." Paulo VI ressaltou que se pode passar da "simples posição de observadores para a de críticos, de pensadores, de juizes."

Carlos Onganía, os padres Alfredo Boranger e Rafael Giacuzzi disseram que a atuação da Igreja deve ser orientada no sentido da solução dos problemas sociais da Argentina.

países — a polícia ordenou que abandonem a Espanha imediatamente. Os participantes espanhóis que residem em outras cidades, receberam ordem de deixar Sevilha.

Monsenhor Ernest L. Unterkiefer.

Os Bispos aprovaram o estabelecimento de um centro coordenador para o recrutamento de sacerdotes e monjas a fim de encontrar uma solução para o problema do declínio das vocações religiosas.

Os sacerdotes afirmam no documento que "clero e fiéis da arquidiocese estamos vendo um clima de tensões no ambiente eclesial aumentado pelas decisões repentinamente tomadas pelo atual administrador apostólico que tem originado os protestos públicos da fiel Igreja."

Jatos israelenses calam artilharia dos jordanianos

Telaviv, Jerusalém, Amã, Cairo (AP-AFP-UPI-JB) — Dois jatos Mystère de Israel bombardearam ontem posições jordanianas para calar o pesado fogo desencadeado contra seu território por blindados e peças de artilharia desde a margem oriental do rio Jordão.

O combate foi iniciado às 7 horas, quando grupos terroristas lançaram projéteis de morteiros e bazucas sobre Ashdot Yaacov, Neve-Or e Beth-Yosef, cinco quilômetros ao Norte do mar Morto. Os terroristas receberam imediato auxílio de tropas regulares jordanianas que empregaram tanques e artilharia pesada, ocasionando ferimentos leves num soldado israelense.

Fontes árabes dizem que os aviões lançaram foguetes e bombas de napalm sobre as localidades de Nasham e Umhuta, na região de Manchien, sem causar vítimas. Os jordanianos teriam destruído, segundo aqueles informantes, cinco tanques e dois ninhos de metralhadoras de Israel. A batalha cessou às 9h 45m, depois que as forças israelenses silenciaram as baterias de artilharia da Jordânia em 45

minutos, prosseguindo o embate apenas entre tanques.

SUEZ

Tropas da República Árabe Unida bombardearam com canhões — pelo décimo dia consecutivo — as forças israelenses estacionadas na margem oriental do canal de Suez, em tiroteio que se estendeu durante duas horas em frente de 30 quilômetros entre Port Tewfik e o lago Amargo.

Comunicado da RAU con-signa que Israel usou foguetes, mas teve destruídos veículos de abastecimento e munições, bases de lançamento de mísseis e unidades artilharia. Telaviv nega tais perdas e afirma que não respondeu ao fogo egípcio.

BRASILEIRO

As autoridades israelenses divulgaram um comunicado oficial sobre as perdas nas recentes batalhas do canal de Suez, revelando que um dos soldados mortos era brasileiro.

Recém-chegado a Israel, o jovem judeu brasileiro alistou-se nas Forças Armadas do país e pereceu no campo de batalha nos bombardeios da última segunda-feira,

Maioria árabe rejeita o plano de paz de Hussein

Beirute, Amã, Telaviv (AP-AFP-UPI-JB) — Os governos árabes, com exceção da RAU e do Líbano, manifestaram sua oposição ao plano de paz para o Oriente Médio sugerido pelo Rei Hussein, da Jordânia, deixando o monarca hachemita em delicada posição de isolacionismo.

A opinião da Arábia Saudita, veiculada pelo jornal Al-Madina, de Jeddah, é a de que o plano Hussein "significa a liquidação da causa palestina", idéia corroborada pelo diário iraquiano Al Thawra, de Bagdá, que diz serem as propostas do soberano da Jordânia "flagrantes concessões."

Em sua audiência geral de ontem, o Papa examinou a necessidade de a Igreja Católica estudar profundamente o que chamou "sinais dos tempos."

PELA GUERRA

Idêntico ponto-de-vista mantêm o Kuwait, que até agora se absteve de tomar posição. O principal órgão da imprensa local, o Al Ray Al Aam, afirma em editorial que "o que queremos dizer sobre aquele plano não pode ser impresso e o que imprimimos é muito menos do que desejávamos dizer. Basta afirmar que nossa nação árabe rejeita qualquer solução que venha do Conselho de Segurança, das quatro grandes potências, de reis ou de presidentes. Somos capazes de lutar; que nos

deixem a liberdade de comprar armas onde se encontram, treinar nosso povo e combater Israel em toda parte."

Essas opiniões, semi-oficiais, fortalecem a posição expressa pelas organizações terroristas árabes, que juraram "continuar a luta até que Israel seja destruído", ao repelir em bloco e unitariamente as propostas de Hussein.

OTIMISTA

O Rei Hussein, no entanto, revelou ontem seu otimismo, ao afirmar num banquete que lhe foi oferecido em Iorque pela Associação dos Correspondentes da ONU que todos os países árabes aceitarão uma paz justa com base na Resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967.

Respondendo a perguntas dos jornalistas da Associação, o monarca disse que agora compete a Israel fazer uma proposta, pois os árabes já fizeram as que podiam, acrescentando que se Telaviv aceitar a Resolução do Conselho de Segurança as nações que lhe são adversárias darão novos passos com a ajuda do representante especial de U Thant, Embaixador Gunnar Jarring.

Cientistas da Universidade da Califórnia afirmam ter descoberto o elemento 104

Berkeley, Califórnia (UPI-JB) — O Dr. Albert Ghiorso, chefe de um grupo de cientistas da Universidade da Califórnia, revelou o descobrimento do elemento 104, anunciado em 1964 por cientistas da União Soviética.

Nas pesquisas realizadas no Laboratório Radiológico de Lawrence, observaram-se duas formas do elemento 104, sendo que a 104-258 parece também que esteve presente, ainda que não se tenha chegado a uma comprovação definitiva.

CERTEZA

O grupo de cientistas californianos acrescentou que não pôde encontrar o isótopo 104-260 que os seus colegas soviéticos liderados por G.N. Flerov, observaram em 1964, justificando-se pelo fato de que apenas alguns laboratórios atômicos dispõem de instrumentos necessários para realizar descobrimentos dessa ordem.

O ELEMENTO 104

Na Tabela Periódica de Elementos (que vai do n.º 1 ao n.º 150), o elemento 104 foi chamado provisoriamente Kurchatovium (Ku) por seus sintetizadores russos.

O número 104 indica a presença de 104 prótons em seu núcleo.

É um dos elementos transurânicos, assim chamados por conterem mais prótons (núcleo mais pesado) que o elemento 92 — o urânio. Os elementos transurânicos não existem na natureza, graças à sua vida efêmera, mas podem ser obtidos por síntese mediante o bombardeio de núcleos atômicos. Os isótopos resultantes são dotados de vida tanto mais breve quanto mais elevado o número de prótons em seu núcleo.

O elemento 104 pode existir como tal durante apenas 1/3 de segundo. A quantidade produzida é tão pequena, que é preciso recorrer à análise de átomos individuais para identificá-lo.

LETRAS DE CâMBIO

FOMENTO

A vende em:

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS GUANABARA LTDA.
Rua do Carmo, 17 — 10.º andar — Tel.: 31-1662

MIDAS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Travessa do Ouvidor, 11 — grupos 603/604 — Tel.: 52-3737

POUPANÇA S/A — DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Av. Rio Branco, 156 — sobreloja 217 — Tel.: 42-1785

ensino

O Ministro Tarso Dutra autorizou ontem a matrícula de 3 522 excedentes em faculdades das áreas prioritárias, de acordo com as recomendações da Comissão de Expansão de Vagas no Ensino Superior. E anunciou para breve a instalação do Projeto de Ginásios Orientados para o Trabalho. O Presidente da República assinou decreto dispondo que as anuidades escolares serão fixadas pelos Conselhos de Educação

Ministro manda matricular mais de 3 500 excedentes em escolas universitárias

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, autorizou ontem o aproveitamento de 3 522 excedentes em escolas das áreas prioritárias, observando as recomendações do relatório da Comissão de Expansão de Vagas no Ensino Superior, que lhe foi entregue pelo professor Vandick Londres da Nóbrega.

A verba necessária para o aumento das vagas, segundo os cálculos da Comissão, é de NCr\$ 6 933 750,00, dos quais ainda não foram liberados NCr\$ 2 026 211,00. Mesmo assim, "confiante na liberação imediata dos recursos pedidos há tanto tempo ao Governo federal", o Sr. Tarso Dutra assinou o documento.

DECISÃO UNÂNIME

Disse o presidente da Comissão, professor Vandick Londres da Nóbrega, tendo sido uma honra colaborar num programa intensivo de desenvolvimento do Governo e sugeriu fosse feito num futuro próximo um levantamento dos atuais alunos matriculados na primeira série dos cursos superiores, assim como fossem liberadas o mais depressa possível, as verbas ainda retidas pelo Ministério da Fazenda.

A solução dos excedentes não deve ser encarada como um caso isolado, pois se repetiria todos os anos, disse o professor Vandick Nóbrega.

A redação final do relatório foi aprovada por todos. Entre as decisões está a que proíbe a redução do número de vagas na primeira série de qualquer curso superior. Sugeriu ainda à Comissão que seja dada metade da quota de cada universidade no ato da assinatura dos convênios, e o restante em outubro. As preferências, segundo o relatório da Comissão, são as Universidades de Pernambuco e Bahia.

Recém-chegado da viagem ao Rio Grande do Sul, o Ministro Tarso Dutra, ao assinar o do-

cumento autorizando o aproveitamento dos 3 522 excedentes, disse ser "uma alegria cívica decidir um compromisso assumido com o Presidente da República e com os estudantes de todo o país." Considerou o ato da assinatura do documento "talvez o mais importante de sua gestão como Ministro da Educação."

Dos NCr\$ 6 933 750,00 da verba total para o aproveitamento dos excedentes, NCr\$ 500 mil são da verba orçamentária do MEC, NCr\$ 3 milhões do crédito suplementar e NCr\$ 1 707 538,66 provenientes do fundo da Loteria Federal de 1968.

A cerimônia de assinatura do documento apresentado pela Comissão de Expansão de Vagas no Ensino Superior, compareceram, além do Ministro Tarso Dutra e do professor Vandick Nóbrega, o chefe de Gabinete, Sr. Favorino Mécio, e os Reitores das Universidades do Amazonas e Estado do Rio.

A íntegra do documento será divulgada hoje, depois que ele for apresentado ao Presidente Costa e Silva, durante o despacho habitual das quintas-feiras com o Ministro Tarso Dutra.

Anuidades em 70 serão fixadas por conselhos

Brasília (SUCURSAL) — A fixação e o reajuste das anuidades e taxas escolares serão feitos, a partir de 1970, pelos Conselhos de Educação, que assim substituirão a Sunab na incumbência de determinar os preços dos serviços educacionais cobrados por estabelecimentos públicos ou particulares.

Segundo o decreto assinado ontem pelo Presidente da República, haverá junto aos Conselhos de Educação uma comissão de encargos educacionais com a finalidade específica de estudar o problema e opinar sobre a decisão final.

O DECRETO

É o seguinte o texto do decreto sobre as anuidades:

"Art. 1.º — Cabe ao Conselho Federal de Educação, aos Conselhos Estaduais de Educação e ao Conselho de Educação do Distrito Federal, no âmbito das respectivas competências e jurisdições, a fixação e o reajuste de anuidades, taxas e demais contribuições correspondentes aos serviços educacionais, prestados pelos estabelecimentos federais, estaduais, municipais e particulares, nos termos deste decreto-lei.

Parágrafo 1.º — Das decisões dos Conselhos Estaduais e do Distrito Federal, proferidas nos termos deste Artigo, caberá recurso no prazo de 30 (trinta) dias da ciência, para o Conselho Federal de Educação.

Parágrafo 2.º — Os estabelecimentos situados no Território do Amapá ficarão sujeitos à jurisdição do Conselho do Pará; os dos Territórios de Roraima e Rondônia, ao do Amazonas; e os de Fernando de Noronha, ao de Pernambuco.

Art. 2.º — Haverá, junto ao Conselho Federal de Educação, a cada Conselho Estadual de Educação e ao Conselho de Educação do Distrito Federal, uma comissão de encargos educacionais com a finalidade específica de estudar a matéria referida no Artigo 1.º e opinar conclusivamente para a decisão final do respectivo conselho.

Parágrafo 1.º — No Conselho Federal de Educação, a comissão será constituída por um membro do conselho, escolhido pelo plenário, que a presidirá, e pelos seguintes representantes, indicados pelas respectivas entidades:

I — um da Superintendência Nacional do Abastecimento (Sunab);

II — um da Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino;

III — um da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Educação e Cultura, da categoria profissional dos professores;

IV — um da União Nacional de Associação Familiares (UNAF), em representação dos pais de família.

Parágrafo 2.º — Nos Conselhos Estaduais e no Distrito Federal, a constituição da co-

missão de encargos educacionais poderá adaptar-se às peculiaridades locais, devendo estar, contudo, sempre integrada pelos representantes da Sunab, das categorias econômica e profissional interessadas e dos pais de famílias, cabendo as indicações às entidades de âmbito regional ou, na sua falta, às referidas nos itens II e IV deste Artigo.

Parágrafo 3.º — Os serviços administrativos das comissões de encargos educacionais ficarão a cargo dos órgãos próprios dos conselhos e o assessoramento técnico ser-lhes-á proporcionado pelos órgãos específicos do Ministério da Educação e Cultura e das Secretarias estaduais, conforme o caso.

Art. 3.º — Na análise e avaliação do comportamento dos preços das anuidades, taxas e contribuições referidas neste decreto-lei, os Conselhos terão por base o princípio de compatibilização entre a evolução dos preços e a correspondente variação de custos, observadas as diretrizes da política econômica do Governo federal, bem como as peculiaridades e os diversos graus, ramos e padrões de ensino.

Art. 4.º — Os Conselhos poderão requisitar dos estabelecimentos de ensino, em caráter confidencial, assegurado o sigilo, o fornecimento de documentos, informações ou esclarecimentos que julgarem necessários ao acompanhamento à análise de evolução dos preços de que trata este decreto-lei.

Art. 5.º — Nos casos de aumento de valores acima das correspondentes alterações de custos e de falta de atendimento, não justificado, das requisições previstas no artigo anterior, ou ajuda, quando se apurarem fraudes de documento ou informações, os Conselhos poderão determinar o restabelecimento dos níveis de valores anteriores ou a fixação do justo valor, ou propor a adoção pelos competentes órgãos e entidades da administração pública das providências administrativas, fiscais e judiciais legalmente cabíveis.

Art. 6.º — Ressalvados os casos de gratuidade, a fixação do custo dos encargos educacionais será feita simultaneamente com a autorização do funcionamento dos estabelecimentos de ensino e, seu reajustamento, nos dois meses anteriores à realização das matrículas.

Art. 7.º — Em relação ao ano letivo de 1969, prevalece a competência da Superintendência Nacional do Abastecimento (Sunab) para a fixação e o reajuste das anuidades, taxas e demais contribuições do serviço educacional, observada a legislação própria daquela autarquia.

Art. 8.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário."

INICIAÇÃO AO CIVISMO



Compenetradas e cientes da importância do seu voto, mais de 500 mil crianças matriculadas nas escolas primárias do Estado escolheram ontem as novas diretorias dos centros cívicos de suas escolas para o período de 1969. As eleições foram obrigatórias e as mesas funcionaram das 8 às 18 horas, tendo em cada uma das 623 escolas concorrido duas chapas. Os resultados só serão conhecidos depois de amanhã e os eleitos tomarão posse no dia 25. Os centros, criados há 12 anos, reúnem as crianças para a iniciação no civismo. Constam de sua programação a promoção de sessões em homenagem aos grandes vultos da História brasileira, além de palestras sobre temas de sua importância, pronunciadas por professores qualificados. Cada escola possui o seu centro cívico, que funciona autonomamente, mas em sistema de interrelação com os demais da rede estadual.

Palestra de Roberto Campos dia 25 iniciará curso de Estudos Brasileiros na UB

Brasília (SUCURSAL) — Com uma aula do ex-Ministro Roberto Campos, será iniciado no dia 25 o Curso de Estudos Brasileiros da Universidade de Brasília, que se destina a dar ao estudante uma visão objetiva da realidade brasileira e a estimular sua participação no desenvolvimento.

O programa do curso é semelhante ao lecionado na Escola Superior de Guerra. As aulas serão dadas por Ministros de Estado e outras autoridades, sempre com o objetivo de apresentar aos alunos "os requisitos científicos e tecnológicos para o desenvolvimento nacional e os seus reflexos no mercado de trabalho especializado."

"SEGURANÇA E DESENVOLVIMENTO"

O curso não é obrigatório para a formação universitária, valendo só como extensão cultural para os alunos e instrutores da Universidade de Brasília, além de professores e convidados especiais. Terá a duração de cinco meses, sendo que em julho os participantes do curso farão visitas a diferentes regiões geo-econômicas do país. A última aula será sobre Segurança e Desenvolvimento, quando se abordará o problema da "responsabilidade dos cidadãos e das instituições para a manutenção da democracia."

OS TEMAS

Conceito de Desenvolvimento é o tema da conferência do Ministro do Planejamento do Governo Castelo Branco, Sr. Roberto Campos, que fará uma análise dos países desenvolvidos (Estados Unidos, Rússia, Japão e Suécia), e as perspectivas da civilização industrial nos próximos decênios.

Os temas das outras conferências são: O Brasil na América e no Mundo, A Universidade e o Desenvolvimento (com um histórico do sistema educacional brasileiro, as perspectivas da evolução do sistema universitário e a cooperação da universidade no desenvolvimento brasileiro), A Tecnologia e o Desenvolvimento, A Agricultura e o Desenvolvimento, A Infra-Estrutura Econômica, A

Potencialidade Econômica do Brasil e sua Industrialização, Plano Nacional de Desenvolvimento, Estudo Comparativo das Estruturas Social, Econômica e Política de Diferentes Países e suas Correlações com o Desenvolvimento, concluindo com a aula sobre Segurança e Desenvolvimento.

AS VIAGENS

O curso promoverá viagens em julho a todas as regiões do Brasil. Durante essas visitas haverá exposições dos Governadores de Estado e de Territórios e dos superintendentes da Sudam, Sudene, Sudeco e Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus).

Também serão visitadas universidades, centros de pesquisa, a Academia Militar das Agulhas Negras, o Centro Técnico de Aeronáutica, a Fundação Getúlio Vargas, a Petrobrás e o complexo industrial da Aratu, na Bahia, e as usinas hidroelétricas de Paulo Afonso, Bica Esperança, Três Marias, Urubupungá e de Capivari.

Haverá ainda viagens a aldeias de índios na ilha do Bananal e no Parque Nacional do Xingu, a companhias construtoras de navios e de automóveis, à Companhia Siderúrgica Nacional, a indústrias metalúrgicas e de calçados no Sul do país, a estâncias, fazendas e centros de instruções de guerra na selva, no Forte Príncipe da Beira, em Mato Grosso, e a outros locais.

Ginásio de trabalho irá à prática

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, anunciou para breve a instalação do Projeto de Ginásios Orientados para o Trabalho (GOT), que já motivou a criação de um Programa de Expansão do Ensino Médio. O projeto conta com um financiamento de 42 milhões de dólares.

O Projeto GOT atuará inicialmente nos sistemas educacionais dos países de Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Sul, para, segundo o Ministro Tarso Dutra, "dar à juventude um novo condicionamento profissional, colocando-a em condições de se exercitar no trabalho mais cedo."

FINANCIAMENTOS EXTERNOS

Em seu discurso de abertura dos cursos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Lajeado, o Ministro da Educação calculou em 200 milhões de dólares o total de financiamentos obtidos pelo MEC nos países da área democrática e do Leste europeu.

Tal fato, segundo o Ministro Tarso Dutra, vem demonstrar a confiança dos países credores no esforço que se desencadeia no Brasil com a finalidade de dotar o país de um processo educacional de acordo com as suas necessidades. "volumosas em virtude do número de jovens que se candidatam, a cada ano letivo, a uma vaga em todos os níveis de ensino."

A maior parte dos recursos obtidos no exterior está sendo aplicada em projetos de importação de equipamentos científicos e tecnológicos, que modernizarão não só os institutos de pesquisa na faixa universitária como também os parques e mecânicos das escolas técnicas e industriais de todo o país, num total de 88.

Segundo o Ministro da Educação os primeiros beneficiados com esta atualização do sistema de ensino no ensino universitário são os acadêmicos de Medicina, Engenharia, Agronomia, Química e Biologia. Esses projetos foram organizados pelas próprias universidades, que sabem das suas necessidades atuais, quando o ensino se torna objetivo e de acordo com as exigências do progresso tecnológico.

Instituto em S. Paulo não tem gênio

São Paulo (SUCURSAL) — Criado pela Prefeitura de São Paulo há cerca de um ano para reunir as crianças consideradas superdotadas, até agora o Instituto Municipal de Educação e Pesquisa não registrou nenhum caso excepcional de genialidade.

A escola tem aproximadamente 400 vagas, 12 classes e quatro laboratórios. Cada professor conta com uma orientação especial da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino das Ciências, órgão criado pelo ex-prefeito Faria Lima e que tem como presidente o professor Isaias Raw.

QUESTAO DE TEMPO

O Instituto funciona sob a direção do professor Hélio Italo Serafini, que garante que até o fim do semestre todas as aulas já terão sido dadas, pois começaram no mês de abril. O exame de admissão que as crianças fazem para entrar no ginásio foi simples, com questões semelhantes às do exame oficial unificado.

Um seminário foi promovido em fins de março, e contou com a participação de 23 professores municipais, sob a orientação pedagógica da Fundação. O programa de 1969 inclui a realização de vários outros seminários para professores de disciplinas científicas.

O professor Hélio Italo Serafini declara que só com algum tempo de curso terá condições de apontar as crianças que apresentam os verdadeiros sintomas do gênio. Disse ainda que, ao contrário de algumas declarações, as crianças são normais, apenas os professores são especializados para poderem orientar os alunos com vocação para determinadas ciências.

CONJUNTO PROIBIDO



O Jek é integrado por jovens profissionais com idade entre 16 e 25 anos

Ballet da Moldávia confia que poderá se exibir no Municipal

A empresária do ballet moldávio Jek Tarline, declarou ontem, ao chegar ao Rio, ter "confiança na decisão do Ministro Gama e Silva que prometeu fazer uma enquete para esclarecer as denúncias colunísticas feitas contra o grupo."

Os 80 integrantes do conjunto, que teve sua temporada no Brasil interditada pela censura federal, chegaram ontem ao Rio e estão hospedados no Hotel Ambassador, aguardando que seja revogada a proibição para que possam se apresentar no Teatro Municipal.

FROMESSA

Na chegada do conjunto de ballet folclórico ao Santos Dumont, ontem às 12h30m, a empresária Tamara Tazline, revelou que recebeu um telegrama do Ministro Gama e Silva, da Justiça, prometendo averiguar os fatos que levaram à proibição pela censura da continuação da temporada do grupo em Recife, Salvador e Rio.

Quando o espetáculo foi proibido em Recife, no dia 13, o fato foi estranhado pelo próprio Ministério da Cultura, e pelo Governador Nilo Coelho, que se comunicaram com o Ministro Gama e Silva, buscando confirmação. O Ministro Gama e Silva ignorava completamente.

— Este ano, já nos apresentamos no Canadá e no México.

Polícia Federal confirma agitação

Brasília (SUCURSAL) — O Departamento de Polícia Federal afirmou ontem que a proibição das apresentações do conjunto de danças folclóricas da Moldávia foi motivada por "graves tumultos verificadas no término de sua apresentação no Teatro da Paz, em Belém."

O DPF, em seu noticiário, explica que, "após manifestar-se estridentemente durante toda a apresentação, um grupo de agitadores presentes deu, em altos brados, vivas à União Soviética, e, em seguida, acompanhado dos bailarinos e da orquestra, hinos russos, produzindo que causou inquietação na plateia."

INCIDENTE

O noticiário acrescenta que autoridades da polícia local, que intervieram para a manutenção da ordem, "foram recebidas pelos agitadores com insultos pornográficos." Revela ainda que "informes recebidos pela censura federal dão conta de que tais incidentes se repetiram por todas as cidades onde se apresentasse o conjunto."

Em outra parte o boletim explica que "no interesse e respeito ao conjunto, não houve nenhuma intervenção da polícia local, nem a presença de forças policiais."

— A censura de telenovelas é exercida pelos órgãos descentralizados das delegações regionais do DPF. No caso de Beto Rockefeller, foi programa originalmente liberado em São Paulo. No desenrolar da trama, assumiu a novela características de espetáculo inadequado para público menor.

— Vimos aqui para dançar, para mostrar a arte popular moldávia. O que diz certa imprensa não nos interessa e não nos manifestaremos contrários à decisão da Justiça brasileira.

O conjunto Jek de danças populares da Moldávia, passa oito meses por ano em viagens e apresentações no exterior, dois meses em sua base, Kichinev, capital da Moldávia — uma das 15 Repúblicas da URSS — trabalhando com a Kichinev Philharmonic, e dois meses em férias.

O conjunto é composto de rapazes e moças de 16 a 25 anos, na maioria moldávios, além de alguns russos e ucranianos, e todos fizeram estudos de ballet por 5 ou 8 anos em Moscou e Leningrado. Ensalam cinco horas por dia, cinco vezes por semana, dedicando sempre uma hora ao ballet clássico. Em seus espetáculos, no entanto, só apresentam as danças folclóricas.

te o acontecido — continuou Tamara Tazline.

Afirmou acreditar que as informações do delegado de Belém, ao Departamento de Censura Federal tenham sido fruto de uma vingança contra o administrador do teatro, que não lhes enviou os convites, pois "são totalmente inverídicas."

O público não cantou a Internacional, mas Noites de Moscou, no fim do espetáculo. E em resposta o conjunto dançou uma composição de autor parense. Não ocorreu nenhuma das manifestações divulgadas. Ao fim do espetáculo, o Governador do Estado e o prefeito de Belém, vieram ao palco cumprimentar os artistas e não houve nada que nos levasse a desconfiar da atitude que se seguia.

NO HOTEL

No Hotel Ambassador, para onde se dirigiram em dois ônibus, após a chegada ao Santos Dumont, os artistas do ballet moldávio mostravam-se otimistas quanto à solução do caso, esperando iniciar sua temporada no Teatro Municipal, no dia 22, como estava programado.

— Este ano, já nos apresentamos no Canadá e no México.

— Vimos aqui para dançar, para mostrar a arte popular moldávia. O que diz certa imprensa não nos interessa e não nos manifestaremos contrários à decisão da Justiça brasileira.

O conjunto Jek de danças populares da Moldávia, passa oito meses por ano em viagens e apresentações no exterior, dois meses em sua base, Kichinev, capital da Moldávia — uma das 15 Repúblicas da URSS — trabalhando com a Kichinev Philharmonic, e dois meses em férias.

O conjunto é composto de rapazes e moças de 16 a 25 anos, na maioria moldávios, além de alguns russos e ucranianos, e todos fizeram estudos de ballet por 5 ou 8 anos em Moscou e Leningrado. Ensalam cinco horas por dia, cinco vezes por semana, dedicando sempre uma hora ao ballet clássico. Em seus espetáculos, no entanto, só apresentam as danças folclóricas.

PREJUÍZO EM BELEM

Belém (Correspondente) — O presidente da Associação Coral Ettore Esio, Sr. Manuel Pinto da Silva Júnior, que patrocinou a vinda do ballet moldávio Jek, divulgou nota convidando as pessoas que adquiriram ingressos dos espetáculos suspensos a comparecerem ao Coral, a fim de receberem seu dinheiro.

O presidente da associação declarou que os prejuízos com a suspensão dos espetáculos programados foram de NCr\$ 21 mil.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Equipe de Édson Teixeira transplanta rim de mãe para filha no H. Silvestre

A menina Beni Domingos, de oito anos, portadora de raquitismo renal, recebeu ontem pela manhã um rim de sua mãe, Sra. Léia Domingos, no sexto transplante renal realizado no Hospital Silvestre pela equipe do Dr. Édson Teixeira.

Segundo informação da direção do Hospital Silvestre, divulgada após a operação, que durou 4h30m, o prognóstico de Beni Domingos é "extremamente reservado, devido ao estado da paciente durante e após a cirurgia."

A DOENÇA

Beni Domingos apresentava mal formação congênita do aparelho urinário, o que produziu uma inflamação crônica dos rins com uma insuficiência renal avançada. Estêve internada pelo INPS em vários hospitais, quando, devido ao agravamento de seu estado de saúde, foi transferida de urgência para o Hospital Silvestre, sendo marcado o transplante para o dia 14 último.

Na véspera da operação, Beni apresentou complicações que obrigaram o adiamento da cirurgia para ontem. A menor recebeu o rim direito de sua

mãe após 24 minutos de sutura dos vasos renais. Devido ao paralisismo da paciente, a técnica empregada nessa transplantação foi diferente da normal, retirando-se o rim direito de Beni, introduzindo-se o da mãe e somente após a introdução, fazendo-se a ressecção do rim esquerdo da menor. O rim transplantado começou a funcionar imediatamente após o término da cirurgia.

Os médicos encaram com grandes reservas o prognóstico de Beni Domingos, pois o controle pós-operatório em seu caso é muito difícil de realizar, devido a seu mau estado geral.

Cirurgião fica feliz com interesse do INPS

O cirurgião Édson Teixeira congratulou-se ontem com o presidente do Instituto Nacional da Previdência Social, por suas declarações sobre a possibilidade da entidade vir a financiar operações de transplante renal a seus segurados. Informou o médico existirem no Brasil cerca de dois milhões de doentes renais, que poderiam vir a precisar de um transplante. Declarou que, "manter esses doentes internados e recebendo benefícios até morrer é uma realidade superada pelo progresso da Medicina, o que foi plenamente compreendido pelo Ministério do Trabalho e pelo INPS, quando resolveram autorizar a realização de transplantes renais."

PROGRESSO

— O INPS não pode deixar de ser uma entidade de massa — declarou o Dr. Édson Teixeira — voltada para os grandes problemas médicos do Brasil, mas, por outro lado, há toda a perspectiva do avanço da Medicina, com as novas técnicas que permitem resolver problemas há pouco considerados insolúveis e que podem atingir do mais abastado ao mais humilde dos brasileiros. — Não era justo — prosseguiu — e isto o Ministério do Trabalho e o INPS compreenderam, deixar de dar uma vida adicional, de no mínimo cinco anos, a um segurado condenado a morte por não ter

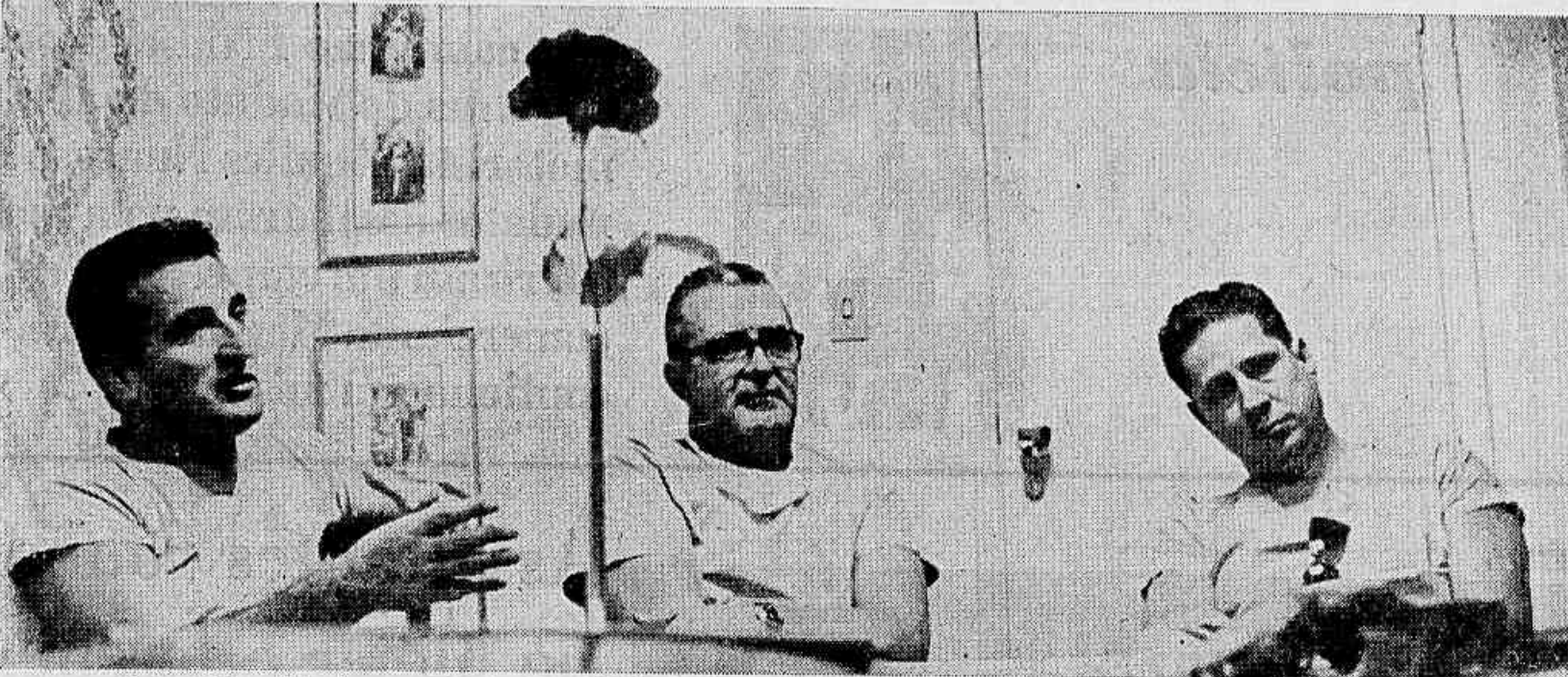
RINS DEPOIS DO PÂNCREAS

Autor do primeiro enxerto de pâncreas bem sucedido no mundo, o cirurgião Édson Teixeira, carioca de 36 anos, realizou seu primeiro transplante de rim no dia 4 de agosto do ano passado: com o rim da irmã, a professora Vanda, e o estudante Paulo de Oliveira Pereira, de 19 anos, livreu-se da ameaça de morrer até dezembro.

A sucessão de transplantes no Rio e em São Paulo assustou as autoridades médicas e o Código de Ética foi invocado para exigir silêncio dos cirurgiões. Por isso, o Dr. Édson Teixeira pouco pôde informar sobre as operações seguintes.

O transplante de ontem é o segundo por ele feito em abril: no primeiro, realizado no dia 1.º, Mário Morgado Dias, de 42 anos, recebeu um rim de seu irmão Abel, de 28 anos.

UMA VITÓRIA A MAIS



O Dr. Édson Teixeira, ao lado dos Drs. Mário de Cenzo e Renato Kovach, fez ontem o sexto transplante de rins

Aerobarco já tem seu ancoradouro

Niterói (Sucursal) — Está pronto o ancoradouro para o aerobarco Freccia di Rio e sua tripulação foi legalizada pela Polícia de Migração. Para funcionar, o novo transporte depende apenas do despacho dos Departamentos de Portos da Guanabara e Estado do Rio, sobre seu registro legal.

No entanto, somente ontem chegou oficialmente ao Departamento de Portos o ofício encaminhado pela Secretaria de Comunicações e Transportes do Estado do Rio, referente ao pedido de registro da embarcação. O Sr. Sarámgio Pinheiro, titular da Secretaria, pedirá às autoridades competentes que o documento seja despachado o mais breve possível.



UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Sociedade de Capital aberto com 27.167 acionistas

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 91 - Rio de Janeiro - GB

C. G. C. — N.º 33.700.394

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eduardo da Silva Ramos — Presidente
Walther Moreira Salles
Pedro de Perna
Júlio de Souza Avellar
Arthur Bernardes Filho
Egídio Michaelson
José Xavier de Salles
Paulo Fontinha Geyer

CONSELHO CONSULTIVO

Otávio Gouvêa de Bulhões — Presidente
Alberto Soares de Sampaio
Camillo Martins Costa
Glycon de Paiva
Nehemias Gueiros
Ruy Gomes de Almeida

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL

Alcides Gonzaga
Archimínio Magnus de Souza
Mário Antunes da Cunha
Walter Koch

CONSELHO FISCAL

Ernani Pilla
Luiz Lopes Coelho
Renato Costa Lima
Suplentes:
Alceu Martins Parreira
Arthur de Mendonça Chaves
João Fernandes Carvalho

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 2 DE ABRIL DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
DISPONÍVEL.....		NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL	55.033.165,94	Capital.....	49.750.000,00
Empréstimos à Produção, ao Comércio e a outras		Aumento de Capital.....	—
Atividades.....	363.763.665,92	Reservas e Fundos.....	15.557.144,27
Outros Créditos:		EXIGÍVEL	
Banco Central — Recolhimentos.....	64.384.554,77	Depósitos:	
Adiantamentos Sobre Cambiais e Contratos		A Vista e a Curto Prazo.....	500.706.785,52
de Câmbio.....	3.532.581,65	A Médio Prazo.....	17.638.575,08
Acionistas — Capital a Realizar.....	4.647.274,50	Outras Exigibilidades:	
Correspondentes no País.....	1.738.863,26	Ordens de Pagamento.....	52.356.977,53
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Ex-	7.419.703,02	Correspondentes no País.....	5.033.288,78
terior — Em Moedas Estrangeiras.....	353.965.301,03	Matriz, Departamentos e Correspondentes no	
Departamentos no País.....	40.080.924,63	Exterior — Em Moedas Estrangeiras.....	1.681.041,28
Outras Contas.....	475.769.202,86	Departamentos no País.....	299.200.522,48
Valores e Bens:		Outras Contas.....	14.556.427,08
Títulos à Ordem do Banco Central.....	45.394.861,51	Obrigações (Especiais)	
Outros Valores.....	18.986.573,22	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	37.173.459,43
Bens.....	1.684.469,19	Obrigações por Refinanciamentos e Repasses	
IMOBILIZADO		Oficiais.....	4.509.820,81
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em		Outras Contas.....	24.138.502,42
Construção.....	43.287.379,35	RESULTADO PENDENTE.....	32.937.941,06
Móveis e Utensílios, Instalações e Almoxafi-	24.412.148,82	CONTAS DE COMPENSAÇÃO.....	444.589.988,16
ado.....	67.699.528,17		1.499.830.473,90
RESULTADO PENDENTE.....	26.909.018,93		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO.....	444.589.988,16		
	1.499.830.473,90		

Francisco da Rocha Duarte — Contador Geral — C.R.C. — GB — n.º 27.226

DIRETORIA EXECUTIVA

WALTER MOREIRA SALLES — Presidente do Banco, PEDRO DI PERNA e JÚLIO DE SOUZA AVELLAR — Vice-Presidentes
AFFONSO ARMANDO DE LIMA VITULE, ALCYR MENDONÇA BRASIL ATENIENSE, CALEB LEAL MARQUES, CHARLES PULLEN HARGREAVES, DARIO CAMPESTRIN, GENINIO DEL NERO, HÉLIO JOSÉ PIRES OLIVEIRA DIAS, KURT WEISSHEIMER — Diretores.

credibrás financeira do brasil s.a. crédito, financiamento e investimento

Rua do Carmo, 8 - 6.º - Rio de Janeiro, Rua Direita, 250 - 11.º - São Paulo
C. G. C.: 33.058.660

CONSELHO CONSULTIVO

Henrique de Botton — Presidente
José de Almeida Barbosa Mello — Vice-Presidente

Alberto Alves Filho
Homero Souza e Silva
Italo Júlio Romano Barbero

Joel de Paiva Cortes
Sérgio Augusto Ribeiro
Manoel Ferreira Guimarães
Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho
Raul Pinto de Carvalho
Sérgio Pinho Mello
Ruy Gomes de Almeida

CONSELHO FISCAL

Genival Soares Londres
Horácio Pinto Coelho
Névio de Barros Fagundes

Suplentes:
José João Affonso Angrisani
Carlos Horácio Pradez
Waldemar Gomes Macedo

FILIADA A



EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 2 DE ABRIL DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
	NCr\$		NCr\$
DISPONÍVEL.....		NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL	4.785.505,95	Capital.....	5.000.000,00
Agência no País.....	48.555,56	Outras Reservas e Fundos.....	6.066.359,30
Devedores p/ Responsabilidades Cambiais Financ.		EXIGÍVEL	
de Capital de Giro.....	39.773.632,98	Outros Créditos.....	7.979.407,09
Referente Vendas a Prestação.....	5.642.055,23	Dividendos a Pagar.....	53.092,33
Operações de Crédito ao Cons.	99.078.720,01	Imposto s/ Operações Financeiras.....	236.268,65
Financiamento de Serv. Resolução		Aciltes Cambiais e Correção Monetária.....	145.757.484,95
n.º 103.....	630.700,00	Obrigações p/ Refinanciamento — FINAME.....	5.941.176,27
Devedores p/ Refinanciamento — FINAME.....	6.049.963,31		159.967.449,29
Devedores p/ Financ. Consumidor.....	18.422,36		
Títulos Descontados e Negociados.....	55.956,68	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE.....	3.163.497,67
Outros Créditos.....	9.992.325,68	CONTAS DE COMPENSAÇÃO.....	247.168.056,53
Investimentos.....	430.668,18		421.365.361,79
Títulos e Valores Mobiliários.....	5.028.198,68		
IMOBILIZADO			
Edifício de Uso da Firma.....	117.172,00		
Móveis, Utens., Veículos e Instalações, Participa-			
ção em Condomínio.....	836.811,44		
Correção Monetária.....	180.555,79		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE.....	1.528.060,41		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO.....	247.168.056,53		
	421.365.361,79		

Milton Pizzini — Técnico em Contabilidade — C.R.C. GB n.º 14.284

Walther Moreira Salles — Diretor-Presidente
Pedro di Perna — Diretor Vice-Presidente
José Braz Ventura — Diretor-Superintendente
Hélio José Pires Oliveira Dias — Diretor

Bellini Cunha, Bernardino Madureira de Pinho Netto,
Filinto Alcino Campello Cavalcanti, Gregório Rosen,
Sílio Pedreira Filho — Diretores Executivos.

O GOVERNO PAGA PARA VOCÊ GANHAR MAIS DINHEIRO.

Este ano o governo abre mão de 12% do imposto de renda que você tem a pagar.

Para calcular o IMPOSTO DE RENDA a pagar (Item 8 do formulário) deduzir:

12%

E adquira os Certificados de Compra de Ações do FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO

Voce paga menos imposto de renda e torna-se acionista das maiores empresas do país. O Governo faz a sua parte, nos estamos fazendo a nossa. E VOCE?

Participe do FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO

DIRETAMENTE NO INVESTBANCO OU NOS BANCOS ACIONISTAS

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

polícia



O SALVAMENTO DIFÍCIL



Só depois de usar maçaricos é que os bombeiros conseguiram abrir a cabina e retirar o motorista

Casal de Minas morre na lua-de-mel em Cabo Frio e acredita-se em suicídio

Niterói (Sucursal) — Em lua-de-mel desde domingo último, Nelson Forbino Bretas, de 24 anos, e Eunice Maciel Bretas, de 21, foram encontrados mortos ontem no apartamento 206 do Motel Soférias, em Cabo Frio, onde estavam hospedados. Acredita-se em suicídio.

O casal era procedente de Belo Horizonte e foi visto pela última vez na tarde de anteontem. Os corpos foram encontrados despídos, no banheiro do apartamento, que foi interditado pela polícia de Cabo Frio até a chegada dos peritos.

MISTÉRIO

Nelson Bretas era industrial em Belo Horizonte e sua mulher comerciária. Casaram-se no dia 12 último e chegaram a Cabo Frio no dia seguinte. Seus corpos foram encontrados na tarde de ontem por empregados do motel, que estranharam a demora do casal. Por volta das 9 horas, uma empregada bateu na porta do apartamento 206 para consertar o fogão, mas como ninguém atendeu ela desistiu, imaginando que os hóspedes ainda estivessem dormindo.

A tarde, aproximadamente às 13 horas, depois de insistir mais uma vez na porta, os empregados do motel utilizaram uma escada e chegaram até o apartamento do casal, encontrando-os no banheiro. A polícia chegou ao local às 16 horas e encontrou no apartamento uma grande quantidade de jóias e um talão de cheques. Eunice estava com a aliança e Nelson não. Admitia-se ontem à noite a hipótese de suicídio por envenenamento

Caminhão bate em pilastra da Av. Brasil e motorista fica imprensado na cabina

Quarenta minutos de dor e desespero viveu ontem o motorista Aquiles Nunes, ao ficar imprensado na cabina do caminhão que dirigia. O veículo chocou-se contra uma pilastra do viaduto da Ilha do Governador, na Avenida Brasil, depois de ter um pneu furado.

Além do motorista, seus três ajudantes também ficaram feridos. O resgate de Aquiles Nunes foi feito pelos bombeiros da ilha, chamados às 10h25m pelo guarda de trânsito Agnelo Gomes de Sousa, o primeiro a chegar ao local do acidente.

A RETIRADA

O caminhão, de chapa 62-88-21, de Lajes, Santa Catarina, estava freiado pela Transportadora Sul Brasil Ltda. e chegava ao Rio, onde receberia carga para Porto Alegre.

Os bombeiros chegaram 10 minutos depois de chamados e usaram maçaricos e cabos de aço para salvar o motorista. O volante e as ferragens da porta matinharam no preso contra o banco. Depois de 40 minutos de esforços e ajuda de algumas pessoas, os bombeiros retiraram

o corpo, com ferimentos profundos na coxa esquerda e tibia as duas pernas fraturadas. Os três companheiros que viajavam com ele sofreram ferimentos leves e todos foram de ambulância para o Hospital Getúlio Vargas.

O local do acidente foi isolado pelos guardas de trânsito, que impediram o tráfego numa das pistas, provocando um congestionamento de mais de 800 veículos em toda a extensão da Avenida Brasil, durante mais de uma hora.

O caminhão ficou todo avariado e a parte da frente destruída.

Um caminhão FNM chocou-se ontem contra uma das pilastras do viaduto da Ilha do Governador e feriu seu motorista, Aquiles Nunes, e mais três ajudantes. Três mulatos assaltaram pela manhã uma padaria no Méier e feriram um empregado com dois tiros. A morte do comerciante Manuel Dutra, ocorrida anteontem, continua em mistério

Assaltantes roubam padaria no Méier e ferem empregado

A Padaria Graciosa, localizada na Rua Cambiá, 126, Méier, foi assaltada às 6h de ontem por três mulatos, que roubaram NCr\$ 800,00 e feriram a bala o foneiro Paulo Maximiliano. Os assaltantes utilizaram um Volkswagen azul.

Os bandidos empregaram a mesma técnica de assaltos a bancos: trancaram os empregados e o proprietário da padaria nos fundos do estabelecimento e fugiram de automóvel. Os policiais da 23.ª DD ainda não têm pistas para identificar os assaltantes.

AMEAÇAS E TIROS

O assalto foi praticado quando a padaria, do Sr. Valeriano Correia Pianaço, já atendia à freguesia. Os bandidos saltaram de um Volks azul, estacionado na porta, e invadiram a padaria de armas em punho.

O proprietário e mais os empregados Rosa-na da Silva, Juarez da Silva e Paulo Maximiliano foram levados para os fundos, onde ficaram trancados. Os ladrões arrombaram a caixa registradora e levaram NCr\$ 800,00, féria do dia anterior.

Antes de fugirem, ameaçaram as vítimas. Um dos assaltantes, que parecia ser o chefe, disparou duas vezes, atingindo o foneiro na perna e no braço esquerdo.

OUTRO ASSALTO

Quase no mesmo instante, outros três bandidos embarcaram no táxi de placa GB 4-30-63, na Rua Senador Furtado, e assaltaram o motorista Váler Mendes dos Santos, que ficou sem NCr\$ 63,00, um relógio e uma aliança. A 18.ª DD tomou conhecimento.

Morte do comerciante é dúvida

A polícia ainda nada fez para solucionar a morte do comerciante Manuel da Silva Dutra, uma das testemunhas do assalto ao Banco Andrade Arnaud, assassinado anteontem em seu açougue. Até agora ninguém sabe ao certo se foi crime ou suicídio.

Para a delegacia de Homicídios, José Lourenço Vieira, sócio do açougue, e o empregado Simoneti Alves Pinheiro são considerados suspeitos. Os policiais ainda não iniciaram as investigações mas se baseiam no fato de os supostos ladrões terem abandonado no açougue a importância de NCr\$ 870,00.

Durante o enterro do Sr. Manuel Dutra, seu sócio José Lourenço insistiu na tese de que o crime fora cometido por ladrões. Ainda segundo ele, desapareceu do cofre a importância de NCr\$ 1.900,00 e mais alguns documentos do açougue. Do dinheiro não levado, NCr\$ 330,00 estavam no bolso da vítima, NCr\$ 40,00 na caixa registradora e NCr\$ 500,00 sobre o balcão — tudo em lugar visível ao assassino.

Os exames realizados no cadáver não caracterizaram crime ou suicídio, mas esta hipótese a família de Manuel Dutra não aceita. Eles explicam que o comerciante não tinha problemas financeiros ou sentimentais.

Viúva assassinada a marteladas

A viúva Nair Julieta Virans da Silva, de 62 anos, foi encontrada morta ontem à tarde em sua casa, na Rua Vassouras, 358, no Corte Otto, em Caxias, com a cabeça golpeada a marteladas. Suas jóias e NCr\$ 500,00 sumiram do cofre, que foi arrombado.

O principal suspeito do crime é o sobrinho da vítima, Rodolfo Otto Arruda, de 23 anos, acusado pelo filho da vítima, Arlindo Virans, fiscal da Prefeitura de Caxias. No sábado, Otto dissimulou fortemente com sua tia, pois fora expulso de casa, juntamente com a mulher, "por falta de compostura." Otto está desaparecido.

VINGANÇA

Segundo os policiais, o crime não foi praticado com a intenção pura e simples de roubo. A viúva foi assassinada por vingança, por

causa da violência dos golpes recebidos na cabeça.

A Sra. Nair Julieta era muito estimada no Corte Otto, onde residia há muitos anos. Sua ausência foi notada pelas crianças das redondezas, que resolveram olhar pelo buraco da fechadura de sua casa e depararam com o cadáver, já em fase de decomposição.

O fiscal da Prefeitura, Arlindo Virans, disse que há quatro anos seu primo, Otto, foi residir com a viúva, mas terminou expulso de casa por falta de compostura. Rodolfo Otto viajou então para o Recife com sua mulher, onde passou dois anos.

Sábado último ele voltou e tentou morar de novo na casa da tia, com quem discutiu asperamente na noite de sábado, fato confirmado pelos vizinhos. Agora a polícia tenta localizar Rodolfo Otto e sua mulher.

Caminhão é assaltado em Deodoro

Um caminhão de entrega da Pepsi-Cola foi assaltado às 18h10m de ontem na Rua Luís Coutinho Cavalcanti, em Deodoro, por cinco homens armados, que estavam no Volkswagen azul de placa GB 62-53-78. O motorista Hélio Tavares foi obrigado a entregar NCr\$ 730,00 aos assaltantes.

Delegado mineiro é processado

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado Almoré Oliveira Sousa será processado pelas autoridades por haver declarado à imprensa que a polícia mineira é deficiente para impedir os assaltos a bancos.

A ordem para processá-lo foi dada ontem pelo secretário de Segurança de Minas ao corregedor de polícia, delegado Zaluar Campos Henriques.

DEPICIÊNCIAS

O delegado de plantão na Polícia Central será processado por quebrar a hierarquia e se

intrometer em assuntos que não são de sua competência. Em suas declarações à imprensa disse que "enquanto os assaltantes têm aprimorado sua técnica, a polícia não tem conseguido acompanhar o progresso."

As polícias civis da Guanabara e de São Paulo têm procurado evoluir junto com os assaltantes, mas em Minas é público e notório que estamos regredindo em tudo — disse o delegado.

O delegado atribui a deficiência da polícia mineira à baixa remuneração de seus servidores e à falta de equipamentos que permitam um bom trabalho de seus homens, que enfrentam marginais bem aparelhados.

Furto de arma não foi subversivo

São Paulo (Sucursal) — A Polícia Federal chegou à conclusão de que o assalto realizado na madrugada de ontem à firma Gonçalves Armas Ltda. nada tem de subversivo, pois os ladrões só levaram armas de pequeno porte — 17 revólveres leves — enquanto as de grosso calibre permaneceram intactas.

Paulistas vão divulgar suspeitos

São Paulo (Sucursal) — Como os assaltos a bancos têm se sucedido cada vez com mais rapidez, a Secretaria de Segurança está pensando em liberar os nomes e as fotos de 18 suspeitos para serem publicadas nos jornais de todo o país, pois assim eles podem ser identificados pelo povo e presos.

A polícia já conseguiu identificar o proprietário do Volks de placa 26-44-22, utilizado no assalto à camioneta do Banco Francês e Italiano. O nome do proprietário é mantido em sigilo, pois o carro, apesar de haver sido abandonado numa rua em Santo Amaro, não consta do registro de veículos roubados.

PISTA FALSA

As investigações policiais têm sido prejudicadas pelas inúmeras pistas falsas seguidas

pelas autoridades. O delegado do setor de assalto a banco, Sr. Edsel Magnoli, por exemplo, recebeu uma denúncia de um homem transportando uma metralhadora num Impala.

Através do número da placa, fornecida pelo informante, o proprietário do carro foi preso e interrogado. Tratava-se de um industrial, que ficou surpreso por ser apontado como suspeito de participar de assaltos a bancos. O delegado lhe disse:

— Eu sei que o senhor tem uma metralhadora.

— Na realidade não tenho só uma, tenho muitas.

Heli diz que roubos fracassarão

Porto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Segurança de São Paulo, Sr. Heli Lopes Meireles, afirmou ontem nesta capital duvidar que os próximos assaltos a bancos sejam bem sucedidos, pois conta com 3.600 homens vigiando as 901 agências bancárias da Paulicéia.

Acrescentou que esse serviço de vigilância será permanente e de passagem criticou os banqueiros, por não colaborarem com a polícia na adoção de medidas que emborcem a ação dos assaltantes: instalação de borboletas e sistemas eletrônicos de alarme, assim como o afastamento dos caixas das portas dos estabelecimentos.

Disse o Secretário paulista que pedirá às autoridades federais a adoção de medidas que obriguem os estabelecimentos de crédito a colaborar com a polícia na montagem de esquemas de segurança, no que foi apoiado pelo Secretário de Segurança gaúcho, coronel Jaime Mariat, que lamentou estar enfrentando o mesmo problema.

O êxito nos assaltos realizados é atribuído pelo Sr. Heli Meireles ao desinteresse dos banqueiros, que recuperam através do seguro as importâncias roubadas. Observou que as seguradoras estão elevando suas taxas, o que poderá levar banqueiros a agirem de comum acordo com a polícia.

Mineiro não quer entêrro clandestino

Belo Horizonte (Sucursal) — O vereador Avai Miranda, da Câmara Municipal de Montes Claros, solicitou ontem que todos os cadáveres da cidade sejam examinados para evitar que vítimas de crimes sejam enterrados em cemitério clandestinos.

O vereador, ao expor seu pedido à Câmara, partiu do pressuposto de que há, em Montes Claros e nas cidades vizinhas, mais mortes do que enterros, por dia. Denunciou, em seguida, a existência de inúmeros cemitérios clandestinos construídos, muitas vezes, nos quintais de casas particulares.

Segundo ele, o Prefeito Antônio Lafeta Rabelo deve criar um corpo de funcionários para controlar o sepultamento de cadáveres, desde que tenha conhecimento de qualquer enterro ou velório, inclusive exigindo a licença legal para o enterro.

O vereador Avai Miranda denunciou entre muitos, os cemitérios clandestinos de São Geraldo, Morro Vermelho, Riachinho, São Sebastião, Canto do Engenho, Paus Préticos e cinco outros, situados à margem das estradas que dão acesso a Pentearé e Mato Verde.

Os sepultamentos nesses locais são feitos sem fiscalização, segundo o vereador e conforme pôde atestar o próprio agente funerário Leonel Beltrão Jesus.

França faz aniversário na Polícia

O General Luis de França Oliveira comemorou ontem seu primeiro aniversário na Secretaria de Segurança assinando a uma missa no Depósito São Judas Tadeu, ao lado de diversas autoridades e de 60 detentos. Após a cerimônia religiosa dirigiu-se ao depósito de preças, onde foi oferecido um lanche.

Logo depois o Secretário de Segurança se dirigiu ao seu Gabinete e recebeu a visita do Governador Negrão de Lima, que lhe entregou um símbolo de bronze representando a vitória. A Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar lhe ofereceu um diploma e o crítico Agripino Grieco o saudou de improviso.

Prêso falso policial em Ipanema

O DOPS prendeu ontem o falso policial José Carlos Bento de Jesus, que chefiava uma quadrilha de assaltantes na Zona Sul. Uma das vítimas foi uma estudante de Medicina, de quem José Carlos exigiu 50 cruzeiros novos.

O namorado da jovem, temendo espantamento, entregou a importância ao falso policial, e ele marcou encontro com a moça em Ipanema, na madrugada de ontem. A estudante, entretanto, telefonou para o DOPS, e, em seu lugar, foram policiais verdadeiros. José Carlos Bento de Jesus está incommunicável.

Garrincha explica como foi desastre

Niterói (Sucursal) — Garrincha será ouvido às 14h de hoje na delegacia de São João de Meriti pelo delegado Romem José Vieira sobre o acidente no qual morreu a mãe da cantora Elsa Soares.

O depoimento será tomado com base no laudo pericial, ainda em fase de conclusão. O motorista do caminhão que bateu no Galaxie do jogador também poderá se apresentar hoje ao delegado, em companhia de seu advogado.

VITÓRIA

PELO

SAMURAI®

ÀS 2as., 4as.,
6as. E DOMINGOS
ÀS 17:00 HORAS.

Consulte seu Agente,
de Viagens ou a VASP
Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

A diretoria da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, convida os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 15 horas, na sede social, em Sabará, Estado de Minas Gerais, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1968 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Consultivo para o biênio de 1969/1970;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício;
- Fixação da remuneração da diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal para 1969;
- Destinação do líquido apropriável da correção monetária do ativo imobilizado;
- Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o disposto no Art. 22 dos Estatutos, os acionistas possuidores de ações ou portador de vouchers depositadas, para participarem da Assembleia, a antecedência de 3 (três) dias, na sede social em Sabará, nas Agências do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais ou do Banco de Minas Gerais, ou em um dos seguintes escritórios da Companhia:

- Belo Horizonte, à Av. Afonso Pena, 981, segundo andar;
 - Rio de Janeiro, à Av. Almirante Mariz, 1;
 - São Paulo, à Rua Líbero Badur, 293, 12.º andar.
- Sabará, 15 de abril de 1969.
Pela diretoria:
Trajano de Miranda Valverde, Presidente.
Joseph Mein, Diretor Superintendente.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de abril de 1969, às 16,00 horas, na sede social, na Avenida Presidente Vargas, 2.560, 10.º pavimento, a fim de deliberarem sobre:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1968;
 - Fixação dos honorários da Diretoria;
 - Eleição do Conselho Fiscal e fixação da respectiva remuneração;
 - Assuntos de interesse geral.
- Para participarem da Assembleia os titulares de ações ou portador deverão depositar as respectivas cautelares, na sede social, até 4 (quatro) dias antes da referida data.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1969.
Landry Sales Gonçalves, Presidente.

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

polícia



O SALVAMENTO DIFÍCIL



Só depois de usar maçaricos é que os bombeiros conseguiram abrir a cabina e retirar o motorista

Casal de Minas morre na lua-de-mel em Cabo Frio e acredita-se em suicídio

Niterói (Sucursal) — Em lua-de-mel desde domingo último, Nelson Forbino Bretas, de 24 anos, e Eunice Maciel Bretas, de 21, foram encontrados mortos ontem no apartamento 206 do Motel Soférias, em Cabo Frio, onde estavam hospedados. Acredita-se em suicídio.

O casal era procedente de Belo Horizonte e foi visto pela última vez na tarde de anteontem. Os corpos foram encontrados despídos, no banheiro do apartamento, que foi interditado pela polícia de Cabo Frio até a chegada dos peritos.

MISTÉRIO

Nelson Bretas era industrial em Belo Horizonte e sua mulher comerciária. Casaram-se no dia 12 último e chegaram a Cabo Frio no dia seguinte.

Seus corpos foram encontrados na tarde de ontem por empregados do motel, que estranharam a demora do casal. Por volta das 9 horas, uma empregada bateu na porta do apartamento 206 para consertar o fogão, mas como ninguém atendeu ela desistiu, ima-

ginando que os hóspedes ainda estivessem dormindo.

A tarde, aproximadamente às 13 horas, depois de insistir mais uma vez na porta, os empregados do motel utilizaram uma esxada e chegaram até o apartamento do casal, encontrando-os no banheiro.

A polícia chegou ao local às 16 horas e encontrou no apartamento uma grande quantidade de jóias e um talão de cheque. Eunice estava com a aliança e Nelson não. Admitia-se ontem à noite a hipótese de suicídio por envenenamento

Caminhão bate em pilastra da Av. Brasil e motorista fica imprensado na cabina

Quarenta minutos de dor e desespero viveu ontem o motorista Aquiles Nunes, ao ficar imprensado na cabina do caminhão que dirigia. O veículo chocou-se contra uma pilastra do viaduto da ilha do Governador, na Avenida Brasil, depois de ter um pneu furado.

Além do motorista, seus três ajudantes também ficaram feridos. O resgate de Aquiles Nunes foi feito pelos bombeiros da ilha, chamados às 10h25m pelo guarda de trânsito Agnelo Gomes de Sousa, o primeiro a chegar ao local do acidente.

A RETIRADA

O caminhão, de chapa 62-88-21, de Lajes, Santa Catarina, estava freado pela Transportadora Sul Brasil Ltda. e chegava ao Rio, onde receberia carga para Porto Alegre.

Os bombeiros chegaram 10 minutos depois de chamados e usaram maçaricos e cabos de aço para salvar o motorista. O volante e as ferragens da porta matinharam-no preso contra o banco. Depois de 40 minutos de esforços e ajuda de algumas pessoas, os bombeiros retiraram

o corpo, com ferimentos profundos na coxa esquerda e tibia na duas pernas fraturadas. Os três companheiros que viajavam com ele sofreram ferimentos leves e todos foram de ambulâncias para o Hospital Getúlio Vargas.

O local do acidente foi isolado pelos guardas de trânsito, que impediram o tráfego numa das pistas, provocando um congestionamento de mais de 800 veículos em toda a extensão da Avenida Brasil, durante mais de uma hora.

O caminhão ficou todo avariado e a parte da frente destruída.

Um caminhão FNM chocou-se ontem contra uma das pilastras do viaduto da Ilha do Governador e feriu seu motorista, Aquiles Nunes, e mais três ajudantes. Três mulatos assaltaram pela manhã uma padaria no Méier e feriram um empregado com dois tiros. A morte do comerciante Manuel Dutra, ocorrida anteontem, continua em mistério

Assaltantes roubam padaria no Méier e ferem empregado

A Padaria Graciosa, localizada na Rua Cambi, 126, Méier, foi assaltada às 6h de ontem por três mulatos, que roubaram NCr\$ 800,00 e feriram a bala o foneiro Paulo Maximiano. Os assaltantes utilizaram um Volkswagen azul.

Os bandidos empregaram a mesma técnica de assaltos a bancos: trancaram os empregados e o proprietário da padaria nos fundos do estabelecimento e fugiram de automóvel. Os policiais da 23.ª DD ainda não têm pistas para identificar os assaltantes.

AMEAÇAS E TIROS

O assalto foi praticado quando a padaria, do Sr. Valeriano Correia Picanço, já atendia à freguesia. Os bandidos saltaram de um Volks azul, estacionado na porta, e invadiram a padaria de armas em punho.

O proprietário e mais os empregados Rosana da Silva, Irineu da Silva e Paulo Maximiano foram levados para os fundos, onde ficaram trancados. Os ladrões arrombaram a caixa registradora e levaram NCr\$ 800,00, féria do dia anterior.

Antes de fugirem, ameaçaram as vítimas. Um dos assaltantes, que parecia ser o chefe, disparou duas vezes, atingindo o foneiro na perna e no braço esquerdo.

OUTRO ASSALTO

Quase no mesmo instante, outros três bandidos embarcaram no taxi de placa GB 4-30-63, na Rua Senador Furtado, e assaltaram o motorista Váiter Mendes dos Santos, que ficou sem NCr\$ 63,00, um relógio e uma aliança. A 18.ª DD tomou conhecimento.

Morte do comerciante é dúvida

A polícia ainda nada fez para solucionar a morte do comerciante Manuel da Silva Dutra, uma das testemunhas do assalto ao Banco Andrade Arnaud, assassinado anteontem em seu açougue. Até agora ninguém sabe ao certo se foi crime ou suicídio.

Para a delegacia de Homicídios, José Lourenço Vieira, sócio do açougue, e o empregado Simoneti Alves Pinheiro são considerados suspeitos. Os policiais ainda não iniciaram as investigações mas se baseiam no fato de os supostos ladrões terem abandonado no açougue a importância de NCr\$ 870,00.

Durante o enterro do Sr. Manuel Dutra, seu sócio José Lourenço insistiu na tese de que o crime fora cometido por ladrões. Ainda segundo ele, desapareceu do cofre a importância de NCr\$ 1.900,00 e mais alguns documentos do açougue. Do dinheiro não levado, NCr\$ 330,00 estavam no bolso da vítima, NCr\$ 40,00 na caixa registradora e NCr\$ 500,00 sobre o balcão — tudo em lugar visível ao assassino.

Os exames realizados no cadáver não caracterizaram crime ou suicídio, mas esta hipótese a família de Manuel Dutra não aceita. Eles explicam que o comerciante não tinha problemas financeiros ou sentimentais.

Viúva assassinada a marteladas

A viúva Nair Julieta Virans da Silva, de 62 anos, foi encontrada morta ontem à tarde em sua casa, na Rua Vassouras, 358, no Corte Oito, em Caxias, com a cabeça golpeada a marteladas. Suas jóias e NCr\$ 500,00 sumiram do cofre, que foi arrombado.

O principal suspeito do crime é o sobrinho da viúva, Rodolfo Oto Arruda, de 23 anos, acusado pelo filho da vítima, Arlindo Virans, fiscal da Prefeitura de Caxias. No sábado, Oto discutiu fortemente com sua tia, pois fora expulso de casa, juntamente com a mulher, "por falta de compostura." Oto está desaparecido.

VINGANÇA

Segundo os policiais, o crime não foi praticado com a intenção pura e simples de roubo. A viúva foi assassinada por vingança, por

causa da violência dos golpes recebidos na cabeça.

A Sra. Nair Julieta era muito estimada no Corte Oito, onde residia há muitos anos. Sua ausência foi notada pelas crianças das redondezas, que resolveram olhar pelo buraco da fechadura de sua casa e depararam com o cadáver, já em fase de decomposição.

O fiscal da Prefeitura Arlindo Virans, disse que há quatro anos seu primo, Oto, foi residir com a viúva, mas terminou expulso de casa por falta de compostura. Rodolfo Oto viajava então para o Recife com sua mulher, onde passou dois anos.

Sábado último ele voltou e tentou morar de novo na casa da tia, com quem discutiu asperamente na noite de sábado, fato confirmado pelos vizinhos. Agora a polícia tenta localizar Rodolfo Oto e sua mulher.

Caminhão é assaltado em Deodoro

Um caminhão de entrega da Pepsi-Cola foi assaltado às 18h10m de ontem na Rua Luís Coutinho Cavalcanti, em Deodoro, por cinco homens armados, que estavam no Volkswagen azul de placa GB 62-53-78. O motorista Hélio Tavares foi obrigado a entregar NCr\$ 730,00 aos assaltantes.

O soldado da PM Arquimedes, do posto de Muquiqui, disse que um dos assaltantes tinha o cabelo cortado e outro era do tipo ruço, trajando calça cinza e blusa amarela. As informações foram prestadas ao soldado por uma testemunha.

Delegado mineiro é processado

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado Almoré Oliveira Sousa será processado pelas autoridades por haver declarado à imprensa que a polícia mineira é deficiente para impedir os assaltos a bancos.

A ordem para processá-lo foi dada ontem pelo secretário de Segurança de Minas ao corregedor de polícia, delegado Zaluar Campos Henriques.

DEFICIÊNCIAS

O delegado de plantão na Polícia Central será processado por quebrar a hierarquia e se

intrinsecamente em assuntos que não são de sua competência. Em suas declarações à imprensa disse que "enquanto os assaltantes têm apurado sua técnica, a polícia não tem conseguido acompanhá-los o progresso."

As polícias civis da Guanabara e de São Paulo têm procurado evoluir junto com os assaltantes, mas em Minas é público e notório que estamos regredindo em tudo — disse o delegado. O delegado atribui a deficiência da polícia mineira à baixa remuneração de seus servidores e à falta de equipamentos que permitam um bom trabalho de seus homens, que enfrentam marginais bem aparelhados.

Furto de arma não foi subversivo

São Paulo (Sucursal) — A Polícia Federal chegou à conclusão de que o assalto realizado na madrugada de ontem à firma Gonçalves Armas Ltda. nada tem de subversivo, pois os ladrões só levaram armas de pequeno porte — 17 revólveres leves — enquanto as de grosso calibre permaneceram intactas.

A casa de armas, localizada numa rua central da cidade, fica em um sobrado, e a polícia acredita que os ladrões tenham entrado na loja durante o dia, permanecendo escondidos até que todos os funcionários saíssem. Além das armas, os assaltantes levaram NCr\$ 1.500,00 da caixa registradora.

Paulistas vão divulgar suspeitos

São Paulo (Sucursal) — Como os assaltos a bancos têm se sucedido cada vez com mais rapidez, a Secretaria de Segurança está pensando em liberar os nomes e as fotos de 18 suspeitos para serem publicados nos jornais de todo o país, pois assim eles podem ser identificados pelo povo e presos.

A polícia já conseguiu identificar o proprietário do Volks de placa 26-44-22, utilizado no assalto à camioneta do Banco Francês e Italiano. O nome do proprietário é mantido em sigilo, pois o carro, apesar de haver sido abandonado numa rua em Santo Amaro, não consta do registro de veículos roubados.

PISTA FALSA

As investigações policiais têm sido prejudicadas pelas inúmeras pistas falsas seguidas

pelas autoridades. O delegado do setor de assalto a bancos, Sr. Edsel Magnoli, por exemplo, recebeu uma denúncia de um homem transportando uma metralhadora num Impala.

Através do número da placa, fornecida pelo Informante, o proprietário do carro foi preso e interrogado. Tratava-se de um industrial, que ficou surpreso por ser apontado como suspeito de participar de assaltos a bancos. O delegado lhe disse:

— Eu sei que o senhor tem uma metralhadora.

— Na realidade não tenho só uma, tenho muitas.

Heli diz que roubos fracassarão

Porto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Segurança de São Paulo, Sr. Heli Lopes Meireles, afirmou ontem nesta capital duvidar que os próximos assaltos a bancos sejam bem sucedidos, pois conta com 3.600 homens vigiando as 801 agências bancárias da Paulicéia.

Acreditou que esse serviço de vigilância será permanente e de passagem crítico os banqueiros, por não colaborarem com a polícia na adoção de medidas que embarcaram a ação dos assaltantes: instalação de borboletas e sistemas elétricos de alarme, assim como o afastamento dos caixas das portas dos estabelecimentos.

Disse o Secretário paulista que pedirá às autoridades federais a adoção de medidas que obriguem os estabelecimentos de crédito a colaborar com a polícia na montagem de esquemas de segurança, no que foi apoiado pelo Secretário de Segurança gaúcho, coronel Jaime Mariat, que lamentou estar enfrentando o mesmo problema.

O êxito nos assaltos realizados é atribuído pelo Sr. Heli Meireles ao desinteresse dos banqueiros, que recuperam através do seguro as importâncias roubadas. Observou que as seguradoras estão elevando suas taxas, o que poderá levar banqueiros a agirem de comum acordo com a polícia.

Mineiro não quer enterro clandestino

Belo Horizonte (Sucursal) — O vereador Avai Miranda, da Câmara Municipal de Montes Claros, solicitou ontem que todos os cadáveres da cidade sejam examinados para evitar que vítimas de crimes sejam enterrados em cemitério clandestinos.

O vereador, ao expor seu pedido à Câmara, partiu do pressuposto de que há, em Montes Claros e nas cidades vizinhas, mais mortes do que enterros, por dia. Denunciou, em seguida, a existência de inúmeros cemitérios clandestinos construídos, muitas vezes, nos quintais de casas particulares.

Segundo ele, o Prefeito Antônio Lafeta Rabelo deve criar um corpo de funcionários para controlar o sepultamento de cadáveres, desde que tenha conhecimento de qualquer óbito ou velório, inclusive exigindo a licença legal para o enterro.

França faz aniversário na Polícia

O General Luis de França Oliveira comemorou ontem seu primeiro aniversário na Secretaria de Segurança assistindo a uma missa no Depósito São Judas Tadeu, ao lado de diversas autoridades e de 60 detentas. Após a cerimônia religiosa dirigiu-se ao depósito de pressas, onde foi oferecido um lanche.

Logo depois o Secretário de Segurança se dirigiu ao seu Gabinete e recebeu a visita do Governador Negrão de Lima que lhe entregou um símbolo de bronze representando a vitória. A Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar lhe ofereceu um diploma e o crítico Agripino Grieco o saudou de improviso.

Prêso falso policial em Ipanema

O DOPS prendeu ontem o falso policial José Carlos Benito de Jesus, que chefiava uma quadrilha de assaltantes na Zona Sul. Uma das vítimas foi uma estudante de Medicina, da quem José Carlos exigiu 50 cruzeiros novos.

O namorado da jovem, temendo espantamento, entregou a importância ao falso policial, e ele marcou encontro com a moça em Ipanema, na madrugada de ontem. A estudante, entretanto, telefonou para o DOPS, e em seu lugar, foram policiais verdadeiros, José Carlos Benito de Jesus está incomunicável.

Garrincha explica como foi desastre

Niterói (Sucursal) — Garrincha será ouvido às 14h de hoje na delegacia de São João de Meriti pelo delegado Romem José Vieira sobre o acidente no qual morreu a mãe da cantora Elsa Soares.

O depoimento será tomado com base no laudo pericial, ainda em fase de conclusão. O motorista do caminhão que bateu no Galaxie do jogador também poderá se apresentar hoje ao delegado, em companhia de seu advogado.

Operário atacado por macaco

O operário Antônio Francisco Alves foi atacado ontem à noite, na Rua Martagão Gesteira, por um macaco de propriedade de Francisco Cândido de Moraes, quando tentava agradar o animal "por ser muito bonzinho."

Atendido no Hospital Miguel Couto, Antônio Francisco contou a história: passava pelo local foi atraído pelo animal que fazia gracinhas na janela de uma residência. Aproximou-se e o bicho "pulou em cima de mim, mordendo-me no ombro. Sem condições de defesa resolvi mordê-lo também."

VITÓRIA

PELO

SAMURAI

ÀS 2as., 4as.,
6as. E DOMINGOS
ÀS 17:00 HORAS.

Consulte seu Agente,
de Viagens ou a VASP
Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

COMPANHIA SIDERÚRGICA BELGO-MINEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

A diretoria da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, convida os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 de abril, às 15 horas, na sede social, em Sabará, Estado de Minas Gerais, e fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas referentes ao exercício de 1968 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- Eleição do Conselho Consultivo para o biênio de 1969/1970;
- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício;
- Fixação da remuneração da diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal para 1969;
- Destinação do líquido apropriável da correção monetária do ativo imobilizado;
- Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o disposto no Art. 23 dos Estatutos, os acionistas possuidores de ações ao portador deverão depositá-las, para participarem da Assembleia, com a antecedência de 3 (três) dias, na sede social, em Sabará, nas Agências do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais ou do Banco de Minas Gerais, ou em um dos seguintes escritórios da Companhia:

- Belo Horizonte, à Av. Afonso Pena, 981, segundo andar;
 - Rio de Janeiro, à Av. Almirante Mariath, 1;
 - São Paulo, à Rua Líbero Baduró, 293, 12.º andar.
- Sabará, 15 de abril de 1969.
Pela diretoria:
Trajano de Miranda Valverde, Presidente.
Joseph Hein, Diretor Superintendente.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 30 de abril de 1969, às 16,00 horas, na sede social, na Avenida Presidente Vargas, 2.560, 10.º pavimento, a fim de deliberar sobre:

- Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1968;
 - Fixação dos honorários da Diretoria;
 - Eleição do Conselho Fiscal e fixação da respectiva remuneração;
 - Assuntos de interesse geral.
- Para participarem da Assembleia os titulares de ações ao portador deverão depositar as respectivas cautelares, na sede social, até 4 (quatro) dias antes da referida data.
- Rio de Janeiro, 10 de abril de 1969.
Landry Sales Gonçalves, Presidente.

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

Simas inaugura linha que dá a Copacabana após 20 anos mais 2 100 telefones

O Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, inspecionou ontem cinco estações da Companhia Telefônica Brasileira, inaugurando as terminais da linha 35, que darão telefones a 8 mil famílias de Copacabana que há mais de 20 anos esperavam seus aparelhos.

A inauguração, que o Ministro não esperava realizar, beneficiou de imediato 2 100 candidatos do Plano de Expansão mas, segundo diretores da CTB, até o fim desta semana 5 800 aparelhos estarão funcionando. Os demais telefones, previstos no plano, só entrarão em funcionamento dentro de dois meses.

DENÚNCIAS

A inspeção do Ministro das Comunicações às estações da CTB na Zona Sul foi provocada por uma série de denúncias sobre irregularidades no Plano de Expansão. Foram visitadas as estações de Ipanema, Copacabana, Botafogo, Flamengo e Tiradentes e, depois de percorrer as dependências e ouvir explicações, o Ministro Carlos Simas afirmou que os trabalhos estão se desenvolvendo em bom ritmo, embora com pequenos atrasos, "que são naturais, tendo em vista o grande trabalho desenvolvido pela companhia".

— Os serviços dessa natureza — afirmou — implicam sempre em uma série de problemas. Posso assegurar que a preocupação da CTB é aquela de minimizar esses efeitos. Se não tivesse sido implantado o Plano de Expansão não sei como estaríamos Rio e São Paulo neste momento.

PRIMEIRA VISITA

A primeira visita do Ministro Carlos Simas foi à estação de Ipanema, em companhia do presidente da CTB, General Landri Sales. Na estação, responsável pelas linhas 27 e 47, com 20 053 linhas telefônicas, foi mostrado ao Ministro tudo o que ocorre nos bairros de Ipanema, Leblon, Gávea, parte da Lagoa e Copacabana (Pósto 6).

O Sr. Carlos Simas foi informado de que está em montagem a estação 267, de 10 mil terminais, com término previsto para agosto próximo, e que já está programada a instalação da estação 287, de 5 mil terminais, com fim de obras previsto para 15 de janeiro do próximo ano.

Na estação de Ipanema foi onde o Ministro Carlos Simas mais se demorou, pois ouviu uma série de explicações dos diretores da CTB, principalmente sobre o atraso da instalação de aparelhos. Segundo o General Landri Sales, o atraso não é superior a 120 dias, e acrescentou que "o público deveria entender melhor o nosso esforço".

Disse que o atraso se prende, principalmente, à falta de pessoal especializado na Standard Elétric, que é obrigada a recrutar técnicos para a instalação na França, Espanha e Japão. Nessa altura, interrompeu o Ministro das Comunicações: — Este é o quadro geral do país. Falta-nos pessoal especializado de nível médio.

PREPARAÇÃO DE TÉCNICOS

Assessores do Ministro informaram que existe no Ministério das Comunicações uma comissão que estuda a maneira de preparar o homem para a instalação, manutenção e conservação dos terminais telefônicos. Afirmaram tratar-se de assunto urgentíssimo e que brevemente será preparado técnico de nível médio para o trabalho, "porque não se compreende como o Brasil se comunica com vários países do mundo via satélite, quando os telefones são mal conservados".

O General Landri Sales informou que os telefones

fora de serviço são consequência de reparo nas linhas.

De outra maneira não seria possível executar o trabalho de vez que a rede antiga foi toda reparada, por causa das últimas chuvas — disse. Justificou, ainda, a paralisação com o fato de que todo o sistema antigo está sofrendo uma reversão. — Além disso — acrescentou — fomos obrigados a reparar os cabos aéreos, num total de 1 600 quilômetros. Quando o temporal cai, as árvores também caem e, por isso, estamos fazendo a substituição deles com um capeamento de polietileno.

BURACOS

Quanto aos buracos abertos na cidade, o presidente da CTB afirmou que a empresa está trabalhando dia e noite, a pedido do Governador Negrão de Lima. Disse, entretanto, que a CTB é a que menos buracos abre.

Informou que, no dia em que forem inaugurados os 150 mil terminais, terá que fazer novo Plano de Expansão, já que em São Paulo, que está com sete algarismos, terá que ter mais um algarismo.

LINHA 35

Na estação de Copacabana, o Ministro Carlos Simas inaugurou a estação 35, a que não estava previsto em sua visita. Ao subir até o quinto andar, foi surpreendido por uma chave com um laço de fita verde e amarelo. Esta estação, de oito mil terminais, deveria ter sido inaugurada há 90 dias, e atende aos candidatos do Plano de Expansão que se inscreveram até o dia 31 de outubro do ano passado.

O Ministro, ao ser conduzido a uma mesa para fazer a primeira ligação, verificando que o telefone era vermelho, disse, sorrindo, que "era perigoso". Em seguida, sentou-se à mesa, discou três algarismos, e desligou, afirmando ter esquecido o número desejado. Depois fez nova ligação, falando com uma pessoa do seu gabinete:

— Alô, aqui é o Ministro Carlos Simas. Estou inaugurando uma nova estação da CTB, Dona Madalena já viajou? Muito obrigado. (desligou). Parece que estou falando em um telefone de Salvador, que ruído maravilhoso — disse sorrindo.

Ao sair de Copacabana, o Ministro Carlos Simas visitou as estações de Botafogo, onde a montagem de oito mil terminais está prevista para início do próximo ano; no Flamengo esteve na estação 65, de 10 mil terminais, com término previsto para julho próximo; e Tiradentes, onde está em montagem a estação 21, de 10 200 terminais, sendo cinco mil com previsão de término para o próximo mês de junho, 5 200 para setembro e 10 mil, da linha 24, com término previsto para dezembro.

Hoje, a partir das 9 horas, o Ministro das Comunicações visitará as estações de Ramos, Engenho Novo, Grajaú, Maracanã e Floriano e almoçará com os diretores da CTB no Iate Clube do Rio de Janeiro.

CTB diz que novo número não afetará as chamadas

A Companhia Telefônica Brasileira informou ontem que a inclusão do sétimo algarismo nos telefones do Rio paralisará durante 75 horas, metade do equipamento usado normalmente, mas isso não afetará as chamadas nem o tempo de espera para discar.

A modificação será iniciada às 21 horas de amanhã e terminará na madrugada do dia 22. Para evitar acúmulo de ligações — o que pode tornar as ligações mais difíceis — a CTB pede a seus assinantes que só se utilizem dos telefones para chamadas imprescindíveis.

TUDO NORMAL

Ao anunciar a modificação, o Departamento de Relações Públicas da CTB ga-

rantiu que "tudo vai correr sem problemas e não há razões para alarmar o público. Os telefones talvez demorem um pouco mais para dar linha, mas a diferença nem será notada, pois nos fins de semana há muito menos ligações, em virtude de o comércio e a indústria não funcionarem em horário integral".

Na terça-feira, dia 22, os telefones do Rio já terão sete algarismos e será preciso discar o 2, antes do número que se deseja. Garante a CTB que a inclusão do 2 ao número trará mais benefícios aos assinantes, que terão o sinal de discar mais depressa. A modificação faz parte do plano de expansão da companhia, que, assim, poderá instalar novas linhas.

BANCO ITAÚ AMÉRICA S.A.

Rua Boa Vista, 176 - São Paulo
Carta Patente 8.298
Inscrição C.G.C. MF nº 60.701.190

Balancete Geral em 02 de Abril de 1969

ATIVO

	NCr\$	NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			30.253.159,35
REALIZÁVEL			
Empréstimos			
A Produção	223.467.417,64		
Do Comércio	118.151.826,20		
A Atividades Não Especificadas	54.010.101,45		
A Entidades Públicas	375.490,58		
A Instituições Financeiras	—		
Em Letras Hipotecárias	—	396.004.835,87	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimentos	86.069.041,93		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	44.338.066,32		
Adiantamentos sobre Cambiais e Contratos de Câmbio	4.635.558,88		
Acionistas — Capital a Realizar	—		
Correspondentes no País	3.305.783,68		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	11.190.099,33		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	—		
Departamentos no País	232.425.507,58		
Outras Contas	21.308.513,20	403.270.570,08	
Valores e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	57.366.116,32		
Outros Valores	12.203.389,05		
Bens	5.890.035,65	75.467.540,02	874.742.946,87
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	39.019.164,40		
Móveis, Utensílios e Almoxarifado	15.066.063,36		
Instalação da Sociedade	—	54.085.227,76	
RESULTADO PENDENTE			31.372.090,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			538.384.184,37
TOTAL			1.548.837.608,35

PASSIVO

	NCr\$	NCr\$	NCr\$	NCr\$
NAO EXIGÍVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País	30.106.816,00			
De Domiciliados no Exterior	1.584,00	30.108.400,00		
Aumento de Capital				
Correção Monetária do Ativo	—	3.298.178,35		
Reservas e Fundos	—	28.960.598,75	62.364.177,10	
EXIGÍVEL				
Depósitos:				
A Vista e a Curto Prazo:				
Do Público	509.527.643,24			
De Domiciliados no Exterior	15.101,45			
De Entidades Públicas	28.808.129,91			
A Médio Prazo:				
do Público	—			
— a prazo fixo	1.146.175,28			
— a correção monetária	186.759,90	1.332.935,18		
De entidades Públicas	—	530.484.809,78		
Outras Exigibilidades				
Cheques e Documentos a Liquidar	—			
Cobrança efetuada, em trânsito	—			
Ordens de Pagamento	32.859.188,28			
Correspondentes no País	3.504.987,91			
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moedas Estrangeiras	3.537.252,06			
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	278,36			
Departamentos no País	213.111.157,36			
Outras Contas	15.354.739,73	268.457.623,70		
Obrigações (Especiais)				
Recebimentos por cia. Tesouro Nacional	910.058,38			
Redescontos e Emp. no Banco Central	16.951.095,25			
Depósitos Obrigatórios — FGTS	15.633.499,35			
Obrigações para Ref. Repasses Oficiais	22.016.459,07			
Outras Contas	18.104.078,42	73.615.160,17	881.537.593,05	
RESULTADO PENDENTE				46.531.632,93
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				538.384.184,37
TOTAL				1.548.837.608,35

São Paulo, 14 de Abril de 1969

Conselho de Administração
Presidente — HERBERT V. LEVY
Vice-Presidente — JOÃO NANTES JUNIOR
Diretor-Presidente — EUDORO VILLELA
Diretores Vice-Presidentes Executivos
ALOYSIO RAMALHO FOZ
JOSE CARLOS MORAES ABREU
LUIZ DE MORAES BARROS

Diretor-Geral
OLAVO EGYDIO SETUBAL
Diretores Gerentes
ABELARDO TEIXEIRA
FRANCISCO FINAMORE
HAROLDO DE SIQUEIRA
JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO
LUIZ CARLOS FERREIRA LEVY
MANOEL JOSÉ DE CARVALHO
MARIO TAVARES FILHO

Diretores Conselheiros
HERCULANO DE ALMEIDA PIRES
HERMANN DE MORAES BARROS
J. MEIRA DE VASCONCELOS
RUBENS MARTINS VILLELA
Gerente-Geral Administrativo — EXPEDITO LAMY
Gerente-Geral Técnico — GERALDO TOLEDO MORAES
WALTER LEITE DA SILVA — T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

Rua Boa Vista, 176 - São Paulo
Carta Patente GEMEC-A 1.036.66
Inscrição C.G.C. MF nº 61.532.044

Balanco do Trimestre encerrado em 31 de Março de 1969

ATIVO

	NCr\$	NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			2.455.812,20
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	—		
REALIZÁVEL			
Empréstimos e Correção Monetária	1.427.500,00		
Devedores por Responsabilidades Cambiais	132.543.749,98		
Ações e Debêntures	7.024.628,83		
Acionistas — Contas de Capital a Realizar	1.538.050,46		
Outros Créditos	2.361.039,79	144.892.959,86	
FUNDO BANKINVEST			24.061.052,79
RESULTADOS PENDENTES			
Comissões	—		
Despesas Gerais	—		
Impostos	—		
Juros e Correção Monetária	—		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores Cauionados	16.443.001,76		
Títulos Cauionados	172.590.620,62		
Outras Contas	1.431.622,12	190.465.244,50	
TOTAL			NCr\$ 361.855.069,35

PASSIVO

	NCr\$	NCr\$	NCr\$
NAO EXIGÍVEL			
Capital	13.000.000,00		
Fundo de reserva legal	1.890.001,67	22.288.504,25	
Fundos de reserva especiais	—		
EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais:			
Com Correção Monetária	30.205.400,00		
Com Paridade Cambial	1.890.001,67	32.095.401,67	
Depósito a Prazo e Correção Monetária			
Dividendos a Pagar	83.263.250,00		
Outros Créditos	770.978,86		
FUNDO BANKINVEST — Decreto Lei 157			24.061.052,79
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES			3.165.968,55
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deposantes de valores em garantia	189.037.622,38		
Outras Contas	1.431.622,12	190.465.244,50	
TOTAL			NCr\$ 361.855.069,35

Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de março de 1969

DEBITO

DESPESAS GERAIS			
Honorários do Conselho de Administração	21.993,00	514.963,62	
Despesas Diversas	482.968,62	39.287,04	
Gastos de Material			
Subtotal	554.250,66		
IMPOSTOS			
DESPESAS DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA	517.927,04		
OUTRAS CONTAS	6.836.513,64	806,01	
Subtotal	7.909.357,35		
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
FUNDOS DE RESERVA ESPECIAIS	189.447,20		
DIVIDENDOS TRIMESTRAL A TAXA DE 24% A.A.	4.092.419,00		
PERCENTAGEM DE ACÓRDO C/O ARTIGO 12.º E 13.º DOS ESTATUTOS	770.978,86		
SALDO QUE PASSA PARA O TRIMESTRE SEQUINTE	454.673,29		
Subtotal	36.296,14		
TOTAL			13.453.362,84

CRÉDITO

SALDO NAO DISTRIBUIDO NO TRIMESTRE ANTERIOR			29.351,35
REVERSO DO FUNDO DE PREJUÍZOS EVENTUAIS			1.725.310,00
RENDAS			
Taxas de investimento	3.445.506,60		
Taxas de aceite e distribuição	1.432.171,29		
RECEITA DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA			
NETARIA	8.618.590,17		
Menos os relativos aos trimestres seguintes	3.129.692,41	5.488.897,76	
COMISSÕES RECEBIDAS OU DEBITADAS			838.513,68
RENTA DE VALORES MOBILIÁRIOS	11.325.069,42		
OUTRAS RENDAS	279.807,57		
Subtotal	193.694,50		
TOTAL			13.453.362,84

Conselho de Administração
Presidente — JOÃO NANTES JUNIOR
Vice-Presidente — HERBERT V. LEVY
Diretor-Presidente — EUDORO VILLELA
Diretores Vice-Presidentes Executivos
ALOYSIO RAMALHO FOZ
JOSE CARLOS MORAES ABREU
LUIZ DE MORAES BARROS

Diretor-Geral
OLAVO EGYDIO SETUBAL
Diretores Gerentes
ABELARDO TEIXEIRA
FRANCISCO FINAMORE
HAROLDO DE SIQUEIRA
JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO
LUIZ CARLOS FERREIRA LEVY
MANOEL JOSÉ DE CARVALHO
MARIO TAVARES FILHO

São Paulo, 14 de Abril de 1969

Diretores Conselheiros
HERCULANO DE ALMEIDA PIRES
HERMANN DE MORAES BARROS
J. MEIRA DE VASCONCELOS
RUBENS MARTINS VILLELA
Gerente-Geral Administrativo — EXPEDITO LAMY
Gerente-Geral Técnico — GERALDO TOLEDO MORAES
WALTER LEITE DA SILVA — T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

ANTONIO BENEDITO MACHADO FLORENCE
ARISTIDES BASTOS MACHADO

CONSELHO FISCAL
FRANCISCO GONÇALVES DE ANDRADE MACHADO
JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA NETO
JOSÉ DA COSTA MACHADO DE SOUZA

OLAVO DE QUEIROZ GUIMARÃES FILHO
RAFAEL RIBEIRO DA LUZ

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.

Governador do Estado da Guanabara
EMBAIXADOR FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

Secretário de Estado de Finanças
ALTHEMAR DUTRA DE CASTILHO

DIRETORIA

Presidente:
CARLOS ALBERTO VIEIRA

Diretores:
ALFREDO FURST LAGE
ALUISSIO MOREIRA DA CUNHA
EUCLYDES CARVALHO DE OLIVEIRA
JOÃO AUGUSTO MAIA PENIDO
JULIO MARQUES LUZ
WANDER SALVADOR

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

OCTAVIO GOUVEA DE BULHOES
LAIR BOCAIUYA BESSA
PEDRO MIGUEL AJUZ

Suplentes:

JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA DOS REIS
ERNANI DE MORAES COSTA

NÚMEROS EM EVIDÊNCIA

No fim do Ano	1968 NCR\$ 1.000	1967 NCR\$ 1.000	1966 NCR\$ 1.000	1965 NCR\$ 1.000
Depósitos Totais	465.266	225.502	164.704	112.062
Depósitos do Público	288.036	138.697	92.949	52.098
Empréstimos ao Setor Privado	302.253	120.319	63.805	30.284
Financiamentos de Câmbio	17.066	6.814	4.694	1.131
Empréstimos Rurais	9.171	5.947	1.892	1.250
Lucro Líquido (2 semestres)	23.452	10.225	1.708	1.307
Dividendos (2 semestres)	2.730	1.446	1.173	900
Capital & Reservas	38.813	25.146	15.798	13.771
	1968	1967	1966	1965
N.º de Funcionários	3.090	3.053	3.192	3.314
N.º de Agências	39	38	36	36

RELATÓRIO DA DIRETORIA — EXERCÍCIO DE 1968

Prezados Acionistas, estimados Clientes:

A lei e os estatutos da sociedade determinam que apresentemos, anualmente, uma prestação de contas aos Acionistas e que lhes façamos um relato das principais atividades desenvolvidas no ano anterior. Temos cumprido essa exigência com real agrado. Mas desejamos, nesta oportunidade, em consideração ao apoio extraordinário que o Banco tem recebido de sua sempre crescente clientela, estender expressamente essa satisfação aos Clientes. Na realidade, são os recursos conjugados que nos são confiados por uns e outros — o capital dos Acionistas e os depósitos dos Clientes — que constituem os meios com que contamos para estruturar e movimentar a poderosa máquina financeira que é hoje este estabelecimento bancário, fazendo com que cumpra eficientemente suas finalidades específicas e, paralelamente, cresça e progrida como empresa.

A mensagem que lhes trazemos, prezados Acionistas e estimados Clientes, é, sobretudo, de otimismo. De otimismo sadio e consciente, plenamente justificado pelo conjunto de fatos auspiciosos que caracterizam as atividades do Banco no ano que passou e pelo panorama encorajador, embora não sem dificuldades, em que elas se desenvolveram.

Com efeito, reagindo positivamente a uma política de governo equilibrada e realista, a atividade econômica brasileira acusou, em 1968, uma expansão que ultrapassou as melhores expectativas. Simultaneamente, no plano local, o Governo, com o auxílio da execução das obras prioritárias, caminhou seguramente no sentido da consolidação das finanças do Estado, ao mesmo tempo em que deu ênfase ao exame objetivo dos problemas relacionados com o futuro econômico da Guanabara.

O papel do BEG nesse contexto foi o de cooperar, de todas as formas a seu alcance, para a consecução dos objetivos básicos dos Governos da União e do Estado, e o de ampliar, na medida máxima de sua capacidade, sua ação supletiva no campo da assistência financeira à iniciativa privada. Como salientamos de início, não nos falhou para isso, em momento algum, a confiança da clientela, traduzida em aumento continuado e expressivo dos

depósitos, que tiveram seu volume duplicado. Esses recursos, acrescidos de novas linhas de repasse obtidas no exterior, permitiram-nos manter constante e ascendente o fluxo dos empréstimos às empresas privadas, particularmente nos momentos em que se fez mais aguda a pressão em busca do crédito.

Paralelamente à expansão dos negócios, também cresceu, substancialmente, o volume dos serviços, os mais variados, prestados pelo Banco à coletividade. Sua absorção, contudo, foi sempre precedida de criterioso planejamento, a fim de que não viessem a pesar, intoleravelmente, sobre os nossos custos operacionais, que nos esforçamos por manter sob rigoroso controle.

Segundo levantamento efetuado pelo Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, com base nos balanços de 31 de dezembro, o BEG foi, em 1968, dentre os principais bancos do sistema nacional, aquele que apresentou o maior índice de expansão dos depósitos, o que carrega para o País o maior volume de recursos em moeda estrangeira, e o que registrou os mais baixos percentuais de gastos com pessoal nos confrontos com a despesa total e a receita líquida.

Promovemos, em 1968, o aumento do capital do Banco, bonificando os Acionistas com novas ações, e, face aos resultados financeiros do exercício, pudemos distribuir dividendos compensadores e fortalecer substancialmente as reservas.

Muito do sucesso alcançado devemos à excelente equipe de funcionários do Banco, que revelaram singular capacitação e habilidade para a assimilação de novas técnicas operacionais e para a utilização eficiente do avançado equipamento eletrônico possuído pelo BEG. Demonstraram, assim, possuir, em elevado grau, as qualidades de inteligência e versatilidade que caracterizam o brasileiro. Tais qualidades, alicerçadas por uma boa educação, constituem, a nosso ver, potencialidades das mais destacadas com que conta o nosso povo para construir a grandeza desta Nação.

Inestimáveis foram, também, o apoio e o incentivo que nos dispensaram o Governo do Estado e as Autoridades Monetárias do País, por cuja confiança em nosso trabalho somos profundamente gratos.

os mais baixos do Brasil e que o crescimento da arrecadação tem sido mais baixo aqui que nos outros Estados.

Enfrentando os problemas delineados, o Governo determinou a formulação de nova política econômica para o Estado, com vistas a orientar e apoiar as duas atividades localmente mais importantes — a indústria e o setor terciário. Dispôs-se, igualmente, a examinar todas as possibilidades de investimento e a solicitar, nesse campo, por indispensável, a cooperação do Governo Federal. Procurou, por outro lado, desenvolver estudos e iniciar entendimentos e debates com o Governo do Estado do Rio de Janeiro com o objetivo de encontrar medidas e soluções que possam tornar viável a integração econômica da área conhecida como o "Grande Rio", essencialmente constituída, além do Estado da Guanabara, pelos municípios fluminenses de Nilópolis, São João de Meriti, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Niterói e São Gonçalo, questão essa de vital importância para o futuro dos dois Estados limítrofes.

Dando prosseguimento à sua luta em busca do equilíbrio financeiro, o Governo determinou, no início do ano, uma contenção de despesas da ordem de 20% das dotações orçamentárias, além de estabelecer o congelamento de salários das dotações e de adotar um critério seletivo de prioridades para as obras e gastos públicos. Com essas medidas, não reduziu o déficit apurado no final do exercício a 1/3 do valor inicialmente previsto. De conformidade com o balanço financeiro, a receita realizada pelo Estado, em 1968, atingiu a cifra de NCR\$ 1.251.920.524, enquanto que a despesa montou a NCR\$ 1.302.917.335,03, ocorrendo, pois, um déficit de NCR\$ 51.006.808,49, correspondente a 4,07% da receita.

Na qualidade de agente financeiro do Tesouro, o BEG prestou ao Governo toda a assistência possível, tanto em termos de serviços, quanto no de adiantamento de recursos. Medida importante a salientar, foi o novo sistema de pagamento de salários do funcionalismo estadual, adotado em dezembro. Planejado, conjuntamente, por técnicos do Estado e do Banco, esse sistema, além de propiciar aos servidores a antecipação dos vencimentos no mês de dezembro, instituiu um cronograma permanente de pagamento e distribuiu o funcionalismo em 20 grupos, quantitativa e financeiramente homogêneos, fato que veio a permitir um melhor atendimento por parte das Agências do Banco e, sobretudo, propiciar ao Estado um despesa equilibrada, ao correr de cada mês, contrariamente ao que até então ocorria.

DEPÓSITOS

Como salientamos na apresentação deste Relatório, este estabelecimento registrou, em 1968, excepcional índice de expansão dos depósitos — 104% — fato que o colocou na posição de sétimo banco de todo o sistema nacional em volume de depósitos. A parcela preponderante foi a dos DEPÓSITOS DO PÚBLICO, que cresceram 107% e que representavam, no final do exercício, 61,9% dos depósitos totais do Banco. O caráter espontâneo dessa faixa de depósitos anima-nos a concluir que é crescente a confiança do público no BEG e que os esforços que temos envidado no sentido de proporcionar à clientela serviços e atendimento sempre melhores está produzindo os frutos almejados. OS DEPÓSITOS DE ENTIDADES PÚBLICAS também acusaram um incremento elevado — 283%, fato que evidencia expressivamente a recuperação financeira do Estado em 1968. A terceira faixa, a dos DEPÓSITOS JUDICIAIS, também cresceu durante o ano, mas apresentou, no fim do ano, posição pouco superior à do ano anterior por haver o Banco, no mês de dezembro, efetuado o pagamento da parcela restante e mais substancial das indenizações das ex-empregadas da Panair do Brasil S/A, num montante de aproximadamente 20 milhões de cruzeiros novos. O quadro abaixo reflete a evolução dos depósitos do Banco nos últimos 4 anos:

Depósitos	31.12.68 NCR\$ 1.000	29.12.67 NCR\$ 1.000	30.12.66 NCR\$ 1.000	31.12.65 NCR\$ 1.000
Do Público	288.036	138.697	92.949	52.098
De Entidades Públicas	120.192	31.378	34.032	33.627
Judiciais	57.037	55.426	37.721	26.337
Total	465.265	225.501	164.702	112.062

CHEQUE VERDE

O Cheque Verde, iniciativa arrojada, que tem contribuído, simultaneamente, para aproximar o Banco do grande público e para valorizar e difundir o cheque como meio de pagamento, continuou tendo papel destacado na vida do BEG. Em face da excelente experiência colhida nos 8 anos em que vem circulando e em retribuição à confiança e preferência dada pela clientela, o Banco, no mês de dezembro, decidiu, em dezembro de 1968, ampliar o limite de garantia do Cheque Verde, elevando-o de NCR\$ 50.000 para NCR\$ 100.000. Conseqüentemente, todo Cheque Verde corretamente emitido até o valor de NCR\$ 100.000 passou a ter assegurado o seu imediato pagamento em qualquer Agência do Banco. Ao findar o exercício, aproximadamente 40.000 correntistas do BEG movimentavam suas contas com Cheque Verde.

APLICAÇÕES

As aplicações do Banco estão confiadas a duas carteiras distintas: a Carteira de Crédito Geral, que tem a seu cargo as operações comerciais e os negócios com o setor governamental, e a Carteira de Crédito Agrícola e Hipotecário, incumbida das operações típicas de crédito rural e crédito hipotecário. No encerramento do exercício de 1968, as aplicações gerais do Banco acusavam um incremento de 111% sobre igual época do ano anterior, pois registravam o saldo global de NCR\$ 590.637.636,41, contra NCR\$ 278.929.679,84 de 1967. Achavam-se elas assim distribuídas:

Setor Privado	NCR\$ 306.577.032,59
Setor Público	NCR\$ 284.060.603,82
Total	NCR\$ 590.637.636,41

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

Empréstimos ao Setor Privado

A Carteira esteve particularmente atenta às necessidades de capital de giro das empresas, que, entre outras razões, por força do incremento das atividades, se tornou bastante aguda em 1968, notadamente no último trimestre. Foram, assim, substancialmente elevados os empréstimos para esse fim, especialmente os destinados aos empreendimentos industriais. Ao findar o exercício, os empréstimos totais da Carteira ao Setor Privado somavam NCR\$ 268.538.851,18, assim distribuídos:

Produção	NCR\$ 196.167.403,44
Comércio	NCR\$ 46.818.936,60
Outras Atividades	NCR\$ 45.552.511,14

Foram empregados, nessas operações, recursos internos, provenientes principalmente dos depósitos do público, e também recursos de origem externa, captados pelo Banco nas condições autorizadas pela Resolução n.º 63, do Banco Central do Brasil. Preponderou, ainda, a modalidade de desconto de títulos, mas os empréstimos em conta-corrente também alcançaram volume expressivo.

O quadro seguinte reflete a evolução do movimento de títulos descontados nos últimos 4 anos:

Ano	N.º de Títulos	Montante NCR\$	No fim do ano NCR\$
1968	309.936	564.820.031,38	161.720.636,27
1967	237.469	334.055.413,00	101.253.630,40
1966	211.998	195.006.215,00	58.535.777,81
1965	197.283	128.959.390,00	23.702.762,24

O saldo do final de 1968, constante do quadro acima, inclui a quantia de NCR\$ 24.799.110,82, correspondente à posição dos empréstimos concedidos pelo Banco a Empreiteiros e Fornecedores do Estado da Guanabara a título de antecipação de quantias a receber. Os empréstimos em conta-corrente acusavam, no final do exercício, o saldo geral de NCR\$ 126.818.214,91, em que se achavam incluídas as quantias de NCR\$ 77.736.133,07 correspondente ao saldo das importâncias repassadas sob a égide da Resolução n.º 63, e NCR\$ 3.656.400,00 representativa do saldo dos financiamentos concedidos a Exportadores de Produtos Manufaturados, nas condições estabelecidas na Resolução n.º 71, também do Banco Central.

Empréstimos ao Setor Estatal

Através da Carteira de Crédito Geral, o Banco prestou assistência financeira ao Governo do Estado, propiciando-lhe recursos extraorçamentários para o prosseguimento de obras e serviços de natureza prioritária.

Nessas operações foram, igualmente, utilizados recursos internos e externos, aqueles provenientes, especialmente, dos depósitos de natureza oficial. No final do exercício era a seguinte a distribuição dessas aplicações:

Destino	Saldo — NCR\$
Governo Estadual	120.801.616,51
Autoridades	162.837.187,31
Instituições Financeiras	421.800,00
Total	284.060.603,82

Na parcela correspondente a Autoridades está compreendida a quantia de NCR\$ 28.036.010,27 que constituía o saldo dos adiantamentos que, cooperando com o Governo Federal, o Banco concedeu ao Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA E HIPOTECÁRIO

CRÉDITO RURAL

Somente a partir de 5 de novembro de 1965, com a promulgação da Lei n.º 4.829, o crédito rural começou realmente a ser sistematizado. Crédito básico, especializado, tem sofrido, desde então, uma formulação objetiva, conjugando inovações criadoras com o espírito prático de execução.

No ano de 1968, o Banco Central, dando continuidade à implantação dos prazos legais que regem a matéria, por etapas, ainda não concluídas, estabeleceu, através da Resolução n.º 97 e da Circular n.º 120, novas normas orientadoras de uma sã política de crédito rural. Essas normas complementam a Resolução n.º 69, disciplinando a aplicação compulsória, no setor rural, de 10% do total dos depósitos dos estabelecimentos bancários.

Faz-se sentir, ainda, a necessidade da regulamentação do seguro sobre operações rurais, obrigatório por lei, a cuja implantação entendemos deva revestir-se de um sentido amplo, do seguro do próprio crédito, para atingir o objetivo de proporcionar segurança à agropecuária contra as inúmeras adversidades que a assolam.

Outro problema que necessita de ser equacionado com realismo é o da assistência técnica aos produtores, também obrigatória, e que, segundo nos parece, deve ser prestada por organismos especializados que tenham condições de bem realizá-la.

No caso particular desta Carteira, se contamos, de um lado, com uma Carteira específica, em condições de bem conduzir as aplicações, de outro, com as peculiaridades de estabelecimento bancário tipicamente urbano, situado em um Estado sem hinterland que possa absorver recursos vultuosos. Continuamos, assim, a estender as nossas atividades, cada vez mais, a outras áreas, especialmente aos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, que concorrem, de forma essencial, para o abastecimento da Guanabara.

Dessa forma, prosseguimos expandindo os financiamentos rurais, tendo concedido, em 1968, empréstimos que totalizaram NCR\$ 9.171.094,46, contra NCR\$ 6.367.423,66 em 1967, o que corresponde a um incremento de quase 70%. O saldo das aplicações rurais, no encerramento do exercício, era de NCR\$ 10.012.182,73, contra NCR\$ 5.947.255,43, de igual época do ano anterior, números nos quais não estão computados os empréstimos para comercialização rural, que são incluídos nas aplicações da Carteira de Crédito Geral.

Apresentamos, a seguir, quadros indicativos da distribuição das aplicações por natureza de atividade e por região:

RESUMO GERAL DAS OPERAÇÕES REALIZADAS			
DESTINAÇÃO	N.º DE OPERAÇÕES	VALOR	
Agricultura:			
Investimento	6	32.540,00	
Custeio	250	1.318.562,00	1.351.102,00
Pecuária:			
a) Avícola			
Investimento	15	738.350,00	
Custeio	293	3.082.725,00	3.821.075,00
b) Bovina			
Investimento	34	2.574.400,00	
Custeio	10	503.600,00	3.078.000,00
Diversos:			
Pesca, etc.	53		920.917,46
TOTAIS	661		9.171.094,46

DISTRIBUIÇÃO DAS APLICAÇÕES POR REGIÃO		
REGIÃO	N.º DE OPERAÇÕES	VALOR
Estado da Guanabara	391	1.971.186,46
Estado do Rio	217	2.658.208,00
Outros Estados	53	4.541.700,00
TOTAIS	661	9.171.094,46

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS APLICAÇÕES POR ATIVIDADE		
DESTINAÇÃO	1967	1968
Agricultura	11,7	12,3
Pecuária		
a) Avícola	28,3	33,3
b) Bovina	45,6	47,1
Diversos		
Pesca, etc.	14,4	7,3

Crédito Hipotecário

As operações de crédito hipotecário acusaram, em 1968, limitada expansão. As Letras Hipotecárias, nossa "moeda" para esses empréstimos, não apresentaram atrativos suficientes que lhes permitam competir com os demais papéis oferecidos aos tomadores no mercado de títulos, permanecendo sua procura restrita aos próprios mutuários da Carteira, para amortização de suas obrigações, e aos empreiteiros do Estado, por serem títulos caucionáveis nos contratos de obras públicas. Apesar disso, foram realizadas, no decorrer do exercício, 71 operações da espécie, no valor global de NCR\$ 1.981.400,00, contra 54, no montante de NCR\$ 1.143.200,00, no ano de 1967. Conseqüentemente, o saldo das operações hipotecárias, que era de NCR\$ 3.369.721,39 no final de 1967, aumentou para NCR\$ 4.323.284,51, em 31-12-68.

Em 9-1-68 foi realizado o 21.º sorteio anual de Letras Hipotecárias, de que resultou o resgate, ao par, de títulos, das séries A e F, perfazendo NCR\$ 208.780,00. No final do ano de 1968 encontravam-se em vigor Letras Hipotecárias no montante de NCR\$ 3.623.951,00, das quais NCR\$ 3.575.871,00 se encontravam em circulação, e NCR\$ 48.080,00 estavam em poder do Banco para recompra.

COMÉRCIO EXTERIOR

O fato de maior repercussão no mercado, em 1968, foi a nova política cambial do Governo, que a partir do mês de agosto decidiu adotar um sistema flexível de ajustamentos das taxas de câmbio.

O sistema até então em vigor, de ajustes a longo prazo e em percentuais elevados, da ordem de 20 a 30%, constituía sério entrave ao comércio exterior do Brasil, na medida em que desestimulava as exportações e os investimentos externos, perturbava o mercado de crédito e ensejava toda sorte de manobras especulativas.

Passando a efetuar ajustes suaves, em períodos curtos, e adequando o novo sistema à sua política vigorosa de desenvolvimento econômico e de combate progressivo à inflação, o Governo eliminou os principais fatores de perturbação e criou condições favoráveis ao incremento das exportações e ao ingresso de investimentos em moeda estrangeira.

(Continua na página seguinte)

CONJUNTURA NACIONAL

A constatação que desde logo avulta no exame do comportamento da economia nacional no ano de 1968 é a de que a atividade econômica se expandiu a uma taxa estimada entre 6 e 7%, superando, alentadamente, as previsões mais otimistas. A indústria teve papel preponderante nessa expansão, com um crescimento da ordem de 15% — o mais elevado da década corrente — enquanto que a agropecuária, ao que tudo indica, se manteve nos níveis do ano anterior.

Embora o nível geral de preços tenha acusado um acréscimo idêntico ao de 1967 — 25% — o resultado do combate à inflação pode ser considerado satisfatório se se atentar para a taxa de crescimento do produto nacional e se levar em linha de conta os diversos fatores de pressão enfrentados, dentre os quais, as correções salariais e os reajustamentos de preços de produtos e de serviços autorizados pelo Governo, e as oscilações bruscas da situação de liquidez do sistema bancário a que as Autoridades Monetárias tiveram que recorrer, motivadas, até então, pelos problemas decorrentes do antigo sistema de ajustamento das taxas de câmbio e, no final do ano, por fatores políticos.

A expansão dos meios de pagamento, em 1968, foi da ordem de 41%, enquanto que o montante dos empréstimos do sistema bancário ao setor da iniciativa privada acusou um incremento estimado em 60%.

A adoção da taxa flexível de câmbio tranquilizou o mercado a partir do mês de agosto e trouxe grande incentivo ao comércio exterior. As exportações alcançaram cifra excepcional, calculada em 1 bilhão e 900 milhões de dólares, e as importações também foram incrementadas, estimando-se que tenha havido saldo ligeiramente favorável ao Brasil no balanço de pagamentos. As reservas brutas do País no exterior atingiram, no fim do exercício, o nível de 650 milhões de dólares.

Consideramos favoráveis as perspectivas para 1969, seja por já haver o Governo Federal efetuado, em 1968, os reajustamentos mais importantes na área salarial, no setor cambial e no setor de preços, seja porque adotou, no final do exercício, algumas medidas de grande alcance para a estabilidade monetária e para o fortalecimento das empresas. Entre tais medidas, são consideradas importantes a revisão do Orçamento da União, com a finalidade de reduzir substancialmente o déficit potencial, e o alívio na carga tributária incidente sobre a correção monetária do capital de giro e a incorporação de reservas das empresas, assim como sobre os dividendos.

O Governo de União divulgou, em 1968, o seu "Programa Estratégico de Desenvolvimento", em que, após efetuar um diagnóstico aprofundado da economia nacional, estabelece um novo modelo de crescimento para o País, destinado a substituir o antigo e esgotado modelo que se baseava na substituição de importações. Através desse Programa pretende o Governo, fundamentalmente, e por meio de medidas bem delineadas, alcançar o desenvolvimento nacional através da integração das regiões e do homem do interior, e do incentivo à

atividade agropecuária paralelamente ao da atividade industrial, ampliando assim, ao mesmo tempo, o mercado interno e a produção.

CONJUNTURA ESTADUAL

Cidade-Estado, que tendo a menor área territorial, possui, não obstante, um dos maiores contingentes populacionais e o segundo orçamento da Federação; artificialmente separada de sua área geoeconômica e ainda, de fato, a capital política e financeira do País, a Guanabara apresenta condições e problemas peculiaríssimos, que constituem permanente desafio para seus administradores.

O atual Governo, embora desde o início de sua gestão tivesse sua maior atenção voltada para o saneamento das finanças e para a realização das obras que visam a permitir o prosseguimento normal da vida do Estado nas zonas em que ela atualmente se concentra, não perdeu de vista os problemas básicos que se relacionam com o futuro da Guanabara. Assim, com o intuito de integrar as importantes regiões ainda inaproveitadas, decidiu, desde logo, facilitar-lhes o acesso, concedendo prioridade para a construção do anel rodoviário do Estado, que já se encontra em fase bastante avançada. Considerando, por outro lado, que a baixada de Jacarepaguá, incluindo a Barra da Tijuca, é a área mais indicada para absorver o fluxo da expansão demográfica — calcula-se que até o fim do século o Rio deverá contar com aproximadamente 10 milhões de habitantes — tomou também a iniciativa de planejar e iniciar a urbanização dessa importante área, tendo contratado, em 1968, o eminente urbanista Lúcio Costa para projetar o plano diretor desse importante trabalho.

Desejoso, outrossim, de impulsionar racionalmente as atividades econômicas do Estado, o Governo contratou um trabalho de pesquisa com a finalidade de diagnosticar o comportamento da economia local. Essa pesquisa evidenciou não haver ocorrido, na realidade, o que se convencionou chamar de "esvaziamento econômico" da Guanabara, embora o crescimento de sua economia registre um atraso relativo no confronto com as de outros Estados. Concluíram os pesquisadores que esse atraso relativo se deve, essencialmente, ao fato de não haver a Guanabara participado com a devida amplitude na expansão do setor de bens de consumo registrada no País após 1956 e de ter sofrido com mais intensidade que os outros Estados as conseqüências do recuo econômico do período 1961/1966. Consideram eles haver sido o Estado prejudicado por não ter agricultura significativa, setor que melhor resistiu à crise, e pelo fato de que, contrariando a tendência do conjunto do País, nossa indústria de bens de produção foi mais duramente afetada do que a de bens de consumo. Apontam, ainda, como fator negativo o artificial isolamento da Guanabara de sua área geoeconômica, o que tende a exagerar os seus problemas. A pesquisa revelou, por outro lado, que a infraestrutura da Guanabara apresenta posição favorável no coleto com os Estados mais importantes da União, tendendo a melhorar com os investimentos que nela foram e estão sendo efetuados. Constatou-se importante, também, a que foram e estão sendo efetuados à arrecadação. Verificou-se que os tributos estaduais, na Guanabara, situam-se entre



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A.

(Continuação da página anterior)

A evolução das taxas, após a adoção do sistema flexível, foi a seguinte:

TAXAS DE CÂMBIO (NCR\$/US\$)			
Datas	Taxas	%	Intervalo
27.8.68	Compra — 3,630		
	Venda — 3,650		
24.9.68	Compra — 3,675		
	Venda — 3,700	1,36	27 dias
19.11.68	Compra — 3,745		
	Venda — 3,770	1,89	55 dias
9.12.68	Compra — 3,805		
	Venda — 3,830	1,59	20 dias

Medidas positivas foram, também, os empenhos criados à importação de mercadorias superfúas, através da Resolução n.º 94, do Banco Central, e o restabelecimento das operações de repasse entre os estabelecimentos bancários, que contribuiu para maior equilíbrio das transações e para uma atuação mais harmoniosa do conjunto de Bancos que operam em câmbio.

Tiveram incremento, em 1968, as operações de repasse de empréstimos externos para capital fixo e capital de giro de empresas sediadas no País, realizadas sob o amparo da Resolução n.º 63. Por intermédio de tais operações, que desde sua instituição foram amplamente prestigiadas pelo BEG, o sistema bancário captou recursos externos no valor global de US\$ 326,325,000.00, assim distribuídos:

1967	US\$ 11,325,000.00
1968	US\$ 315,000,000.00

Adotando uma orientação dinâmica, cuidamos de manter o Banco sempre presente no mercado, seja nas operações de compra e venda de cambiais, seja financiando negócios de exportadores e importadores.

O quadro abaixo evidencia a evolução dos financiamentos concedidos, nos 3 últimos anos, pelo BEG:

Espécie	1968	1967	1966
NCR\$	NCR\$	NCR\$	NCR\$
Financiamentos			
Importadores	35.135.944,71	20.544.328,50	9.246.739,00
Adiantamentos comerciais de Exportação	19.506.102,55	4.939.064,67	1.005.470,00
Total	54.642.047,26	25.483.393,17	10.252.209,00

No quadro seguinte, registramos a evolução do movimento de moeda estrangeira negociada pelo Banco nos últimos 3 anos:

MOEDA	1968	1967	1966
US\$	50.776.797,34	12.521.101,67	4.253.111,64
E	637.725.14,06	360.231.01,22	165.649.00,80
DM	26.589.137,12	7.832.111,47	16.373.170,38
F.F.	12.091.050,50	2.440.323,35	1.179.293,43
FR. BG.	8.040.064,28	8.658.451,52	4.311.141,00
SW. FR.	54.088.269,56	1.555.728,77	1.397.728,77
LITS	224.216.348,29	110.623.687,86	37.502.035,50
DAN. KR.	339.292,94	4.692.093,28	88.919,20
FLS.	517.969,64	89.252,99	210.367,61
SW. KR.	1.324.229,39	1.890.380,98	1.254.357,85
ESC.	1.662.225,94		
MSN	189.845,00		
SCH	7.805,60		
SCAN	100.740,06		
NOR. KR.	60.797,49		
PTS	1.164.000,00		

SERVIÇOS

Por sua organização dinâmica e por sua flexibilidade, os bancos vêm tendo amplas e multiplicadas suas atribuições, ganhando cada vez mais relevância e prestando de serviços por parte do sistema. Nem sempre suficientemente remunerados e até mesmo prestados gratuitamente, o peso desses serviços nos custos operacionais dos estabelecimentos bancários e, por consequência, nas taxas de juros dos empréstimos, vem sendo objeto de preocupação dos banqueiros e das Autoridades Monetárias, achando-se em exame a fixação de tarifas padronizadas.

No caso particular do BEG, temos procurado conter o índice de custos mediante o emprego de sistemas e equipamentos modernos de processamento, o que nos tem permitido, até agora, atender às necessidades da clientela na área e, sobretudo, ampliar nossa cooperação com as autoridades federais e estaduais.

COBRANÇA

Foi expressivo o aumento do número e do valor dos títulos que nos foram entregues para cobrança em 1968, numa demonstração da crescente receptividade e confiança do público na boa execução desse nosso serviço. Isto se deve, principalmente, ao fato de que o processamento eletrônico nos tem permitido oferecer um trabalho que alia a rapidez à segurança, além de proporcionar aos clientes, sistematicamente, informações minuciosas e atualizadas sobre o comportamento de seus títulos.

No quadro abaixo está registrada a evolução do volume de títulos que recebemos para cobrança simples e caucionada, nos últimos 4 anos:

ANO	N.º DE TÍTULOS	VALOR — NCR\$
1968	446.312	268.330.708,64
1967	333.873	122.643.295,00
1966	266.033	93.803.520,00
1965	184.277	40.090.870,00

PAGAMENTO DE SALÁRIOS DE SERVIDORES PÚBLICOS E PRIVADOS

O BEG tem sido um dos estabelecimentos mais procurados por entidades públicas e empresas privadas para o serviço de pagamento de salários de servidores mediante crédito em conta-corrente, em virtude da eficiência com que o executa. O fato de maior importância nesse campo, em 1968, já focalizado em outro ponto do Relatório, foi a reformulação do sistema de pagamento dos servidores do Estado, com amplas vantagens para as três partes interessadas: Funcionários, Governo e Banco. Foram abertas, durante o exercício, 24.160 novas contas de depósito destinadas ao crédito de vencimentos, cujo quantitativo, no fim do ano, era o seguinte:

Espécie	N.º de Contas
Servidores Estaduais	63.447
Servidores Federais	28.897
Empregados Privados	3.733
Total	96.077

Continuamos prestando, também, a diversas empresas e entidades o serviço de pagamento de salários em espécie, nos locais de trabalho.

CUSTÓDIA E ADMINISTRAÇÃO DE VALORES

No decorrer de 1968 praticamente duplicou o quantitativo e o montante dos valores entregues ao Banco para custódia. Além da guarda desses bens, encarregamo-nos de sua administração, incluindo compra, venda, recebimento periódico de juros e correção monetária, liquidação, etc. Encontravam-se em custódia no Banco, no encerramento do exercício, 7.448.523 títulos e outros valores, no montante de NCR\$ 21.920.719,22.

ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS E ENCARGOS

Continuamos efetuando, em 1968, a arrecadação de impostos e taxas federais, taxas de serviços estaduais e contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, tendo firmado convênio para recolher também, a partir de setembro, as contribuições para o Instituto Nacional da Previdência Social. O BEG é o principal arrecadador do F.G.T.S. na Guanabara. No final do ano atendíamos, para esse fim, a 2.780 empresas e mantínhamos em vigor cerca de 200.000 contas vinculadas de empregados.

Foi o seguinte o movimento de arrecadação de tributos e encargos de área federal que efetuamos durante o ano:

Espécie	Valor — NCR\$
Impostos e Taxas Federais	17.255.283,46
F.G.T.S.	22.439.940,96
I.N.P.S.I.	15.980.429,14
Total	55.674.791,82

Na área estadual efetuamos, principalmente, a cobrança das contas de fornecimentos d'água, para a CEDAG, e das taxas de esgotos, para a SURSAN, serviço que acusou o seguinte movimento:

Espécie	N.º de Cotas	Valor — NCR\$
Água	1.042.855	44.613.953,18
Esgotos	783.577	35.285.052,86

INGRESSOS PADRONIZADOS DE CINEMA

Em 9-7-68 firmamos convênio com o Instituto Nacional do Cinema para distribuir e vender, com exclusividade na Guanabara, aos exibidores de filmes cinematográficos, os ingressos e bordêrs padronizados instituídos por força dos Decretos-Lei n.ºs 43, de 18-11-66, e 62.005, de 29-12-67. Iniciadas em setembro, as vendas registraram, até o final do ano, o movimento global de NCR\$ 26.026,80.

FINANCIAMENTOS A PRODUTORES CINEMATOGRAFICOS

Na qualidade de Administrador do Fundo Estadual de Auxílio à Indústria Cinematográfica, o BEG processou, em 1968, 27 contratos de financiamentos concedidos a produtores cinematográficos da Guanabara, no valor total de NCR\$ 770.000,00.

II REUNIÃO DE BANCOS OFICIAIS ESTADUAIS

O BEG foi o patrocinador e coordenador da II REUNIÃO DE BANCOS OFICIAIS ESTADUAIS, realizada em nosso edifício-sede, no período de 27 e 29 de agosto de 1968. Tendo por objetivo o debate de problemas comuns e o intercâmbio de experiências e informações com o sentido de promover o entrosamento, o fortalecimento e uma eficiência maior dos estabelecimentos participantes, o conclave contou com a presença de todos os institutos de crédito oficiais estaduais que operam no País, em número de 36, representados por 163 Delegados e Assessores. Contou, ainda, com Observadores do Banco Central e do Banco do Brasil, e foi prestigiado, em suas sessões solenes, com o comparecimento dos Ministros da Fazenda e do Planejamento, e do Presidente do Banco Central do Brasil, que tiveram oportunidade de fazer uso da palavra. Ao cabo de três dias de intenso trabalho, foram aprovadas 40 proposições, versando sobre todos os assuntos trazidos a debate e incluindo numerosas sugestões e solicitações a serem encaminhadas a autoridades federais, estaduais e municipais. À vista do grande interesse que despertou e do elevado nível das proposições aprovadas, acreditamos que a Reunião atingiu plenamente seus objetivos e sentimos-nos felizes por haver contribuído para sua realização.

AGÊNCIAS

A 9 de fevereiro inauguramos as novas instalações de nossa Agência Governadora, na Rua Capitão Barbosa n.º 833, e a 23 de agosto abrimos as portas de nossa segunda casa em São Paulo — a Agência Augusta — na Rua Augusta n.º 2.075. Ambas essas dependências foram instaladas em imóveis próprios e dispõem de todas as condições para que nelas seja mantido o padrão de serviços e de atendimento que caracterizam o BEG. Conta o Banco, presentemente, com 39 Agências — 35 na Guanabara, 2 em São Paulo, 1 em Belo Horizonte e 1 em Niterói, rede que pretendemos ampliar, na medida de nossas possibilidades e das necessidades das áreas que objetivamos atender. Já se acha em fase de instalação, por exemplo, a nossa segunda casa na Tijuca, que se tornou indispensável por já haver nossa atual Agência do bairro atingido, praticamente, o ponto de saturação. A nova dependência funcionará na Rua Haddock Lobo n.º 219, também em imóvel próprio.

PESSOAL

Admitimos, no decorrer de 1968, 125 novos servidores, tendo ocorrido, no mesmo período, 88 demissões. Encerramos, assim, o exercício com um quantitativo de 3.090 funcionários.

Elevamos os salários do nosso funcionalismo nas bases aprovadas em acordo coletivo, atualizamos os níveis de suas comissões e funções gratificadas e distribuímos a todos, nos 2 semestres, as gratificações tradicionais. Prosseguimos, também, com o processo de promoções de carreira, de acordo com os pareceres da Comissão de Promoções, integrada exclusivamente por funcionários.

Realizamos, durante o ano, dois concursos internos, para possibilitar, aos servidores de níveis mais modestos, o acesso a carreiras de maior categoria. Contribuído, por outro lado, para o aprimoramento da formação intelectual e da capacitação profissional dos funcionários, fizemos realizar 87 cursos e seminários diversos — 7 em nível de alta administração, 4 no de média administração e 76 de especialização para o nível geral, cursos esses que contaram, ao todo, com 1.620 participantes.

CAPITAL, RESERVAS E DIVIDENDOS

Esfetamos, em 1968, o aumento do capital do Banco de NCR\$ 7.800.000,00 para NCR\$ 15.600.000,00, mediante utilização de parte das reservas disponíveis, bonificando os Acionistas com uma ação para cada ação possuída.

Em face dos resultados financeiros auferidos, distribuímos, em ambos os semestres, dividendos à taxa de 20% e reforçamos as reservas com dotações no valor total de NCR\$ 14.532.651,96.

No encerramento do exercício de 1968 o capital e as reservas do Banco totalizavam NCR\$ 38.813.990,14.

Fica a Diretoria à inteira disposição dos que desejarem quaisquer informações ou esclarecimentos suplementares.
Rio de Janeiro, 14 de março de 1969.
Carlos Alberto Vieira, Diretor-Presidente; Alfredo Furti Lage, Diretor; Aluísio Moreira da Cunha, Diretor; Euclydes Carvalho de Oliveira, Diretor; João Augusto Maia Penido, Diretor; Júlio Marques Luz, Diretor e Wander Salvador, Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

O Conselho Fiscal do BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A., cumprindo as disposições legais em vigor, examinou atentamente o Relatório de sua Diretoria, o Balanço Geral e contas pertinentes ao exercício de 1968, verificando a exatidão de todos os elementos fornecidos, que atestam o acerto da orientação que vem sendo imprimida aos negócios sociais pela sua Administração, assegurando o desenvolvimento ascensional e ininterrupto que este estabelecimento vem alcançando.

O volume de seus depósitos, que ascendeu, no encerramento do exercício, a NCR\$ 465.266.643,40, revela, em confronto com o do exercício anterior, no montante de NCR\$ 225.522.580,20, o apreciável aumento de NCR\$ 239.764.063,12, ou seja, o equivalente a mais de 100%.

Pela demonstração da conta de "Lucros e Perdas", nota-se que a receita bruta do exercício se elevou a NCR\$ 64.132.995,26, importância da qual, deduzidas as despesas operacionais e administrativas, resultou um lucro líquido de NCR\$ 23.452.546,21, cuja distribuição foi feita em conformidade com as disposições estatutárias.

Assim, como vem acontecendo invariavelmente, nos últimos anos, distribuiu o Banco, aos seus acionistas, o dividendo de 20%.

No decurso de 1968, realizou este Conselho, regularmente, as reuniões determinadas por lei, para exame e verificação dos balancetes mensais, das quais, em tempo oportuno, foram lavradas as respectivas atas.

Isso posto, este Conselho, pelo presente parecer, vem manifestar-se favorável à aprovação do Relatório da Diretoria, assim como das contas e do Balanço, referentes ao exercício de 1968.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1969.

Ass. OCTÁVIO GOUVÊA DE BULHÕES
Ass. LAIR BOCAIYUVA BESSA
Ass. PEDRO MIGUEL AJUZ

BALANÇO GERAL EM 28 DE JUNHO DE 1968

ATIVO				PASSIVO			
NCR\$				NCR\$			
Disponível	NCR\$	NCR\$	NCR\$	Não Exigível	NCR\$	NCR\$	NCR\$
Realizável				Capital:			
Empréstimos				De Domiciliados no País	15.600.000,00		
A produção	103.443.042,64			De Domiciliados no Exterior	—	15.600.000,00	
Ao Comércio	38.904.749,55			Aumento de Capital	—	—	
A Atividades Não Específicas	30.828.932,73			Correção Monetária do Ativo	—	—	
Ao Governo Federal	—			Reservas e Fundos	13.462.647,12	29.062.647,12	
A Governos Estaduais e Municipais	37.146.387,76			Exigível			
A Autarquias	120.036.422,16			Depósitos			
A Instituições Financeiras	90.000,00			A Vista e a Curto Prazo:			
Em Letras Hipotecárias	3.357.138,08	333.806.672,92		Do Público	243.686.094,41		
Outros Créditos				De Domiciliados no Exterior	—	—	
Banco Central — Recolhimentos	38.534.006,94			De Entidades Públicas	57.007.968,38	300.694.062,99	
Cheques Documentos e Ordens	27.417.186,10			A Médio Prazo:			
Adiantamentos Sobre Cambiais	1.591.098,08			Do Público	14.643.667,80		
Saldo Devedores em Contas de Depósitos	33.070.064,52			a prazo fixo	6.171.167,52	20.814.835,32	
Créditos em Liquidação	2.640.468,09			monetária	—	—	
Acionistas — Capital e Reservas	—			De Entidades Públicas	1.170.532,28	21.985.367,69	
Devedores por Créditos Liquidados no Exterior	—			Outras Exigibilidades	—	322.679.430,50	
Correspondentes no País	1.470.142,03			Cheques e Documentos a Liquidar	7.230.736,50		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior	11.346.507,59			Cobrança Efetuada em Trânsito	11.661.733,62		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior	—			Ordens de Pagamento	312.361,50		
Em Moeda Nacional	113.429.746,12			Correspondentes no País	—	—	
Departamentos no País	105.538.089,90	335.037.309,37		Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior	—	—	
Outras Contas	—	—		Em Moeda Estrangeira	3.912.787,80		
Valores e Bens				Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior	—	—	
Títulos à Ordem do Banco Central	9.432.531,77			Em Moeda Nacional	—	—	
Letras do Tesouro Nacional e Títulos Federais	3.045.994,44			Departamentos no País	117.853.462,44		
Títulos Estaduais e Municipais	—			Outras Contas	7.540.068,66	148.511.150,52	
Valores em Moedas Estrangeiras	39.648,00			Obrigações (Especiais)			
Outros Valores	5.710.010,80	18.228.185,01		Recebimento por Conta do Tesouro Nacional	227.417,76		
Bens	11.949.709,98	699.021.877,28		Redescontos e Empréstimos no Banco Central	24.842.772,37		
Imobilizado				Depósitos Obrigatórios — FGIS	1.955.191,99		
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	16.205.098,53			Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais	998.055,73		
Móveis e Utensílios	8.578.154,77			Imposto Sobre Operações Financeiras	5.474,92		
Almoxarifado	785.725,40			Obrigações em Moedas Estrangeiras	177.260.925,73		
Instalação da Sociedade	—	25.568.970,70		Obrigações por Compra de Imóveis	140.500,00		
Resultado Pendente				Outras Contas	15.751.870,28	221.182.208,78	692.372.789,69
Despesas Operacionais	—			Resultado Pendente			
Despesas Administrativas	—			Rendas Operacionais	—		
Perdas Diversas	—			Outras Rendas	—		
Despesas de Exercícios Futuros	3.844.787,87			Lucros	—		
Lucros e Perdas	—	3.844.787,87		Rendas e Lucros em Suspensão	15.003.014,11		
Contas de Compensação				Rendas de Exercícios Futuros	1.383.411,29		
		343.647.674,88		Lucros e Perdas	56.611,37	16.443.036,77	
		1.081.526.148,66		Contas de Compensação	—	343.647.674,88	
						1.081.526.148,66	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 28 DE JUNHO DE 1968

(INCLUINDO DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIAS NO PAÍS)

DÉBITO				CRÉDITO			
NCR\$				NCR\$			
DESPESAS OPERACIONAIS	NCR\$	NCR\$	NCR\$	RENDAS OPERACIONAIS	NCR\$	NCR\$	NCR\$
Juros sobre depósitos à vista	1.590.906,83			Saldo não distribuído no segundo semestre de 1967	—	35.072,87	
Juros sobre depósitos a médio prazo	220.658,09			Juros e descontos:			
Juros sobre outras exigibilidades:				Sobre empréstimos à produção e ao comércio	6.143.318,09		
No País	102.295,89			Sobre empréstimos a entidades públicas e a instituições financeiras	6.742.844,81		
No Exterior	—	102.295,89		Outras	1.579.455,06	14.465.617,96	
Juros sobre operações com o Banco Central	1.465.007,16	3.378.957,97		Correção Monetária:			
Despesas de comissões	105.462,56			Sobre empréstimos à produção e ao comércio	—	—	
Despesas de correção monetária	516.405,68			Sobre empréstimos a entidades públicas e a instituições financeiras	—	—	
Despesas de redescontos	63.607,68			Outras	—	—	
Resultados de câmbio	2.318.505,90	6.380.139,79		Comissões e taxas:			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS				Sobre empréstimos à produção e ao comércio	9.343.787,88		</



BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S. A.

(Conclusão da página anterior)

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968 (INCLUINDO DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIAS NO PAÍS)

ATIVO				PASSIVO			
	NCr\$	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			40.747.169,99	NAO EXIGÍVEL			
REALIZÁVEL				Capital			
Empréstimos				De Domiciliados no País	15.600.000,00		
A Produção	206.179.586,17			De Domiciliados no Exterior		15.600.000,00	
Ao Comércio	46.818.936,60			Aumento do Capital			
A Atividades Não Especifi-				Correção Monetária do Ativo			
cadas	45.552.511,14			Reservas e Fundos	23.213.990,14		38.813.990,14
A Governo Federal				EXIGÍVEL			
A Governos Estaduais e Mu-				Depósitos			
nicipais	21.331.723,05			A Vista e a Curto Prazo:			
A Autarquias	162.837.187,31			Do Público	336.418.042,49		
A Instituições Financeiras	421.800,00			De Domiciliados no Exterior			
Em Letras Hipotecárias	4.323.284,51	487.465.028,78		De Entidades Públicas	117.502.954,29	433.920.996,78	
Outros Créditos				A Médio Prazo			
Banco Central — Recolhi-				Do Público			
mentos	34.392.848,38			a prazo fixo 473.276,41			
Cheques, Documentos e Or-				com correção			
deamentos em Compensação e				monetária	8.183.289,57	8.656.565,98	
Receber	28.436.176,72			De Entidades Públicas	2.689.080,64	11.345.646,62	
Adiantamentos Sobre Cam-							465.266.643,40
biais e Contratos de Câmbio	3.702.714,17			Outras Exigibilidades			
Saldos Devedores em Con-				Cheques e Documentos a			
tas de Depósitos	99.469.893,45			liquidar			
Créditos em Liquidação	3.029.656,83			Cobrança Efetuada, em			
Acionistas — Capital a Rea-				Trânsito	11.787.801,26		
lizar				Ordens de Pagamento			
Devedores por Créditos Li-				Correspondentes no País	282.590,90		
quidados no Exterior	1.700.576,74			Matriz, Departamentos e Cor-			
Correspondentes no Exte-				respondentes no Exterior			
rior — Em Moedas Estran-				— Em Moedas Estrangei-			
geiras	21.442.003,30			ras	9.770.385,48		
Matriz, Departamentos e				Matriz, Departamentos e			
Correspondentes no Exte-				Correspondentes no Exte-			
rior — Em Moeda Nacio-				rior — Em Moeda Nacio-			
nal				nal			
Departamentos no País	168.007.121,52			Departamentos no País	172.859.794,99		
Outras Contas	117.185.934,98	477.866.926,10		Outras Contas	19.128.501,72	213.829.074,44	
Valores e Bens				Obrigações (Especiais)			
Títulos à Ordem do Banco				Recebimentos por Conta do			
Central	22.585.185,52			Tesouro Nacional	360.593,67		
Letras do Tesouro Nacional				Reservas e Fundos			
e Títulos Federais	1.649.323,56			do Banco do Brasil (In-			
Títulos Estaduais e Muni-				clusive faixa especial redem-			
cipais				ção — For. RFF S/A,			
Valores em Moedas Estran-				e resgate de ORTH ao			
geiras	1.936.431,05			Estado	76.627.759,66		
Outros Valores	6.121.204,12	32.292.144,25		Depósitos Obratórios			
Bens				FGTS	3.459.247,45		
Imóveis	9.947.075,52	1.007.571.174,65		Obrigações por Benefici-			
IMOBILIZADO				mentos e Reservas Ofi-			
Imóvel de Uso, Revolução e Imóvel em				ciais	1.262.146,08		
Construção	19.028.774,00			Impostos Sobre Operações Fi-			
Móveis e Utensílios	10.504.051,45			nanceiras	29.520,45		
Almoxarifado	828.891,05			Obrigações em Moedas Es-			
Instalação da Sociedade		30.361.716,50		trangeiras	241.848.760,70		
RESULTADO PENDENTE				Obrigações por Compra de			
Despesas Operacionais				Imóveis	565.324,01		
Despesas Administrativas				Outras Contas	22.655.365,54	347.005.720,06	1.026.104.437,90
Despesas Diversas				RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Exercícios Futuros	3.609.437,26			Rendas Operacionais			
Lucros e Perdas		3.609.437,26		Outras Rendas			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Lucros			
		484.168.055,60		Rendas e Lucros em Su-			
		1.566.457.550,10		pênto	14.970.112,83		
				Rendas de Exercícios Fu-			
				turos	2.458.269,13		
				Lucros e Perdas	42.684,50	17.371.066,46	
				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
						484.168.055,60	
						1.566.457.550,10	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968

DÉBITO				CRÉDITO	
	NCr\$	NCr\$	NCr\$		NCr\$
Despesas Operacionais				Rendas Operacionais	
Juros sobre depósitos à vista e				Saldo não distribuído no 1.º semestre de 1968	56.611,87
curto prazo	2.026.937,25			Juros e descontos:	
Juros sobre depósitos a médio				Sobre empréstimos à produção	
prazo	413.864,92			e ao comércio	10.131.625,07
Juros sobre outras				Sobre empréstimos a entidades	
exigibilidades:				públicas e a instituições finan-	
No País	428.451,07			ceiras	7.606.686,40
No Exterior	1.238.411,41	1.666.862,48		Outros	3.425.401,25
Juros sobre operações com o					21.163.712,72
Banco Central				Correção Monetária:	
	4.343.447,52	8.451.112,17		Sobre empréstimos à produção	
Despesas de comissões				e ao comércio	
Despesas de correção monetária		166.356,16		Sobre empréstimos a entidades	
Despesas de descontos		581.908,61		públicas e a instituições finan-	
Resultados de câmbio		855.608,05		ceiras	
Despesas Administrativas				Outros	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal		145.183,64		Comissões e taxas:	
Pessoal:				Sobre empréstimos à produção	
Vencimentos	12.366.655,76			e ao comércio	15.433.784,71
Outras remunerações	3.067.821,08	15.434.456,79		Sobre empréstimos a entidades	
Encargos sociais				públicas e a instituições finan-	
Impostos e taxas	3.659.807,12			ceiras	
Material de expediente consumido	4.443.202,00			Outros	
Despesas gerais:					5.507.613,09
Aluguéis	129.541,34			Resultados de câmbio	23.823.735,38
Propaganda e publicidade	190.391,42				5.958.548,57
Outras	3.926.770,75	4.246.903,51		Outras Rendas	
Despesas de instalações				Aluguéis e outras	4.380.929,93
	21.069,30	28.516.707,91		Lucros Diversos	
Perdas Diversas				Recuperação de crédito compensado	36.640,50
Em operações de exercícios an-				Em transações e reajustes de valores patri-	
teriores	12.221,40			moniais	123.400,33
Em transações e reajustes de				Reversão da provisão para créditos de liqui-	
valores patrimoniais	5.619,55			dação duvidosa	4.694.704,51
Provisão para créditos de liqui-				Diversos	3.694.705,95
dação duvidosa nos termos do					8.549.457,29
Regulamento do Imposto de					
Renda vigente	5.694.704,51				
Outras	8.619,14	5.721.164,60			
Amortização de imóveis, móveis					
e utensílios:					
Em imóveis de uso	163.336,31				
Em móveis e utensílios	385.156,02	548.492,33	6.269.656,93		
Distribuição de Lucro Líquido					
Fundo de Reserva Legal		780.760,00			
Fundo de Provisão		780.760,00			
Fundo para Riscos em Operações de Câmbio		312.305,00			
Fundos de Reservas Especiais:					
para renovação e aquisição de					
equipamentos	4.100.000,00				
para aumento de Capital	4.000.000,00				
de Previdência Social Destinado					
à Caixa dos Funcionários do					
Banco do Estado da Guanabara					
S. A. — em organização	780.760,00	8.880.760,00			
Dividendos à razão de 20% a.a.					
		1.560.000,00			
Gratificação a distribuir:					
à diretoria	97.861,15				
aos funcionários	3.100.000,00	3.197.861,15			
Doação às Associações de Funcionários do					
Banco do Estado da Guanabara S.A.					
Saldos que passa para o exercício seguinte		60.000,00			
		42.684,50	15.615.130,65		
			64.132.995,26		
			64.132.995,26		

Rio de Janeiro (GB), 10 de janeiro de 1969. — Carlos Alberto Vieira, Diretor-Presidente. — Alfredo Forst Lage, Diretor. — Aluizio Moreira da Cunha, Diretor. — Euclydes Carvalho da Oliveira, Diretor. — João Augusto Maia Penido, Diretor. — Júlio Marques Luz, Diretor. — Wander Salvador, Diretor. — Hélio Branco de Moraes, Gerente de Contabilidade, Contador Reg. n.º 10.516 — CRC — GB.

VISTO DO CONSELHO FISCAL: Octávio Gouveia de Bulhões, Lair Bocayuva Sessa, Pedro Miguel Ajaz.

PASSAGEM ILUSTRE



O ex-Chanceler da República Federal da Alemanha, Sr. Ludwig Erhard, que viajou na terça-feira para Buenos Aires, depois de breve estada no Brasil, hospedou-se no Leme Palace Hotel, que lhe reservou sua suíte presidencial. Antes de deixar aquele hotel, o ex-Ministro alemão assinou o seu livro de ouro, que registra a passagem de hóspedes ilustres.

Firma que vendeu para S. Paulo adubo que Minas importou dos EUA faliu

Belo Horizonte (Sucursal) — A empresa Bisan — Produtos Agropecuários Industriais Ltda, que vendeu em São Paulo 6 mil toneladas de adubos importados pela Secretaria da Agricultura do Governo de Minas, faliu, dando um prejuízo de 360 mil dólares ao Tesouro estadual.

A informação foi dada pelo Deputado Milton Sales (Arena), que disse estar a comissão de sindicância da Assembleia Legislativa, constituída especialmente para apurar o caso, investigando tudo a respeito, a fim de definir responsabilidade, em que o maior implicado é o Secretário de Agricultura, Sr. Evaristo de Paula.

IMPORTAÇÃO

Disse o Deputado Milton Sales que a Secretaria da Agricultura, sem autorização legislativa e sem nenhum processo formado no Departamento de Compras do Estado, assinou um contrato de importação de adubos dos Estados Unidos com a firma International Ore, no valor total de 360 mil dólares.

Em agosto do ano passado seis toneladas de adubos chegaram ao porto de Santos, em três navios. As despesas alfândegárias ficavam em NCr\$ 200 mil. A Secretaria da Agricultura não tinha o dinheiro para retirar a mercadoria, e então os Srs. Roberto Pinheiro e Paulo Cavalcanti Silva, conseguiu

Magalhães Pinto fala sobre pan-americanismo no Curso de Funcionários Internacionais

Na presença de 22 Embaixadores, dezenas de estudantes e funcionários do Itamarati, o Chanceler Magalhães Pinto deu ontem a aula inaugural do Curso Preparatório de Funcionários Internacionais, o primeiro da América Latina e um dos poucos existentes no mundo.

Dentro das comemorações da Semana Pan-Americana, o Ministro Magalhães Pinto falou sobre as origens e a evolução do pan-americanismo. O curso, de relações internacionais, vai preparar funcionários administrativos e técnicos para organizações internacionais e empresas públicas ou privadas, que têm carência de especialistas.

PREPARAÇÃO

O primeiro curso do Centro Preparatório dos Funcionários Internacionais terá a duração de 18 meses, e será iniciado no dia 5 de maio, com aulas diárias, de segunda a sexta-feira, das 19 às 22 horas. O curso funciona na sede da Sociedade Italiana de Beneficência, e no âmbito internacional é reconhecido pelo Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional.

Para poder frequentar o curso, o candidato deverá ser diplomado, ou estar cursando o último ano de um curso superior. Cerca de 50 das 80 vagas existentes já estão preenchidas. A inscrição exige o pagamento de uma taxa de NCr\$ 50,00, e a mensalidade é de NCr\$ 200,00. Os alunos colocados nos primeiros lugares receberam uma bolsa para estágio na OEA.

O curso, presidido pelo Ministro de Assuntos Comerciais do Itamarati, professor Franchini Neto, tem o mesmo currículo da Escola de Funcionários Internacionais de Madrid, e será realizado com classes efetivas e ciclos de conferências. As aulas serão dadas por professores do Instituto Rio Branco, e incluem Direito Internacional Público, Relações Internacionais, Economia e Co-

mércio Internacional. Organismos Internacionais. Administração Internacional e aperfeiçoamento em inglês e francês.

Entre os conferencistas estarão os professores Afonso Arianos de Melo Franco, Benjamin de Moraes, Cotrim Neto, Evaristo de Moraes Filho, Haroldo Valadão, Mendes de Almeida, Murta Ribeiro, Oscar Tenório, padre Leôncio Moura, Pedro Calmon, Teófilo de Azeredo Santos, Embaixadores Bezerra de Menezes, Carlos Sette Gomes Pereira, e General Eulálio do Nascimento Silva.

Na aula inaugural de ontem, o Ministro Magalhães Pinto falou sobre a Evolução do Movimento Pan-Americano, lembrando desde os papéis de Alexandre de Gusmão e Simón Bolívar, até a Carta da OEA e a Aliança para o Progresso, "que tem apresentado resultados insatisfatórios, como reconheceu agora o Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon."

O Ministro afirmou que "até hoje foi aplicada à América Latina, na formulação dos programas de cooperação econômica, o realismo frio dos exportadores de capital".

— Para o êxito que todos desejamos — concluiu — "cavereá prevalecer não aquele realismo, mas a uma realidade dos países pobres com a imensidão de suas necessidades."

Técnico americano assegura que cereal do futuro será produzido em laboratório

Triticale, um combinado de trigo e centeio obtido em laboratório, será, dentro de alguns anos, um dos cereais mais cultivados no mundo, segundo revelou ontem o Sr. Marcelino F. Garcia, delegado norte-americano à V Conferência Latino-Americana sobre Produção de Alimentos.

Ao tratar do problema da diversificação da cultura, o Sr. Marcelino Garcia explicou que os geneticistas de todo o mundo estão provocando evoluções instantâneas de espécies, que, "naturalmente, levariam milhões de anos para se transformarem."

PARA CONSUMO

O novo combinado deverá ser entregue aos lavradores de todos os países até 1970. Atualmente ele já é cultivado, de modo experimental, no México, Canadá e Equador.

Algumas espécies de Triticale apresentam 18% de proteína, contra 14% apresentados pelas melhores variedades de trigo e os 12% contidos na aveia. Na avicultura, o novo produto pode substituir perfeitamente o trigo.

O delegado norte-americano informou que um outro tipo de cereal, denominado Crambe, que dá com facilidade no Mediterrâneo, vem subindo muito no conceito dos especialistas, devido às suas boas propriedades.

— Basta dizer que antes de 1937 não havia cultura da espécie. Hoje, somente em dois Estados norte-americanos, estão sendo plantados 50 mil acres.

O Sr. Marcelino F. Garcia revelou que os investimentos aplicados na cultura do crambem são sensivelmente menores do que se os agricultores tivessem plantado milho ou soja.

Do crambem pode ser obtido um óleo de ótima qualidade, que poderá ser aproveitado pelas indústrias de aço. A semente do produto é também rica em proteína.

Até agora, o cereal apresentou dois inconvenientes: um deles é a presença de fitoglucosídeos, que podem inibir o crescimento. O outro é uma substância amarga que desagradava aos animais. Os estudiosos buscam uma fórmula de afastar esses problemas.

Durante a sessão de ontem falaram também o norte-americano P. J. Muender e o brasileiro Gervásio Inoue, um dos diretores da Cooperativa Agrícola de Cotia, de São Paulo.

Ministério da Indústria e do Comércio SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS COMUNICADO

As associações de classe, de beneficência e de socorros mútuos, e aos montepios que instituem pensões ou pecúlios.

A Superintendência de Seguros Privados informa que o Conselho Nacional de Seguros Privados, em reunião plenária realizada em 7-4-69, decidiu prorrogar até 7 de julho de 1969 o prazo para as entidades interessadas regularizarem sua situação perante a SUSEP, que fora anteriormente fixado em 90 (noventa) dias, contados da data da publicação da Resolução CNSP n.º 41/68, de 16-12-68 (D.O. de 7-1-69, Seção I, Parte II).

EDITAL — AVISO COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA

Avenida Marechal Câmara, 314 — 3.º andar
Concorrência n.º DC-050/69 — MANTEIGA C/ SAL de 1.º QUALIDADE — lata c/ 9300 grs. Liq. — SUJEITA A ANÁLISE.

Encerramento dia 24-4-1969 às 14 horas.
Edital à disposição dos interessados no DC da COCEA. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969.

A DIRETORIA

EDITAL — AVISO COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA

Avenida Marechal Câmara, 314 — 3.º andar
Concorrência n.º DC-051/69 — PARA DOCE EM MASSA — GOIABADA — MARMELADA — BANANADA DE 1.º QUALIDADE — cxta. c/ 7400 Liq.

Encerramento dia 21-

Por dentro do negócio

BOLSA E ALTA — Pelo segundo dia consecutivo, a Bolsa de Valores do Rio registrou um movimento de negociações superior a NCr\$ 5 milhões, e em apenas dois dias o índice médio BV sofreu uma alta de quase 40 pontos. (Foi de 33,8 pontos ontem) A indagação natural diante desses resultados é a euforia do mercado de ações é sobre "as causas".

Além da ascensão natural em que já vinha o mercado desde a segunda quinzena de dezembro último, quando o Governo decidiu dar um impulso quase que definitivo da sua parte, e que se traduziu por diversas medidas de ordem prática, a verdade é que por mais que se analise e se procurem as causas, estas se resumem ao anúncio, oficioso, da concessão de bonificações espetaculares — para o que estamos acostumados — por parte de diversas e importantes empresas negociadas em Bolsa.

Outra indagação natural é sobre as origens, a fonte dos recursos que permitiram recentemente o aumento de volume dos negócios em quase 40%. E esta era respondida ontem por um especialista em mercado financeiro: Não se registrou queda na colocação de Letras de Câmbio. Não houve nenhuma restrição significativa na venda de papéis estaduais (ao contrário), federais ou mesmo das Letras Imobiliárias.

Portanto, a única conclusão lógica é a de que o Governo atingiu um êxito até certo ponto inesperado na campanha agressiva que iniciou no começo do ano para pôr um ponto final — ou pelo menos para reduzir substancialmente — dois mercados ilegais e que vinham sangrando a economia como um todo: o mercado financeiro paralelo e o mercado negro de câmbio.

Os recursos que provocaram um impacto em todos os índices do mercado de Bolsa, só podem ter esta procedência, diante da ausência de qualquer sinal de anormalidade nos demais setores do mercado de capitais.

PEIXE E PETRÓLEO — Indiretamente, com a entrada em funcionamento de novas empresas de pesca na área da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca — Sudepe — serão também beneficiadas as empresas de derivados de petróleo, com a conquista de uma nova fonte de consumo para os seus produtos. Uma destas novas empresas, a Indústria Santista de Pesca, vai consumir anualmente 1.187 mil litros de óleo diesel; 185,5 mil litros de gasolina; 36,6 mil litros de lubrificantes e 473 toneladas de "fuel oil". A particularidade, sem dúvida, atua como faca de dois gumes na economia daqueles setores.

REFORMA E DIREITO AGRÁRIO — Com assistência de delegações especiais de todos os países do mundo e de numerosas organizações internacionais, cuja atividade está relacionada diretamente com os programas de desenvolvimento agrário, realizar-se-á na Venezuela o I Congresso Internacional de Direito Agrário, com sua instalação prevista para o próximo dia 4 de agosto na cidade de Mérida, onde as deliberações se prolongarão até o dia 10 do mesmo mês. Esta é uma notícia muito importante, principalmente para os países latino-americanos, com economias notoriamente baseadas na produção agrícola. Da margem também, por outro lado, a indagação sobre a participação ou não do Brasil, onde um processo de reforma agrária se encontra emperrado — e ninguém sabe onde.

CONFERENCIA — A Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (Sobena) encerrará, hoje, no Clube Naval, a série de palestras com que comemorou a sua I Semana de Intercâmbio. O conferencista será o Almirante Paulo Coelho de Sousa, falando sobre Economia do Mar e Pesquisas Aplicadas. Amanhã, serão empossados os novos diretores da entidade, agora presidida pelo Almirante José Carlos Coelho de Sousa.

AÇÚCAR PARA MANAUS — Por determinação expressa do Ministério da Indústria e do Comércio, a direção do Instituto do Açúcar e do Alcool determinou o envio de quatro navios para Manaus, carregando um total de 181 mil sacas de açúcar para o abastecimento da região durante pelo menos seis meses. Além dessa providência de emergência, o Ministro Macedo Soares solicitou ao seu colega dos Transportes, coronel Mário Andreazza, a reserva de uma praça mensal em navios que se destinem a Manaus, de pelo menos 30 mil sacas, para atender com regularidade o abastecimento daquele Estado.

TURISMO — O Conselho Nacional de Turismo vem de aprovar o primeiro grande projeto para a construção de diversas unidades hoteleiras que representam um investimento global da ordem de NCr\$ 100 milhões. Trata-se do projeto da organização Horsa, que já possui diversos hotéis, entre os quais o Nacional, de Brasília; Excelsior, do Rio; Jaraguá, de São Paulo e Del Rei, em Belo Horizonte. A organização, presidida pelo Sr. José Tjuri, já iniciou a construção da primeira unidade do projeto agora aprovado — Nacional do Rio. As outras quatro serão em Porto Alegre, Pernambuco, São Paulo e Manaus.

EXPRESSAS — O custo de vida em Belo Horizonte aumentou de 2,4% em março, contra 1,79% no mesmo mês do ano passado. No primeiro trimestre do ano, o aumento foi de 6,8%. O item alimentação, aparece como o de maior incremento. Para examinar o incremento das relações comerciais, chegou ontem ao Brasil uma missão comercial da Romênia. No Itamaraty fixará uma pauta de intercâmbio comercial. Os Srs. Alfredo D'Ávila Lima, Fausto Garcia de Freitas e Edgar Arp compõem a lista proposta ao Governador da Guanabara para escolha do representante da Flieja junto ao Conselho de Contribuintes do Estado. Uma das notícias mais importantes da semana passada, no setor econômico-financeiro do país, foi a associação do Banco Auxiliar de São Paulo com o Banco Comercial do Nordeste. Essa união vem ampliar enormemente a capacidade de atendimento dos dois bancos. Clientes do Banco Auxiliar de São Paulo e do Banco Comercial do Nordeste têm agora a seu dispor 122 agências espalhadas pelo Brasil inteiro. A medida, segundo o Sr. Rodolfo Marco Bonfiglioli, presidente do Banco Auxiliar e o Prof. Orlando Gomes, presidente do Banco Comercial do Nordeste, é um passo importante para maior integração social e econômica das duas regiões. Credimorte — Crédito, Financiamentos e Investimentos, empresa do grupo Banco Nacional do Norte, teve seu capital elevado para 4,2 milhões de cruzeiros novos, com aprovação do Banco Central.

Cédulas de NCr\$ 100 circulam em 1970

BID fará assembléia na Guatemala

O Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — até o último mês de fevereiro já havia concedido US\$ 605.102 mil em empréstimos ao Brasil, dos quais foram utilizados US\$ 291.027 mil, segundo revelou ontem a Comissão Coordenadora da Aliança para o Progresso — Cocap.

Entre os próximos dias 21 e 25 de abril será realizada na Guatemala a X Reunião da Assembléia de Governadores do BID, enquanto que no dia 19 realizará-se a Reunião Extraordinária da Assembléia de Governadores do Banco Centro-Americano de Integração Econômica.

TEMA PRINCIPAL

O tema principal da reunião será O Processo de Industrialização na América Latina, com particular referência aos problemas de integração regional, inovação tecnológica, mercado exterior para manufaturas regionais, financiamento externo e a ação do Estado e a responsabilidade do empresário no processo de desenvolvimento industrial e integração econômica da América Latina.

Nos dias 19 e 20 serão realizadas as inscrições de participantes e uma excursão à Antiga Guatemala. No dia 21 terão lugar a sessão preliminar e a sessão inaugural. No dia seguinte realizará-se a Segunda Sessão Plenária e a mesa-redonda sobre o tema principal, em sua primeira parte. Durante o dia 23 será realizada a Terceira Sessão Plenária e a segunda parte da mesa-redonda sobre o tema principal. Nos dois dias subsequentes serão realizadas as duas últimas sessões plenárias.

AUTORIZAÇÃO

No intervalo entre essas reuniões, o programa prevê algumas recepções oficiais e a visita dos Governadores ao Presidente da República da Guatemala.

QUOTA DE PREVIDÊNCIA

A não incidência da quota de previdência nos depósitos bancários com correção monetária, a eliminação da retenção na fonte, do imposto de renda incidente sobre juros abonados pelos bancos às pessoas físicas, e a revisão do dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho que restringe o horário bancário ao período entre 7 e 22 horas, foram os principais temas discutidos e aprovados pelos grupos de trabalho do VII Congresso Nacional de Bancos em suas primeiras discussões, durante o dia de ontem.

A matéria ainda não está aprovada em definitivo devendo ser levada à votação nas próximas sessões plenárias do Congresso. Outro tema, sob forma de tese, que mereceu parecer favorável dos grupos de trabalho, foi o que se relaciona ao trabalho do menor.

PROBLEMAS

Mas o problema maior para o diretor de Bancos e Meio Circulante do BC é o estímulo à abertura de agências bancárias nas praças do interior que não contém tais serviços. Explicou o Sr. Marques Viana que "um dos maiores problemas brasileiros é a saturação de agências em praças que oferecem mais perspectivas de captação de recursos, deixando de lado cidades cuja poupança poderia ser menor. Hoje, a distribuição média de depósitos por agência é baixa, causando reflexo de encarecimento no custo do dinheiro. Essa média de recursos depositados cai, porque ela não cresce em função do número de agências e sim por decorrência da expansão da economia considerada."

"Logo, a orientação é ter menos agências em cada praça para que o custo do dinheiro não seja transferido, com majoração, à coletividade. Incentiva-se a transferência de agências ou a criação de novas para praças mais desassistidas. Estas ficarão inclusive, isentas do depósito compulsório do BC por dois anos."

CONGRESSO BOM

Sobre o VII Congresso, o diretor Marques Viana declarou que "seu funcionamento vem sendo satisfatório, com a dis-

cução das teses em plano elevado". As conclusões de os congressistas recolheram do encontro serão mercedoras de atenção por parte do Governo, que tem interesse em recolher as contribuições da iniciativa privada no setor.

"Em cada congresso — disse — vê-se um aperfeiçoamento da forma de conduzir os trabalhos, há conagração entre banqueiros, maior aproximação com as autoridades monetárias, num intercâmbio franco. Por isso mesmo, o Banco Central precisa o Congresso: seu presidente assistiu à instalação e, permanentemente um diretor acompanha os trabalhos, que serão encerrados pelo Ministro da Fazenda, Delfim Neto."

DINHEIRO NOVO

O Sr. Marques Viana, que dirige o setor de meio circulante do Banco Central, além de outras áreas ligadas a bancos, anunciou que já estão prontos na Casa da Moeda, os novos padrões para o cruzeiro, que deixarão de constar como Cruzuzino Novo, de vez que esse foi um nome de transição. As cédulas serão de até cem cruzeiros novos e poderão estar em circulação no fim deste ou no próximo ano.

AÇÕES EM BANCOS

"O Banco Central vê com simpatia — disse o diretor Hênio Marques Viana — a idéia de aproveitamento da rede bancária para a colocação de ações novas. Acreditado que possa ser dada permissão para tal em prazo curto, tornando-se os bancos agentes colocadores de ações novas das empresas que procuram abertura para seu capital.

Essa atividade se limitará às ações lançadas e não às existentes, de manipulação em Bolsa. Gozando de confiança junto à clientela, os bancos poderão colocar essas ações para as empresas que buscam sua capitalização através da abertura de capital ao público, fortalecendo a economia coletiva."

Bancos querem acabar com o cheque visado

Curitiba (Sucursal) — Uma tendência que vem ganhando consistência entre os delegados participantes do VII Congresso Nacional de Bancos é a eliminação do cheque visado. O problema está em debate nos grupos de trabalho, mas já se manifesta uma posição nítida quanto à abolição daquele documento, em razão de implicar em forte desprestígio para o cheque normal, como forma de pagamento, além de elevar visivelmente os custos operacionais dos bancos.

Os banqueiros reconhecem todavia, que não é possível, da noite para o dia, acabar com uma prática antiga simplesmente através de uma lei ou resolução. Daí a idéia de que os sindicatos e associações promovam uma campanha institucional com vistas à valorização do cheque, além de entendimentos diretos com entidades representativas do comércio e indústria para que não se utilizem desta prática (cheque visado) como forma de colaboração para redução dos custos bancários e, por via das consequências, do custo do dinheiro. A campanha que se pretende terá caráter nitidamente educacional, devendo ser desenhada — se aprovada totalmente a idéia — em todo o país.

ESTATIZAÇÃO

Dos trabalhos e estudos, ora em realização nos grupos de trabalho do VII Congresso, está fixada, também a necessidade de se contar a transferência das poupanças do setor privado para o público que, no entender dos banqueiros, invalida o desenvolvimento das atividades econômicas não infla-

cionárias, ao invés de provocar efeitos multiplicadores positivos. Nessa linha de raciocínio advogam o alargamento do campo operacional da rede bancária, permitindo-se, desde logo, a utilização dos 8 mil agências espalhadas em todo o país para a subscrição e colocação de títulos privados. Essa reivindicação, que deverá ser oficializada durante as próximas sessões plenárias como pensamento único da classe, conta desde logo com o endosso das autoridades monetárias, segundo se pôde depreender, de pronunciamento favorável nesse sentido exposto aos jornalistas do Congresso pelo Sr. Hênio Marques Viana, diretor do Banco Central.

RESOLUÇÃO 108

Os banqueiros brasileiros reunidos no VII Congresso, em Curitiba, decidiram solicitar a alteração da Resolução n.º 108, de 4-2-69, no sentido de permitir aos bancos que não tenham atingido o índice de imobilização de 70 por cento, dispensa de solicitar autorização para aquisição de imóveis de uso e valores mobiliários enquanto não atingirem aquele índice. A resolução do Banco Central recomenda aos bancos a manutenção de seu índice de imobilização até o percentual de 70 por cento estabelecendo restrições para qualquer nova imobilização representada pela aquisição de imóveis e valores mobiliários, a não ser com prévia autorização do Banco Central, inclusive para os bancos que se situem os que possam vir a se situar além do índice máximo.

AVISO À PRAÇA



Comércio e Indústria IRETAMA S. A.

COMUNICA A MUDANÇA DO SEU NÚMERO TELEFÔNICO PARA 23-1780



Aspectos históricos, econômicos, geográficos e folclóricos da lendária e misteriosa AMAZÔNIA.

NAS LIVRARIAS Pedidos: DISTRIBUIDORA RECORD Rio - Rua Pedro Alves, 150 Tel. 52-4128 S. Paulo - Rua José Antônio Coelho, 809 Tel. 71-4237 Atendemos também pelo Reembolso Postal

A FOZ DO RIO-MAR Subsídios para o Desenvolvimento de Marajo



Tudo vai bem com você? Ótimo, então compre Letras de Câmbio Safra.

Máximo rendimento por seu dinheiro. Safra Tradição Secular de Segurança Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º Telefones: 31-5950 - Rio de Janeiro

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 14-04-69

NCr\$ 1.183.300,00

Rua da Ouitanda, 159 - 2.º - Tel.: 23-2701 - 23-0590 e 43-0460 (P)

LETRAS DE CÂMBIO

DENASA

com

RENDA MENSAL

DENASA Desenvolvimento Nacional S/A Crédito, Financiamento e Investimentos

Rua Buenos Aires, 59-esquina de Av. Rio Branco Tel.: 23-8040 Av. Rio Branco, 156 (Edif. Av. Central), loja 344 Tel.: 42-8755

BANCO PARETO S.A.

FUNDADO EM 1987 SOB O CONTROLE ACIONÁRIO DO BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A. MATRIZ: Rua 1.ª de Março, 31-33 - Guanabara Carta Patente N.º 443 de 19 de Dezembro de 1946 - Cadastro Geral de Contribuintes N.º 33.158.959/1

EXTRATO DE BALANCETE ENCERRADO EM 2-4-69

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Banco do Brasil S/A	563.288,21	Capital	1.650.000,00
		Aumento de Capital	—
		Reservas e Fundos	1.080.320,13
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Empréstimos	4.027.513,72	Depósitos	4.804.952,14
Outros Créditos	3.049.587,31	Outras Exigibilidades	1.542.524,80
Valores e Bens	804.000,08	Obrigações (espec.)	1.031.269,49
IMOBILIZADO	1.735.805,59		7.378.746,43
RESULTADO PENDENTE	333.397,86	RESULTADO PENDENTE	404.526,21
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	4.793.720,11	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	4.793.720,11
TOTAL	15.307.312,88	TOTAL	15.307.312,88

São Paulo, 02 de abril de 1969

DIRETORES

Antonio Grisi — Presidente
Arlindo Conde — Vice Presidente
Armando Conde — Vice Presidente
Pedro Conde — Superintendente

DIRETORES

Nelson Mufarrej — Diretor
Luiz Brandão Costa — Diretor
Hélio Corte Passos — Diretor

Contador — Wolgrand de M. Mattos
Registro CRC. da GB. n.º 1.741



BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.

MATRIZ: RUA BOA VISTA, 228 - SÃO PAULO

FUNDADOR: FRANCISCO CONDE
Carta Patente n.º 2188 de 11-12-1939
Cadastro Geral de Contribuintes n.º 60.899.723 - São Paulo

AGÊNCIAS: SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO.

GUANABARA: Acie - Rua do Acie, 29 Copacabana - Av. N. S. Copacabana, 462-B Debrêl - Rua Debrêl, 23-E Ovidor - Rua do Ovidor, 70-A São Cristóvão - R. Figueira de Mello, 435

ESTADO DO RIO: Petrópolis - Av. Quinze de Novembro, 810

SÃO PAULO - CAPITAL: Água Rasa - Arouche

Barão de Limeira - Belém: Bom Retiro - Brás - Butantã General Osório - Ipiranga José Bonifácio - Mooca - Paraisópolis - Pari - Penha - Pinheiros Santo Amaro - Sete de Abril Tatuapé - Vila Mariana Vila Prudente

SÃO PAULO - INTERIOR: Campinas - Guarulhos - Jundiaí Marília - Porto Feliz - Salto

Santo André - Santos: São Bernardo do Campo São Caetano do Sul

PARANÁ: Curitiba

BAHIA: Salvador

RIO GRANDE DO SUL: Porto Alegre (Em instalação)

EXTRATO DE BALANCETE ENCERRADO EM 2-4-69 - MATRIZ E AGÊNCIAS

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Caixa e Banco do Brasil S/A	10.975.653,08	Capital	12.000.000,00
		Aumento de Capital	—
		Reservas e Fundos	5.380.793,15
REALIZÁVEL		EXIGÍVEL	
Empréstimos	112.385.557,47	Depósitos	111.504.684,15
Outros Créditos	72.261.433,41	Outras Exigibilidades	52.221.290,14
Valores e Bens	18.049.484,97	Obrigações (espec.)	34.391.939,22
IMOBILIZADO	7.438.135,26		198.117.913,51
RESULTADO PENDENTE	4.956.983,08	RESULTADO PENDENTE	10.568.540,61
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	288.082.123,14	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	288.082.123,14
TOTAL	514.149.370,41	TOTAL	514.149.370,41

São Paulo, 09 de abril de 1969.

DIRETORES

(a) Antonio Grisi — Diretor Presidente
Pedro Conde — Diretor Superintendente
Arlindo Conde — Diretor Tesoureiro
Armando Conde — Diretor Secretário

DIRETORES

(a) Antonio Grisi Filho — Diretor
Nelson Mufarrej — Diretor
Luiz Brandão Costa — Diretor
Hélio Corte Passos — Diretor

Contador — Anel E. A. Gioia
Registro TC. CRC. n.º 52.151

GRÁTIS

INTRODUÇÃO AO MERCADO DE CAPITAIS

Tudo sobre investimentos trocado em miúdos. Se V. ainda não reservou o seu exemplar, remeta este cupom:

COMPANHIA ANHANGUERA DE INVESTIMENTOS
CRÉDITO E FINANCIAMENTO
Rua Libero Badaró, 471 - 5.º andar

Desejo receber, grátis, "Introdução ao Mercado de Capitais".

Nome: _____

Idade: _____ Profissão: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

COMUNICAÇÕES INTERNACIONAIS

TELEX TELEGRAMAS TRANSMISSÃO DE DADOS

Via ITT

DISQUE: 0305 Telex para os E. Unidos (Via Satélite)

0308 Telex para demais países (Alternativa para os E. Unidos)

625 Telegramas do Rio

031-625 Demais cidades

Telegramas por telefone: Rio - 52-3869 - 22-5191 SP - 33-6131

Onde não existir agência da ITT Comunicações Mundiais, os telegramas internacionais podem ser enviados de qualquer agência do DCT, especificando Via ITT.

Da revisão dos alugueros nos contratos para fins lucrativos

Munir Helayel

Seja-nos permitido, à guisa de inócuo, esclarecer as razões por que optamos pelo vocábulo "aluguer", em vez de "aluguel". Modestos e apaixonados cultores do idioma, esforçamo-nos, dentro de nossas limitações, por conservar-lhe a pureza originária. E como "aluguer" vem do árabe "al-ajar", a manutenção do "r" final, torna-se um imperativo de vernacularidade. Quanto à transformação do "r" em "g", ainda hoje, certas regiões, onde se fala o árabe, adotam essa prática. Há, vista, um caso contemporâneo muito conhecido: o General "Nagib" que foi o chefe da Revolução Egípcia, era chamado de "Naguib". Onde se conclui facilmente que de "al-ajar" se chega a "al-agar", e, obedecendo o princípio das mutações filológicas, passa para o português como "aluguer". E como "al" já é em árabe o artigo "o", não seria correto dizer-se "o aluguer", mas apenas, "o agar" ou "o ajar". Aliás, é também redundância dizer-se "o alcorio", em português seria mais escorreito falar-se "o Corio".

Falta essa ligeira incursão no domínio da filologia, por um princípio de fidelidade idiomática, vejamos, se, por outro lado, conseguiremos captar a interpretação mais fiel ao espírito das leis, e dos dispositivos pertinentes que autorizam a revisão do preço das locações comerciais ou industriais.

O Decreto 24.150 de 20 de abril de 1934, ou seja a chamada "lei de luvas", foi promulgado pelo Chefe do Governo Provisório de então, em uma fase de transição política, social e econômica, com o intuito de, entre outras razões que o inspiraram, atender "à necessidade de regular as relações entre proprietários e inquilinos, por princípios uniformes de equidade, o que se fez sentir universalmente, impondo, como impôs aos povos da mais elevada educação jurídica a instituição de leis especializadas".

E, no seu último "considerando" foi ratificado o espírito que o orientou... "a lei elaborada a propósito, longe de comprimir quaisquer direitos, estabelece ao contrário, regras em virtude das quais com justiça e equidade são tutelados todos os interesses".

Pois bem, dentro dessas premissas foi inserido no Decreto em apreço o Art. 31 que dispõe:

"Se em virtude da modificação das condições econômicas do lugar, o valor locativo fixado pelo contrato, amigável, ou, em consequência das obrigações estatuídas pela presente lei, sofrer variações além de 20% das estimativas feitas pelo locatário, o locatário poderá, a qualquer tempo, promover a revisão do preço estipulado."

Por que teria o legislador da época fixado o prazo de três anos, e falado em variações além de 20%?

Seria por sortilégio do poder misterioso dos números ou por motivos de ordem jurídica, social e econômica?

E' claro que um legislador, um Chefe de Estado responsável, não se deixaria envolver por artifícios de numerologia.

Estaria movido, ao legislar, pelos princípios consuetudinários do direito, para que, em verdade, seja a norma jurídica elaborada, como ela deve ser na sua essência, uma relação necessária que vise à harmonização dos interesses entre os agrupamentos humanos.

E' como em 1934 vigia também a Lei de Juros (Decreto n.º 22.626 de 7 de abril de 1933) promulgada pelo mesmo Governador Provisório da República, que vedava a estipulação em quaisquer contratos de juros superiores ao dobro da taxa legal (Código Civil, Art. 1.062) a qual é de 6% ao ano, quando não conveniada, se conclui, logicamente, que o legislador há de ter levado em conta esses preceitos para falar em variações além de 20% pois 6% ao ano, no decurso de três anos, importa em uma variação pouco além de 20%, se se capitalizar ao fim de cada ano a taxa que produz.

Por sua vez a Lei de Economia Popular considera usura pecuniária ou real, obter ou estipular, em qualquer contrato, lucro patrimonial que exceda o quinto do valor da prestação. Mais uma vez o quinto do valor, é 20%.

Por tanto, o dispositivo da lei em estudo, cujo principal escopo é amparar, com "justiça e equidade" todos os interesses, teve em mira proporcionar, tanto ao locador como ao locatário, um reajustamento do valor do preço, toda vez que sofrer variações além de 20%.

Dal para cá, 4 de todos conhecida a espiral inflacionária.

Por isso, o Governo revolucionário de 1964, que além de outros setores, procurou corrigir muitas distorções da legislação do inquilinato, criou a Lei n.º 4.804 de 29 de novembro de 1965 com o objetivo de estimular a indústria de construção civil e no seu Art. 28 consignou a possibilidade de ser corrigido monetariamente os alugueros para fins não residenciais, na forma e pelos índices que o contrato fixar ou na falta de estipulação, por arbitramento judicial de dois em dois anos.

O Decreto-Lei n.º 4 de 7 de fevereiro de 1966 no seu Art. 1.º reproduziu o Art. 28 da Lei 4.804, estabelecendo que "as locações para fins não residenciais serão regidas pelo Código Civil ou pelo Decreto n.º 24.150 de 20 de abril de 1934, conforme o caso, admitida a correção monetária dos alugueros na forma e pelos índices que o contrato fixar ou, na falta de estipulação contratual por arbitramento judicial de dois em dois anos."

Mantido o princípio da revisão do preço, a dúvida que vem sendo suscitada nos meios forenses, é se a revisão continua sujeita ao decurso do prazo de dois anos, após a prorrogação do primeiro contrato, ou se o prazo de dois anos se aplica tão logo esteja em curso o primeiro contrato de cinco anos.

Para afirmar, como alguns o fazem, a despeito de sua autoridade, de que a revisão só pode ser feita, na hipótese do Art. 31 do Decreto 24.150, confessamos que não implicam em nenhum esforço dialético, basta contar nos dedos o número de anos decorridos.

A letra e o espírito do Art. 1.º do Decreto-Lei n.º 4 não podem conduzir a esse raciocínio estático. O preceito acolheu o princípio da revisão de dois em dois anos, e não distinguu que só poderá ser exigido quando estiver em curso o segundo contrato, amigável ou judicial. Logo, onde a lei não distingue, não é lícito ao intérprete fazê-lo. Portanto, a nosso ver, e nisso estamos em companhia de alto coturno, não há porque deixar de aplicar a revisão de dois em dois anos, mesmo que se trate do primeiro contrato.

A lei nessa parte não se cristalizou apenas na relação aritmética do tempo (3 anos do Art. 31 e 2 anos do Art. 1.º); existiu, concomitantemente, a condição básica ou seja a modificação das condições econômicas além de 20%. Sem esta última, não se operará nenhuma revisão.

Ora, se o próprio Governo nas suas publicações oficiais informa que no ano de 1968 a taxa de desvalorização da moeda atingiu a 25%, não vemos porque impor ao proprietário o sacrifício de esperar dois anos para pedir a revisão do preço do aluguer, quando a condição fundamental, a motivação do dispositivo legal, ocorreu economicamente.

Agostinho Alvim, Caedático de Direito Civil da Faculdade Paulista de Direito de Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em sua recente obra — "Aspectos da Locação Predial" — a pág. 266 assim se manifesta:

"Assim sendo, não há que aguardar a renovação do contrato, para só então contar o prazo da revisão do aluguer."

Ademais, o Art. 1.º da Lei de fevereiro de 1966, supra transcrita, diz respeito, ao mesmo tempo, a outras locações, não residenciais mas fora do Dec. n.º 24.150, que também comportam revisão.

E para elas não haveria como aguardar primeiro a renovação, para só depois contar o prazo.

Finalmente, se todas as locações não residenciais, a prazo fixo, ficam sujeitas a pedido de revisão cada dois anos, a partir do início do contrato, porque só as disciplinas pelo Decreto n.º 24.150 fariam depender de maior espera?

J. NASCIMENTO FRANCO e NISKE GONDO, na sua obra — "Ação Renovatória e Ação Revisão de Aluguel" — de 1966, embora esponsando ponto de vista contrário, fazem menção ao Egrégio Tribunal de Alçada Civil de São Paulo, cujo Ilustre Presidente tomou ponderoso nos despatchos em que deferiu os recursos extraordinários interpostos das decisões daquela Corte, sob a alegação de que se deixou de aplicar o Art. 31 da Lei de Luvas, que:

"Se todas as locações não residenciais a prazo ficam sujeitas a pedido de revisão cada dois anos a partir do início do contrato, não haveria porque submeter a

maior espera as disciplinadas pelo Decreto n.º 24.150."

EMERSON SANTOS PARENTE, muito digno Juiz da 5.ª Vara Civil no Estado da Guanabara, abordando esse tema, em recente monografia, deu-lhe valiosa contribuição, ao argumentar com muita propriedade:

"No entanto, sem embargo do acatamento que me merecem os pronunciamentos do Insigne Desembargador LUIZ ANTONIO DE ANDRADE, não me filio ao seu ponto de vista e respeitável entendimento sobre o tema em exame."

Entendo que o Art. 1.º Decreto-Lei n.º 4 de 1966, modificando a redação do Art. 1.º e 2.º da Lei n.º 4.804 de 1964 e Art. 28 da Lei 4.804 de 1965, o implicitamente alterando o Art. 31 do Decreto 24.150 de 1934, possibilitou a revisão do aluguel, prevista neste último preceito, nas locações não residenciais, que regidas pelo Decreto n.º 24.150, como as disciplinadas pelo Código Civil, desde que tenham decorrido dois anos de contratação, e não tenha sido prevista a correção monetária respectiva pelos contratantes.

Assim penso porque o citado preceito do Decreto-Lei n.º 4 deve ser interpretado em conformidade com a finalidade desse diploma legal, que foi, face à instabilidade de nossa moeda, assegurar a igualdade das partes na locação.

Trata-se da inclusão do princípio traduzido na cláusula rebus sic stantibus, expresso em tais locações, ex-vi-legis..."

Há ainda um ponto relevante do problema. E' o concernente à data em que deve passar a vigorar o novo aluguer arbitrado.

O Supremo Tribunal Federal, através da Súmula 180, estipulou: "na ação revisional do Art. 31 do Decreto 24.150 de 20-4-1934 o aluguel arbitrado vigora a partir do laudo pericial."

Que nos revele o PRETORIO EXCELSO, mas não vemos por que há de o laudo ser o marco divisorio ou o ponto de partida para a vigência, quando o Art. 238 do Código de Processo Civil proclama que "o Juiz não ficará adstrito ao laudo e poderá determinar nova pericia."

Se ocorrer essa hipótese, qual a prevê a lei, frustrar-se-ia o objetivo da revisão, que é o de compor o desfale que está sofrendo o locador com a depreciação da moeda.

OSWALDO OPITZ, em sua recente obra "Lei de Luvas (ed. 1966) diz à pág. 303:

"A melhor orientação é a que manda vigorar a partir da citação inicial, sob pena de se tornar muitas vezes sem valor a nova fixação."

A não ser assim, muitas vezes, a sentença não chegaria a ter eficácia. Bastaria, para tanto, prolongar-se o curso do feito por este ou aquele motivo, ainda que corra normalmente."

JOSE DA SILVA PACHECO, no seu "Manual do Inquilinato (1966) entende, a nosso ver, com muita procedência, "que o mais razoável teria sido fixar o início de vigência do novo aluguel na citação para a ação" (Pág. 72)

De outra maneira, seria subestimar a razão de ser do litígio, cujos pressupostos se assentam na modificação das condições econômicas, e estas são inexoráveis, não se detêm, caminham todo dia, fazendo com que a renda, que deve ser justa, se tribute com a diminuição do poder aquisitivo da moeda.

O locatário, comerciante ou industrial, tem sempre a possibilidade de rever os preços de suas mercadorias para atender aos seus compromissos; mas o proprietário, dependendo da renda para satisfazer às suas necessidades vitais, não pode ficar imobilizado nas garras de um contrato, que passa a ser iniquo, no momento em que a renda se pulverizou ou se exauriu no encarecimento de todas as utilidades.

Assim como os juros de um título vencido só passam a fluir do protesto, pois se entende não até aí teria havido tolerância do credor, do mesmo modo, a partir da citação deve ter vigência o preço do aluguer revisionado.

E se afinal, o Decreto 24.150 "estabelece regras em virtude das quais com justiça e equidade são tutelados todos os interesses" — não vemos como possa haver "justiça e equidade", se não foram revistas os preços das locações para fins lucrativos, toda vez que as modificações das condições econômicas sofreram variações além de 20%.

BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 25.437.746,75

RIO: Rua da Alfândega, 47 - tel.: 23-8420 • Rua da Quitanda, 85 - tel.: 31-0163 • Rua da Quitanda, 95

tel.: 23-3305 e 43-1818 • Rua da Quitanda, 19-9.º andar

tel.: 31-0756 • Rua Dias da Cruz, 127 - loja B - tel.: 29-6392 • Meier • Rua do Rosário, 108-A - tel.: 23-2350

S. PAULO • SANTO ANDRÉ • B. HORIZONTE • CURITIBA

SALVADOR • J. DE FORA • BLUMENAU • S. JOÃO DEL REI

Corretora de Câmbio e Títulos

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

BANCO FINANCIADOR S.A.

MOEDAS

Dólar

Compra 3,975

Venda 4,00

O Banco do Brasil afirmou ontem, na abertura da sequência de cotizações por unidade:

Moedas 3,9750 4,00

Dólar 3,9750 4,00

Francos 0,078943 0,079040

Coroa suíça 0,078943 0,079040

Coroa din. 0,23600 0,23600

Coroa nor. 0,33533 0,33533

Coroa sueca 0,76804 0,76804

Coroa austr. 0,133236 0,133236

Coroa port. 0,139135 0,139135

Coroa arg. 0,010335 0,010335

Coroa urug. nominal nominal

Coroa peru. nominal nominal

Coroa chile. nominal nominal

Coroa bol. nominal nominal

Coroa ecua. nominal nominal

Coroa par. nominal nominal

Coroa cuba. nominal nominal

Coroa ven. nominal nominal

Coroa col. nominal nominal

Coroa equa. nominal nominal

Coroa guat. nominal nominal

Coroa hond. nominal nominal

Coroa nicar. nominal nominal

Coroa panam. nominal nominal

Coroa paragu. nominal nominal

Coroa urug. nominal nominal

Coroa venez. nominal nominal

Coroa peru. nominal nominal

Coroa chile. nominal nominal

Coroa bol. nominal nominal

Coroa ecua. nominal nominal

Coroa par. nominal nominal

Coroa cuba. nominal nominal

Coroa ven. nominal nominal

Coroa col. nominal nominal

Coroa equa. nominal nominal

Coroa guat. nominal nominal

Coroa hond. nominal nominal

Coroa nicar. nominal nominal

Coroa panam. nominal nominal

Coroa paragu. nominal nominal

Coroa urug. nominal nominal

Coroa venez. nominal nominal

Coroa peru. nominal nominal

Coroa chile. nominal nominal

Coroa bol. nominal nominal

Coroa ecua. nominal nominal

Coroa par. nominal nominal

Coroa cuba. nominal nominal

Coroa ven. nominal nominal

Coroa col. nominal nominal

Coroa equa. nominal nominal

Coroa guat. nominal nominal

Coroa hond. nominal nominal

Coroa nicar. nominal nominal

Coroa panam. nominal nominal

Coroa paragu. nominal nominal

Coroa urug. nominal nominal

Coroa venez. nominal nominal

Coroa peru. nominal nominal

Coroa chile. nominal nominal

Coroa bol. nominal nominal

Coroa ecua. nominal nominal

Coroa par. nominal nominal

Coroa cuba. nominal nominal

Coroa ven. nominal nominal

Coroa col. nominal nominal

Coroa equa. nominal nominal

Coroa guat. nominal nominal

Coroa hond. nominal nominal

Coroa nicar. nominal nominal

Coroa panam. nominal nominal

Coroa paragu. nominal nominal

Coroa urug. nominal nominal

Coroa venez. nominal nominal

Coroa peru. nominal nominal

Coroa chile. nominal nominal

Coroa bol. nominal nominal

Coroa ecua. nominal nominal

Coroa par. nominal nominal

Coroa cuba. nominal nominal

Coroa ven. nominal nominal

Coroa col. nominal nominal

Coroa equa. nominal nominal

Coroa guat. nominal nominal

Coroa hond. nominal nominal

Coroa nicar. nominal nominal

Coroa panam. nominal nominal

Coroa paragu. nominal nominal

Coroa urug. nominal nominal

Coroa venez. nominal nominal

Coroa peru. nominal nominal

Coroa chile. nominal nominal

Coroa bol. nominal nominal

Coroa ecua. nominal nominal

Coroa par. nominal nominal

Coroa cuba. nominal nominal

Coroa ven. nominal nominal

Coroa col. nominal nominal

Coroa equa. nominal nominal

Coroa guat. nominal nominal

Coroa hond. nominal nominal

Coroa nicar. nominal nominal

Coroa panam. nominal nominal

Coroa paragu. nominal nominal

Coroa urug. nominal nominal

Coroa venez. nominal nominal

Coroa peru. nominal nominal

Coroa chile. nominal nominal

Coroa bol. nominal nominal

Coroa ecua. nominal nominal

Coroa par. nominal nominal

Coroa cuba. nominal nominal

Coroa ven. nominal nominal

Coroa col. nominal nominal

Coroa equa. nominal nominal

Coroa guat. nominal nominal

Coroa hond. nominal nominal

Coroa nicar. nominal nominal

Coroa panam. nominal nominal

Coroa paragu. nominal nominal

Coroa urug. nominal nominal

Coroa venez. nominal nominal

Coroa peru. nominal nominal

Coroa chile. nominal nominal

Coroa bol. nominal nominal

Coroa ecua. nominal nominal

Coroa par. nominal nominal

Coroa cuba. nominal nominal

Coroa ven. nominal nominal

Coroa col. nominal nominal

Coroa equa. nominal nominal

Coroa guat. nominal nominal

Coroa hond. nominal nominal

Coroa nicar. nominal nominal

Coroa panam. nominal nominal

Coroa paragu. nominal nominal

Coroa urug. nominal nominal

Coroa venez. nominal nominal

Coroa peru. nominal nominal

Coroa chile. nominal nominal

Coroa bol. nominal nominal

Coroa ecua. nominal nominal

</

BNB já distribui dividendos

O presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Sr. Rubens Costa, informou ontem que, sob a presidência do Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, a Assembleia-Geral Ordinária da entidade resolveu reeleger a Diretoria do Banco por um mandato de quatro anos, tendo sido aprovada a distribuição de dividendos de NCr\$ 1.824 mil.

Ao mesmo tempo decidiu-se levar para reservas NCr\$ 30 milhões remanescentes do lucro líquido, tendo sido reeleito também o conselho fiscal do Banco, composto de cinco titulares e cinco suplentes. Foram aprovados o relatório da diretoria, os balanços e os resultados obtidos durante o exercício de 1968.

Pecuarista vê escassez de carne

Faltará carne bovina dentro de quatro anos e o Brasil precisará importar parte do que consome: os rebanhos reprodutores estão sendo dizimados, não há incentivos à criação e a política de contenção dos preços afasta cada vez mais fazendeiros dessa atividade.

As declarações são do presidente da Comissão Pecuária da Federação dos Agricultores da Bahia, Sr. José Ferraz Gughê, que veio ao Rio "pedir apoio a todas as autoridades com poderes para salvar o País dessa situação."

SACRIFICADOS

Pelas declarações do Sr. José Ferraz Gughê, há uma crise afligindo todos os criadores do País.

— Principalmente aqueles que criam vacas para produção de bezerros de corte. Esse é o panorama atual, mas, futuramente todos serão prejudicados, inclusive o consumidor, pois irá procurar carne e não encontrará: as reprodutoras estão sendo dizimadas com os bezerros no ventre.

Revelou o pecuarista que a crise é provocada pela contenção de preços imposta pela Sunab aos criadores, que são obrigados a vender o que produzem por um preço inferior à metade do custo. Em sua opinião, a ajuda prestada a esses criadores "é muito burocratizada, e insuficiente; os juros são elevados e os prazos para pagamento dos empréstimos são curtos demais."

Segundo afirmou, em todas as regiões onde os fazendeiros se dedicam à criação de bezerros até um ano de idade, as dificuldades são iguais. Já os criadores ou invernistas (que compram os bezerros com um ano e os engordam até os dois ou três anos) não sofrem tanto porque adquirem o produto a um preço inferior àquele que custou ao criador.

— Um bezerro com um ano sai ao criador aproximadamente NCr\$ 250,00. Na hora de vendê-lo, porém, o criador não pode pedir mais do que NCr\$ 90,00 ou NCr\$ 100,00. Os criadores precisam vender seus produtos para criar outros porque raramente têm capital para engordá-los.

CSN aumenta produção em mais de 18%

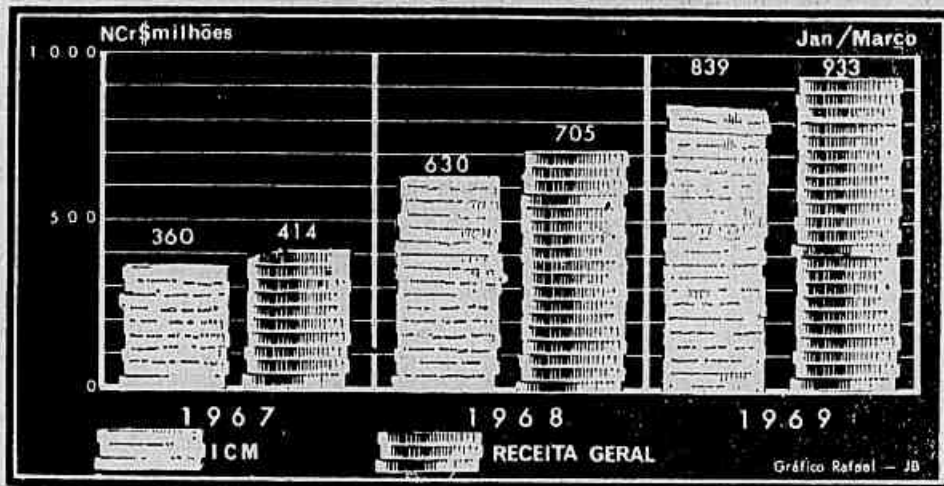
A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) produziu nos três primeiros meses de 1969, um total de 360.226 toneladas de aço em lingote, superando em 18,2% a produção de igual período do ano anterior. O total de laminados foi de 249.927 toneladas, registrando um incremento de 29,2% do ano passado.

Os aumentos foram mais significativos devido à maior produção de trilhos, folhas-de-flandres, chapas finas a frio, bobinas a frio e outros itens, oferecendo à indústria de transformação maiores quantidades de produtos siderúrgicos de melhor qualidade, e obedecendo rigorosamente aos prazos das encomendas contratadas.

RECORDE

Um fato curioso é que no primeiro dia de abril a Usina de Volta Redonda completou a produção de mais um milhão de toneladas de aço, atingindo a 18 milhões de toneladas produzidas desde que iniciou suas operações, assinalando um novo recorde, ao levar apenas 258 dias para completar o 19º milhão de toneladas. O recorde anterior era de 275 dias, obtido em junho de 1964. É interessante notar a evolução da produção através do tempo necessário a completar um milhão de toneladas. Para o primeiro milhão foram necessários 1.489 dias, quando a capacidade de produção da CSN era de apenas 250.000 toneladas/ano de lingotes.

Arrecadação paulista



Enquanto a arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias em São Paulo atingiu em março último NCr\$ 282,5 milhões, menos 0,85% do que previsto e 32,43% acima do índice alcançado no mesmo período de 1968, a receita geral chegou a NCr\$ 315,3 milhões, superando em 1,19% o índice fixado. Segundo a Secretaria da Fazenda paulista, o comportamento verificado no mês de março foi satisfatório, mesmo computando o efeito do crescimento dos preços, em relação aos períodos que servem

para comparação. No período de janeiro a março, considerando os anos de 1967, 1968 e 1969, vamos observar um crescimento, em termos relativos, superior do ICM sobre a receita geral. O ICM indica uma expansão em 1969, em relação ao primeiro trimestre do ano passado, da ordem de 33,02%, enquanto a receita geral do Estado assinala um incremento de 32,41%. O ICM indicou ainda que representa cerca de 90% do total da receita do erário paulista.

FORMIPLAC COLABORA NA MODERNIZAÇÃO DAS FÁBRICAS BRASILEIRAS DE MÓVEIS



Por iniciativa pioneira da Cia. Química Industrial de Laminados — Formiplac, seguiram para a Europa, no último dia 12, 52 industriais brasileiros de movelaria, a fim de visitarem, entre outros locais, as Feiras de Milão e Hannover. O objetivo principal da viagem — que é um exemplo das novas relações industriais de cooperação entre empresas de atividades afins no Brasil — é conhecer o funcionamento das modernas máquinas empregadas na fabricação de móveis nos principais países europeus, notadamente na Itália, Alemanha e Bélgica.

Com vistas a aumentar rapidamente a produtividade industrial de suas fábricas, os

empresários brasileiros de movelaria estão muito interessados em aproveitar a oferta dos produtores europeus de equipamentos — financiamento de até 5 anos — para adquirir as modernas máquinas que já são empregadas na fabricação de móveis usando madeira com prensagem dos laminados plásticos, em substituição ao antigo processo do folheamento. A Formiplac coordenou essa viagem para propiciar aos industriais nacionais essa oportunidade de se atualizarem com a última palavra em tecnologia de produção. O Sr. Ricardo Degensztein, presidente da CQIL, é visto na foto no momento em que os empresários brasileiros embarcavam no Galeão.

Osório quer reformulação de diretrizes econômicas diante da perda do poder aquisitivo

A respeito dos entendimentos que estão sendo realizados para encontrar soluções para a crise da indústria têxtil, o Sr. Carlos do Amaral Osório disse ontem na Associação Comercial ter transmitido ao Ministro da Fazenda a premência de medidas e a necessidade de um reestudo global das diretrizes econômicas diante da inegável perda de poder aquisitivo do povo e da transferência dos poucos recursos disponíveis para o setor de bens de consumo durável.

Adiante, o industrial Alfredo Marques Viana informou que entre as sugestões que serão feitas no estudo sobre a crise do setor têxtil às autoridades econômicas figurará o pedido de reforma da política salarial de forma a dar maior poder de compra ao trabalhador. Outro pedido será o de financiamento, pelo Banco do Brasil, dos estoques do setor através do penhor mercantil.

REFORMULAÇÃO

O Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório explicou que está entrando em contato estes dias com as diversas entidades empresariais do setor têxtil para chegar a um entendimento comum, mas que já tinha estado com o Sr. Delfim Neto a quem expôs a necessidade urgente de uma reformulação geral do setor têxtil, que ainda hoje é o que maior número de operários ocupa em todo o país.

Acrescentou, entretanto, ter enfatizado junto ao Ministro que o problema do setor têxtil envolve, na realidade, um problema muito maior e genérico que é o da distribuição de renda. No seu entender além de ter havido, nos últimos anos uma redução do poder aquisitivo do trabalhador, e da classe média até, a política econômica fez com que se realizasse sensível mudança na mecânica do mercado consumidor, que passou a ser atraído pelo setor de bens de consumo durável.

PREJUÍZO

Resaltou o presidente da Associação Comercial, que a vontade despertada por campanhas agressivas junto ao povo de uma maneira geral, de possuir sua casa própria ou seu automóvel — principais destaques dentro do setor de bens de consumo durável — era aconselhável e até necessária, mas que o seu sucesso provocou profundas alterações no mercado consumidor, deixando em situação precária outros mercados e, dentro deles, especificamente, a indústria e o comércio têxtil e ambos os setores também no ramo de calçados.

ICM

O Sr. Alfredo Marques Viana informou que o Estado da Guanabara concedeu realmente uma prorrogação de 30 dias no prazo do recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e que a Secretaria de Finanças está disposta a estudar a recomposição de dividendos de todas as empresas que não

estiverem em situação de salda-las.

Entendimentos para que os Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais concedam prorrogação idêntica estão sendo mantidos através das Federações das Associações Comerciais das respectivas unidades. O industrial acrescentou que, no âmbito da Guanabara, a Copex, através da Secretaria de Economia também já se dispôs a estudar sistemas de financiamento à indústria têxtil.

SUGESTÕES

O Sr. Alfredo Marques Viana acrescentou que até o fim da próxima semana estará pronto o levantamento geral dos problemas do setor têxtil para ser entregue ao Governo e que será elaborado com a orientação de uma comissão formada, além dele, pelos industriais Alvaro Marinho, Fernando Gasparian e Guilherme da Silveira.

Entre as sugestões que deverão ser feitas no estudo da crise, como soluções a curto prazo para o setor, o industrial apontou como principais:

1º Financiamento de estoques através do Banco do Brasil, por intermédio de penhor mercantil;

2º Reformulação da política salarial de forma a dar maior poder aquisitivo ao trabalhador;

3º Facilidades em termos de incentivos fiscais através do Decreto-Lei 157 (a ideia seria fazer com que uma parte dos recursos desse benefício fossem obrigatoriamente colocados no setor têxtil);

4º Financiamento ao comércio atacadista, através do Banco do Brasil, de forma a dar maior mobilidade ao ramo para incrementar suas compras e vendas, por intermédio de penhor de duplicata da própria empresa atacadista.

Para estudar as soluções a longo prazo, o estudo propõe, conforme estava previsto, a constituição de um grupo misto — empresários e Governo — que levantaria por completo causas, problemas e viabilidades de todo o setor.

Campos critica inexistência de uma política coerente dos EUA na América Latina

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — Os Estados Unidos carecem de uma doutrina coerente em relação à América Latina e embora a boa vontade esteja presente, a falta de um planejamento coordenado mina a afeição dos EUA com os seus vizinhos do Sul.

A afirmação é do Sr. Roberto Campos, feita ontem no banquete anual do Clube do Comércio da Universidade de Harvard. Disse também, referindo-se ainda aos problemas da América Latina, que a elementar "aritmética do coelho" indica que no fim do século a atual população da América Latina se terá duplicado. "Isto significa que haverá duas vezes mais latino-americanos que norte-americanos."

RITMO

"No período do pós-guerra, o ritmo médio de crescimento econômico foi de 4,7 por cento anual na América Latina. Cerca de 90 por cento das inversões foram financiadas com capital do país e, embora as rendas per capita tenham sido de uma média equivalente a 350 dólares anuais, ou seja, a décima parte da média dos Estados Unidos e a décima quinta da Europa Ocidental, resultam três vezes superiores às médias da Espanha e da África."

Campos declarou que o empenho pela industrialização resulta mais fácil que a modernização da agricultura e que o verdadeiro problema da América Latina reside no fato de sua agricultura não render o suficiente para fazer face ao crescimento vegetativo, já que a população aumenta na proporção de três por cento anual.

Campos foi apresentado por Sol Linowitz, Embaixador dos Estados Unidos junto à Organização dos Estados Americanos, como "um dos mais destacados estadistas e economistas internacionais."

Palando a jornalistas, Campos citou entre esses ressentimentos o fato de o Peru julgar que a IPC não lhe deu suficientes regalias pelo petróleo que obtiver, porém manifestou que a esta posição poderia opor-se o argumento da IPC, de que não pode fazer planejamentos e inversões maiores, já que não contava com direitos a longo prazo.

Expressou que uma vez que tanto o critério peruano quanto o da IPC receberam "tão ampla publicidade" na imprensa dos dois países, as posições respectivas das partes ficaram claramente definidas.

Conselho Interministerial de Preços suspende o crédito a 50 empresas industriais

O corte de crédito de 50 empresas industriais foi determinado ontem pelo Conselho Interministerial de Preços. Estas 50 empresas estão sediadas no Estado de São Paulo e Rio Grande do Sul e perderam o direito ao crédito junto ao Banco do Brasil, assim como a possibilidade de usarem o redesconto de suas duplicatas.

A justificativa do CIP para a adoção da medida foi a elevação de preços fora da sistemática estabelecida pelo Governo. Ontem, os Ministros Delfim Neto, Dias Leite, Jarbas Passarinho e Mário Andreazza examinaram a revisão das tarifas de energia elétrica e a eliminação da Cota de Preferência para reduzir os preços dos transportes ferroviário, marítimo e aéreo e também das taxas de telefones, gás e telecomunicações.

REUNIAO

O Ministro da Fazenda reuniu-se hoje em São Paulo, com os representantes das cooperativas agrícolas do Estado para debater os problemas relacionados com a produção hortigranjeira.

Ach. o Ministro Delfim Neto que "somente um aumento substancial na oferta desses produtos de alimentação criará

condições de estabilidade de preços, beneficiando simultaneamente os agricultores e os consumidores."

Com o objetivo de expandir rapidamente essa oferta, anunciou o Ministro que já autorizou ao Banco Central a liberar NCr\$ 16 milhões ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, a fim de que não falem recursos para financiar a produção dos hortigranjeiros.

não pense que as Letras Imobiliárias VERBA são um bom negócio somente porque estão isentas do imposto de renda

Além disso, elas lhe oferecem muito mais:

- 30% do valor aplicado na compra das Letras Imobiliárias Verba são abatidos integralmente da Renda Bruta, na declaração do Imposto de Renda.
- juros e correção monetária trimestral ou anual
- garantia da Verba S.A. — uma empresa do Grupo Banco Predial
- garantia do BNH

VENDAS E INFORMAÇÕES

Niterói: Av. Amador Peres, 35, 3º andar. Tels.: 2-6590 e 6511 - 6997
Guanabara: Rua da Assembleia, 75. Tels.: 32-550 e 32-6200
Nova Iguaçu: Av. Marechal Floriano, 2181 - Tel. 2811

Em qualquer das agências do BANCO PREDIAL

VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

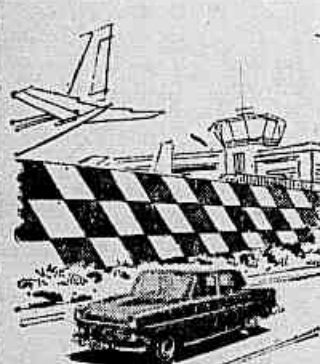
Carta de Autorização, n.º 207 do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro da FINEME, sob n.º 119
Autorização do Banco Nacional de Habitação, n.º 12
Capital e Reservas: NCr\$ 6.578.411,41



Ouça diariamente a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Ondas médias em 940 khtz.

Seu carro não precisa fazer parte da sua bagagem. Você pode alugar um carro da Hertz em qualquer aeroporto de categoria do mundo.

Inclusive Congonhas.



Para alugar um carro da Hertz, leva menos tempo do que abrir a bagagem e tirá-lo para fora (se ele estiver lá dentro). Você escolhe a marca. Ford ou outro carro de classe. E com menos de um ano de uso (quantos anos tem seu próprio carro?). Você não acha formidável a Hertz alugar carros também no Aeroporto de Congonhas? Responda na sua próxima viagem.



Em Congonhas, frente ao portão da sala internacional - tel. 267-8767
R. da Consolação, 335 - tel. 34-2136, 33-5331 e 32-7348 - SP
Divisão Car Leasing:
R. Guimões, 448 - tel. 220-1915.
Reservas no Rio: Avenida Oswaldo Cruz, 61 - Flamengo - tel. 45-7781 e 25-4141.

PEBB

CORRETORA DE VALORES LTDA.
RUA GONÇALVES DIAS, 30-A-3.º ANDAR
TELS.: 52-0175 E 52-7302

VENDE OS MELHORES TÍTULOS E
AÇÕES DO PAÍS
INCLUSIVE

**LETRAS DE CâMBIO
INDEPENDÊNCIA**

IPL inc.

(Parent company of Companhia Swift do Brasil, S.A., and Frigorífico Armour do Brasil, S.A.)

and

Deltec Panamerica S. A.

have combined to become a
multi-national, financial-industrial company

Deltec International Limited

has undesignated initiated and assisted in the negotiations.

WERTHEIM & Co.

April 10, 1969

BNB já distribui dividendos

O presidente do Banco do Nordeste do Brasil, Sr. Rubens Costa, informou ontem que, sob a presidência do Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, a Assembleia-Geral Ordinária da entidade resolveu reeleger a Diretoria do Banco por um mandato de quatro anos, tendo sido aprovada a distribuição de dividendos de NCr\$ 1.824 mil.

Ao mesmo tempo decidiu-se levar para reservas NCr\$ 30 milhões remanescentes do lucro líquido, tendo sido reeleito também o conselho fiscal do Banco, composto de cinco titulares e cinco suplentes. Foram aprovados o relatório da diretoria, os balanços e os resultados obtidos durante o exercício de 1968.

Italianos abrem hoje a sua Feira

São Paulo (Sucursal) — A Feira da Indústria Mecânica Italiana será inaugurada hoje, às 21 horas, no Parque Ibirapuera, e, durante 10 dias, exibirá produtos de 240 indústrias, além de exposições de arte, artesanato e desfiles de modas. O valor dos equipamentos vindos da Itália atinge a soma de 4 milhões de dólares.

A mostra apresentará máquinas-ferramenta, têxteis, agrícolas, gráficas, de construção e terraplenagem. Poderão ser vistos ainda automóveis, aviões e instrumentos de precisão. Convidados pela direção da Feira, são aguardados em São Paulo cerca de 100 empresários da Bolívia, Paraguai e Uruguai.

REUNIOES E DESFILES

Promovida pelo Ministério do Comércio Exterior da Itália, através do Instituto Italiano para o Comércio Exterior, a Feira receberá indústrias e convidados a partir das 15 horas, diariamente, sendo frangenda ao público depois das 18 horas. Para os dias 22, 23 e 24, estão marcadas mesas-redondas científicas e técnicas, na sede da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Na próxima segunda-feira, chegarão a São Paulo representantes da alta costura italiana, que promoverão dia 23 um desfile de modas no Clube Atlético Paulistano.

INTERCAMBIO

O comércio entre o Brasil e Itália vem registrando aumentos nos últimos anos. Em 1958, o total do intercâmbio não alcançava 63 milhões de dólares. Dez anos depois, as cifras do comércio entre os dois países superaram 216 milhões de dólares — cerca de 6 a 7% do comércio exterior brasileiro.

Os balanços comerciais dos últimos anos entre os dois países, sempre apresentaram um saldo favorável ao Brasil, sendo que nos seis anos passados, esse saldo fixou-se aproximadamente entre 30 e 90 milhões de dólares. Por isso, a Itália procura ampliar suas possibilidades de vendas no mercado brasileiro, a fim de harmonizar o intercâmbio entre os dois países.

Governo pede a liquidação da Sezal

Porto Alegre (Sucursal) — O Banco Central determinou ontem a liquidação extrajudicial da companhia Sezal — Comércio e Administração Ltda., pertencente ao grupo Financiel, o mesmo que mantinha duas financeiras, uma para letras de câmbio e outra para letras imobiliárias, e uma corretora, que no dia 25 de março último, foram proibidas de operar.

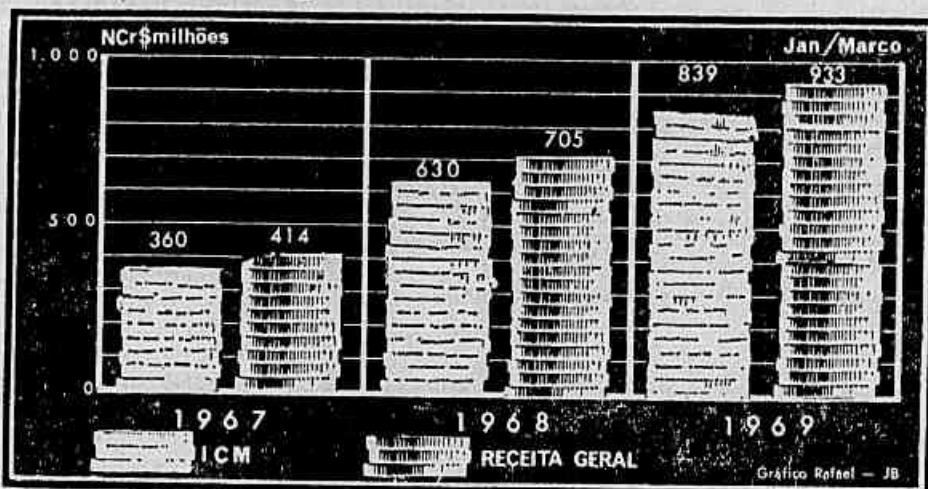
A Sezal foi caracterizada nos meios financeiros como empresa holding praticando operações imobiliárias que por lei são vedadas às companhias que operam exclusivamente com valores. A intervenção oficial nessa quarta empresa foi explicada pela necessidade que o Banco Central tem de levar até o fim a liquidação extrajudicial do grupo Financiel.

EXPLICAÇÃO

De acordo com o Banco Central, a liquidação se tornou necessária devido às inúmeras irregularidades praticadas pelos seus três diretores — Srs. Samuel Zimmermann, Lander Machado e Edson Giavarina — que continuam presos e à disposição da polícia federal, embora já tenha cessado o período de incommunicabilidade.

Como liquidante da Sezal foi designado o funcionário do Banco Central, Sr. João Carlos Silveira Filho, que já vem desempenhando a mesma função numa das três outras empresas do grupo Financiel, na tarefa de proceder a sua liquidação extrajudicial.

Arrecadação paulista



Enquanto a arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias em São Paulo atingiu em março último NCr\$ 282,6 milhões, menos 0,85% do que previsto e 32,43% acima do índice alcançado no mesmo período de 1968, a receita geral chegou a NCr\$ 315,3 milhões, superando em 1,19% o índice fixado. Segundo a Secretaria da Fazenda paulista, o comportamento verificado no mês de março foi satisfatório, mesmo computando o efeito do crescimento dos preços, em relação aos períodos que servem

para comparação. No período de janeiro a março, considerando os anos de 1967, 1968 e 1969, vamos observar um crescimento, em termos relativos, superior do ICM sobre a receita geral. O ICM indica uma expansão em 1969, em relação ao primeiro trimestre do ano passado, da ordem de 33,02%, enquanto a receita geral do Estado assinala um incremento de 32,41%. O ICM indicou ainda que representa cerca de 90% do total da receita do erário paulista.

FORMIPLAC COLABORA NA MODERNIZAÇÃO DAS FÁBRICAS BRASILEIRAS DE MÓVEIS



Por iniciativa pioneira da Cia. Química Industrial de Laminados — Formiplac, seguiram para a Europa, no último dia 12, 52 industriais brasileiros de movelaria, a fim de visitarem, entre outros locais, as Feiras de Milão e Hannover. O objetivo principal da viagem — que é um exemplo das novas relações industriais de cooperação entre empresas de atividades afins no Brasil — é conhecer o funcionamento das modernas máquinas empregadas na fabricação de móveis nos principais países europeus, notadamente na Itália, Alemanha e Bélgica.

Com vistas a aumentar rapidamente a produtividade industrial de suas fábricas, os

empresários brasileiros de movelaria estão muito interessados em aproveitar a oferta dos produtores europeus de equipamentos — financiamento de até 5 anos — para adquirir as modernas máquinas que já são empregadas na fabricação de móveis usando madeira com prensagem dos laminados plásticos, em substituição ao antigo processo do folheamento. A Formiplac coordenou essa viagem para propiciar aos industriais nacionais essa oportunidade de se atualizarem com a última palavra em tecnologia de produção. O Sr. Ricardo Degensztein, presidente da CQIL, é visto na foto no momento em que os empresários brasileiros embarcavam no Galeão.

Empresários do solúvel dão apoio discreto ao Governo e esperam decisão dos EUA

Unidos, ainda que discretamente, o Governo e os empresários brasileiros de café solúvel passaram a aguardar uma decisão oficial do Departamento de Estado norte-americano sobre a adoção unilateral de uma taxa de confisco cambial contra as exportações do produto brasileiro, destinado ao mercado interno dos Estados Unidos.

Prestada ontem por uma alta fonte do Ministério da Fazenda, e confirmada logo em seguida por um dos maiores empresários do setor, a informação é ainda de que o Governo não tomará qualquer providência até que o Departamento de Estado volte a se pronunciar oficialmente, e levanta a hipótese de os americanos só voltarem ao assunto depois de concluído o relatório da Missão Rockefeller, provavelmente em agosto ou setembro.

ESPERA POR ROCKEFELLER

Depois de considerar como pouco provável qualquer pronunciamento dos Estados Unidos sobre o assunto, antes do relatório final da missão que o Sr. Nelson Rockefeller chefiará à América Latina, como observador oficial do Presidente Richard Nixon, em julho próximo, o empresário brasileiro já aceita em certa medida a impossibilidade dos grupos norte-americanos interessados (liderados pela General Foods), resolverem o problema à base de pressões.

Um outro fato para o qual o informante chama atenção é para a transformação que se está operando no mercado internacional de consumo. Hoje, e daqui por diante cada vez mais, o consumidor de solúvel em todo o mundo está exigindo um café melhor, de aroma mais acentuado e paladar mais caracterizado, provocando no torrador americano ou não — um aprimoramento dos seus blends padrões. Com isso, o solúvel brasileiro, a médio prazo, terá uma das mais altas cotações do mercado e, com ou sem confisco, a indústria nacional de café vai se firmar e desempenhar o seu papel, inclusive, lançando sua própria marca no exterior, principalmente nos mercados novos.

A VERSÃO NOS EUA

Com data de 8 de abril, o Wall Street Journal, de Nova

York, tradicional órgão de informação dos grupos econômicos norte-americanos, fez o seguinte comentário, que transcrevemos, na íntegra:

Os Estados Unidos pretendem impor um imposto de importação sobre o café solúvel brasileiro de NCr\$ 185 a libra (450 gramas) dentro de algumas semanas, informaram autoridades norte-americanas.

Não há dúvida de que medidas neste sentido serão adotadas. Elas talvez entrem em vigor dentro de algumas semanas, disse uma fonte norte-americana. As mesmas fontes adiantaram que os Estados Unidos não conseguiram persuadir o Governo brasileiro a adotar as medidas adequadas ao término do que consideram subsídios indiretos ao café solúvel.

A divulgação da intenção norte-americana de restringir a importação do café solúvel brasileiro aos Estados Unidos — estimada em 25 milhões de dólares por ano — constitui uma indicação de que as conversações realizadas na semana passada, com o Ministro da Fazenda do Brasil, Antônio Delfim Neto, não solucionaram o problema.

Acredita-se que o Ministro Delfim, que já regressou ao Rio, deverá tomar algumas medidas para resolver o problema, embora não se acredite que ele aceite a imposição de um imposto de 15% sobre a importação do café solúvel, como lhe foi proposto para solucionar a questão.

OEI vai instalar serviço para promover exportação

Será inaugurado no mês de maio em São Paulo um escritório do Centro Interamericano de Promoção de Exportações — CIPE — órgão ligado à OEA que se dedica à promoção das exportações latino-americanas de produtos manufaturados e que tem sede em Bogotá.

A informação foi ontem prestada pelo Sr. Sérgio Veloso, diretor daquela entidade, que veio ao Brasil para manter contato com empresários e autoridades. A subseção em São Paulo terá ramificações em vários Estados e trabalhará em cooperação com órgãos encarregados da promoção das vendas externas. O Centro Interamericano de Promoção de Exportações é um

órgão criado no ano passado pelos países membros da Organização dos Estados Americanos para suprir as deficiências existentes na área, quanto à divulgação das técnicas e possibilidades do comércio exterior entre os empresários.

O órgão, segundo declarou Sérgio Veloso, procurará oferecer assistência técnica, promoção dos produtos, análise de mercados e documentação às empresas brasileiras, como já vem fazendo em outros países da América Latina. O CIPE dispõe de verba no valor de US\$ 1 milhão e, na opinião de Sérgio Veloso é pouco para o muito que pretendemos fazer.

Campos critica inexistência de uma política coerente dos EUA na América Latina

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — Os Estados Unidos carecem de uma doutrina coerente em relação à América Latina e embora a boa vontade esteja presente, a falta de um planejamento coordenado mina a afetividade dos EUA com os seus vizinhos do Sul.

A afirmação é do Sr. Roberto Campos, feita ontem no banquete anual do Clube do Comércio da Universidade de Harvard. Disse também, referindo-se ainda aos problemas da América Latina, que a elementar "aritmética do coelho" indica que no fim do século a atual população da América Latina se terá duplicado. "Isto significa que haverá duas vezes mais latino-americanos que norte-americanos."

RITMO

"No período do pós-guerra, o ritmo médio de crescimento econômico foi de 4,7 por cento anual na América Latina. Cerca de 90 por cento das inversões foram financiadas com capital do país e, embora as rendas per capita tenham sido de uma média equivalente a 350 dólares anuais, ou seja, a décima parte da média dos Estados Unidos e a décima quinta da Europa Ocidental, resultam três vezes superiores às médias da Espanha e da África."

Campos declarou que o empenho pela industrialização resulta mais fácil que a modernização da agricultura e que o verdadeiro problema da América Latina reside no fato de sua agricultura não render o suficiente para fazer face ao crescimento vegetativo, já que a população aumenta na proporção de três por cento anual.

Campos foi apresentado por Sol Linowitz, Embaixador dos Estados Unidos junto à Organização dos Estados Americanos, como "um dos mais destacados estadistas e economistas internacionais."

Falando a jornalistas, Cam-

pos declarou que o Peru tem certos "ressentimentos legítimos" contra a International Petroleum Company.

Manifestou, porém, que os problemas da expropriação das instalações da IPC pelo Governo peruano ainda não afetavam, em sua opinião, as inversões de capital estrangeiro na América Latina.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, o ex-Ministro do Planejamento declarou: "Não vejo complicações profundas na questão, embora no Peru existam certos ressentimentos legítimos."

Campos citou entre esses ressentimentos o fato de o Peru julgar que a IPC não lhe deu suficientes regalias pelo petróleo que obteve, porém manifestou que a esta posição poderia opor-se o argumento da IPC, de que não pode fazer planejamentos e inversões maiores, já que não contava com direitos a longo prazo.

Expressou que uma vez que tanto o critério peruano quanto o da IPC receberam "tão ampla publicidade" na imprensa dos dois países, as posições respectivas das partes ficaram claramente definidas.

Conselho Interministerial de Preços suspende o crédito a 50 empresas industriais

O corte de crédito de 50 empresas industriais foi determinado ontem pelo Conselho Interministerial de Preços. Estas 50 empresas estão sediadas no Estado de São Paulo e Rio Grande do Sul e perderam o direito ao crédito junto ao Banco do Brasil, assim como a possibilidade de usarem o redesconto de suas duplicatas.

A justificativa do CIP para a adoção da medida foi a elevação de preços fora da sistemática estabelecida pelo Governo. Ontem, os Ministros Delfim Neto, Dias Leite, Jarbas Passarinho e Mário Andreazza examinaram a revisão das tarifas de energia elétrica e a eliminação da Cota de Previdência para reduzir os preços dos transportes ferroviário, marítimo e aéreo e também das taxas de telefones, gás e telecomunicações.

REUNIAO

O Ministro da Fazenda reuniu-se hoje, em São Paulo, com os representantes das cooperativas agrícolas do Estado para debater os problemas relacionados com a produção hortigranjeira.

Ach. o Ministro Delfim Neto que "somente um aumento substancial na oferta desses produtos de alimentação criará

condições de estabilidade de preços, beneficiando simultaneamente os agricultores e os consumidores."

Com o objetivo de expandir rapidamente essa oferta, anunciou o Ministro que já autorizou ao Banco Central a liberar NCr\$ 10 milhões ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo, a fim de que não faltar recursos para financiar a produção dos hortigranjeiros.

não pense que as Letras Imobiliárias VERBA são um bom negócio somente porque estão isentas do imposto de renda

Além disso, elas lhe oferecem muito mais:

- 30% do valor aplicado na compra das Letras Imobiliárias Verba são abatidos integralmente da Renda Bruta, na declaração do Imposto de Renda.
- juros e correção monetária trimestral ou anual
- garantia da Verba S.A. — uma empresa do Grupo Banco Predial
- garantia do BNB

VENDAS E INFORMAÇÕES:

Niterói: Av. Amador Pessoa, 35 - 11º andar - Tel. 2-0290 - 6711 - 0097
Guarulhos: Rua da Assembleia, 75 - Tel. 32-5596 e 32-6301
Nova Iguaçu: Av. Marechal Floriano Peixoto, 2181 - Tel. 2811

Em qualquer das agências do BANCO PREDIAL

VERBA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimentos

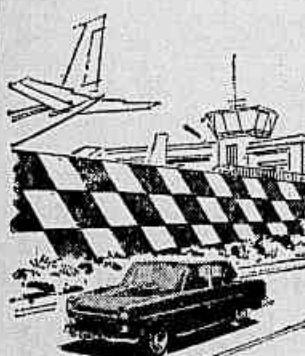
Carta de Autorização, n.º 207 do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro do FISCAL, sob n.º 119
Autorização do Banco Nacional da Habitação, n.º 12
Capital e Reservas: NCr\$ 6.272.441,11



Ouça diariamente a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Ondas médias em 940 khtz.

Seu carro não precisa fazer parte da sua bagagem. Você pode alugar um carro da Hertz em qualquer aeroporto de categoria do mundo.

Inclusive Congonhas.



Para alugar um carro da Hertz, leva menos tempo do que abrir a bagagem e tirá-lo para fora (se ele estiver lá dentro). Você escolhe a marca. Ford ou outro carro de classe. E com menos de um ano de uso (quantos anos tem seu próprio carro?). Você não acha formidável a Hertz alugar carros também no Aeroporto de Congonhas? Responda na sua próxima viagem.



Em Congonhas, frente ao portão da ala internacional - tel. 267-8767
R. da Consolação, 335 - tel. 34-2136, 33-5331 e 32-7348 - SP
Divisão Car Leasing:
R. Gusmão, 448 - tel. 220-1913.
Reservas no Rio: Avenida Osvaldo Cruz, 61 - Flamengo - tel. 45-7781 e 25-4141.

PEBB

CORRETORA DE VALORES LTDA.

RUA GONÇALVES DIAS, 30-A - 3.º ANDAR
TELS.: 52-0175 E 52-7302

VENDE OS MELHORES TÍTULOS E AÇÕES DO PAÍS INCLUSIVE

LETRAS DE CâMBIO INDEPENDÊNCIA

IPL inc.

(Parent company of Companhia Swift do Brasil, S.A. and Frigorífico Arnour do Brasil, S.A.)

and

Deltec Panamerica S.A.

have combined to become a multi-national, financial-industrial company

Deltec International Limited

The undersigned initiated and assisted in the negotiations.

WERTHEIM & Co.

April 10, 1969

AVISOS RELIGIOSOS

ANTENOR PORTELLA SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Maria Luiza Ferraz Portella Soares, Lourdes Maria Ferraz Portella Soares, Porfírio José Soares Neto, Cândido da Costa Portella Soares, senhora, filhos e netos e família Pereira de Souza, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado, tio e grande amigo ANTENOR e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem.

CONTRA-ALMIRANTE
RAUL PINTO DE MIRANDA

(FALECIMENTO)

✚ Maria de Nazareth Guimarães Miranda e Joaquim Pinto de Miranda, senhora e filhos, pesarosos, comunicam o falecimento de seu amado esposo, pai, sogro e avô RAUL e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 1), para o Cemitério de São João Batista. (P)

FLÔRES QUE AJUDAM UMA
VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um donativo à Pro Matre, O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu donativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

OLYPIO GASPAS SILVEIRA
MARTINS LEÃO

MÉDICO

(FALECIMENTO)

✚ Clarisse Silveira Martins Leão, Paulo e Vera Silveira Martins Leão e filhos, Octávio de Barros e Gasparina Silveira Martins Leão de Barros, Gely Silveira Martins Leão e demais parentes, participam o falecimento do seu querido e boníssimo marido, sogro, pai, avô, irmão e cunhado OLYPIO, e, convidam parentes e amigos, para seu enterro hoje, dia 17, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

RAYMOND JAUBERT

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Claude Yvette Jaubert, Monique Jaubert Sulistrowski, Charles Jaubert, François e Jean Claude Jaubert convidam para a missa de 7.º dia, de seu esposo e pai a realizar-se às 9,30 horas do dia 19 de abril (sábado) na Capela do Instituto Abel — Avenida Estácio de Sá (NITERÓI).

RAYMOND JAUBERT

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Le Comité Français de Rio de Janeiro, La Société Française de Bienfaisance, L'Association Française des Anciens Combattants, convidam os amigos de RAYMOND JAUBERT, ex-Presidente da Bienfaisance Française e da Association Française des Anciens Combattants, para a missa de 7.º dia que será celebrada em sua intenção, sexta-feira, 18 de abril, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

NOVENA DE SÃO DIMAS,
O BOM LADRÃO

S. Dimas, vossa confiança vos salvou na hora derradeira e de grande pecado e criminoso que fostes, num instante a misericórdia de Jesus vos transformou num grande santo. Lembrai-vos de mim, pobre pecador como vós e talvez maior, porque tenho abusado tanto da graça e ofendido a Jesus crucificado e morto por meu amor!

Pelas chagas do Divino Salvador, pelas dores e lágrimas de Maria Santíssima, alcançai-me a graça que vos suplico. Valei-me em minhas necessidades espirituais e temporais!

São Dimas, pelas chagas de Jesus Crucificado, na vida e na morte seja eu justificado.

— Ave Maria —

Glorioso São Dimas, vistes no Calvário Jesus abandonado e blasfemado, e naquele companheiro de tribulação de infância, reconhecestes num ato heróico de fé e confiança ilimitada, o Messias prometido e o Salvador do Mundo. Foi grande a vossa fé!

E a uma súbita vossa de perdição, se abrem os tesouros da misericórdia de Jesus crucificado e vós transformados em santos, impetrais esta fé viva e ardente. Vinde em socorro de tantos infelizes pecadores, crucificados que blasfemam e desprezam a misericórdia de nosso Deus Crucificado. Convertidos por vossa valiosa intercessão. Se for da vontade de Deus, alcançai-me a graça que vos suplico.

São Dimas, pelas chagas de Jesus Crucificado, na vida e na morte seja eu justificado.

— Ave Maria —

Glorioso São Dimas, agnoscistes junto à cruz do Salvador e junto de Maria, Mãe e refúgio dos pecadores, fostes a primeira conquista de Jesus de Maria no Calvário, o primeiro santo canonizado pelo próprio Jesus Cristo, quando vos garantiu o reino dos céus.

— Ave Maria —

Prostrado a vossos pés, a vós recorro confiando na infinita misericórdia que vos santificou no Calvário, nas chagas de Jesus Cristo, nas dores e nas lágrimas de Maria Santíssima. Em minha grande aflição, humilhado pelos meus pecados, mas tudo esperando de vossa valiosa proteção, vos peço intercedais por mim. Valei-me, alcançai-me a graça que vos suplico.

São Dimas, pelas chagas de Jesus Crucificado, na vida e na morte seja eu justificado.

— Ave Maria —

S. Dimas é protetor dos pobres agonizantes, sobretudo daqueles cuja conversão na última hora parece mais difícil. Podemos invocar São Dimas, para a conversão e emenda dos bêbados, jogadores e ladrões. É protetor dos viajantes e motoristas. É invocado para solução de causas difíceis, principalmente nos negócios financeiros.

Pecamos a São Dimas a perseverança final, a graça de nos arrependermos sinceramente de nossos pecados, antes da morte. (P)

Planetário
começa
em maio

Ao despachar ontem à noite com o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskler, anunciou para o próximo mês o início da construção do planetário do Rio.

No encontro, o Sr. Arnaldo Niskler apresentou o resultado dos estudos elaborados pelo grupo de trabalho, por ele designado, para regulamentar a carreira de pesquisador. O Governador prometeu que isto acontecerá ainda em sua gestão.

LOCALIZAÇÃO

O planetário carloca será erguido na Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. O término das obras está previsto para maio do próximo ano e o planetário terá capacidade para receber 800 visitantes por ano. O Ministério da Educação se incumbiu de importar o equipamento ótico, no valor de 253 mil dólares.

Femar aprova
universitário
para pesquisa

A Fundação de Estudos do Mar encerrou ontem a fase preparatória do Projeto Saldanha da Gama, julgando aptas para a realização de pesquisas e levantamentos socioeconômicos em Jurujuba, as 22 universidades inscritas.

A última aula do curso trata da situação pesqueira do litoral brasileiro. Na próxima semana, as participantes do projeto efetuarão seu primeiro contato com os pescadores. Será realizada, então, a primeira coleta de dados sobre os problemas da comunidade, determinando-se as principais necessidades dos pescadores. O projeto prevê quatro fases e as estudantes, tendo encerrado o treinamento teórico, partirão agora para a parte prática.

SAO FIDELIS

As vinte e duas universidades inscritas no Projeto Saldanha da Gama visitarão, domingo próximo, a cidade fluminense de São Fidélis, onde será realizada a Festa da Lagosta. O presidente da Femar, Almirante Paulo Moreira, e o Secretário da Agricultura do Estado do Rio, Sr. Edmundo Campello, acompanharão as estudantes.

A visita a São Fidélis servirá de base às pesquisas sobre a situação socioeconômica da região e, ao mesmo tempo, integra a programação recreativa das universidades. Inicialmente, será realizado um estudo sobre as possibilidades de fornecimento da lagosta de São Fidélis ao mercado carioca.

A São Judas Tadeu

Agradeço duas graças alcançadas.

OSWALDO

Ao Menino Jesus
de Praga

Agradeço graça alcançada.

DOLORES

Agradecimento

De joelhos, agradeço graças alcançadas de São Judas Tadeu e de Frei Fabiano de Cristo.

AURORA SÁ

Oração à Chaga do
Ombro de Jesus

O amante Jesus, manso Cordeiro de Deus, apesar de ser uma criatura miserável e pecadora, vos adora e venera a Chaga causada pelo peso da Cruz que, dilacerando vossas carnes, desnudou os ossos de vossos ombros sagrados e da qual vossa Mãe dolorosa tanto se compadeceu. Também eu, ó afilhado de Jesus, me compadeço de Vós e, do fundo do meu coração, vos louvo, vos glorifico, vos agradeço por esta Chaga dolorosa de vosso Ombro em que quizesdes carregar vossa Cruz por minha salvação. Ah! pelos sofrimentos que padastes e que aumentam o enorme peso da vossa Cruz, vos rogo com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecadora, perdoai os meus pecados e conduzi-me ao céu pelo caminho da Cruz.

(Rezam-se 7 Ave-Marias e acrescenta-se: "Minha Mãe Santíssima, imprimi em meu coração as Chagas de Jesus Crucificado". Indulgência de 300 dias cada vez: "Ó dilectíssimo Jesus, não sejais meu Juiz, mas meu Salvador". Indulgência de 100 dias cada vez.)

M. LAURA

Santa Marta

Agradeço graça alcançada.

ANGIOLA

CENTRO DE ATENÇÕES



Ao som de Mustang Cór de Sangue e Corcel Cór de Mel, de Marcos e Sérgio Vale, o presidente da Ford e Willys do Brasil, Sr. Eugene Knustson, recebeu ontem no Late Clube a placa do Carro do Ano, outorgada pela revista Auto Esporte ao Corcel. Mas a vedeta da festa foi o Corcel cupê, lançado ontem, que apresenta uma série de modificações e custará NCr\$ 14.574,75. O Sr. Eugene Knustson prometeu que ainda este ano estarão no mercado o GT e a perua Corcel, "o que deixará para o motorista brasileiro a opção de escolher 'estilo, performance e conforto, no momento em que decidir comprar um novo carro'".

Arrecadação do Estado com
licença de automóvel já
atinge a NCr\$ 22 milhões

A Secretaria de Finanças arrecadou até ontem cerca de NCr\$ 22 milhões em taxas de veículos e de pavimentação e conservação. A previsão é de que, até o fim do ano, o total chegue a NCr\$ 28 milhões.

Os seis milhões restantes dependem dos 45 mil veículos que continuam com licença do ano passado. A arrecadação até agora quase supera as estimativas da Secretaria de Finanças, que calculou um total de NCr\$ 25 milhões.

CIFRAS

A Secretaria de Finanças, segundo os dados fornecidos pelo Departamento de Trânsito, recolheu nos dois primeiros meses do ano NCr\$ 18 milhões de taxas, cobradas à base de 1,5% sobre o valor venal do veículo.

Em março, com as advertências de que os retardatários pagariam multas por atraso foram obtidos mais de NCr\$ 3 milhões e, na primeira quinzena deste mês, quando as multas já estarão em vigor, entrarão cerca de NCr\$ 1 milhão. As multas são de 50% sobre o valor das taxas para os carros de numeração par e 30% para os de numeração ímpar. Estes, se não recolherem as taxas até o fim do mês, passarão a pagar também 50%.

Este ano, o motorista tem na Rua Santa Luzia, 36 guichês para receber guias, pagar as multas e taxas e receber o quitão. Daí, vai à Divisão de Empacotamento, que fica ao lado, e apanha a plaqueta.

O sistema centralizado provoca filas, mas o Departamento de Trânsito julga isso mais fácil que o vai-vem entre repartições, como acontecia antigamente.

Pesquisa dirá se três mil
detentos da Lemos de Brito
são geneticamente anormais

Será iniciada em maio, por uma equipe do Instituto de Biologia da UFRJ, uma pesquisa entre os três mil detentos da Penitenciária Lemos de Brito, visando confirmar a influência da formação genética na atitude criminosa dos indivíduos.

— No entanto — diz o Professor Antônio Geraldo Cavalcanti, diretor do Instituto de Biologia — isto não implicará em comutação de pena dos indivíduos geneticamente anormais, pois a formação cromossômica é inalterável, e, por isto, a tendência criminosa não pode ser eliminada.

COMPROVAÇÃO

— O que pode acontecer — continua o professor — é que o advogado de defesa apela para os jurados e consiga transferir o detento para um hospital. Mas isto é de exclusiva alçada jurídica.

— A Citogenética de Cromossomos Humanos — explica o professor — é uma ciência muito nova, datando de 1959. Sabe-se que as mulheres têm 46 cromossomos do tipo XX, e os homens também 46, mas do tipo XY. Em 1960, na Inglaterra, descobriu-se que alguns homens apresentavam 47 cromossomos, ou seja, um Y e mais, numa formação XYY.

Estes homens apresentavam como característica mais de 1,50m de altura e comportamento anti-social, com tendência criminosa, e alguns casos de oligofrenia.

O professor Cavalcanti assinala que o assunto tem sido bastante discutido, ultimamente, e que há grandes controvérsias. — Resolvemos, no ano passado, encaminhar a sugestão da pesquisa ao Conselho da UFRJ, e ela foi aprovada, com a dotação de uma verba de aproximadamente NCr\$ 6.000,00. Ainda não entramos em contato com a direção da Penitenciária, mas acho que não haverá problema.

Ataulfo Alves passa bem
mas ainda não pode receber
visitas na casa de saúde

— Ataulfo Alves está passando muito bem. Os médicos mandam dizer que seu estado é ótimo — informou ontem a telefonista da Casa de Saúde São Sebastião, onde o compositor está internado.

Ela é a única pessoa a dar notícias sobre o compositor, por determinação da direção da casa e a pedido de Adelfon Alves, filho de Ataulfo.

COMUNICAÇÃO

Desde as 21 horas de ontem, quando Ataulfo Alves voltou ao quarto 97, depois de operação pelo médico Ari Frausino Ferreira, o ramal do telefone 25-7200 da casa de saúde está desligado. Na porta, um aviso em cores azuis plastadas sobre fundo branco: "Este doente não pode receber visitas." Do outro lado da porta, apenas uma pessoa passa as horas em companhia de Ataulfo, seu filho Adelfon, que também não vai nem ao corredor para atender outro ramal.

Ataulfo — que despertou do efeito anestésico pela manhã — ainda não pode comer. Só o fará amanhã, se os exames médicos estiverem favoráveis. De início, apenas comida leve, na base de sucos e sopa. Só terá autorização para pegar no

violão quando puder se sentar e não sentir mais as dores da operação. Ao despertar, a primeira pessoa que viu foi o filho e logo depois os médicos. Seu estado geral durante o dia de ontem era considerado bom.

ESTANISLAU

Continua estacionário o estado geral do compositor Estanislau Silva, internado no Hospital das Clínicas. O boletim de ontem informava que ele ainda inspira cuidados. Estanislau está sendo assistido pelo médico Ronaldo Gazola e ainda convalesce da operação na vesícula, há quatro meses, devido a uma cirrose.

Pessoas de sua família lhe visitaram ontem e isto aumentou a tensão que já o abatera na véspera.

Passarinho acha que falar
muito de salário mínimo
gera mecanismo de inflação

São Paulo (Succursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, comentou ontem que a insistência em se falar sobre o aumento do salário mínimo "gera um mecanismo psicológico de inflação, que, se eu fixasse uma data prévia, o trabalhador seria logrado."

— O instituto do salário mínimo pode se tornar um tiro na culatra do trabalhador, pois, ao pretender ajudá-lo, o Governo às vezes não dispõe de meios necessários para evitar manobras que anulam as vantagens do decreto — acrescentou.

DECRETO NAO RESOLVE

Segundo o coronel Jarbas Passarinho, não se pode melhorar a vida do trabalhador através de um decreto, da mesma forma que um país subdesenvolvido não pode passar a desenvolvido através de decreto. E concluiu:

— Se dependesse de decreto, bastaria uma lei com dois artigos: 1) A partir dessa data, a

nção passa a ser desenvolvida; 2) Revogam-se as disposições em contrário.

Ao ser lembrado de que o prazo de vigência do atual salário mínimo termina dentro de alguns dias, o que daria margem à pretensão de que o próximo — a ser decretado talvez em junho — tenha efeito retroativo, o Ministro do Trabalho considerou a ideia "respetável e dá o que pensar."

Nível salarial de operário
fluminense não é uniforme

Niterói (Succursal) — O Estado do Rio, que busca a sua afirmação industrial, tem dois níveis salariais — NCr\$ 117,00 e NCr\$ 129,60 — mas o destaque da metalurgia e construção naval, com salários médios superiores a NCr\$ 200,00, cria grandes disparidades. A maior concentração de trabalhadores é no setor de metalurgia — 40 mil, dos quais 34 só em Volta Redonda e Barra Mansa — seguindo-se o de construção naval, com um número aproximado de 8 mil. O total de assalariados está perto de 650 mil, números aproximados calculados pela Delegacia Regional do Trabalho, que pode averiguar, no início deste ano, boa aceleração de mão-de-obra.

SALDO FAVORÁVEL

Enquanto, em números redondos, no mês de dezembro de 1968 foram registradas oficialmente 9 mil admissões no Estado do Rio, 11 mil foram demissões. Em janeiro ocorreu o inverso, com 20 mil admissões e 7 mil demissões; em fevereiro 27 mil admissões e 10 mil demissões; e em março 16 mil admissões contra 8 mil demissões.

Há, desta forma, um saldo bastante favorável de contratação de mão-de-obra, englobando as diversas categorias, e o delegado Regional do Trabalho, Sr. Milton Baldanza, não sabe ainda como justificá-lo. Ele, que está no Estado do Rio há quatro meses, prefere admitir "a grosso modo", que há maior oferta de trabalho, com crescimento de indústrias.

SEM FILIAÇÃO

No Estado do Rio existem cerca de 350 sindicatos, onde se podem computar 20 rurais, que estão se formando agora e, por isso, com pouca expressão. Somente os metalúrgicos e

o de construção registram números consideráveis de trabalhadores, embora a regra geral seja a não filiação a um órgão, pela dificuldade de enquadramento em uma categoria. Há, no Estado, sindicatos com até dez nomes, o que a Delegacia procura ordenar.

Mão-de-obra especializada, com a consequente melhoria de salário, é exigida no Estado do Rio somente na Baixa Fluminense (Petrobrás, fábrica de veículos), Niterói e Angra dos Reis (construção naval), além da Alcaali, em Cabo Frio. Outros setores permanecem ilhados economicamente, e o Governo estadual pretende corrigir algumas distorções com a criação de chamados distritos industriais.

NOVO MÍNIMO

O lançamento de um novo nível de salário mínimo, que pode ocorrer no dia 1.º de maio, não chega a movimentar as lideranças sindicais do Estado, que têm como certa, conforme reuniões do Ministério com as confederações, apenas a anulação progressiva das disparidades salariais por regiões do país. Esta tendência, para a equiparação, que acreditam orientar a política do Ministério, não deve trazer aumento substancial.

Um líder sindical explicou, em Niterói, que a intenção do Ministério é equiparar, nos próximos três anos, todos os salários mínimos do país, onde o maior é de NCr\$ 129,60 e o menor NCr\$ 89,00. Desta forma, ele aguarda, no próximo dia 1.º, aumentos diferentes nas diversas regiões, com percentuais que atingirão até 30%. Após esta equiparação por região, espera que os níveis "sejam fixados de forma a atender às reais necessidades do trabalhador."

Levi expõe a Negrão meta
para fazer do Rio centro
de competições musicais

O calendário musical do Rio foi o tema central do despacho que o Governador Negrão de Lima concedeu ontem ao Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que tem como meta "tornar o Rio o maior centro de competições musicais do mundo."

Na ocasião, o Sr. Levi Neves informou já ter criado o grupo de trabalho que estudará os festejos juninos, que este ano serão distribuídos por cinco bairros da cidade.

CAPITAL DOS FESTIVAIS

— O Rio já está se tornando a capital dos festivais. Basta lembrar que ainda este ano teremos três competições musicais de grande repercussão internacional — afirmou o Secretário de Turismo.

— Entre julho e agosto — explicou — teremos o Brasil Canta no Rio, promoção que se destacou em 1968. A canção que vencer em 69 irá representar o Brasil no Festival de Cannes, em outubro.

— Logo depois — continuou — teremos o Festival Internacional da Canção, consagrado pelas maiores nações do mundo. Além desses dois, em junho, no Teatro Municipal, realizaremos o III Concurso Internacional de Canto, para o qual já se inscreveram 12 países, com inscrições abertas.

— Entre julho e agosto — explicou — teremos o Brasil Canta no Rio, promoção que se destacou em 1968. A canção que vencer em 69 irá representar o Brasil no Festival de Cannes, em outubro.

— Logo depois — continuou — teremos o Festival Internacional da Canção, consagrado pelas maiores nações do mundo. Além desses dois, em junho, no Teatro Municipal, realizaremos o III Concurso Internacional de Canto, para o qual já se inscreveram 12 países, com inscrições abertas.

— Entre julho e agosto — explicou — teremos o Brasil Canta no Rio, promoção que se destacou em 1968. A canção que vencer em 69 irá representar o Brasil no Festival de Cannes, em outubro.

— Logo depois — continuou — teremos o Festival Internacional da Canção, consagrado pelas maiores nações do mundo. Além desses dois, em junho, no Teatro Municipal, realizaremos o III Concurso Internacional de Canto, para o qual já se inscreveram 12 países, com inscrições abertas.

— Entre julho e agosto — explicou — teremos o Brasil Canta no Rio, promoção que se destacou em 1968. A canção que vencer em 69 irá representar o Brasil no Festival de Cannes, em outubro.

— Logo depois — continuou — teremos o Festival Internacional da Canção, consagrado pelas maiores nações do mundo. Além desses dois, em junho, no Teatro Municipal, realizaremos o III Concurso Internacional de Canto, para o qual já se inscreveram 12 países, com inscrições abertas.

— Entre julho e agosto — explicou — teremos o Brasil Canta no Rio, promoção que se destacou em 1968. A canção que vencer em 69 irá representar o Brasil no Festival de Cannes, em outubro.

— Logo depois — continuou — teremos o Festival Internacional da Canção, consagrado pelas maiores nações do mundo. Além desses dois, em junho, no Teatro Municipal, realizaremos o III Concurso Internacional de Canto, para o qual já se inscreveram 12 países, com inscrições abertas.

alcance competições musicais em todos os níveis.

SAO JOAO

— Antigamente — disse o Secretário de Turismo — tínhamos apenas uma festa junina, na Quinta da Boa Vista. Preferimos acabar com este festejo e, em seu lugar, realizarmos comemorações na Penha, São Cristóvão e na Praia do Russel. Para 1969, ampliamos essa descentralização para mais dois bairros na Zona Norte e mais um na Zona Sul. Na Zona Norte, os novos locais, possivelmente, serão Campo Grande, Méier ou Padre Miguel.

REGATA

O Secretário de Turismo informou que na próxima semana estudará a proposta do prefeito da Cidade do Cabo, na África, para a realização de uma regata oceânica entre Rio-Cidade do Cabo.

Essa promoção tem um caráter especial — terminou o Sr. Levi Neves — pois dá prova esportiva tem um sentido especial para o Brasil, que a imprensa internacional considerará um dos mais avançados centros esportivos do mundo.

Comando
muda em
Copacabana

O coronel Rubem Guilherme de Almeida Filho é o novo comandante do Forte de Copacabana, em substituição ao coronel Jaime Moreno, que foi nomeado pelo Ministro do Exército para as funções de seu oficial de gabinete e assistente-secretário.

Vencedores
da Expo-70
saem hoje

O Instituto dos Arquitetos do Brasil informou que serão conhecidos hoje, às 15h30m, no Museu de Arte Moderna, os nomes dos vencedores do concurso para o projeto do pavilhão brasileiro na Expo-70, que se realizará em Osaka, no Japão. Os arquitetos premiados serão homenageados com um coquetel amanhã, às 18h30m, no MAM. O primeiro colocado receberá um prêmio de NCr\$ 6.360,00 e mais um contrato pela execução do projeto no valor de NCr\$ 168.800,00. Os demais classificados, até o quinto lugar, ganharão prêmios que variam entre NCr\$ 4 e NCr\$ 1 mil.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTENOR PORTELLA SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria Luiza Ferraz Portella Soares, Lourdes Maria Ferraz Portella Soares, Porfírio José Soares, Neto, Cândido da Costa Portella Soares, senhora, filhos e netos e família Pereira de Souza, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, irmão, cunhado, tio e grande amigo ANTENOR e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 18, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem.

CONTRA-ALMIRANTE
RAUL PINTO DE MIRANDA

(FALECIMENTO)

+ Maria de Nazareth Guimarães Miranda e Joaquim Pinto de Miranda, senhora e filhos, pesarosos, comunicam o falecimento de seu adorado esposo, pai, sogro e avô RAUL e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza (Sala 1), para o Cemitério de São João Batista. (P)

FLÔRES QUE AJUDAM UMA
VIDA EM BOTÃO

PRO MATRE

+ A melhor homenagem que se pode prestar aos entes queridos que partem e só deixam saudades é amparar a vida daqueles que chegam e só encontram lágrimas. Há uma maneira de recordar alguém que partiu: ajudar uma criança a vir ao mundo, fazendo um doativo a Pro Matre. O BANCO BOAVISTA S.A. — MATRIZ E AGÊNCIAS recebe seu doativo "in memoriam" e comunica sua generosa atitude, em mensagem especial, à família do parente ou amigo extinto. A Pro Matre precisa de sua ajuda. (P)

OLYMPIO GASPAR SILVEIRA
MARTINS LEÃOMÉDICO
(FALECIMENTO)

+ Clarisse Silveira Martins Leão, Paulo e Vera Silveira Martins Leão e filhos, Octávio de Barros e Gasparina Silveira Martins Leão de Barros, Gely Silveira Martins Leão e demais parentes, participam o falecimento do seu querido e boníssimo marido, sogro, pai, avô, irmão e cunhado OLYMPIO, e, convidam parentes e amigos, para seu enterro hoje, dia 17, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

RAYMOND JAUBERT

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Claude Yvette Jaubert, Monique Jaubert Sulistrowski, Charles Jaubert, François e Jean Claude Jaubert convidam para a missa de 7.º dia, de seu esposo e pai a realizar-se às 9,30 horas do dia 19 de abril (sábado) na Capela do Instituto Abel — Avenida Estácio de Sá (NITERÓI).

RAYMOND JAUBERT

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Le Comité Français de Rio de Janeiro, La Société Française de Bienfaisance, L'Association Française des Anciens Combattants, convidam os amigos de RAYMOND JAUBERT, ex-Presidente da Bienfaisance Française e da Association Française des Anciens Combattants, para a missa de 7.º dia que será celebrada em sua intenção, sexta-feira, 18 de abril, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro.

NOVENA DE SÃO DIMAS,
O BOM LADRÃO

S. Dimas, vossa confiança vos salvou na hora derradeira e de grande pecador e criminoso que fostes, num instante a misericórdia de Jesus vos transformou num grande santo. Lembrai-vos de mim, pobre pecador como vós e talvez maior, porque tenho abusado tanto da graça e ofendido a Jesus crucificado e morto por meu amor!

Pelas chagas do Divino Salvador, pelas dores e lágrimas de Maria Santíssima, alcançai-me a graça que vos suplico. Valei-me em minhas necessidades espirituais e temporais!

São Dimas, pelas chagas de Jesus Crucificado, na vida e na morte seja eu justificado.

— Ave Maria —

Glorioso São Dimas, vistes no Calvário Jesus abandonado e blasfemado, e naquele companheiro de patíbulo o de infância, reconhecestes num ato heróico de fé e confiança ilimitada, o Messias prometido e o Salvador do Mundo. Foi grande a vossa fé!

E a uma súplica vossa de perdão, se abrem os tesouros da misericórdia do Coração agonizante de Jesus, e vos transformam num santo. Impetrai-me esta fé viva e ardente. Vinde em socorro de tantos infelizes pecadores, incluídos que blasfemam e desprezam a misericórdia de nosso Deus crucificado. Converti-vos por vossa valiosa intercessão. Se for da vontade de Deus, alcançai-me a graça que vos suplico.

São Dimas, pelas chagas de Jesus Crucificado, na vida e na morte seja eu justificado.

— Ave Maria —

Glorioso São Dimas agonizantes junto à cruz do Salvador e junto de Maria, Mãe e refúgio dos pecadores. Fostes a primeira conquista de Jesus e de Maria no Calvário, o primeiro santo canonizado pelo próprio Jesus Cristo, quando vos garantiu o reino dos céus.

"Hoje estareis comigo no Paraíso."

Prostrado a vossos pés, a vós recorro confiando na infinita misericórdia que vos santificou no Calvário, nas chagas de Jesus Cristo, nas dores e nas lágrimas de Maria Santíssima. Em minha grande aflição, humilhado pelos meus pecados, mas tudo esperando de vossa valiosa proteção, vos peço intercedais por mim. Valei-me, alcançai-me a graça que vos suplico.

São Dimas, pelas chagas de Jesus Crucificado, na vida e na morte seja eu justificado.

— Ave Maria —

S. Dimas é protetor dos pobres agonizantes, sobretudo daqueles cuja conversão na última hora parece mais difícil. Podemos invocar São Dimas, para a conversão e emenda dos bábados, jogadores e ladrões. É protetor dos viajantes e motoristas. É invocado para solução de causas difíceis, principalmente nos negócios financeiros.

Pegamos a São Dimas a perseverança final, a graça de nos arrependermos sinceramente de nossos pecados antes da morte. (P)

Planetário
começa
em maio

Ao despachar ontem à noite com o Governador Negrão de Lima, o Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, anunciou para o próximo mês o início da construção do planetário do Rio.

No encontro, o Sr. Arnaldo Niskier apresentou o resultado dos estudos elaborados pelo grupo de trabalho, por ele designado, para regulamentar a carreira de pesquisador. O Governador prometeu que isto acontecerá ainda em sua gestão.

LOCALIZAÇÃO

O planetário carioca será erguido na Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. O término das obras está previsto para maio do próximo ano e o planetário terá capacidade para receber 800 visitantes por ano. O Ministério da Educação se incumbiu de importar o equipamento ótico, no valor de 253 mil dólares.

Femar aprova
universitário
para pesquisa

A Fundação de Estudos do Mar encorajou ontem a fase preparatória do Projeto Saldanha da Gama, julgando aptas para a realização de pesquisas e levantamentos socioeconômicos em Jurujuba, as 22 universidades inscritas.

A última aula do curso tratou da situação pesqueira do litoral brasileiro. Na próxima semana, as participações do projeto elevarão seu primeiro contato com os pescadores. Será realizada, então, a primeira coleta de dados sobre os problemas da comunidade, determinando-se as principais necessidades dos pescadores. O projeto prevê quatro fases e as estudantes, tendo encerrado o treinamento teórico, partirão agora para a parte prática.

Brasil dá
abrigo a
Javier Otero

O Itamarati confirmou ontem a entrada na Embaixada brasileira em Lima do ex-governante do Banco Central de Reserva do Peru, Sr. Javier Otero. A concessão de asilo político está sendo estudada, e dependendo das informações que serão enviadas pelo Embaixador Martin Francisco Lafaiete de Andrade.

Até ontem o Embaixador Lafaiete de Andrade não havia respondido ao telegrama do Chanceler Magalhães Pinto, solicitando informações sobre a natureza do pedido de asilo. Segundo as agências internacionais, o Sr. Javier Otero está envolvido em irregularidades praticadas no Banco Central no montante de 40 milhões de dólares.

A São Judas Tadeu

Agradeco duas graças alcançadas.

OSWALDO

Ao Menino Jesus
de Praga

Agradeco graça alcançada.

DOLORES

Agradecimento

De joelhos, agradeço graças alcançadas de São Judas Tadeu e de Frei Fabiano de Cristo.

AURORA SÁ

Oração à Chaga do
Ombro de Jesus

Ó amante Jesus, mano Cordeiro de Deus, apesar de ser uma criatura miserável e pecadora, vos adoro e venho a Chaga causada pelo peso de vossa Cruz, que, dilacerando vossas carnes, desnudou os ossos de vossos Ombros sagrados e da qual vossa Mãe dolorosa tanto se compadecia. Também eu, ó aflitíssimo Jesus, me compadeço de Vós e, do fundo do meu coração, vos louvo, vos glorifico, vos agradeço por esta Chaga dolorosa de vosso Ombro em que quisestes carregar vossa Cruz por minha salvação. Ah! pelas sofrimentos que padecestes e que aumentaram o enorme peso de vossa Cruz, vos rogo com muita humildade, tende piedade de mim, pobre criatura pecadora, praias os meus pecados e conduzi-me ao céu pelo caminho da Cruz.

(Reza-se 7 Ave-Marias e acrescenta-se: "Minha Mãe Santíssima imprimi em meu coração as Chagas de Jesus Crucificado", indulgência de 300 dias cada vez.) "O dilectíssimo Jesus, não sei, meu João, mas meu Salvador", indulgência de 100 dias cada vez.

M. LAURA

Santa Marta

Agradeco graça alcançada.

ANGIOLA

CENTRO DE ATENÇÕES



Ao som de Mustang Cór de Sangue e Corcel Cór de Mel, de Marcos e Sérgio Vale, o presidente da Ford e Willys do Brasil, Sr. Eugene Knustson, recebeu ontem no Iate Clube a placa do Carro do Ano, outorgada pela revista Auto Esporte ao Corcel. Mas a vedeta da festa foi o Corcel cupê, lançado ontem, que apresenta uma série de modificações e custará NCr\$ 14 574,75. O Sr. Eugene Knustson prometeu que ainda este ano estarão no mercado o GT e a perua Corcel, "o que deixará para o motorista brasileiro a opção de escolher "estilo, performance e conforto, no momento em que decidir comprar um novo carro"

Arrecadação do Estado
licença de automóvel já
atinge a NCr\$ 22 milhões

A Secretaria de Finanças arrecadou até ontem cerca de NCr\$ 22 milhões em taxas de veículos e de pavimentação e conservação. A previsão é de que, até o fim do ano, o total chegue a NCr\$ 28 milhões.

Os seis milhões restantes dependem dos 45 mil veículos que continuam com licença do ano passado. A arrecadação até agora quase supera as estimativas da Secretaria de Finanças, que calculou um total de NCr\$ 25 milhões.

CIFRAS

A Secretaria de Finanças, segundo os dados fornecidos pelo Departamento de Trânsito, recebeu nos dois primeiros meses do ano NCr\$ 18 milhões de taxas, cobradas à base de 1,5% sobre o valor venal do veículo.

Em março, com as advertências de que os retardatários pagariam multas por atraso foram obtidos mais de NCr\$ 3 milhões e, na primeira quinzena deste mês, quando as multas já estarão em vigor, entraram cerca de NCr\$ 1 milhão. As multas são de 50% sobre o valor das taxas para os carros de numeração par e 30% para os de numeração ímpar. Estes, se não recolherem as taxas até o fim do mês, passarão a pagar também 50%.

Este ano, o motorista tem na Rua Santa Luzia, 36 guichês para receber guias, pagar as multas e taxas e receber a quitação. Daí, vai à Divisão de Empacotamento, que fica ao lado, e apanha a plaqueta.

O sistema centralizado provoca filas, mas o Departamento de Trânsito julga isso mais fácil que o val-vem entre repartições, como acontecia antigamente.

Pesquisa dirá se três mil
detentos da Lemos de Brito
são geneticamente anormais

Será iniciada em maio, por uma equipe do Instituto de Biologia da UFRJ, uma pesquisa entre os três mil detentos da Penitenciária Lemos de Brito, visando confirmar a influência da formação genética na atitude criminosa dos indivíduos.

No entanto — diz o Professor Antônio Geraldo Cavalcanti, diretor do Instituto de Biologia — isto não implicará em comutação de pena dos indivíduos geneticamente anormais, pois a formação cromossômica é inalterável, e, por isto, a tendência criminosa não pode ser eliminada.

COMPROVAÇÃO

— O que pode acontecer — continua o professor — é que o advogado de defesa apele para os jurados, e consiga transferir o detento para um hospital. Mas isto é de exclusiva alçada judicial.

A Citogenética de Cromossomos Humanos — explica o professor — é uma ciência muito nova, datando de 1959. Sabe-se que as mulheres tem 46 cromossomos do tipo XX, e os homens também 46, mas do tipo XY. Em 1960, na Inglaterra, descobriu-se que alguns homens apresentavam 47 cromossomos, ou seja, um Y e mais, numa formação XYY.

Estes homens apresentavam como característica mais de 1,90m de altura e comportamento anti-social, com tendência criminosa, e alguns casos de oligofrenia.

O professor Cavalcanti assinala que o assunto tem sido bastante discutido, ultimamente, e que há grandes controvérsias. — Resolvemos, no ano passado, encaminhar a sugestão da pesquisa ao Conselho da UFRJ, e ela foi aprovada, com a dotação de uma verba de aproximadamente NCr\$ 6.000,00. Ainda não entramos em contato com a direção da Penitenciária, mas acho que não haverá problema.

Ataulfo Alves passa bem
mas ainda não pode receber
visitas na casa de saúde

— Ataulfo Alves está passando muito bem. Os médicos mandam dizer que seu estado é ótimo — informou ontem a telefonista da Casa de Saúde São Sebastião, onde o compositor está internado.

Ela é a única pessoa a dar notícias sobre o compositor, por determinação da direção da casa e a pedido de Adelfton Alves, filho de Ataulfo.

COMUNICAÇÃO

Desde as 21 horas de ontem, quando Ataulfo Alves voltou ao quarto 97, depois de operação pelo médico Ari Frassinetti Pereira, o ramal do telefone 25-7200 da casa de saúde está desligado. Na porta, um aviso em cores azuis pintadas sobre fundo branco: "Este doente não pode receber visitas."

Do outro lado da porta, apenas uma pessoa passa as horas em companhia de Ataulfo, seu filho Adelfton, que também não vai nem ao corredor para atender outro ramal.

Ataulfo — que despertou do efeito anestésico pela manhã — ainda não pode comer. Só o fará amanhã, se os exames médicos estiverem favoráveis.

De início, apenas comida leve, na base de sucos e sopa. Só terá autorização para pegar no violão quando puder se sentar e não sentir mais as dores da operação. Ao despertar, a primeira pessoa que viu foi o filho e logo depois os médicos. Seu estado geral durante o dia de ontem era considerado bom.

ESTANISLAU

Continua estacionário o estado geral do compositor Estanislau Silva, internado no Hospital das Clínicas. O boletim de ontem informava que ele ainda inspira cuidados. Estanislau está sendo assistido pelo médico Ronaldo Gazola e ainda convalesce da operação na vesícula, há quatro meses, devido a uma cirrose.

Pessoas de sua família lhe visitaram ontem e isto aumentou a tensão que já o abatera na véspera.

Passarinho acha que falar
muito de salário mínimo
gera mecanismo de inflação

São Paulo (Sucursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, comentou ontem que a insistência em se falar sobre o aumento do salário mínimo "gera um mecanismo psicológico de inflação, que, se se fixasse uma data prévia, o trabalhador seria logo." /

— O instituto do salário mínimo pode se tornar um tiro na culatra do trabalhador, pois, ao pretender ajudá-lo, o Governo às vezes não dispõe de meios necessários para evitar manobras que anulam as vantagens do decreto — acrescentou.

DECRETO NÃO RESOLVE

Segundo o coronel Jarbas Passarinho, não se pode melhorar a vida do trabalhador através de um decreto, da mesma forma que um país subdesenvolvido não pode passar a desenvolvido através de decreto. E concluiu: — Se dependesse de decreto, bastaria uma lei com dois artigos: 1) A partir dessa data, a

inflação passa a ser descontrolada; e 2) Revogam-se as disposições em contrário.

— Ao ser lembrado de que o prazo de vigência do atual salário mínimo termina dentro de alguns dias, o que daria margem à pretensão de que o próximo a ser decretado talvez em junho — tenha efeito retroativo, o Ministro do Trabalho considerou a ideia "respeitável e dá o que pensar."

Nível salarial de operário
fluminense não é uniforme

Niterói (Sucursal) — O Estado do Rio, que busca a sua afirmação industrial, tem dois níveis salariais — NCr\$ 117,00 e NCr\$ 129,00 — mas o destaque da metalurgia e construção naval, com salários médios superiores a NCr\$ 200,00, cria grandes disparidades.

A maior concentração de trabalhadores é no setor de metalurgia — 40 mil, dos quais 34 só em Volta Redonda e Barra Mansa — seguindo-se o de construção naval, com um número aproximado de 8 mil. O total de assalariados está perto de 650 mil, números aproximados calculados pela Delegacia Regional do Trabalho, que pode averiguar, no início deste ano, boa aceitação de mão-de-obra.

SALDO FAVORÁVEL

Enquanto, em números redondos, no mês de dezembro de 1968 foram registradas oficialmente 9 mil admissões no Estado do Rio, 11 mil foram demitidos. Em janeiro ocorreu o inverso, com 20 mil admissões e 7 mil demissões; em fevereiro 27 mil admissões e 10 mil demissões; e em março 16 mil admissões contra 8 mil demissões.

Há, desta forma, um saldo bastante favorável de aceitação de mão-de-obra, englobando as diversas categorias, e o delegado Regional do Trabalho, Sr. Milton Bunkler, não sabe ainda como justificá-lo. Ele, que está no Estado do Rio há quatro meses, prefere admitir "a grosso modo", que há maior oferta de trabalho, com crescimento de indústrias.

SEM FILIAÇÃO

No Estado do Rio existem cerca de 350 sindicatos, onde se podem computar 20 rurais, que estão se formando agora e, por isso, com pouca expressão. Somente os metalúrgicos e

o de construção registram números consideráveis de trabalhadores. Embora a regra geral seja a não filiação a um órgão, pela dificuldade de enquadramento em uma categoria. Há, no Estado, sindicatos com até dez nomes, o que a Delegacia procura ordenar.

Mão-de-obra especializada, com a consequente melhoria de salário, é exigida no Estado do Rio somente na Baixada Fluminense (Petrobrás, fábrica de veículos), Niterói e Angra dos Reis (construção naval), além da Alcaçova em Cabo Frio. Outros setores permanecem ilhados economicamente, e o Governo estadual pretende corrigir algumas distorções com a criação dos chamados distritos industriais.

NOVO MÍNIMO

O lançamento de um novo nível de salário mínimo, que pode ocorrer no dia 1.º de maio, não chega a movimentar as lideranças sindicais do Estado, que têm como certa, conforme reuniões do Ministério com as confederações, apenas a anulação progressiva das disparidades salariais por regiões do país. Esta tendência para a equiparação, que acreditam orientar a política do Ministério, não deve trazer aumento substancial.

Um líder sindical explicou, em Niterói, que a intenção do Ministério é equiparar, nos próximos três anos, todos os salários mínimos do país, onde o maior é de NCr\$ 129,00 e o menor NCr\$ 89,00. Desta forma, ele aguarda, no próximo dia 1.º, aumentos diferentes nas diversas regiões, com percentuais que atingirão até 30%. Após esta equiparação por região, espera que os níveis "sejam fixados de forma a atender às reais necessidades do trabalhador."

Levi expõe a Negrão meta
para fazer do Rio centro
de competições musicais

O calendário musical do Rio foi o tema central do despacho que o Governador Negrão de Lima concedeu ontem ao Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, que tem como meta "tornar o Rio o maior centro de competições musicais do mundo."

Na ocasião, o Sr. Levi Neves informou já ter criado o grupo de trabalho que estudará os festejos juninos, que este ano serão distribuídos por cinco bairros da cidade.

CAPITAL DOS FESTIVAIS

— O Rio já está se tornando a capital dos festivais. Basta lembrar que ainda este ano teremos três competições musicais de grande repercussão internacional — afirmou o Secretário de Turismo.

— Entre julho e agosto — explicou — teremos o Brasil Canta no Rio, promoção que se destacou em 1968. A canção que vencer em 69 irá representar o Brasil no Festival de Cannes, em outubro.

— Logo depois — continuou — teremos o Festival Internacional da Canção, consagrado pelas maiores nações do mundo. Além desses dois, em julho, no Teatro Municipal, realizaremos o III Concurso Internacional de Canto, para o qual já se inscreveram 12 países, curso Internacional de Canto, para o qual já se inscreveram 12 países, entre eles França, Itália e Austrália, considerados os maiores centros no gênero.

Após a exposição deste programa, o Sr. Levi Neves disse que começará a estruturá-lo e a criar novos concursos, o que dará ao Rio um calendário que

alcançe competições musicais em todos os níveis.

SAO JOAO

— Antigamente — disse o Secretário de Turismo — tínhamos apenas uma festa junina, na Quinta da Boa Vista. Preferimos acabar com este festejo e em seu lugar realizarmos comemorações na Penha, São Cristóvão e na Praia do Russel. Para 1969, ampliamos essa descentralização para mais dois bairros na Zona Norte e mais um na Zona Sul. Na Zona Norte, os novos locais, possivelmente, serão Campo Grande, Méier ou Padre Miguel.

REGATA

O Secretário de Turismo informou que na próxima semana, estudará a proposta do prefeito da Cidade do Cabo, na África, para a realização de uma regata oceânica entre Rio-Cidade do Cabo.

— Essa promoção tem um caráter especial — terminou o Sr. Levi Neves — pois toda prova esportiva tem um sentido especial para o Brasil, que a imprensa internacional considera um dos mais avançados centros esportivos do mundo.

Comando
muda em
Copacabana

O coronel Rubem Guilherme de Almeida Filho é o novo comandante do Forte de Copacabana, em substituição ao coronel Jaime Moreno, que foi nomeado pelo Ministro do Exército para as funções de seu oficial de gabinete e assistente-secretário.

Esse cargo foi exercido até agora pelo coronel João Pinto Paça, que passará a comandar o 1.º Grupo de Canhões 40 Antiaéreos, da guarnição de São Cristóvão.

Vencedores
da Expo-70
saem hoje

O Instituto dos Arquitetos do Brasil informou que serão concedidos hoje, às 15h30m, no Museu de Arte Moderna, os nomes dos vencedores do concurso para o projeto do pavilhão brasileiro na Expo-70, que se realizará em Osaka, no Japão. Os arquitetos premiados serão homenageados com um coquetel amanhã, às 18h30m, no MAM. O primeiro colocado receberá um prêmio de NCr\$ 5.390,00 e mais um contrato pela execução do projeto no valor de NCr\$ 18.800,00. Os demais classificados, até o quinto lugar, ganharão prêmios que variam entre NCr\$ 4 e NCr\$ 1 mil.

Juan Amestelly já assinou compromissos de Parnaso e Ig para estreiar na Gávea

Juan Amestelly já assinou o compromisso de montaria para conduzir Parnaso no Derby Brasileiro, em 2400 metros, mas aceitou, ainda, o oferecimento do proprietário Antônio Carlos Amorim para estreiar do dorso de Ig, dois páreos antes do GP.

Amestelly esteve com o treinador Manuel de Sousa, responsável pela égua, acertando detalhes relacionados com a sua estréia. Açou necessário conhecer a pista e a maneira de correr dos jóqueis brasileiros, antes de participar da melhor prova do programa.

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h50m — 1600 metros — NCr\$ 3.500,00 (Gramma)	2-3 Rock-Gin, M. Hevia .. 3 51
(Prova Especial)	4 El Zig, D. P. Graça .. 2 54
1-1 El Solimar, F. Per. P.º 5 57	3-5 Golias, F. Mala .. 4 55
2-2 Tamoyo, A. P. F.º 5 58	6 Royal Fox, J. Portinho 1 51
3-3 Jando, J. B. Paulelo .. 4 48	4-7 Alencão, J. Machado 5 51
4 Drive-In, J. Queiroz .. 6 53	Guiné, J. Queiroz .. 7 55
4-5 Imperator, G. Meneses 3 56	
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	6.º PAREO — As 16h30m — 1200 metros — NCr\$ 2.500,00 (Betting)
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	1-1 Dom Chico, J. Santana .. 2 57
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	2-2 Heraldo, A. Santos .. 12 57
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	3-3 Coarasil, J. Queiroz .. 9 57
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	4-4 Almalblue, J. Pedro P.º 5 57
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	5-5 Cupidon, J. Portinho .. 1 57
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	6-6 Orelhão, C. R. Carvalho 11 57
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	7-7 Verus, G. Meneses .. 10 57
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	8-8 Urubana, I. Sousa .. 7 57
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	9-9 Reprovado, F. Mala .. 8 57
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	10-10 Carajá, D. Santos .. 6 57
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	11-11 Ibarito, N. Correia .. 3 57
5-5 Imperator, G. Meneses 3 56	12-12 Anawer, O. Cardoso .. 4 57

2.º PAREO — As 14h20m — 1300 metros — NCr\$ 2.000,00	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 R. Negra, J. Queiroz .. 6 54	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Ajeitada, C. R. Carv. 7 55	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-3 Lady Fleka, A. Lins .. 3 53	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
4-4 Florinha, P. Per. P.º 5 54	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
5-5 Thalloniere, N. Correia .. 4 57	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
6-6 Bococa, M. Silva .. 1 55	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
7-7 Meia Lua, J. Molit .. 2 48	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

3.º PAREO — As 14h50m — 1200 metros — NCr\$ 4.000,00	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Conjurado, D. Santos .. 7 56	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Jaba, A. Santos .. 4 55	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-3 Montesa, J. Reis .. 8 55	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
4-4 Iatrick, J. Bafica .. 1 53	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
5-5 Divani, J. Queiroz .. 3 55	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
6-6 Oram, O. Cardoso .. 5 56	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
7-7 Dardanel, J. Machado 2 56	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
8-8 Vanity, D. Muñoz .. 8 55	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

4.º PAREO — As 15h20m — 1000 metros — NCr\$ 3.500,00 — 2.º Aniversário da Guarda Civil do Est. da Guanabara (Prova Especial)	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Natcha, J. Reis .. 6 56	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Innocence, F. Meneses 3 56	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-3 D. das Flores, J. Queiroz 1 51	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
4-4 Elvete, J. B. Paulelo .. 4 50	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
5-5 Amaville, L. Queiroz .. 4 54	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
6-6 Ingenua, J. Machado .. 5 50	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

5.º PAREO — As 15h53m — 1400 metros — NCr\$ 3.000,00	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Dom Risco, J. Pedro P.º 8 57	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Ambrosio, M. Silva .. 6 52	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

DOMINGO

1.º PAREO — As 13h50m — 1600 metros — NCr\$ 2.500,00	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Hailmo, A. Santos .. 2 58	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Ildio, D. Muñoz .. 3 54	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-3 Suez, A. Ramos .. 3 54	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
4-4 Rema, R. Carmo .. 1 52	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
5-5 Monterrey, G. Meneses 6 54	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
6-6 Afolto, B. Santos .. 5 54	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

2.º PAREO — As 14h20m — 1200 metros — NCr\$ 4.000,00	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Cumberland, J. Mach. 4 58	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Classicus, J. Sousa .. 3 54	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-3 Xazir, J. Reis .. 5 54	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
4-4 Xoddy Araby, M. Alves 1 54	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
5-5 Ojigo, O. Cardoso .. 6 54	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
6-6 Bonfiri, J. Pedro P.º 8 54	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
7-7 Chapaforte, F. Meneses 2 54	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
8-8 Rockford, P. Lima .. 7 54	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

3.º PAREO — As 14h50m — 1400 metros — NCr\$ 3.500,00 — (Prova Especial)	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Mavis, J. Santana .. 8 52	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Cadillon, L. Santos .. 5 58	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-3 Benfiteira, J. Queiroz 3 51	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
4-4 Furieta, F. Alves .. 6 58	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
5-5 Invitation, J. Machado 3 48	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
6-6 P. Mascareda, I. Oliv. 1 50	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
7-7 Ig, N. Correia .. 7 48	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
8-7 Estela, N. Correia .. 4 58	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
9-9 Repetida, L. Correia .. 4 58	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
10-10 Randana, M. Alves .. 10 48	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

4.º PAREO — As 15h20m — 1300 metros — NCr\$ 3.000,00 — Associação Guanabara de Imprensa	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Lara, J. Pedro P.º .. 4 56	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Tinana, H. Ferreira .. 7 56	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-3 Geometria, J. Portinho 6 52	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
4-4 Sacerina, M. Alves .. 3 52	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
5-4 Bonifé, A. Ramos .. 9 52	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
6-6 H. Night, E. Santos .. 5 56	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
7-7 Inaca, A. Santos .. 2 52	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
8-7 Narnita, J. Queiroz .. 8 52	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
9-7 Juana, J. Machado .. 1 52	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
10-7 Beverly, D. Santos .. 5 52	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
11-7 Ig, J. Amestelly .. 11 52	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

5.º PAREO — As 15h55m — 1400 metros — NCr\$ 3.500,00	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Jelenia, B. Santos .. 1 56	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 M. Simpatia, M. Alves 1 56	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-2 Beavertam, P. Per. P.º 12 56	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

SEGUNDA-FEIRA

1.º PAREO — As 13h50m — 1300 metros — NCr\$ 3.500,00 — Areia	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Taro, J. Amestelly .. 5 56	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Nidieupe, F. Alves .. 1 56	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-2 Osis D'Or, M. Nio .. 7 56	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
4-4 Patatcho, D. Moreira .. 8 56	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
5-3 Okileco, O. Cardoso .. 2 56	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
6-6 Advérbio, C. Caleri .. 3 56	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
7-7 Bugre, J. Portinho .. 4 56	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
8-8 Rebur, B. Santos .. 6 56	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

2.º PAREO — As 14h20m — 1300 metros — NCr\$ 2.000,00	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Alestônia, J. Machado .. 7 57	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Eglanta, J. Queiroz .. 3 52	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-3 Quatinha, J. Molit .. 4 30	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
4-4 Tulinha, A. Machado .. 2 55	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
5-5 Talanca, J. Pedro P.º .. 1 30	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
6-6 Estamura, J. Garcia .. 6 52	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
7-7 Jasama, J. Borja .. 5 53	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

3.º PAREO — As 14h50m — 1300 metros — NCr\$ 3.500,00	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Predador, G. Meneses 3 56	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Dogem, A. Machado .. 3 53	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-3 Just Now, F. Estèves .. 2 56	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
4-4 Bar Man, F. P. Filho .. 4 52	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
5-5 Jabarandi, L. Correia 1 52	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

4.º PAREO — As 15h20m — 1000 metros — NCr\$ 2.500,00 — Areia	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Iperana, D. Santos .. 1 55	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Cheiro do Samba, A. Aleixo .. 11 57	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-3 Chafurda, A. Machado 5 53	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
4-4 La Paura, G. Meneses .. 2 55	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
5-5 Hula, M. Hevia .. 9 55	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
6-6 Kantor, J. Molit .. 7 55	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
7-7 Dr. Gustavo, R. Carmo 6 57	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
8-8 Blow Up, M. Alves .. 3 55	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
9-9 Hailo, A. Ramos .. 4 57	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
10-9 Xido, J. Timoco .. 8 55	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
11-9 Excelsior, J. Garcia .. 12 57	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
12-9 Highlife, M. Niclevsky .. 10 55	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

5.º PAREO — As 15h55m — 2400 metros — NCr\$ 3.500,00 Handicap Especial — 21 de abril.	1-1 Sândalo, J. Silva .. 3 57
1-1 Predador, G. Meneses 3 56	2-2 Gay Horse, C. A. Sousa 5 57
2-2 Dogem, A. Machado .. 3 53	3-3 Ironic, B. Santos .. 4 57
3-3 Just Now, F. Estèves .. 2 56	4-4 Xenoso, O. Cardoso .. 13 57
4-4 Bar Man, F. P. Filho .. 4 52	5-5 Fair Divko, A. Marçal 6 57
5-5 Jabarandi, L. Correia 1 52	6-6 Turan, A. Portinho .. 7 57
	7-7 Petrogard, F. Mala .. 9 57
	8-8 Hal-Gremio, M. Hevia 1 57
	9-9 L. Zumbo, J. Pedro P.º 10 57
	10-10 Inshacé, P. Pereira P.º 11 57
	11-11 Imbrólio, D. F. Graça 8 57
	12-12 Outonal, A. Machado 12 57
	13-13 Useo, D. Muñoz .. 2 57

Nossos palpites

1. Andaluz — King's Ship — Meia Lua
2. Laka Linda — Iandé — Juneda
3. Carini — Cabinda — Keti
4. Zupal — Bad Boy — Kinnaraya
5. Jocker — Egis — Rei David
6. Nautinha — El Vingador — Hal-Libio
7. Hanover — Gigo — Eremita

ENTROSAMENTO



Gabriel Meneses terá a responsabilidade de conduzir Júbilo no GP Cruzeiro do Sul, na milha e meia

Jocker com vantagem de peso deve dar trabalho no páreo

Egis e Jocker devem decidir o quinto páreo desta noite no Hipódromo da Gávea, na distância de 1300 metros, com o segundo, bastante beneficiado na escala de peso, recebendo oito quilos do adversário, sendo apontado como o favorito da carreira.

O pensionista de Mário Mendes continua a ostentar a forma que o levou a conquistar três vitórias consecutivas e fáceis, podendo o perfeitamente prosseguir na série. Egis retorna às pistas em turma à sua feição, contando com amplas possibilidades de sucesso. Rei David — que prefere corrida no barro — e mais Savi e Mister Mug são outros nomes em evidência, à espera de um fracasso dos dois mais cotados.

INICIO DIFÍCIL

Carreira de abertura com a maioria dos competidores sendo portadora de esperanças, tornando evidente o equilíbrio, que mais se acentua em virtude da irregularidade dos participantes. Andaluz, que retorna de São Vicente, é o mais falado pelos observadores. Os manhosos Honest Man, King's

Ship e Meia Lua são os grandes rivais.

RETROSPECTO

São muitas as possibilidades de Laka Linda sair da categoria perdedora. A pensionista de Mário Mendes, inclusive, é o retrospecto da carreira, principalmente na areia, pista em que obteve segundos lugares nas três últimas vezes em que esteve Juneda e não foi má a primeira atuação de Iandé. A manheira Vorsitz vai correr bem.

CARINI

Basta confirmar a derradeira exibição, quando terminou em bom segundo, e Carini conseguirá o primeiro triunfo. São fracas as demais, com Cabinda e Peti — que arrematou com alguma desenvoltura na última — em plano mais deslucido, devendo discutir a formação da dupla. Adreane melhorou e é o quarto nome.

DEVE GANHAR

Após o bom segundo lugar obtido para Indio, Zupal passou à força da carreira, tudo fazendo crer que leve a melhor sobre os rivais, dentre os quais

figuram como mais fortes Kinnaraya e Bangazal, por ele suplantados amplamente na última. Cincéiro pode assustar, tendo em vista o curto percurso e Bad Boy — que não confirmou ao estreiar, é sério adversário desta feia.

REAPARECE BEM

Depois de atuar com relativo sucesso em companhia mais forte, Nautinha desceu ao aproximadamente quatro meses, retornando agora em turma franca, sendo a força. O líder Paulo Alves — que anda escolhendo as montarias — estará em seu dórso, o que é sintomático. A trineira um, o irregular Manfield e os componentes da chave quatro são ainda candidatos de primeira. Taquari só depois do galope de apresentação. Prova difícilíssima.

HANOVER

Mais uma oportunidade para Paulo Alves aumentar a diferença que o separa dos colegas, pois Hanover, já recuperado do acidente sofrido no partidar, na derradeira exibição, deve derrotar Kallidon, Gigo e Eremita. Dos três, Gigo é o mais cotado para o segundo posto. G é aprecia mais o terreno leve.

o programa de hoje

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — As 20h20m — 1200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 2.000,00							
1-1 Meia Lua, J. Queiroz	3 54	O. F. Reis	3.º Kurdo's	1200 NP	1'16"3		
2-2 Trapo, S. Cruz	7 56	W. Pedersen	8.º Kurdo's	1200 NP	1'18"3		
3-3 Honest Man, C. R. Carv.	8 56	M. Mendes	4.º Kurdo's	1200 NP	1'18"3		
4-4 Lippi, J. Timoco	5 58	C. T. P. Nunes	9.º Massacre	1300 NP	1'24"1		
5-5 Lúndia, D. P. Graça	5 54	J. F. Vale	U.º Yasama	1200 NP	1'25"1		
6-6 King's Ship, S. Silva	7 56	J. Coutinho	5.º Kurdo's	1200 NP	1'25"1		
7-7 Andaluz, J. M. Santos	2 56	J. Burioni	U.º Samovar	1203 AU	1'17"7		
" Baldwin Hills, P. P. F.º 4	56	Idem	7.º Ulesim	1000 AP	1'04"4		
2.º PAREO — As 20h35m — 1000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 3.500,00							
1-1 Laka Linda, O. Cardoso	6 56	M. Mendes	2.º Jouvence	1400 AP	1'21"1		
2-2 Vorsitz, J. Queiroz	7 56	A. Araújo	U.º Jacobeth	1300 AP	1'23"1		
3-3 Surama, J. Reis	3 56	S. Moraes	11.º La Fusta	1200 GL	1'18"3		
3-4 Shiriel, J. Portilho	5 56	C. Roma	3.º Miss Nazaré	1000 AP	1'03"4		
5-5 Juneda, J. Machado	1 56	E. Freitas	Estreante	—	—		
4-6 Iandé, A. Machado	4 56	P. F. Campos	4.º Jarandilla	1003 AP	1'04"4		
7-7 Bulleira, E. Marinho	2 56	S. Coutinho	4.º Courage	1400 AP	1'23"1		
3.º PAREO — As 21h20m — 1000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 3.500,00							
1-1 Cabinda, P. Maia	5 56	H. Tobias	3.º Jarandilla	1000 AP	1'04"4		
2-2 Nosa Beneca, J. Graça	4 56	C. Rosa	7.º Tiraoada	1000 AP	1'03"4		
2-3 Post, J. Santana	7 56	A. Nahid	3.º Jarandilla	1000 AP	1'03"4		
4-4 Umbrela, J. Silva	6 56	S. D'Amore	6.º Jouvence	1400 AP	1'21"1		
5-5 Carini, D. P. Graça	8 56	J. Almeida	2.º Tiraoada	1000 AP	1'03"4		
6-6 Ise, J. Ramos	2 56	M. Almeida	7.º Broadway	1000 AP	1'04"4		
4-7 Adreene, J. Reis	3 56	W. Pennas	5.º Jouvence	1400 AP	1'21"1		
8-8 Linda Sida, S. Silva	1 56	A. Vieira	5.º Jarandilla	1000 AP	1'04"4		
4.º PAREO — As 21h35m — 1000 metros — Recorde: 1'3/5 — BLAMELESS — Prêmio: NCr\$ 3.500,00							
1-1 Zupal, O. Cardoso	9 56	M. Mendes	2.º Indio	1000 AP	1'03"4		
2-2 Neron, J. Santana	2 56	O. M. Fernand.	Estreante	—	—		
2-3 Kinnareya, J. Pinto	7 56	A. Araújo	3.º Indio	1000 AP	1'03"4		
4-4 Bangazal, J. Machado	8 56	T. R. Gomes	6.º Indio	1000 AP	1'03"4		
3-3 Cincéro, J. Portilho	1 56	J. S. Silva	4.º Itan	1000 AP	1'03"4		
6-6 Paigul, D. Moreira	5 56	E. P. Coutinho	5.º Itan	1000 AP	1'03"4		
7-7 Bad Boy, M. Alves	4 56	J. L. Pedrosa	6.º Usual	1200 AP	1'16"3		
8-8 Best of You, F. Per. F.º 9	56	P. F. Campos	Estreante	—	—		
9-9 Drapenu, J. Borja	6 56	A. Palm Filho	—	—	—		
5.º PAREO — As 21h55m — 1300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 1.400,00 (BETTING)							
1-1 Egis, P. Alves	7 58	H. M. Guedes	U.º Indocle	1250 NL	1'13"3		
2-2 Velveta, M. Alves	5 48	J. Morgado	1.º Beauverre	1300 NP	1'24"3		
3-3 Jocker, J. Queiroz	5 48	M. Mendes	1.º Rowdi	1300 NP	1'23"3		
4-4 Jalisco, F. Pereira Filho 1	5 3	O. Serra	4.º Vestal Boy	1600 NP	1'45"3		
3-5 Rei David, J. Borja	3 53	G. Morgado	2.º Drive-In	1300 NP	1'23"3		
6-6 Savi, L. Correia	6 50	S. Câmara	2.º Vestal Boy	1600 NP	1'45"3		
4-7 Fairy Flower, J. Mach. 4	51	E. Freitas	4.º Very Bissy	1000 NL	1'01"1		
8-8 Mister Mug, L. Santos 2	49	O. M. Fernand.	3.º Drive-In	1300 NP	1'23"3		
6.º PAREO — As 22h — 1300 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 1.400,00 (BETTING)							
1-1 K. O. C. R. Carvalho ..	1 56	A. Nahid	7.º Jocker	1300 NP	1'25"3		
" Ze Prestinho, A. Lins ..	9 50	Idem	5.º Jocker	1300 NP	1'24"3		
" Voltio, J. Santana	10 54	Idem	8.º Jocker	1300 NP	1'24"3		
2-2 Kustina, P. Alves	3 57	R. Morgado	3.º Seymour	2203 AL	1'23"3		
3-3 Manleif, F. Pereira Filho 1	5 8	M. Sales	6.º Velvitta	1300 NP	1'24"3		
4-4 Pismo, L. Santos	2 49	H. Tobias	9.º Jocker	1300 NP	1'23"3		
3-5 Five Fingers, J. Pinto ..	8 58	J. C. Lima	4.º Jerry Jack	1000 NP	1'02"3		
6-6 Lord Byron, J. Machado ..	6 48	Z. D. Guedes	5.º Mulraquita	1300 NP	1'17"3		
7-7 Kimimo, L. Correl.	7 50	W. G. Oliveira	U.º Vestal Boy	1600 NL	1'44"3		
8-8 Tiguari, J. Ramos	5 48	O. P. Reis	1.º Ja Vitu	1300 NP	1'22"3		
4-9 Hal-Libio, J. Brizola	12 56	J. L. Pedrosa	4.º Jalisco	1300 NM	1'21"3		
10-10 Repoty, A. Aleixo	4 54	H. M. Guedes	6.º Kadouble	1000 NP	1'03"3		
11-11 Ebulu, J. Queiroz	14 54	O. M. Fernand.	6.º Jocker	1300 NP	1'25"3		
12-12 El Vingador, M. Alves ..	3 48	J. Burioni	2.º Ipara	1300 NP	1'26"3		
7.º PAREO — As 23h40m — 1300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 3.500,00 (BETTING)							
1-1 Kallidon, J. Lafrá	2 55	S. Moraes	4.º Meu Bem	1000 NP	1'04"4		
" Kurdo's, H. Vasconcelos 3	54	Idem	8.º Meu Bem	1000 NP	1'21"4		
2-2 Gigo, O. Cardoso	6 57	J. Attianez	7.º Ambroso	1300 AP	1'23"4		
3-3 Pontelo, J. Barbosa	8 55	Al. Rosa	7.º Meu Bem	1000 NP	1'04"4		
3-4 Tanguary, G. Franco	1 58	J. L. Pedrosa	U.º Tartan	1400 AP	1'21"4		
5-5 Gê, J. B. Faúlio	5 58	O. P. Reis	6.º Meu Bem	1000 NP	1'04"4		
4-6 Eromia, C. R. Carvalho ..	7 58	A. Nahid	10.º El Clamor	1400 AL	1'29"4		
7-7 HANOVER, P. ALVES	4 37	R. Carrapito	5.º Aliate	1300 NL	1'22"4		

TODA E QUALQUER OPERAÇÃO BANCÁRIA

é mais rápida no

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

faz bons amigos... com bons serviços

Depósitos, cobranças, ordens de pagamento, descontos de duplicatas e notas promissórias, aberturas de crédito etc., são muitas das operações executadas pelo BIG com segurança e eficiência, como você exige.

Ademais, no BIG você pode pagar suas contas de luz, gás, telefone, imposto de renda, INPS, FGTS e outros impostos federais e estaduais. Tudo na hora, com o mínimo de espera — como você merece!



Ullman - 11.603.13



CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 33.009.911

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 10h30m do dia 28 de abril próximo, a fim de:

I. Deliberar sobre uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para o aumento do capital social de NCr\$ 168.000.000,00 para NCr\$ 300.000.000,00, sendo: a) — a parcela de NCr\$ 52.771.738,91 mediante a correção monetária de bens do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 3.º e seu § 4.º da Lei n.º 4.357, de 16-7-64, e mediante a atualização, além dos limites da correção monetária, do valor dos terrenos de alguns edifícios e de terrenos não edificadas, constantes do seu ativo imobilizado, nos termos do art. 15 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68; b) — a parcela de NCr\$ 79.228.261,09 mediante a incorporação de reservas e fundos disponíveis constantes do seu balanço de 31-12-68, nos termos do art. 83 da Lei n.º 3.470, de 28-11-58, dos artigos 12 e 19 e seus parágrafos do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68, e do artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10-2-67, com a redação do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 338, de 19-12-67, e demais legislação pertinente.

II. Deliberar sobre uma proposta da Diretoria referente à alteração dos estatutos sociais, inclusive para o efeito de atender ao disposto na Resolução n.º 106, de 11-12-68, do Banco Central do Brasil, sobre a conceituação das sociedades de capital aberto.

De acordo com o artigo 10 dos Estatutos Sociais só poderão tomar parte na Assembléia:

a) — Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembléia, mediante apresentação de prova de identidade e, quando representados por procurador, exibindo o respectivo instrumento de mandato.

b) — Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969.

(a) H. M. MILL
Presidente (P)



CIA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO — CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES DO MINISTÉRIO DA FAZENDA N.º 33.009.911

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sede da Companhia, à Rua Candelária n.º 66, às 9h30min do dia 28 de abril próximo, a fim de:

I. Deliberar sobre o relatório da Diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas e respectivo parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1968.

II. Deliberar sobre uma proposta da Diretoria para a eleição de mais um Diretor, com as funções previstas no artigo 26 dos Estatutos, pelo resto do mandato da atual Diretoria, isto é, até a data da Assembléia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício de 1970.

III. Eleger o Conselho Fiscal para o exercício de 1969.

IV. Fixar os honorários da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal para o exercício de 1969, observando quanto aos da Diretoria, o disposto no artigo 17 dos Estatutos.

De acordo com o disposto no artigo 10 dos Estatutos só poderão tomar parte na Assembléia:

a) — Os possuidores de ações nominativas ou nominativas endossáveis inscritas em seu nome nos livros próprios da Companhia até 8 (oito) dias antes da realização da Assembléia, mediante apresentação de prova de identidade e, quando representados por procurador, exibindo o respectivo instrumento de mandato.

b) — Os possuidores de ações ao portador que comprovarem o depósito das respectivas ações na sede da Companhia ou em estabelecimento bancário até 5 (cinco) dias antes da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1969.

(a) H. M. MILL
Presidente (P)

PONTO GARANTIDO



Com a ponta dos dedos, Wolter manda a bola a córner e assegura para a Alemanha Ocidental um bom resultado: empate com a Escócia em Glasgow

Golfe tem torneio feminino

As golfistas do Gávea disputam hoje, a partir das 12 horas, no campo de São Conrado, a primeira rodada da Taça Grace Oakley, um stroke-play previsto para 36 buracos e com desconto total de handicaps. A segunda e última rodada da competição está prevista para a próxima quinta-feira, dia 24, quando serão conhecidas as campeãs das categorias.

Néla Falcão e Joma Carvalho, respectivamente capitã e vice-capitã de golfe do Gávea, já estão preparando as equipes de seu clube para a disputa da primeira rodada da Taça Gávea-Ianhangá, contra o clube da Barra da Tijuca. A competição, segundo o calendário, está marcada para terça-feira, dia 29, no campo do Ianhangá.

ARCHER EM
SÃO PAULO

São Paulo (Secursal) — Os golfistas profissionais George Archer, Lee Elder e George Knudson chegaram a São Paulo até o dia 26 deste mês para disputarem, no domingo dia 27, nos links do São Fernando Golf Clube, uma das séries eliminatórias da competição denominada Shell's Wonderful World of Golf.

As séries eliminatórias da competição estão assim organizadas: São Paulo, dia 27 de abril — George Archer, George Knudson e Lee Elder; B. Aires, dia 7 de maio — Roberto de Vicenzo, Tom Welskopf e Dave Stockton; Cidade do México, dia 13 de maio — Frank Beard, Lee Trevino e Bob Lunn; Mount Irvine (Tobago), dia 20 de maio — Bob Murphy, Julius Boros e Dan Sikes.

A primeira semifinal será disputada dia 27 de maio, em Nova Orleans, entre os vencedores das séries da Cidade do México e de Mount Irvine, ficando a segunda semifinal para o dia 30 de maio, em Winnipeg (Canadá), entre os ganhadores das séries de São Paulo e Buenos Aires. A final está prevista para o dia 3 de junho, em São Francisco.

Petrosian vai vencendo Spassky

Moscou (UPI-JB) — A partida realizada ontem entre os soviéticos Tigran Petrosian e Boris Spassky — segunda da série de 24 pelo título mundial de xadrez — foi suspensa no quarto de equilíbrio.

Petrosian, campeão desde 1963, venceu a primeira partida, anteontem, aproveitando-se de um mau lance de torre de Spassky, que então em vantagem, quando a partida de ontem foi suspensa, as posições eram:

Brancas (Petrosian) — R2CR, D3D, P3CD, P2R, P3BR, P3CR e P3TR; Pretas (Spassky) — R1CR, D4R, P4BD, P4D, P2BR, P3CR e P4TR.

Em notação Forsyte, a situação é esta: 1r6 — 2p5 — 1p6 — p2dpp2 — 8 — PPPIDIP1 — 1R1P4 — 8.

Edu aparece com contusão que não sabe explicar mas pode enfrentar Bonsucesso

Edu deixou o individual de ontem do América por causa de uma nova contusão — agora no tendão-de-Aquiles — que começou a sentir na terça-feira, e outra vez não sabe explicar como aconteceu, pois saiu do jogo com o Vasco sem reclamar de dores.

O atacante foi examinado imediatamente e seu estado não preocupa o Departamento Médico, que poderá colocá-lo em condições de enfrentar o Bonsucesso, domingo. Edu ainda não conseguiu passar uma semana neste campeonato sem sentir uma contusão.

FASE RUIM

Edu começou o individual de ontem junto com os demais jogadores, mas na terceira volta pelo campo, sentiu o tendão de Aquiles do pé direito e abandonou o grupo. Tentou voltar, mas desistiu de vez logo depois, porque não conseguia correr direito.

Realmente, estou numa fase de muito azar — disse o atacante. Mal consigo me curar de uma contusão, aparece outra. Nem sei como surgiu esse problema, mas na terça-feira já sentia algumas dores no local. Ainda bem que estou completamente recuperado do estiramento na coxa, que era uma contusão mais séria.

Mareco também pediu para sair do individual porque estava com o tornozelo direito um pouco inchado. Os dois jogadores fizeram tratamento com fôrno e serão examinados novamente hoje para saber se podem participar do coletivo.

É certo, entretanto, que não são problemas para o jogo contra o Bonsucesso, na Rua Teixeira de Castro.

O preparador físico Melquisedec Santos dirigiu um individual leve de 30 minutos, com a finalidade de manter a forma dos jogadores. Depois, eles foram mais empregados em exercícios de piques — oito vezes cada um — da baliza até o meio do campo, na maior velocidade possível.

Gonzalez assumiu no Bangu dizendo que vai continuar trabalho suspenso em 1966

Dizendo que vai continuar um trabalho começado em 1966 mas interrompido no ano seguinte, Alfredo González assumiu ontem à tarde a direção técnica do Bangu, em lugar de Ocimar.

González recebeu o convite do Sr. Elias Gaze anteontem, e imediatamente aceitou a proposta, tendo deixado para fazer o contrato na manhã de ontem, já que era seu desejo retornar ao Bangu. A tarde o técnico foi ao Estádio Proletário e o dirigente apresentou-o aos jogadores, mas a maioria já o conhecia desde 1966, quando dirigiu o time que sagrou-se campeão carioca.

A VOLTA TRIUNFAL

Pouco antes de iniciar o coletivo, o presidente Elias Gaze reuniu os jogadores no centro do campo e apresentou-lhes o novo treinador.

A partir de hoje o novo treinador do Bangu será o Sr. Alfredo González — disse o dirigente — e espero que deem a ele o mesmo apoio dado a Ocimar. A mudança de técnico num clube de futebol é normal e não traz desprestígio a quem sai, portanto Ocimar continuará em nosso clube, enquanto quiser e só saiu porque pediu.

Logo em seguida falaram os dirigentes Onésio Silva e Marcos Garcia, que enaleceram o trabalho de Ocimar e disseram o porquê da contratação de González.

O novo treinador foi o último a falar e disse que se sentia feliz em poder voltar a dirigir o Bangu, clube onde deixou muitos amigos.

Você já conhece minha maneira de trabalhar — disse — e não tem mistério nenhum. Pretendo dar continuidade a um trabalho que iniciéi em 1966 e que foi interrompido no ano seguinte, quando saí.

Depois González começou a

identificar alguns dos jogadores que trabalharam com ele no ano em que foi campeão e se surpreendeu quando viu muitos novos no elenco.

São juvenis que o Pedro revelou para o Bangu — disse Ocimar — e jogam muito bem. Assim como a maioria dos que trabalharam com o senhor foram revelados aqui, agora também temos outros que poderão ser aproveitados.

No time que sagrou-se campeão em 1966, Mário Tito, Ubirajara, Fidéls, Luis Alberto, Paulo Borges, e Aladim saíram dos juvenis do próprio Bangu.

Uma das primeiras perguntas de González, antes de se apresentar aos jogadores, foi se Pedro ainda dirigia os infantis juvenis. Como a resposta foi que sim, González falou:

— É muito bom e competente, por causa disso foi que nos o trouxemos da América naquele ano. Conheço poucos treinadores com tanto faro para descobrir valores como ele.

Mário apareceu no clube ontem à tarde e depois de trocar de roupa foi bater bola com seus companheiros como se nada tivesse acontecido. O jogador explicou que estava doente "andando por aí."

Empate por 1 a 1 com Escócia foi bom para Alemanha

Glasgow (UPI-AP-JB) — Empatando com a Escócia por 1 a 1, ontem à noite no Hampden Park, a Alemanha Ocidental ficou em ótima situação para obter a sua classificação para a Copa do Mundo de 1970, como vencedora do grupo 7 das eliminatórias, pois agora voltará a enfrentar os seus adversários — Escócia, Chipre e Áustria — jogando em Hamburgo.

A partida de ontem — assistida por cerca de 100 mil pessoas, apesar da neve que caía — mostrou que a seleção alemã está bem preparada, pois foi seu ponta de lança Mueller quem abriu o escorço, aos 38 minutos da etapa inicial, e só permitiu o empate quando faltavam apenas seis minutos para o final, numa jogada de Bobby Murdoch.

BOA POSIÇÃO

Se para a Alemanha o resultado em Glasgow foi excelente, porque agora cumprirá as partidas restantes do retorno jogando em Hamburgo — onde a influência da torcida é grande — para a Escócia o empate foi quase desanimador, apesar da vantagem do gol average até o momento. Com cinco pontos ganhos, Alemanha

e Escócia dividem a liderança do grupo 7 das eliminatórias, mas a tabela do retorno favorece, claramente, aos alemães.

A campanha das duas seleções foi a seguinte, no turno: Alemanha — 1 a 1 com a Escócia (Glasgow); 1 a 0 sobre Chipre (Nicosia) e 2 a 0 sobre a Áustria (Viena). Escócia — 1 a 1 com a Alemanha (Glasgow); 5 a 0 sobre Chipre (Nicosia) e 2 a 1 sobre a Áustria (Glasgow). Desta forma, a Escócia enfrentará, fora do Hampden Park, a Áustria e a Alemanha, cabendo-lhe apenas jogar com a fraca seleção de Chipre em Glasgow.

As seleções que atuarão ontem à noite, sob os ordens do juiz espanhol Gardeazabal, foram as seguintes: Alemanha Ocidental — Wolter, Vogt, Schulz, Beckenbauer e Schneidinger; Patzke e Haller; Duerfel, Mueller, Overath e Hell. Escócia — Lawrence, Gemmel, McKinnon, Greig e McRendie; Murdoch e Bremner; Johnstone, Denis Law, Gilzean e Lennox.

Vencendo o Chipre por 7 a 1, a Áustria, com dois pontos ganhos, ocupa o terceiro lugar da chave, enquanto Chipre não ganhou um ponto sequer.

Suíça derrota de 2 a 0 Portugal agora ameaçado

Lisboa e Atenas — Portugal sofreu ontem a sua segunda derrota nas eliminatórias da Copa do Mundo, ao ser surpreendido pela Suíça por 2 a 0, no Estádio Nacional de Lisboa, resultado que deixa os suíços na liderança isolada do Grupo 1, já que Romênia e Grécia empataram de 2 a 2, também ontem, no Estádio Olímpico de Atenas.

Os dois suíços foram marcados no primeiro tempo, aos 20 e 35 minutos, ambos por Vulliamier. Os portugueses — que já haviam perdido de 4 a 2 para os gregos em Atenas — estão agora em posição difícil, pois são os últimos do Grupo I e terão de jogar duas vezes fora de Lisboa.

GRUPO INDEFINIDO

Embora, concluído ontem o primeiro turno, os suíços sejam os líderes absolutos do Grupo I, não se pode dizer, ainda, qual dos quatro disputantes conseguirá chegar às oitavas da final de 1970, no México. No entanto, a situação mais difícil é mesmo a de Portugal, que terá de enfrentar a Romênia, em Bucareste, e a Suíça, em

Zurique, fazendo contra a Grécia a sua única partida em casa, no segundo turno.

Com os resultados verificados até aqui (Grécia 4 x Portugal 2), Portugal 3 x Romênia 0, Romênia 2 x Suíça 0, Suíça 1 x Grécia 0 e mais os dois de ontem), a situação por pontos ganhos é a seguinte:

1.º — Suíça, 4 — 2.º — Romênia e Grécia, 3 — 4.º — Portugal, 2.

Romênia, inicialmente apontada como a grande ameaça a Portugal nas eliminatórias, viveu momentos difíceis, ontem, em Atenas. Depois de um primeiro tempo em 0 a 0, Sideris abriu o escorço para os gregos, aos 6 minutos, cabendo a Dimitraset empatar, aos 10. Os gregos passaram a frente outra vez, aos 15, através de Dedes, para o mesmo Dimitraset igualar novamente, aos 21.

No segundo turno, os romenos jogarão apenas uma vez fora de Bucareste, sustentando contra a Suíça. Esta, da mesma forma, só viajará uma vez, para enfrentar a Grécia, em Atenas. Assim, apenas portugueses e gregos terão de jogar duas vezes no campo adversário.

Alemanha Oriental vence Gales difícil

Dresden, Alemanha Oriental — Debaixo de uma tempestade de neve, embora já seja plena primavera, a Alemanha Oriental derrotou ontem o País de Gales por 2 a 1, em partida válida pelas eliminatórias da Copa do Mundo, com gol feito no último minuto.

Os alemães contaram com Croy, Sandersdorf, Urbaczky, Seehaus, Bransch, Koerner, Stein, Lowe (Rock), Frenzel, Kreische e Vogel. O País de Gales contou com Millington, Rodrigues, Burton, Hannesey, England, Hoke, Jones, Durban, Mahoney, Toshack e Rees.

Vogel fez o primeiro gol dos alemães aos 31 minutos do primeiro tempo, recebendo uma passe muito bom de Stein. England, na cobrança de um córner, empatou de cabeça aos 10 minutos do segundo tempo. Finalmente, no último minuto, Rock, que tinha substituído Lowe, fez o gol da vitória.

Com o resultado de ontem, Alemanha Oriental e Itália estão empatadas na liderança do Grupo III das eliminatórias, com três pontos cada um. Ambos venceram o País de Gales e empataram entre si.

Brasileiro de Basquetebol Juvenil Feminino inicia-se em Brasília e é o primeiro

Disputado pela primeira vez, começa hoje em Brasília o Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol Feminino, que contará com a participação das seleções de São Paulo, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Estado do Rio, Bahia e Brasília.

O Campeonato — que se estenderá até segunda-feira — foi idealizado pelo Sr. Gerson Silva, novo vice-presidente técnico da CBB, com o objetivo de soerguer o basquete feminino, em processo de extinção no Brasil, pela absoluta falta de renovação nos últimos anos.

GUANABARA DE FORA

Na Guanabara, por exemplo, o último Campeonato Feminino realizou-se em 65. Daí em diante, o Botafogo acabou com a sua seção e o Flamengo ficou praticamente sem adversário, vendo-se na contingência de liberar para São Paulo a equipe "inteira, onde militavam jogadoras renomadas, todas da seleção brasileira. A falta de renovação, no âmbito nacional, também deixou o Brasil em condições de somente disputar com vantagem as competições sul-americanas e pan-americanas, onde os concorrentes são de pouca expressão técnica.

Em consequência, o setor técnico da CBB resolveu incrementar outra vez a prática do basquetebol feminino no país e o passo inicial partiu do Sr. Gerson Silva, colocando no calendário deste ano o I Campeonato Brasileiro Juvenil, tendo enviado expediente às filiais da Confederação, solicitando o empenho no comparecimento. Ainda assim, a Guanabara ficará ausente.

O Sr. Alexandre de Carvalho, vice-presidente técnico da Federação Metropolitana, declarou que recebeu o convite muito próximo ao início da competição, ficando impossibilitado de armar uma equipe. Sabe apenas que um ou dois clubes do Rio, possuem escolinhas femininas e tem e enviar uma representação muito

fraco, que poderia sair-se mal em Brasília.

Para representar a CBB na parte técnica do Campeonato, viajou ontem para Brasília o diretor técnico Milton Montenegro, sendo que os dirigentes Alberto Curi e Gerson Silva deverão seguir amanhã e sábado, respectivamente. A Confederação observará o comportamento das jogadoras participantes, visando organizar a seleção brasileira para o I Campeonato Sul-Americano Juvenil Feminino, previsto para o mês de julho, na Colômbia ou Venezuela.

APENAS INTERESSE

O Sr. Jorge Macedo, atualmente respondendo pela vice-presidência de esportes terrestres do Vasco, desmentiu notícias veiculadas ontem de que o seu clube havia obtido a transferência do jogador Aurélio, uma das principais figuras da equipe triampeira do Botafogo. Explicou o dirigente que na realidade existe interesse em Aurélio, tendo havido algumas gestões com o jogador, logo após o encerramento do campeonato de 68, em janeiro último. Entretanto, nada se concluiu até o momento. Afirma, por outro lado, que o Vasco assegurou a permanência do pivô Felipe, pretendido pelo Palmeiras, e dispensou o jogador Leonardo, por incompatibilidade com o técnico Rob.

Botafogo pode trocar Djalma Dias por Afonsinho

NOVAS SOLUÇÕES



A Comissão resolveu que o time tem que chegar a Bogotá a 16 de julho, para se adaptar melhor

Seleção jogará em Aracaju e Recife antes da eliminatória

A Comissão Técnica da seleção brasileira, reunida ontem à noite na CBD, resolveu aceitar os convites de Aracaju e Recife para duas exibições do elenco antes das eliminatórias, recebendo a cada uma delas NCr\$ 100 mil por partida, livres de despesas.

O jogo na Jamaica, que seria contra a seleção mexicana, está praticamente cancelado pela dificuldade de conexão de aviões. Pois a seleção teria que ir até Bogotá, que é uma cidade alta, e depois voltar para Kingston, ao nível do mar, e o técnico João Saldanha e o médico Lúcio Toledo foram radicalmente contra, alegando que assim não adiantaria nada o período de adaptação na Colômbia.

UMA CHANCE

A única possibilidade da realização desta partida depende da companhia de aviões criar uma linha de Recife à Jamaica. Assim, a seleção jogará dia 10 em Aracaju — seleção A x seleção B — enfrentará a seleção peruana, em Recife, no dia 12, e seguirá no dia imediato para Kingston, a fim de jogar no dia 15 contra os mexicanos.

O que não se pode mudar em hipótese alguma é a chegada no dia 16 de julho em Bogotá, por causa do período de adaptação ao clima e altitude — argumentou o Sr. Antônio do Passo.

Além de Aracaju e Recife, a CBD também recebeu convites do Pará, Manaus e Salvador para exibições da seleção brasileira, mas a Comissão Técnica criou pelos dois primeiros por motivos geográficos e também para não desgastar os jogadores com cansativas viagens.

João Saldanha e Russo foram os mais interessados em encontrar uma solução viável para a realização da partida na Jamaica, sem prejudicar o período de adaptação em Bogotá, porque consideravam um excelente teste para a seleção brasileira enfrentar os mexicanos. No entanto, foram também os primeiros a compreender que dificilmente este jogo poderá ser realizado.

Antes da reunião, o Sr. Margarida Armando, que está como representante do futebol da Jamaica, conversou com o Sr. Antônio do Passo a respeito da realização da partida. A CBD receberia 40 mil dólares — cerca de NCr\$ 200 mil — pela exibição.

COM ATRASO

A reunião da Comissão Técnica, marcada para as 17 horas, começou com uma hora de atraso. Todos os componentes explicaram ao Sr. Antônio do Passo que a demora fora motivada pelas dificuldades do estacionamento dos seus automóveis.

O último a chegar à sala da Comissão Técnica, no sétimo andar da CBD, foi o médico Lúcio Toledo, que compareceu vestido com um jaleco e esboçou que estava trabalhando no Botafogo. Admido Chiról foi o único ausente e telefonou se desculpando, com o Sr. Antônio do Passo, porque não soube da reunião com antecedência e estava no Botafogo vestido com camisa esporte e sapatos sem meias.

Saldanha, ao ouvir a justificativa de Chiról dada pelo presidente da Comissão Técnica, argumentou brincando:

— Por que o senhor não disse que ele poderia vir assim mesmo? Afinal, pior vestido do que o Lúcio ele não está.

Antes da reunião, o Sr. Mozer di Giorgio conversou longamente com João Saldanha em particular e ambos, falando francamente, colocaram um ponto final numa série de divergências e discussões que se vinha comentando a respeito dos dois.

O Sr. Mozer di Giorgio, inclusive, saiu com João Saldanha da CBD e ficou durante algum tempo conversando sobre o mesmo assunto com o supervisor Russo e tudo foi terminado.

COM APOIO

O árbitro Armando Marques, que foi envolvido também como fazendo parte de uma campanha contra João Saldanha, telefonou para o técnico e desmentiu o caso.

— Isso que estão fazendo comigo — disse Armando Marques para Saldanha — é fruto da inveja e tenho pena desses pobres coitados.

Em princípio, ficou marcado um jantar entre João Saldanha, Mozer di Giorgio e Armando Marques.

Na reunião, em qualquer momento foram comentados os problemas das duas partidas contra a seleção peruana. Inicialmente, o Sr. Antônio do Passo apresentou o relatório do técnico e observador Aparício Viana e todos aprovaram a condução da seleção brasileira para a partida do dia 12 de junho contra a Inglaterra.

O Dr. Lúcio Toledo afirmou que nesta época, em pleno campeonato, os jogadores estarão em forma e solicitou os dias 9, 10 e 11 para fazer os exames médicos nos 22 convocados, juntamente com sua equipe do Hospital Miguel Couto.

GANHAR TEMPO

Ficou estabelecido que os jogadores se apresentariam às 14 horas do dia 9. Nesse mesmo dia, eles serão levados para os exames radiográficos e nos dias subsequentes farão os de laboratório, clínico, dentário e os demais.

Assim — argumentou o médico — vamos ganhar tempo para as eliminatórias, pois os jogadores voltarão à seleção no dia 23 e ficarão uma semana descansando e se recuperando do esforço do campeonato.

Todos acharam boa a ideia e estabeleceram que a seleção brasileira usará a concentração do Flamengo e seu campo de treinamento, por que no dia 10, pela manhã, João Saldanha e conjunto.

Para o período de preparação das eliminatórias, o Sr. Antônio do Passo afirmou que não

sabe ainda se concentrará a seleção brasileira no Rio ou em outro Estado.

— Nada ficou decidido — frisou — mas acho que nos concentraremos no Rio mesmo.

Se os jogadores se apresentarem em boas condições físicas, Saldanha é de opinião que a seleção brasileira realize um treino de conjunto no dia 6 de julho, no Maracanã, contra duas equipes europeias armadas, a fim de iniciar um planejamento tático e técnico.

JOÃO APRESSADO

No final da reunião, que durou 1h15m, João Saldanha teve que sair às pressas, pois tinha que resolver problemas particulares, mas não se esqueceu de tomar conhecimento que hoje, às 14 horas, terá que ir à 18.ª Delegacia Distrital, a fim de prestar depoimento sobre os incidentes da partida Brasil x Peru.

Enquanto isso, o Sr. Antônio do Passo explicou que ele estava fazendo o relatório das duas partidas contra os peruanos e o entregaria na próxima semana ao presidente João Havelange.

Por causa da viagem hoje de José Bonetti para a Europa, não ficou decidido quando a Comissão Técnica se reunirá novamente. José Bonetti virá completar seus estudos sobre loteria esportiva em Estocolmo e depois assistirá a partida Portugal x Grécia, no Porto. O assessor da Comissão Técnica fez questão de explicar que viajaria por conta própria.

A respeito ainda do jogo na Jamaica, o Sr. Antônio do Passo informou que ele, pessoalmente, é contrário. O presidente da Comissão Técnica declarou que é muito temerário levar a seleção brasileira para disputar uma partida contra qualquer seleção estrangeira às vésperas de compromissos importantes.

A CBD, por determinação da FIFA, enviará hoje 12 bolas para o Paraguai, Venezuela e Colômbia e receberá igual número de bolas desses países. Nas eliminatórias, as partidas são disputadas cada tempo com uma bola de um dos países.

O zagueiro Djalma Dias poderá jogar domingo contra o Flamengo, se chegarem a bom termo os entendimentos que a diretoria do Botafogo está mantendo com o Atlético Mineiro para a troca, por empréstimo, por Afonsinho.

As negociações vêm sendo mantidas em segredo pelo Botafogo, que não deseja criar problemas para o time às vésperas de uma partida importante, mas, hoje, tudo poderá ser resolvido, inclusive porque os dois jogadores estão interessados.

ZAGALO ACEITA TROCA

Os entendimentos entre o Botafogo e o Atlético Mineiro para a troca entre Afonsinho e Djalma Dias estão sendo mantidos em sigilo, porque os dirigentes não querem perturbar os jogadores na semana do jogo com o Flamengo. Por isso, o dirigente Djalma Nogueira nada quis adiantar, apenas admitindo que se o Botafogo fosse procurado pelos dirigentes do Atlético poderia estudar o assunto.

A verdade, no entanto, é que Zagalo já foi consultado e embora não se entusiasmasse muito com a transação, concordou com ela. Sabe-se também, que tanto Djalma Dias, que está incompatibilizado com o treinador Iustrich, como Afonsinho, mostram-se de acordo e satisfeitos com a troca.

BOM TREINO

Ontem, com apenas Gerson de fora, os jogadores fizeram um demorado treino individual, com vários exercícios de ginástica, e que terminou com um bate-bola dos atacantes e goleiros.

Gerson esteve ausente por se encontrar gripado e sentindo ainda uma pancada que levou na coxa direita no jogo contra o Madureira. O jogador fez tratamento no Departamento Médico e antes do treino de hoje voltará a ser examinado.

Zagalo ainda não sabe se realiza esta tarde um treino tático ou se faz outro individual, o que vai depender da revisão médica. Como o exercício de ontem foi bastante forte e demorado é provável que Zagalo determine um leve treino, ficando para a tarde de amanhã o coletivo.

Ontem, foi oficializada a transferência de Mura e Otton para o Bahia. O zagueiro já tinha acertado na véspera, recebendo NCr\$ 5 mil de luvas e salários de NCr\$ 2 mil. O extremo aceitou, ontem, a proposta do clube baiano e vai ganhar NCr\$ 5 mil de luvas e NCr\$ 1.500 de salários mensais. O goleiro Carlos Henrique não quis ir para a Bahia, preferindo continuar no Botafogo.

Na grande área

Armando Nogueira

Veja, leitor, que carta pungente me chega às mãos: foi endereçada à Embaixada do Brasil, no México, e, de lá, a mim remetida pelo diplomata Gilberto Veloso, uma das pessoas mais lúcidas e mais sensíveis a futebol que tive o prazer de conhecer, recentemente, por intermédio de Fernando Sabino.

Tenho certeza de que esta carta há de comover muita gente, especialmente, as pessoas em condições de resolver o pequeno problema de um grupo de jovens do interior mexicano:

“Somos um grupo de rapazes que integramos a equipe de futebol chamada Brasília, a bela e moderna capital da República do Brasil. Demos ao nosso time esse nome em honra à cidade e ao país sede dos melhores futebolistas do mundo.

Infelizmente, quando tudo marchava bem em nossa cidade, Torreón, aconteceu um desastre: em setembro do ano passado, uma enchente inundou parte da cidade, sepultando nossas casas, casas de barro, e arrastou tudo o que era de nossas famílias — casas, roupas, móveis. O nosso clubezinho desapareceu: a enxurrada levando os papéis de fundação do clube, o Clube de Futebol Brasília, sumiram as chuteiras, as camisas, as meias, as bolas — não restou nada, a não ser uma vontade enorme de 18 jovens que querem continuar praticando futebol e, levando sempre, o nome de Brasília no escudo da camisa.

Com a ajuda de Deus, Torreón renasceu, já reconstruímos nossas casinhas, a população voltou a seu lar e, praticamente, ninguém mais está desabrigado. A única coisa que não conseguimos recuperar, é a sede do nosso clube. E, por isso, que podemos ainda recomendar a jogar. E' por isso que resolvemos apelar aos brasileiros, pedindo que nos ajudem a continuar ostentando o nome C. F. Brasília, símbolo da nossa admiração pelo futebol do Brasil, por Pelé, Garrincha, etc.

Nós só queremos que os amigos brasileiros nos mandem as chuteiras, que custam mais caro; o resto, meias e camisas (verdes) calções brancos, nós mesmos compramos aqui. A nossa camisa é toda verde com o desenho do mapa do Brasil no peito. E' o uniforme mais bonito, não?

Esperando a sua ajuda, enviamos as medidas dos pés dos nossos

18 jogadores para não haver problema na encomenda.”

Assim, a carta, o capitão da equipe Fabián Salazar e o treinador, Pedro Félix (acho que é Félix, a assinatura é pouco clara).

No caderno de desenho com as medidas dos jogadores, a turma reproduz o escudo: tem um contorno em verde e, ao centro, o mapa do Brasil, com uma bola no meio e a palavra Brasília por cima do recorte da Amazônia.

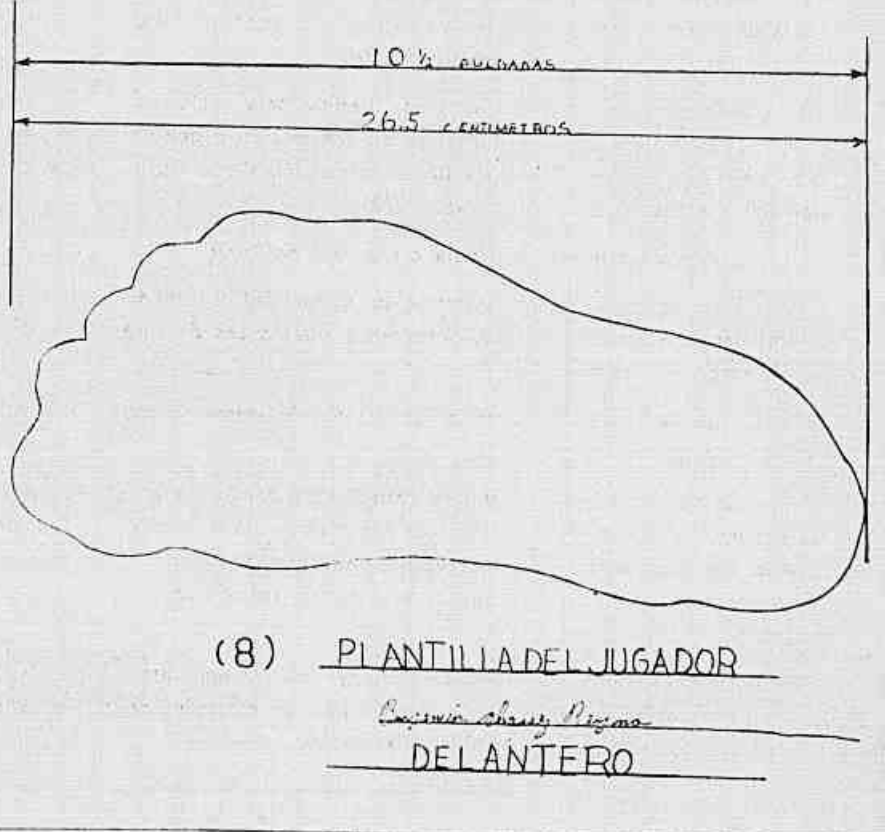
A seguir, em cada folha do caderno, um caderno pobrinho, o desenho do pé direito de cada jogador: o primeiro é do lateral-direito Arturo Ramirez, com 26 centímetros; a maioria não traz medida, mas pelo desenho, que se vê, foi tomado ao modelo vivo do jogador, é muito fácil converter à medida da chuteira.

Há no Brasil centenas de lojas de material esportivo, há pelo menos uma dezena de fábricas de chuteiras. Só me resta torcer, primeiro, para que entre essas lojas e fábricas haja pelo menos um leitor desta coluna e, segundo, que esse leitor se sensibilize com o apelo do Clube de Futebol Brasília, da Avenida Chapultepec, 1207, Col. Esparza, México, e mande as 18 chuteiras pedidas, com tanto amor, pelos jogadores do, já estou considerando, segundo clube de futebol de cada brasileiro.

Como revelei, está comigo o caderno com as medidas dos pés dos rapazes: é só me procurar, através do JB ou no telefone do meu outro ofício diário, a televisão Globo.

Não haverá problema para remeter o presente: o Ministério das Relações Exteriores recebe aqui, remete à Embaixada do Brasil no México e, de lá, o setor competente encaminhará à rapaziada do Brasília F. C.

Não quero apressar a providência, pois afinal de contas trata-se de um ato de vontade que não comporta pressões, mas, quem quiser ser generoso com os 18 de Torreón, seja-o com urgência porque o campeonato lá está começando.



Esse monstinho anda muito devagar. E pode atrapalhar sua vida.



Vagareza, esse monstinho, foi agarrado quando pretendia atrasar o pagamento de um cheque por mais dez minutos ou adiar as decisões que os clientes aguardavam. Ao abrir uma conta bancária, procure um banco que não tenha o Vagareza!

BANCO NOVO MUNDO
O Banco que acabou com os monstinhos.

Koch vence na estréia em Houston

Houston, Texas (UPI-JB) — O tenista brasileiro Thomas Koch, que venceu no último fim de semana o Torneio Internacional do México, es. recu, ontem, na competição pela Taça River Oaks derrotando o norte-americano George Taylor, por 6-2 e 6-1.

Koch demonstrou estar em grande forma, jogando com tranquilidade e elegância, sem precisar se esforçar muito para derrotar o seu adversário. Elson Mandarino, no entanto, foi menos feliz e perdeu para Bob McInley, também dos Estados Unidos, por 6-2 e 8-6.

FLU VENCE COUNTRY

O Fluminense se colocou em excelente posição para conquistar a Taça Sá Earp, do Interclubes de Primeira Classe Masculina de Tênis, com a vitória sobre a equipe do Country, por 3 a 2.

O time do Country sentiu a falta do campeão brasileiro Jorge Paulo Lemann, contundido numa recente competição no Rio Grande do Sul e que continua em tratamento. Sua equipe voltará a jogar, esta noite, contra o Tijuca, tentando se manter ainda com chances de ganhar o título.

Botafogo pode trocar Djalma Dias por Afonsinho

NOVAS SOLUÇÕES



A Comissão resolveu que o time tem que chegar a Bogotá a 16 de julho, para se adaptar melhor

Seleção jogará em Aracaju e Recife antes da eliminatória

A Comissão Técnica da seleção brasileira, reunida ontem à noite na OBD, resolveu aceitar os convites de Aracaju e Recife para duas partidas de teste antes das eliminatórias, recebendo a cota de NCr\$ 100 mil por partida, livres de despesas.

O jogo na Jamaica, que seria contra a seleção mexicana, está praticamente cancelado pela dificuldade de conexão de aviões, pois a seleção teria que ir até Bogotá, que é uma cidade alta, e depois voltar para Kingston, ao nível do mar, e o técnico Lúcio Toledo foram radicalmente contra, alegando que assim não adiantaria nada o período de adaptação na Colômbia.

UMA CHANCE

A única possibilidade da realização desta partida depende da companhia de aviões criar uma linha de Recife à Jamaica. Assim, a seleção jogará dia 10 em Aracaju — seleção A x seleção B — enfrentará a seleção pernambucana, em Recife, no dia 12, e seguirá no dia imediato para Kingston, a fim de jogar no dia 13 contra os mexicanos.

O que não se pode mudar em hipótese alguma é a chegada no dia 16 de julho em Bogotá, por causa do período de adaptação ao clima e altitude — argumentou o Sr. Antônio do Passo.

Além de Aracaju e Recife, a CBD também recebeu convites do Pará, Manaus e Salvador para exibição da seleção brasileira, mas a Comissão Técnica optou pelos dois primeiros por motivos geográficos e também para não desgastar os jogadores com cansativas viagens.

João Saldanha e Russo foram os mais interessados em encontrar uma solução viável para a realização da partida na Jamaica, sem prejudicar o período de adaptação em Bogotá, porque consideravam um excelente teste para a seleção brasileira enfrentar os mexicanos. No entanto, foram também os primeiros a compreender que dificilmente este jogo poderá ser realizado.

Antes da reunião, a Sr. Margarida Armando, que está como representante do futebol da Jamaica, conversou com o Sr. Antônio do Passo a respeito da realização da partida. A CBD receberia 40 mil dólares — cerca de NCr\$ 200 mil — pela exibição.

COM ATRASO

A reunião da Comissão Técnica, marcada para as 17 horas, começou com uma hora de atraso. Todos os componentes explicaram ao Sr. Antônio do Passo que a demora fora motivada pelas dificuldades do estacionamento dos seus automóveis.

O último a chegar à sala da Comissão Técnica, no sétimo andar da CBD, foi o médico Lúcio Toledo, que compareceu vestido com um jaleco e esclareceu que estava trabalhando no Botafogo. Admitido Chiról foi o único ausente e telefonou se desculpando, com o Sr. Antônio do Passo, porque não soube da reunião com antecedência e estava no Botafogo vestindo com camisa esporte e sapatos sem meias.

Saldanha, ao ouvir a justificativa de Chiról dada pelo presidente da Comissão Técnica, argumentou brincando:

— Por que o senhor não disse que ele poderia vir assim mesmo? Afinal, pior vestido do que o Lúcio ele não está.

Antes da reunião, o Sr. Mozer di Giorgio conversou longamente com João Saldanha em particular e ambos, falando francamente, colocaram um ponto final numa série de divergências e dissensões das quais se vinha comentando a respeito dos dois.

O Sr. Mozer di Giorgio, inclusive, saiu com João Saldanha da OBD e ficou durante algum tempo conversando sobre o mesmo assunto com o supervisor Russo e tudo foi terminado.

COM APOIO

O árbitro Armando Marques, que foi envolvido também como fazendo parte de uma campanha contra João Saldanha, telefonou para o técnico e desmentiu o caso.

— Isso que estão fazendo comigo — disse Armando Marques para Saldanha — é fruto da inveja e tenho pena desses pobres cotados.

Em princípio, ficou marcado um jantar entre João Saldanha, Mozer di Giorgio e Armando Marques.

Na reunião, em qualquer momento foram comentados os problemas das duas partidas contra a seleção peruana. Inicialmente, o Sr. Antônio do Passo apresentou o relatório do técnico e observador Aparício Viana e todos aprovaram a concentração Residencial Bonanza, em Assunção.

A Residencial Bonanza fica na Avenida República Argentina, que a seleção brasileira realize um treino de conjunto no dia 6 de julho, no Maracanã, contra duas equipes criolonas armadas, a fim de iniciar um planejamento tático e técnico.

Em seguida, foi discutida a apresentação e programação da seleção brasileira para a partida do dia 12 de junho contra a Inglaterra.

O Dr. Lúcio Toledo afirmou que nesta época, em pleno campeonato, os jogadores estarão em forma e solicitou os dias 9, 10 e 11 para fazer os exames médicos nos 22 convocados, juntamente com sua equipe do Hospital Miguel Couto.

GANHAR TEMPO

Ficou estabelecido que os jogadores se apresentem às 14 horas do dia 9. Nesse mesmo dia, eles serão levados para os exames radiográficos e nos dias subsequentes farão os de laboratório, clínico, dentário e os demais.

Assim — argumentou o médico — vamos ganhar tempo para as eliminatórias, pois os jogadores voltarão à seleção no dia 23 e ficarão uma semana descansando e se recuperando do esforço do campeonato.

Todos acharam boa a idéia e estabeleceram que a seleção brasileira usará a concentração do Flamengo e seu campo de treinamento, por que no dia 10, pela manhã, João Saldanha realizará um treino individual e conjunto.

Para o período de preparação das eliminatórias, o Sr. Antônio do Passo afirmou que não

sabe ainda se concentrará a seleção brasileira no Rio ou em outro Estado.

— Não ficou decidido — frisou — mas acho que nos concentraremos no Rio mesmo.

Se os jogadores se apresentarem em boas condições físicas, Saldanha é de opinião que a seleção brasileira realize um treino de conjunto no dia 6 de julho, no Maracanã, contra duas equipes criolonas armadas, a fim de iniciar um planejamento tático e técnico.

JOÃO APRESSADO

No final da reunião, que durou 1h15m, João Saldanha teve que sair às pressas, pois tinha que resolver problemas particulares, mas não se esqueceu de tomar conhecimento que hoje, às 14 horas, terá que ir à 14ª Delegacia Distrital, a fim de prestar depoimento sobre os incidentes da partida Brasil x Peru.

Enquanto isso, o Sr. Antônio do Passo explicou que ele estava fazendo o relatório das duas partidas contra os peruanos e o entregaria na próxima semana ao presidente João Havelange.

Por causa da viagem hoje de José Bonetti para a Europa, não ficou decidido quando a Comissão Técnica se reunirá novamente. José Bonetti vai completar seus estudos sobre loteria esportiva em Estocolmo e depois assistirá a partida Portugal x Grécia, no Porto. O assessor da Comissão Técnica faz questão de explicar que viajará por conta própria.

A respeito ainda do jogo na Jamaica, o Sr. Antônio do Passo informou que ele, pessoalmente, é contrário. O presidente da Comissão Técnica declarou que é muito temerário levar a seleção brasileira para disputar uma partida contra qualquer seleção estrangeira às vésperas de compromissos importantes.

A CBD, por determinação da FIFA, enviará hoje 12 bolas para o Paraguai, Venezuela e Colômbia e receberá igual número de bolas desses países. Nas eliminatórias, as partidas são disputadas cada tempo com a bola de um dos países.

O zagueiro Djalma Dias poderá jogar domingo contra o Flamengo, se chegarem a bom termo os entendimentos que a diretoria do Botafogo está mantendo com o Atlético Mineiro para a troca, por empréstimo, por Afonsinho.

As negociações vêm sendo mantidas em segredo pelo Botafogo, que não deseja criar problemas para o time às vésperas de uma partida importante, mas, hoje, tudo poderá ser resolvido, inclusive porque os dois jogadores estão interessados.

ZAGALO ACEITA TROCA

Os entendimentos entre o Botafogo e o Atlético Mineiro para a troca entre Afonsinho e Djalma Dias estão sendo mantidos em sigilo, porque os dirigentes não querem perturbar os jogadores na semana do jogo com o Flamengo. Por isso, o dirigente Djalma Nogueira nada quis adiantar, apenas admitindo que se o Botafogo fosse procurado pelos dirigentes do Atlético poderia estudar o assunto.

A verdade, no entanto, é que Zagalo já foi consultado e embora não se entusiasmasse muito com a transação, concordou com ela. Sabe-se também, que tanto Djalma Dias, que está incompatibilizado com o treinador Iustich, como Afonsinho, mostram-se de acordo e satisfeitos com a troca.

BOM TREINO

Ontem, com apenas Gerson da fora, os jogadores fizeram um demorado treino individual, com vários exercícios de ginástica, e que terminou com um bate-bola dos atacantes e goleiros.

Gerson esteve ausente por se encontrar gripado e sentindo ainda uma pancada que levou na coxa direita no jogo contra o Madureira. O jogador fez tratamento no Departamento Médico e antes do treino de hoje voltará a ser examinado.

Zagalo ainda não sabe se realiza esta tarde um treino tático ou se faz outro individual, o que vai depender da revisão médica. Como o exercício de ontem foi bastante forte e demorado é provável que Zagalo determine um leve treino, ficando para a tarde de amanhã o coletivo.

Ontem, foi oficializada a transferência de Mura e Otton para o Bahia. O zagueiro já tinha acertado na véspera, recebendo NCr\$ 5 mil de luvas e salários de NCr\$ 2 mil. O extremo aceitou, ontem, a proposta do clube baiano e vai ganhar NCr\$ 5 mil de luvas e NCr\$ 1500 de salários mensais. O goleiro Carlos Henrique não quis ir para o Bahia, preferindo continuar no Botafogo.

APOIO

O Conselho Deliberativo e a Diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas, reunidos na noite de anteontem, manifestaram por aclamação incondicional apoio a João Saldanha por sua indicação e pela atuação que vem revelando à testa da seleção brasileira. A diretoria do Botafogo, presidida pelo Sr. Altamar Dutra de Castilho, ao apresentar o projeto de resolução ao plenário do Conselho, recordou o passado de Grande Benemérito de João Saldanha, como atleta infantil, juvenil e senior, como dirigente e ardoroso alvinegro.

Ainda na mesma reunião, por indicação do presidente Altamar de Castilho, foi eleito também por aclamação vice-presidente do clube o Sr. Salim Simão.

Brasil vence e vai à final do Volibol

Montevideu (FP-JB) — O Brasil classificou-se para a rodada final do Campeonato Mundial de Volibol ao derrotar a Tunísia por 3 a 0, 15/3, 15/1 e 15/6, na presença de três mil espectadores que compareceram ontem à noite ao Palácio Peñarol.

O Brasil formou com Carlos Albano, João Jones, Antônio Moreno, Jorge América, Luis Coelho e Paulo Peterle, não contando com 5 titulares, que foram excluídos por indisciplina. A seleção brasileira dominou com facilidade os tunisianos e Antônio Moreno foi a maior figura da quadra.

Na grande área

Armando Nogueira

Veja, leitor, que carta pungente me chega às mãos: foi endereçada à Embaixada do Brasil, no México, e, de lá, a mim remetida pelo diplomata Gilberto Veloso, uma das pessoas mais lúcidas e mais sensíveis a futebol que tive o prazer de conhecer, recentemente, por intermédio de Fernando Sabino.

Tenho certeza de que esta carta há de comover muita gente, especialmente, as pessoas em condições de resolver o pequeno problema de um grupo de jovens do interior mexicano:

“Somos um grupo de rapazes que integramos a equipe de futebol chamada Brasília, a bela e moderna capital da República do Brasil. Demos ao nosso time esse nome em honra à cidade e ao país sede dos melhores futebolistas do mundo.

Infelizmente, quando tudo marchava bem em nossa cidade, Torreón, aconteceu um desastre: em setembro do ano passado, uma enchente inundou parte da cidade, sepultando nossas casas, casas de barro, e arrastou tudo o que era de nossas famílias — casas, roupas, móveis. O nosso clubezinho desapareceu: a encurrada levando os papéis de fundação do clube, o Clube de Futebol Brasília, sumiram as chuteiras, as camisas, as meias, as bolas — não restou nada, que se vê, foi tomada ao modelo vivo do jogador, é muito fácil converter à medida da chuteira.

Com a ajuda de Deus, Torreón renasceu, já reconstruímos nossas casinhas, a população voltou a seu lar e praticamente ninguém mais está desabrigado. A única coisa que não conseguimos recompor, ainda, é a rede do nosso clube. E não podemos ainda recompar a jogar. E' por isso que resolvemos apelar aos brasileiros, pedindo que nos ajudem a continuar ostentando o nome C. F. Brasília, símbolo da nossa admiração pelo futebol do Brasil, por Pelé, Garrincha, etc.

Nós só queremos que os amigos brasileiros nos mandem as chuteiras, que custam mais caro; o resto, meias e camisas (verdes) calções brancos, nós mesmos compramos aqui. A nossa camisa é toda verde com o desenho do mapa do Brasil no peito. E' o uniforme mais bonito, não?

Esperando a sua ajuda, enviamos as medidas dos pés dos nossos jogadores para não haver problema na encomenda.”

Assim a carta, o capitão da equipe Fabián Salazar e o treinador, Pedro Félix (acho que é Félix, a assinatura é pouco clara).

No caderno de desenho com as medidas dos jogadores, a turma reproduz o escudo: tem um contorno em verde e, ao centro, o mapa do Brasil, com uma bola no meio e a palavra Brasília por cima do recorte da Amazônia.

A seguir, em cada folha do caderno, um caderno pobrinho, o desenho do pé direito de cada jogador: o primeiro é do lateral-direito Arturo Ramirez, com 26 centímetros; a maioria não traz medida, mas pelo desenho, que se vê, foi tomado ao modelo vivo do jogador, é muito fácil converter à medida da chuteira.

Há no Brasil centenas de lojas de material esportivo, há pelo menos uma dezena de fábricas de chuteiras. Só me resta torcer, primeiro, para que entre essas lojas e fábricas haja pelo menos um leitor desta coluna e, segundo, que esse leitor se sensibilize com o apelo do Clube de Futebol Brasília, da Avenida Chapultepec, 1207, Col Esperanza, México, e mande as 18 chuteiras pedidas, com tanto amor, pelos jogadores do, já estou considerando, segundo clube de futebol de cada brasileiro.

Como revelei, está comigo o caderno com as medidas dos pés dos rapazes: é só me procurar, através do JB ou no telefone do meu outro ofício diário, a televisão Globo.

Não haverá problema para remeter o presente: o Ministério das Relações Exteriores recebe aqui, remete à Embaixada do Brasil no México e, de lá, o setor competente encaminhara à rapaziada do Brasília F. C.

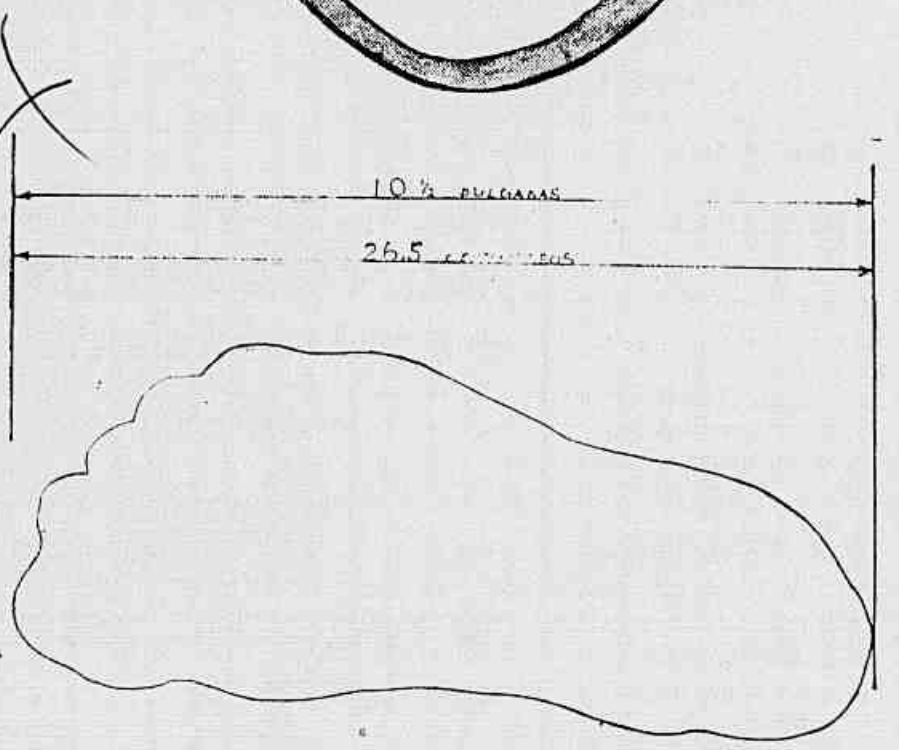
Não quero apressar a providência, pois afinal de contas trata-se de um ato de vontade que não comporta pressões, mas, quem quiser ser generoso com os 18 de Torreón, seja-o com urgência porque o campeonato lá está começando.

Esse monstinho anda muito devagar. E pode atrapalhar sua vida.



Vagareza, esse monstinho, foi agarrado quando pretendia atrasar o pagamento de um cheque por mais dez minutos ou adiar as decisões que os clientes aguardavam. Ao abrir uma conta bancária, procure um banco que não tenha o Vagareza!

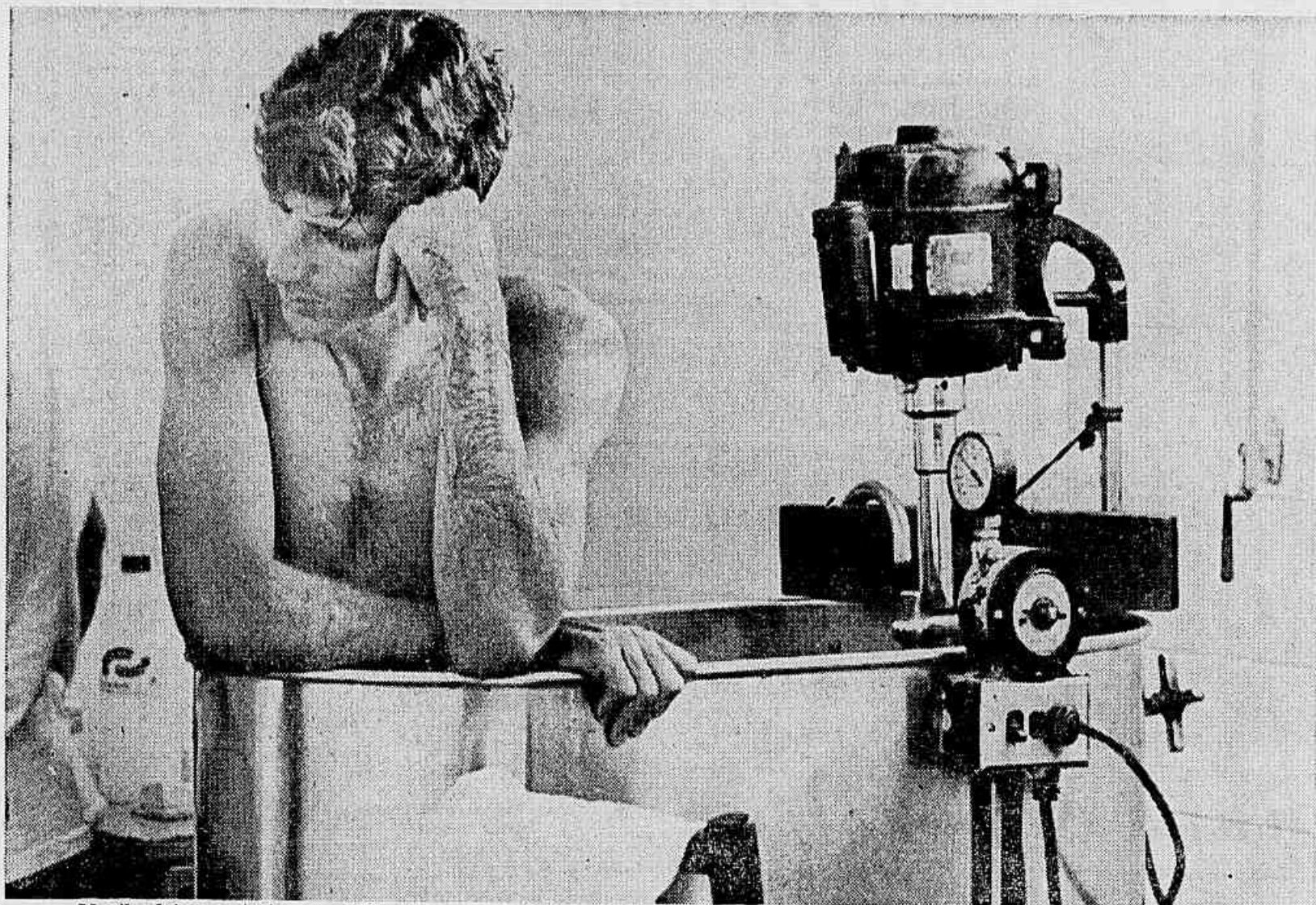
BANCO NOVO MUNDO
O Banco que acabou com os monstinhos.



(8) PLANTILLA DEL JUGADOR
Camiseta de Fútbol
DELANTERO

Doval chega com tudo resolvido e est réia domingo

COM TRISTEZA



Murilo deixou o treino com dores na coxa e foi fazer tratamento no Departamento Médico, lamentando a falta de sorte

Evaristo testa Acelino hoje para lançá-lo contra o Flu 2a-feira em lugar de Nado

O técnico Evaristo vai testar o atacante Acelino na ponta direita, em lugar de Nado, durante o coletivo de hoje de manhã do Vasco, pois acha que ele está em excelente forma física e técnica e merece uma oportunidade de jogar no quadro titular, segunda-feira, contra o Fluminense.

Por outro lado, o treinador está interessado em resolver a situação de Fernando, ainda traumatizado pela morte recente de seu pai, e conversará com o presidente Reinaldo Reis para lhe adiantar os NCr\$ 5 400,00 restantes das luvas, a fim de que possa dar uma semana de licença ao jogador para ir a São Paulo resolver seus problemas particulares.

MOACIR OU ORLANDO

Se tudo for acertado com Fernando, Evaristo vai escolher entre Moacir e Orlando o seu substituto.

Por enquanto, o que está certo é que Acelino será testado no segundo tempo do treino de hoje em lugar de Nado. Acelino estava em excelente forma no início do campeonato, tanto que o Vasco se recusou a vendê-lo ou emprestá-lo para vários clubes — Olaria, Portuguesa, Bonsucesso, Portuguesa de Desportos, Náutico e Esporte.

O atacante estava até cotado para entrar no quadro titular, pois Nel não assinava a renovação de contrato. No entanto, num treino no campo da Portuguesa, há um mês, Acelino torceu o tornozelo direito. O Dr. Armando Santiago resolveu gessar o local e, depois de recuperado da contusão, o preparador físico Carlos Alberto treinou-o intensamente reolocando Acelino em forma.

— Agora — explicou Evaristo — ele está melhor ainda e merece esta chance. Vamos ver como Acelino se sai na ponta direita.

COLETIVO EM S. JANUÁRIO

O coletivo, pela primeira vez este ano, será em São Januário, no campo recém-reformado, e ainda pela manhã. Evaristo explicou que gostaria de passar os treinos para a parte da tarde. No entanto, a grande maioria dos jogadores argumentou que eles já estão acostumados com os treinos pela manhã e o técnico voltou atrás. O último coletivo de todos os dias sempre se realizou à tarde, com os jogadores se concentrando em seguida nas Palmeiras.

Flu promete NCr\$ 600,00 por vitória sobre Vasco

A diretoria do Fluminense decidiu estipular em NCr\$ 600,00 o prêmio por uma vitória segunda-feira sobre o Vasco e caso o time se mantenha na liderança os prêmios subirão progressivamente nos demais jogos, até atingir a quantia de NCr\$ 1 mil.

Samarone treinou durante duas horas seguidas ontem pela manhã, e foi preciso que o supervisor Almir de Almeida o mandasse sair de campo, pois o atacante queria treinar ainda mais. Ele voltou a conseguir do supervisor permissão para fazer o treino técnico também pela manhã, mas hoje irá à tarde ao clube, a fim de participar do treinamento em conjunto.

NOVA FORÇA

Tentando estimular o time pela manutenção da liderança, a diretoria resolveu modificar o critério utilizado ao premiar os jogadores por vitórias e empates. Essa atitude deve-se principalmente ao fato de que a equipe, até aqui na liderança do Campeonato, terá em seguida três jogos difíceis, contra Vasco, América e Flamengo.

De acordo com o novo plano, o prêmio de NCr\$ 500,00 por uma vitória sobre o Vasco será acrescido de NCr\$ 100,00 pela manutenção da liderança, somando NCr\$ 600,00, enquanto jogos contra América e Flamengo subirão NCr\$ 200,00 em cada um deles, chegando a NCr\$ 1 mil.

O vice-presidente João Boueri, aliás, desde quando assumiu o seu cargo já tinha decidido limitar os salários dos jogadores, em troca de prêmios altos pelas vitórias e mesmo empates.

Pela vitória de 3 a 0 sobre o São Cristóvão o Fluminense recebeu NCr\$ 300,00 a cada jogador.

NOVA SURPRESA

O supervisor Almir de Almeida e o médico José Rizo confessaram-se ontem surpresos com a nova disposição que Samarone vem demonstrando nos treinamentos. Ontem o atacante treinou durante duas

horas, orientado pelo preparador físico Sebastião, das equipes infantil e juvenil, e pelo próprio supervisor. Além de um indivíduo muito puxado, o atacante fez treinamento técnico com o auxílio de jogadores das categorias inferiores.

Hoje, após o treino de conjunto, Samarone fará treinamento técnico com seus companheiros da equipe titular.

— Ele é muito inteligente e dois treinos técnicos por semana com seus companheiros é o bastante para que assimile as jogadas — explicou o supervisor. Seu maior problema, estou certo, é adquirir uma melhor forma atlética, e para isso estamos lutando.

Samarone, por seu lado, lamenta apenas não estar se empregando há mais tempo, pois acha difícil atingir sua melhor forma até segunda-feira.

— Mas tenho certeza que já irei produzir mais nessas jogadas — afirmou o atacante.

TREINO PUXADO

Os jogadores ontem fizeram um individual puxado, de uma hora, e depois os atacantes fizeram um igual período chutando em gol de fora da área, enquanto os zagueiros Galhardo e Assis disputavam com Suíngue, Alkair e Bauer, uma pelada num dos cantos do campo.

Os laterais Oliveira e Marco Antônio foram também muito exigidos nos chutes a gol, pois Telé os considera bons ofensivamente, nos momentos em que se lançam à frente.

Mais tarde Telé submeteu Félix a um treinamento muito puxado, em que várias bolas eram chutadas sucessivamente de longa e pequena distância. O goleiro, em determinado momento, conseguiu defender três e terminou ainda criticando os chutes dos companheiros, enquanto saltava de alegria.

FUNÇÕES DEFINIDAS

Numa reunião efetuada ontem, a diretoria de futebol deixou delimitadas as funções do supervisor Almir de Almeida,

Doval chegou ontem à noite da Argentina, com sua situação com o Flamengo resolvida, vai participar do individual de hoje à tarde na Gávea, e já está escalado por Tim para estreiar domingo, contra o Botafogo, na ponta direita.

A contratação de Doval criou um problema para o técnico Tim, porque Jaime contundiu-se durante o coletivo de ontem e Manicera não poderá ser escalado, devido ao excesso de jogadores estrangeiros no time, já que Domingues voltou ontem à noite de Buenos Aires e confirmou sua presença.

Dionísio não viajou para Mato Grosso, atendendo a um pedido dos dirigentes, mas o Flamengo enviou a Cuiabá o Sr. Francisco Stabile — o Chico dos Carros — com a tarefa de trazer a mão do jogador e interná-lo em um hospital no Rio.

TORCIDA VIU CHEGADA

Recebido pelo presidente André Richer e por grande número de torcedores, Doval chegou por volta das 22h de ontem, pela Varig, anunciando que treinou ontem de manhã no campo do San Lorenzo e que está em condições de estreiar domingo, embora tenha ficado 15 dias em inatividade.

O atacante argentino vai participar do individual de hoje, na Gávea, e sua contratação pelo Flamengo está praticamente acertada, faltando apenas acertar pormenores de detalhes, tendo o dirigente Leonardo José Fernandes permanecido na Argentina com essa finalidade.

CONTUSÃO DE JAIME

Num choque com Arilson, nos 10 minutos do segundo tempo do coletivo, Jaime contundiu-se no tornozelo direito e passou a ser o maior problema do técnico Tim para a partida de domingo.

O médico Célio Cotechia acha difícil colocar Jaime em condições de jogo, pois ele está sentindo fortes dores no local da contusão.

No vestiário, o zagueiro colocou gelo e depois enfaixou o tornozelo, confessando que nunca havia sentido dores tão fortes como no momento em que se chocou com Arilson.

Murilo abandonou o campo, pouco minutos antes de Jaime, queixando-se de dores na coxa esquerda, mas a sua contusão não é grave,

apesar de estar andando com muita dificuldade.

DÚVIDA DE TIM

Tim não sabe quem vai escalar no caso de Jaime não jogar, porque, com a contratação de Doval, o Flamengo passa a ter dois jogadores estrangeiros no time titular. Guilherme está cogitado pelo técnico e, apesar de nem ter aparecido ontem na Gávea, poderá ser escalado.

O desejo de Tim era colocar Manicera novamente entre os titulares, mas como já tem Domingues e Doval no time, Guilherme passa a ter chance. Manicera conversou ontem com Tim e com o diretor de futebol George Helal, revelando sua vontade de voltar a se integrar ao elenco, não desejando mais, ser vendido para o Uruguai.

FALHAS NO TIME

O treino coletivo teve a duração de 65 minutos e terminou com o empate de 0 a 0, o que desagradou a Tim. No primeiro tempo, que durou 45 minutos, o time titular mostrou-se bastante embotado no ataque e não conseguiu fazer gols no time juvenil, devido principalmente à excelente atuação do goleiro Marco Aurélio.

Os titulares formaram assim: Domingues, Murilo, Jaime, Onça e Paulo Henrique; Carlinhos e Liminha; Zélio, Luis Henrique, Dionísio e Rodrigues Neto. Reservas — Zé Augusto, Marcos, Manicera, J. Carlos e Tintinho; Cardoso e Reyes; Névilon, Caretti, Jorge e Ademir.

O segundo tempo só teve a duração de 20 minutos, porque Tim achou melhor encerrar o treino depois das contusões de Murilo e Jaime.

DORES DE L. HENRIQUE

Luis Henrique foi examinado após o treino pelos médicos Célio Cotechia e Paulo São Tiago, pois não vem suportando jogar os dois tempos, devido a dores abdominais que vem sentindo no intervalo do primeiro para o segundo tempo.

O jogador, já na partida contra o Campo Grande, sábado passado, teve que ser substituído por Luis Cláudio, porque não aguentava mais as dores. O Dr. Célio Cotechia acredita que seja um problema de verminose, e determinou alguns exames esta semana. Caso Luis Henrique não suporte o segundo tempo contra o Botafogo, Doval passará para o meio, entrando Zélio na ponta-direita.

PRECAUÇÃO DE CARLINHOS

Carlinhos saiu antes do treino terminar, sentindo uma pancada no pé direito, que recebeu na partida com o Campo Grande. O jogador, entretanto, disse que saiu apenas por precaução,

pois considera-se em condições de jogar contra o Botafogo.

Onça, que havia se contundido na perna esquerda no individual de terça-feira, melhorou e não constitui mais problema para o técnico Tim. A concentração começará hoje, logo após o individual à tarde, na Gávea, e só então é que Tim fornecerá a lista dos concentrados, porque com a contusão de Jaime e Murilo, deverão ser incluídos os juvenis Washington, e João Carlos.

SIDNEI A ATRAÇÃO

O goleiro Sidnei, contratado ontem com o Guarani por NCr\$ 150 mil, foi a atração da manhã de ontem na Gávea, mas Tim não o colocou para treinar. Sidnei apenas bateu bola com Paulo Henrique, depois do coletivo, mas hoje participará do individual.

Tim conversou com Sidnei e disse que, no momento, ele é o terceiro goleiro da Gávea, e que, por isso, terá que se esforçar bastante para entrar no time titular.

— É claro — disse Tim — que o Flamengo o contratou por saber que você é um bom goleiro. Entretanto, temos Domingues em excelente forma e Marco Aurélio é o seu reserva imediato.

DIONÍSIO FICA

Atendendo a um pedido do Sr. George Helal, Dionísio não viajou ontem para Cuiabá, mas o Flamengo enviou o Sr. Francisco Stabile — o Chico dos Carros — ontem mesmo, usando, inclusive, a mesma passagem, com a incumbência de presenciar toda a assistência à mãe do jogador.

Caso a mãe de Dionísio tenha condições de viajar, virá para o Rio amanhã mesmo, para ser internada num hospital, evitando assim a ida do jogador a Mato Grosso. Entretanto, caso sua mãe não esteja em condições de viajar, Dionísio irá segunda-feira a Cuiabá, a fim de visitá-la.

Dionísio disse, inclusive, que vai tratar da mudança definitiva de sua família para o Rio, pois não quer mais ficar muito distante de sua mãe.

DOMINGUES DE VOLTA

Domingues participou do coletivo e explicou que foi a Argentina tratar de assuntos particulares e, ao mesmo tempo, ajudar na contratação do atacante Doval, pois ele é muito amigo de vários dirigentes do San Lorenzo.

O goleiro argentino conversou longamente com Sidnei, antes do treino, apresentando-o aos seus novos companheiros e o colocando logo à vontade. Domingues explicou que é o goleiro menos vazado, devido à boa forma dos atuais zagueiros e do jogador Carlinhos, "que está sempre bem colocado na frente de nossos zagueiros."

Ingressos têm venda antecipada

Os ingressos para as partidas Botafogo x Flamengo e Vasco x Fluminense começarão a ser vendidos a partir de amanhã de manhã, no Teatro Municipal e no Mercado Azul de Copacabana. No primeiro a venda será de 9 às 17 horas, e no segundo ela começará no mesmo horário, mas se estenderá até às 22 horas. Segunda-feira, o Mercado Azul estará atendendo ao público das 9 às 13 horas.

A providência de antecipar a venda foi tomada pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães, que espera, por isso, nos dois jogos, uma arrecadação de NCr\$ 800 mil aproximadamente. A arca bancada continua a NCr\$ 4,00; geral, NCr\$ 0,50 e militares NCr\$ 0,25; cadeira sem número, NCr\$ 7,00; numerada, NCr\$ 10,00; especial, NCr\$ 15,00; camarote lateral, NCr\$ 50,00; de curva, NCr\$ 35,00.

Se V. quer manter seu Volkswagen bem tratado...



O remédio está ao lado...



GÁVEA S.A. VEÍCULOS E MÁQUINAS
Rua São Clemente, 91 - Tel. 46-1414



- Nossos mecânicos são treinados na fábrica
- Nossas ferramentas e equipamentos obedecem às especificações da VW
- Peças originais instaladas com garantia de 6 meses ou 10.000 kms

COM ALEGRIA



Doval chegou com disposição de treinar hoje mesmo para enfrentar o Botafogo

CADERNO

B



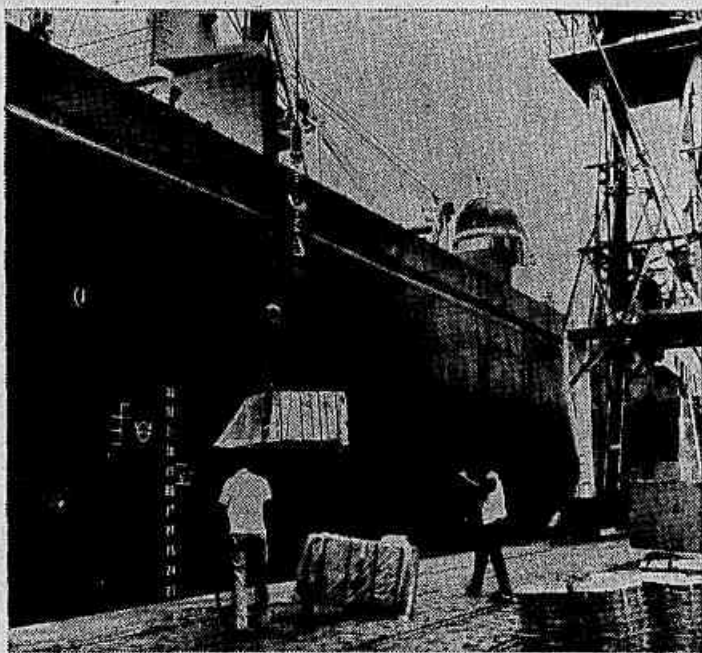
Na escola, a arte dramática era um ideal compartilhado até mesmo pelos pais. Agora, quando o palco é de um teatro londrino e a peça é Hair, a Princesa Anne não terá a mesma unanimidade. Além dos pais, quase todo um reino está contra sua atitude

Londres — 16 (AP-JB) — A Princesa Anne, da Inglaterra, causou espanto, quando, ontem à noite, foi assistir, em companhia de amigos desconhecidos, à peça musical Hair, em que vários atores aparecem despidos. Em meio ao espetáculo, subiu ao palco e dançou junto com o elenco hippy. O telegrama, que conta ainda a repercussão que a notícia provocou em Londres, revela ainda um outro fato. A Monarquia europeia já não é a mesma.



O BALANÇO DA JOVEM MONARQUIA

Você que é brasileiro, gostará de saber que boa parte da penicilina consumida na Europa, Canadá, Colômbia, Venezuela, Uruguai e Filipinas é "made in Brazil."



Basta ver qualquer lista de exportação para ver, notar que nossos produtos farmacêuticos são uma das boas fontes de divisas que temos. Isso prova que a qualidade de nossos medicamentos é aprovada pelos rigorosos controles governamentais de outros países. É bom lembrar que, apesar de mandarmos para fora, o mercado interno nunca sofreu a falta de qualquer medicamento. Assim trabalha a Indústria Farmacêutica no mundo inteiro — cada país produz o que necessita e fornece aos demais o resultado de seu trabalho. Nós, felizmente, estamos entre os que importam e também exportam.

Uma divulgação da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA.



"Dentro de alguns anos, restarão apenas dois reis: o da Inglaterra e o do baralho." Quem disse isto, não poderia imaginar que a discreta — apesar de algumas dificuldades com herdeiros rebeldes — Casa Real Britânica viesse a ter o nome de um dos seus membros ligado a acontecimento tão insólito. A Princesa Anne, filha da Rainha Elisabete e do Príncipe Philip, surpreendeu toda Londres ao assistir, como qualquer espectadora plebéia, ao discutido espetáculo Hair. Anne, que é pouco mais que uma adolescente, participou do espetáculo, a ponto de subir ao palco e dançar com os atores, alguns inteiramente despidos.

Hair é uma comédia musical norte-americana, em que atores e platéia se comunicam intensamente — comentam a indumentária das espectadoras, fazem acrobacias sobre suas cabeças, despem-se na vista do público. O espetáculo em si mesmo solicita do público uma adesão ao que está ocorrendo no palco. Poucos, sobretudo em Londres, são tocados por este chamado. A Princesa Anne foi um destes poucos. Subiu ao palco, em completo abandono, e começou a dançar freneticamente, levantando os braços, como em um ritual. Isto aconteceu um dia após seu irmão, o Príncipe Charles, ter sido confirmado como soberano de Gales.

REIS COM COROA E SEM REINADO

Hoje, um rei é mais conhecido por suas extravagâncias do que atos efetivos de poder. Um casamento entre uma princesa e um plebeu é mais importante que uma medida econômica tomada em nome do soberano reinante. Mohammed Reza Pahlavi, Imperador do Irã, conseguiu mais publicidade com a escolha de esposas, a fim de que houvesse uma descendência masculina, do que pelas crises de petróleo no seu país. Olavo V, da Noruega, é popular como O Rei da Vela. Exímio iatista, dá nobreza a qualquer competição em que se inscreve. Seu maior prazer é ver andar seus trens elétricos em miniatura, que ocupam um salão do Palácio Real. Como Rei tem as funções de: a) nomear o Primeiro-Ministro, em caso de crise governamental; b) exercer, formalmente, o Poder Executivo; e c) de cinco em cinco anos, dar boas-vindas aos novos membros do Conselho de Estado, eleito pelo povo.

A Holanda, que há quase 80 anos é governada só por rainhas, tem no trono Juliana, chamada a Primeira Republicana da Holanda. Beatrix, a sucessora do trono, ainda quando criança perguntou a sua mãe, do balcão do palácio: "Todas essas pessoas me pertencem?" Sua mãe respondeu: "Não. Você é que pertence a elas." Por esta e outras declarações semelhantes, a imprensa tem feito violentas críticas à Rainha. É considerada um dos monarcas mais liberais.

O Rei Constantino da Grécia está exilado. Apesar de exercer pouco poder, o país vivia em regime monárquico. A queda da monarquia derruba o Rei que vive hoje com sua esposa, Ana Maria, dinamar-

quesa, na França, entre carros de corrida, barcos a vela e a tentativa de volta ao poder.

Duquesa em passeatas — Duquesa Vermelha é líder de movimentos de protesto contra a bomba e a implantação de bases americanas em Palomares, na Espanha. As irmãs Savóia, filhas do ex-Rei Umberto da Itália e da ex-Rainha Maria José, são responsáveis por grandes dores de cabeça. Uma, Maria Beatriz, teve um rumoroso caso com o ator de cinema Maurizio Arena. Do escândalo, restou um filme, produzido por Maurizio. A outra, Maria Pia, tentou suicídio, recentemente em Genebra.

Da Europa, a única casa real que tem sua reputação quase intocada é a inglesa. O casamento e, antes, os namoros da Princesa Margaret, sempre com plebeus, trouxeram alguns problemas. Mas a concessão de um título de nobreza ao finalmente marido, Tony Armstrong, resolveu tudo. Antes, houve a decisão romântica do pretendente ao trono, George, hoje Duque de Windsor, de renunciar para casar-se com uma plebéia, Wally Simpson. Um título colocou as coisas nos lugares. Agora, a vez dos jovens: Charles e Anne. Ambos mostram uma certa independência, que a Rainha, ainda que discretamente, não aprova. Anne faz teatro em sua escola e Charles tem contatos muito estreitos com amigos não coroados.

UM EPISÓDIO CABELUDO

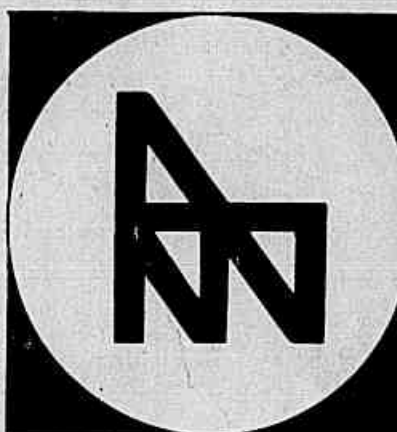
No episódio de Hair, há dúvidas de que a Rainha Elisabete estivesse informada do que sua filha fazia aquela noite. Um porta-voz do Palácio de Buckingham engoliu em seco ao tomar conhecimento do acontecido. Comentou lacônicamente: "Nem sequer sabíamos que a Princesa Anne estava no teatro."

Enquanto dançava, o público aplaudia aquela adolescente, que com os cabelos presos na nuca — presos com um laço da moda — se balançava junto aos atores. Usava pantalonas azul-marinho e blusa branca. A Princesa chegou ao teatro Shaftesbury em companhia de três desconhecidos: dois rapazes e uma jovem loura. De seu lugar na quarta fila, a Princesa ouviu atentamente as palavras que faziam parte da comédia musical e observou, ainda com mais atenção, as cenas em que homens e mulheres se apresentavam completamente nus.

Come parte do espetáculo, explodiram bombas de fumaça e o auditório foi iluminado por luzes em resistência, enquanto a Princesa se misturava com seus amigos entre as 300 pessoas que dançavam ao ritmo da música beat. Houve gritos e aplausos quando o público reconheceu, finalmente, a filha da Rainha.

Uma das figurantes do elenco de Hair foi colega na escola de Benneden da Princesa. Seu nome: Rohan McCullough, de 21 anos. Ao se encontrarem disse Anne para sua ex-colega:

— Depois de todo o dinheiro que pagaram por sua educação, é assombroso encontrá-la neste tipo de trabalho.



Arredamento
espera por você no LEBLON

novas propostas em dimensões modernas e funcionais. produção de rigorosa perfeição técnica. ARREDAMENTO: a máxima colaboração em móveis.

av. ataulfo de paiva, 386-A • tel. 47 66 28 • leblon

CONVERSA VOADORA

Antes que eu vá a São Paulo, São Paulo vem sempre a mim. Isso não falha nunca. Por exemplo: nos últimos dias andei circulando com uma passagem de ida e volta a São Paulo, em avião. É a minha contribuição à futura biografia de Antônio Carlos Jobim. O nosso Tom voará segunda-feira para Londres, onde gravará a trilha sonora de um filme. Mas sempre que vai viajar ele cisma que os aviões caem. Não os aviões em geral: — só e precisamente aquele no qual ele viaja. Essa aflição se transmite aos amigos e ficamos todos, dias seguidos, mostrando fotografias de pessoas que giram em torno da Lua:

— Olha, Tom. O pessoal deu 10 voltas lá em cima e voltou. A sua angústia é, no mínimo, anacrônica. (Aliás, esta última palavra parece zombar de uma conhecida minha que ao nascer, 69 anos atrás, recebeu o nome de Ana; e que ainda hoje é vista no Pálio 6, ostentando o mesmo nome. Trata-se, portan-

to, de uma Ana crônica. Relevem o trocadilho e continuemos a crônica — sem Ana).

Esta vez a minha contribuição à biografia do Tom é fazer uma viagem histórica a São Paulo, a bordo de um aparelho mais pesado que o ar e movido a motor de explosão. Assim demonstrarei na prática que tudo não passa de um flerte com a aeromôvia. Você pisca o olho esquerdo e desce na Paulicéia desvairada; pisca o olho direito e se encontra na Esplanada do Castelo. A única coisa chata é que lá em cima eles botam muito açúcar no café.

De modo que o Paulinho Soledade e eu... Bom. Antes de mais nada tenho que apresentar o Paulinho Soledade. "Oh zum-zum-zum-zum-zum-zum, tá faltando um..." Lembra-se? Esse momento imortal da música popular foi escrito em recordação de um piloto que se perdeu nos espaços siderais. E depois vem aquele outro poema fantástico: "Um pe-

quenho grão de areia / Que era um pobre sonhador / Olhando o céu viu uma estrela / Imaginou coisas de amor..." Tudo falando em coisas que estão na terra e no céu — os pilotos, os aviões, as estrelas. A razão é que Paulinho, antes de ser famoso compositor, foi herói do Atlântico Sul durante a Segunda Guerra Mundial. Entrava num avião cheio de bombas e ia patrulhar as águas azuis do oceano. Quando avistava um submarino alemão, ele acionava o contato radiofônico:

— Aqui fala o Paulo Soledade, compositor brasileiro. Olha aqui, seus alemães! Ou vocês abandonam imediatamente as águas azuis do Atlântico Sul, ou eu fogo uma dúzia de bombas na cabeça de vocês!

Os alemães mais que depressa faziam marcha à ré, ignorando que estavam caindo numa cilada. Após intimá-los a dar no pé, o nosso bravo Paulo se comunicava com a esquadra britânica:

— Alô alô! God save the Queen! Georgiana vai bem? Um submarino amarelo, digo alemão, pois os Beatles ainda não existiam naquela época, se encontra bem pertinho de vocês, a aproximadamente 20 milhas, lado esquerdo, perto de um cardume de lagostas. Mandem brasa.

Os navios ingleses mandavam uma chusma de bombas em cima dos pobres alemães. E assim Paulinho Soledade assegurava a sobrevivência da Grã-Bretanha, enquanto pensava com orgulho e ternura: "Só permitirei que a Inglaterra se fuja em pedaços depois que o Tom Jobim tiver passado por lá." Isso, a passagem de Tom Jobim, ocorrerá terça-feira, e vai durar dois ou três meses. Em seguida Londres ficará à mercê de qualquer invasor, pois o Soledade abandonou os ares e aderiu ao PIPE.

Mas o que é que eu ia dizendo mesmo? Ah! Os paulistas! Amanhã a gente vê isso.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

OS BEATLES (FINAL)

É bem certo que os Beatles vivem hoje momentos de extrema insegurança, principalmente no terreno financeiro, conforme insistem os despachos das agências noticiosas. É possível que o seu prestígio já não seja o mesmo junto ao grande público. É admissível que seu último disco não venda mais 4.400 mil cópias como vendeu seu elepê *Meet the Beatles* só nos Estados Unidos.

Tudo isto pode ser verdadeiro, mas é também verdadeira a música que presentemente John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo estão fazendo, a mais séria de todos estes oito anos.

• A FASE

A vida coloca hoje os Beatles numa situação bem diferente daquela nos seus grandes momentos: qualquer canção que fizessem era recebida com extraordinário clamor popular e a crítica não procurava em momento algum notar-lhe defeitos. Aquilo era dos Beatles, diziam os mais acatados cronistas dos mais acatados jornais londrinos ou nova-iorquinos, interessados mais em explicar a beatlemania ou o fascínio que os rapazes exerciam. Hoje, quando os besouros já não andam muito nas primeiras páginas de jornais e revistas, estes mesmos respeitáveis senhores buscam falhas nas composições atuais, sem se ater para um ponto importantíssimo: a música feita hoje é fruto de trabalho e não mais daquela necessidade quase terrível de fabricar mais uma faixa para o próximo disco ou arranjar outra coisa para mostrar na próxima excursão. Hoje, já se discute o dimensionismo do verso, a harmonia e o tipo de acompanhamento, embora ainda dentro de uma onda de loucura bastante compreensível.

É provável que o álbum recém-lançado no Brasil, mas já tocando pelo mundo afora, não alcance os 1.040 mil que *With the Beatles* alcançou só na Inglaterra e isto será ruim para os que não puderem ouvi-lo. Ouvi-lo e confrontá-lo com a produção passada dos rapazes, quando poderão verificar sobretudo o cuidado que eles têm ao produzir cada faixa, a partir da composição ao arranjo vocal. E em matéria de vocal, o conjunto chegou ao melhor de sua forma.

• O CRITÉRIO

John Lennon e Paul McCartney, podendo-se incluir também Harrison, pois apenas Ringo não compõe, não podem ser nunca chamados de gênios, em face da pouca cultura musical que possuem, em relação ao que necessitariam. Mas há momentos em sua música que podem ser chamados de geniais, num paradoxo que se explica: a música dos Beatles tem, ao longo destes oito anos, nascido quase que instintivamente, vinda do peito de moços irresponsáveis, inconsequentes e do tipo aqui chamado de *ma-landro*, ou seja, o sujeito esperto que consegue enganar os mais vivos. E era isto que ocorria: vistos na intimidade ou pelo menos sem aquele pano preto nos olhos, os besouros não tinham condições de fazer *Michele*, *Yesterday*, *Yellow Submarine*, *Eleanor Rigby*, *Lovely Rita* e tantas outras, devido à precariedade cultural. Mas faziam e tudo brotava de quem se destinava a ser alguém através de um caminho que para se andar é necessário calçar botas especiais. Os Beatles vieram descalços e grande parte da caminhada foi vencida. Dai o extraordinário valor de sua obra.

O presente disco já não nasceu aos sócos e pontapés, como talvez já não tivesse o anterior, difícil que é precisar longe dos melhores informantes. As músicas dos Beatles nascem hoje nas longas horas de trabalho na casa em Weybridge, de 60 mil libras, onde mora John, ou mesmo em Londres, numa casa de três andares em St. John Wood, onde mora McCartney. Há nelas, sobretudo, mais profundidade, evidentemente surgida da experiência adquirida ao longo dos anos e que, podendo mesmo ser negada por Lennon ou Paul, está evidente. Se os Beatles amadureceram, não sei, tal é o temperamento deles. Lennon, para exemplificar, tem feito alguma coisa de extravagante para não se sentir tão inseguro quanto antes, a partir da separação de Cynthia, mas é um caso isolado.

• O DISCO

Dois elepês da Apple, empresa onde os Beatles têm participação, BTX 1005/6, formam o espetacular álbum todo em cor branca com o nome The Beatles em alto relevo e trazendo no seu interior o mapa das letras e fotos coloridas de cada um dos rapazes, lançado no Brasil pela Odeon, pode ser quase considerado como o marco de uma nova fase. O que virá daqui por diante é um mistério, mas o que aconteceu daqui para o passado todos sabem. O repertório é o seguinte: *Back in the USSR* — *Dear Prudence* — *Glass Onion* — *Ob-La-Di, Ob-La-Da* — *Wild Honey Pie* — *The Continuing Story of Bungalow Bill* — *While My Guitar Gently Weeps* — *Happiness Is a Warm Gun* — *Martha My Dear* — *I'm So Tired* — *Blackbird* — *Piggies* — *Rocky Raccoon* — *Don't Pass Me By* — *Why Don't We Do it in the Road?* — *I Will* — *Julia* — *Birthday* — *Yer Blues* — *Mother Nature's Son* — *Everybody's Got Something to Hide Except Me and My Monkey* — *Savoy Truffle* — *Long, Long, Long* — *Revolution 1* — *Honey Pie* — *Savoy Truffle* — *Cry Baby Cry* — *Revolution 9* e *Good Night*.

Chamo, particularmente, a atenção para algumas faixas onde o apelo romântico está presente, mesclado a fios melódicos de intensa beleza. *Mother Nature's Son*, uma espécie de balada, é um exemplo disto, e se executada com alguma insistência por aqui certamente será um sucesso. Há um estrilho muito bonito e fácil de pegar em *The Continuing Story of Bungalow Bill*, que diz assim: "Hey, Bungalow Bill! What did you kill? Bungalow Bill?" Lennon-McCartney procuraram um estilo mais ameno nesta coleção, embora ainda tenham incluído alguns *ti-ti-ti*, como *Yer Blues*, onde se nota um detalhe bastante interessante, o som. Já não é aquele ritmo louco, tocado e batido quase na mesma linha de compassos. Há uma preocupação em dar consistência ao acompanhamento e isto valoriza muito a peça, mesmo sendo ela uma obra de segunda classe.

McCartney faz uma interessante experiência de som em *Wild Honey Pie*, vibrando as cordas das guitarras, alternando-as, e parece que conseguindo um bom efeito. A maioria das músicas do repertório pode ser considerada boa e demonstra uma preocupação maior em produzir melhor.

É praticamente indispensável analisar mais os dois preciosos discos, pois, ao ver de analista, eles devem ser ouvidos para que cada um tire as suas próprias conclusões. De qualquer maneira, saibam que estarão levando para casa um precioso documento da vida do conjunto que mais faturou nos últimos anos.



Calendário da Melhoramentos de São Paulo: gravura de Emanuel de Araújo

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

CALENDÁRIOS EM FOCO

Com a finalidade de estimular as grandes firmas a utilizarem sua própria publicidade como um veículo de difusão cultural da arte brasileira e de incentivar o aprimoramento da comunicação visual e das artes gráficas, criou-se em São Paulo o Prêmio Ampulheta, promovido pela seção de arte da Biblioteca Municipal Mário de Andrade.

O apêlo encontrou eco; nada menos de 29 calendários foram inscritos no certame, dos quais 12 foram selecionados para a exposição que se inaugurou recentemente em São Paulo, nas vitrines da Biblioteca Municipal. A realização anual do concurso vai criando uma mentalidade nova nas grandes firmas, que editam calendários visando à distribuição de um brinde representativo e de categoria. Como na Europa e nos Estados Unidos, estas edições vão se transformando pouco a pouco em verdadeiros álbuns de arte, desenhando um sadio espírito de competição, que nos cumpre estimular como importante instrumento de comunicação cultural.

• PIRELLI

Não passado, foi premiado o calendário da Pirelli, abordando o tema do samba, ilustrado com reproduções coloridas de obras de grandes artistas modernos brasileiros, e acompanhado de um texto histórico de Lúcio Rangel. Esse calendário sem deixar de atender a seu objetivo funcional e promocional, divulgou nossa música popular e nossa pintura moderna, numa grande tiragem em português e inglês. A propaganda da Pirelli foi valorizada pelo seu elevado sentido cultural, provando ser válido o objetivo do concurso.

• JÚRI E SELEÇÃO

Infelizmente este ano o prêmio não foi conferido, no que discordamos do júri. Não conferir prêmios é já em si uma saída desaconselhável. Ainda mais quando há obras creditadas como as que comentaremos adiante. O rigorosíssimo júri compôs-se de: Lúcio Rangel, Gerardo Wiltz (da Escola Superior de Propaganda de São Paulo), pintores e designers Alexandre Wolner, Wesley Duke Lee e crítico de arte Pedro Manuel Gismond. Os 12 calendários selecionados para a exposição foram editados pelas seguintes firmas: Arte & Objeto, Banco Aliança, Companhia Melhoramentos de São Paulo, Fotóica, Hélio, Gráfica Matarrelli, Indústrias Vileas, Metal Leve Indústria e Comércio, Pirelli, Rhodia, Volkswagen e o calendário conjunto das Gráficas Pena de Ouro e Repro-Vip Publicidade. Com exceção do primeiro, realizado para venda avulsa, são todos executados para fins de propaganda das empresas.

Vip Publicidade. Referência de estímulo foi concedida ao Banco Aliança e à Metal Leve Indústria e Comércio, pelo uso de reproduções de arte brasileira nas ilustrações.

• OS MELHORES

Dos calendários que recebemos, dois pelo menos nos pareceram reunir condições mais do que suficientes para premiação: o das Indústrias Vileas e o Calendário Pirelli. A seleção de fotografias para cada mês é norteada por uma certa pesquisa de matéria abstrata, fielmente impressa, com detalhes de um grande painel e que nada mais são que fotografias coloridas de turcos esmerilhados, caixas de fundição, lingotes torcidos, etc. As fotos vêm cobertas por uma folha de acetato com os números impressos em branco, o que desencadeia uma dinâmica visual, com elemento de surpresa e depuração da imagem que finalmente é uma imitação da arte, sendo puro elemento industrial. Já a Pirelli nos traz este ano a história do futebol brasileiro, em redação e montagem do texto de Araújo Neto. A bela síntese narrativa e fotográfica, a esplêndida capa, o interesse do assunto tratado com inteligência, justificariam uma nova premiação para a Pirelli. Notáveis os elementos isolados dos outros calendários selecionados, seja o esplêndido trabalho do gravador baiano Emanuel de Araújo, sejam os calendários-objetos de Hélio, ou a expressiva seleção de fotos da Fotóica. De qualquer forma, um rico mostruário.

A partir do próximo ano, o Prêmio Ampulheta, ele, até agora simbólico, se transformará em troféu, uma iniciativa do Departamento Municipal de Cultura, por intermédio de seu diretor, escritor Leonardo Arroyo.

TEATRO | YAN MICHALSKI

NA MARTINS PENA

O jovem professor Carlos Lemos, que assumiu há poucos meses a direção da Escola Martins Pena (o estabelecimento oficial do ensino teatral do Estado da Guanabara), está realizando enormes esforços no sentido de sacudir o esclerosado ambiente da escola, que se tornara conhecida, nos últimos decênios, muito mais como um tradicional cabide de empregos do que como um verdadeiro centro de formação profissional. O primeiro e indispensável passo consistiu em restaurar o belíssimo prédio da escola, na Rua 20 de Abril (perto da Praça da República), que estava literalmente caindo aos pedaços. Continuo achando que o imóvel é bastante inadequado para uma escola de teatro, tanto pela sua localização como pelo tamanho e pela distribuição das suas salas, e que a reformulação profunda do estabelecimento só será possível a partir do momento em que ele for transferido para um outro local; mas pelo menos pode-se dizer agora, depois da obra que foi realizada, que os alunos e professores podem trabalhar num ambiente limpo, claro e de bom gosto.

• UM TEATRINHO SIMPÁTICO

O que o prédio tem de melhor é o seu Teatro Luis Peixoto — um teatro de bolso de 140 lugares, extremamente acolhedor e simpático. O pequeno palco é muito aproveitável, dispondo inclusive de uma razoável altura de urdimento; seria urgente aparelhá-lo com um quadro de luz, uma rotunda apresentável e alguns outros elementos mínimos de equipamento técnico. Mesmo assim, o diretor da escola resolveu movimentar desde já a pequena sala de espetáculos, permitindo que os alunos da escola e outros jovens conjuntos que lutam contra o problema de falta de local realizem ali as suas experiências e entrem em contato com o público. Durante a semana, o palco à reserva para as aulas e exercícios práticos da escola; nos sábados e domingos, o teatrinho funciona como espetáculos abertos ao público.

Para inaugurar essa série de apresentações, foi convocado o Conjunto Guanabarrino de Teatro, integrado por alunos e ex-alunos da Martins Pena e que escolheu com bastante critério o seu programa, composto de duas peças em um ato, filiadas à corrente do teatro do absurdo. A primeira, intitulada *O Manuscrito*, é de um jovem autor paulista, Moisés Baumstein: um velho sábio dedicou toda a sua vida à elaboração de uma importantíssima obra: uma vez o manuscrito pronto, a mulher do sábio vingava-se da traição que o marido cometera, durante 50 anos, reservando toda a sua capacidade de comunicação afetiva à sua misteriosa obra e desprezando seus deveres conjugais; fingindo destruir o manuscrito, a velha destrói na realidade, física e moralmente, o seu egocêntrico e pretensioso marido. Moisés Baumstein absorveu corretamente a linguagem e a simbologia de Beckett, Ionesco e Pinter, e a sua peça não é desprovida de interesse, mas a sua pesquisa, apesar de algumas idéias eficientes, nunca vai muito além da superfície. O diretor Eugênio Gui impôs aos intérpretes Elisabete de Paula e André Bellar uma linha de grotescos fantoches, que funciona bem na parte de impacto visual — a composição corporal dos dois é bastante satisfatória — mas falha na parte vocal: a empostação de caricata velhice resulta aqui excessivamente falsa e arbitrária. Por outro lado, o espetáculo começa num clima de interpretação exageradamente enfática, o que impossibilita o estabelecimento do crescendo que a peça pediria, e dificulta ao intérprete do papel masculino a indispensável transição a partir do momento em que depara com as cinzas do seu sagrado manuscrito.

O mimodrama *Ato sem Palavras*, de Beckett, que é apresentado na segunda parte do programa, é uma pequena obra-prima. Abrindo mão de qualquer auxílio da palavra, e usando apenas recursos da mímica, Beckett mostra, através de simples e incisivas imagens de uma impiedosa clareza, o homem frente a uma absurda e cruel condição humana. Na concepção de Eugênio Gui, o intérprete único previsto pelo autor foi multiplicado por cinco, que executam, sucessivamente, as pungentes marcações da peça. Do ponto-de-vista cênico, essa concepção deu evidentemente margem a uma coreografia mais rica e variada do que aquela originalmente prevista; mas o impacto do conteúdo fica irremediavelmente atenuado: a sua essência, na peça de Beckett, provém justamente da circunstância de o homem encontrar-se totalmente só na sua luta contra um universo hostil; já na encenação de Eugênio Gui, embora saibamos que os cinco intérpretes simbolizam na realidade um só homem, a presença física de um pequeno grupo humano cria uma imagem muito menos forte da solidão humana: o indivíduo que luta desesperadamente contra o universo tem sempre, a alguns metros de distância, quatro companheiros prontos a se revezarem com ele. Dentro desta concepção, porém, o espetáculo funciona muito bem, com alto rendimento plástico, movimentação disciplinada, boas idéias de marcação e elogiáveis expressões fisionômicas e corporais dos intérpretes Marinela Ghidoni, André Bellar, Carlos Falso, Di Sena e Joel Sena. O único fator negativo da realização é a injustificável inclusão do *Bolero*, de Ravel, como fundo musical na segunda metade da peça, quebrando o silêncio que constitui um elemento básico da crueldade do *Ato sem Palavras*, e gratificando desnecessariamente o espectador; quem monta Beckett tem de convencer-se de que está fazendo um teatro desagradável, sem enfeites e concessões.

• OUTRAS ATIVIDADES

Além das suas atividades didáticas normais, a Escola Martins Pena acaba de introduzir duas novidades, nesta nova fase de sua existência. A primeira já está em plena execução: trata-se de um Seminário de Dramaturgia, orientado e dirigido pela professora Luísa Barreto Leite, com reuniões todas as segundas-feiras, a partir das 19 horas. O Seminário é aberto a todos os autores interessados em terem as suas peças lidas e debatidas. A segunda novidade, ainda em fase de estruturação, é um curso livre de teatro, sem currículo rígido e baseado em trabalhos de pesquisa e de laboratório, e que funcionará diariamente, na parte da tarde.

Zóximo



Uma flagrante da recepção que reuniu mais de 600 convidados na Embaixada do Brasil na Guatemala, quando foi entregue ao Ministro das Relações Exteriores daquele país e atual presidente da XXIII Assembleia Geral das Nações Unidas, Sr. Emilio Arenales Catalán, a Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, oferecida em nome do nosso Governo pelo Embaixador Miguel do Rio Branco. Na foto, da esquerda para a direita, a Sra. Luci Dória de Arenales, o Ministro das Relações Exteriores da Guatemala, o Embaixador e Sr. Miguel do Rio Branco e o decano do corpo diplomático, Monsenhor Girolano Prigione

Reservas

* Nos grandes restaurantes e nas famosas boates da Europa e dos Estados Unidos ninguém chega de repente pensando encontrar uma mesa vazia à sua espera. As pessoas, ao resolverem onde vão jantar, telefonam logo para a casa escolhida e fazem a reserva. E nem sempre encontram mesa disponível na hora desejada.

* Aqui, onde o hábito de jantar fora, principalmente aos sábados e domingos, se generaliza, poucas são as pessoas inteligentes que se lembram de telefonar reservando mesa.

* Chegam ao Nino, ao Chateau ou ao Le Bec Fin, encontram todas as mesas ocupadas, formam uma multidão barulhenta no bar e ao redor das mesas incomodando e constrangendo quem está calmamente jantando, e ainda acham ruim com os maitres, consideram-se destratadas, exigem a colocação de mesas extras na pista (impedindo os demais de dançarem), etc. Isto também se chama subdesenvolvimento.

Jantar

* Fleur Cowles, que esteve recentemente no Brasil e que aqui estará de volta em junho, recebeu um grupo de amigos para jantar em Londres. Entre os presentes, o Embaixador e a Sra. Sérgio Correia da Costa, que levaram Julietinha e Osvaldo Aranha Filho, de passagem por aquela capital, e a Princesa Grace, de Mônaco.

Reflexão

* Olhando melancolicamente a longa rua, inteiramente dividida por uma obra da Light, que causa os maiores transtornos ao trânsito, comentou o comandante Celso Franco:

— A Light não precisava ter levado tão longe o recesso parlamentar... Afinal de contas o Senador Vergueiro não merecia esse tratamento...

Lacoste

* As famosas camisas Lacoste se expandem: depois de conquistarem o mercado feminino com uma enorme variedade de vestidos com a marca do ja-

caré, voltam novamente sua atenção para os homens e vão lançar uma gama de produtos masculinos, cuja fabricação foi entregue a Jean Patou.

Clube das Chaves

* Os porteiros dos hotéis de luxo do Rio reuniram-se num almoço para discutirem a criação no Brasil do Clube das Chaves, entidade já existente, com grandes resultados, em seis países da Europa. Sua finalidade é funcionar como órgão de unidade dos porteiros, orientando-lhes no sentido de informar com exatidão os turistas sobre a cidade e evitando o acesso aos mesmos de elementos sem nenhuma qualificação que se intitulam guias de turismo.

* A ideia foi inspirada no Clube das Chaves da Alemanha, que foi criado há quatro anos e hoje já se estende à Itália, Espanha, França, Inglaterra e Portugal. Isto também é turismo.

Presente

* Ethel Kennedy ficou comovida com o presente que lhe fizeram os jornalistas que acompanhavam o Senador Bob Kennedy em sua campanha presidencial: uma pulseira de ouro adornada com balangandãs também de ouro, miniaturas de máquinas de escrever, câmaras de TV, microfones, etc.

Cidade humana

* Eis um detalhe que ainda não comoveu ninguém: o traje dos trabalhadores do Estado e dos operários dos empreiteiros de obras públicas, nos trabalhos de rua. A maioria se apresenta de maneira penosa, não raro em trapos, revelando por detrás da imponência dos viadutos e túneis um quadro constrangedor.

* Ora, o Governo devia zelar pela aparência de suas realizações, assegurando roupa de trabalho condigna aos seus operários e obrigando os empreiteiros a fazerem o mesmo. Tudo isso vai compo- nendo o quadro de civilização da cidade. De uma cidade que, afinal de contas, deseja ser também humana.

Dois brasileiros

* Dois jovens artistas brasileiros mereceram nos últimos dias estimulantes elogios dos críticos de arte ingleses que saudaram com entusiasmo a exposição (por ambos realizada numa galeria londrina. Refiro-me a Jorge Guinle Filho e a Bernardo Belfort. O primeiro mostrou desenhos, o outro óleos.

Ainda "From London"

* Causava espécie, semana passada, no Parkes, o restaurante da moda, em Beauchamp Place, o ator Omar Sharif, que ali jantava degustando excêntricamente caviar com abacate.

Santo de casa...

* Ektor Pirajá, o brasileiro da moda, desapontou as elegantes brasileiras, afirmando que não pretende tão cedo fazer um desfile entre nós. Ektor estará no Brasil na semana que vem e aqui passará 10 dias, sem, entretanto, mostrar nada. Mesmo porque, segundo suas próprias palavras, "santo de casa não faz milagres..."

Jantar de aniversário

* A revista Mundo Econômico comemorou seu 1.º aniversário oferecendo um grande jantar, anteontem, no Museu de Arte Moderna. Ao jantar, que reuniu industriais, empresários e economistas, estavam presentes o Governador Negrão de Lima, os Ministros Delfim Neto e Carlos Simas, e os Secretários Armando Mascarenhas e Arnaldo Niskier.

* O speech de saudação aos anfitriões foi feito com muito humor e verve pelo Ministro da Fazenda que, entre outras coisas, fez questão de repetir uma de suas máximas preferidas que diz que "a teoria só é válida quando puder ser transformada em dados práticos."

* O Governador Negrão de Lima e o Ministro Delfim Neto aproveitaram o encontro para combinar um almoço nos próximos dias. Na hora de marcarem o local ambos ficaram indecisos, saindo-se então com esta o Ministro da Fazenda: "O Governador pagando pode ser em qualquer lugar." Prudentemente, o Sr. Negrão de Lima optou pelo Palácio Guanabara.

Bandeira

* Os quadros deixados no Brasil pelo pintor Antônio Bandeira quando viajou pela última vez para Paris, onde veio a falecer, foram colocados à venda pelos seus herdeiros que chamaram para intermediário outro pintor, também cearense, José Tar- cisio.

* As telas, em número de 40, encontram-se no Museu de Arte Moderna. Vinte e cinco apenas estavam assinadas, sendo que as outras 15 foram autenticadas pelo crítico José Roberto Teixeira Leite.

Ponto final

* Dia 9 às 21 horas em black tie o Sr. e a Sra. Jorge Chamma receberam para jantar em honra dos Embaixadores de Portugal.

* O Sr. Marcelo Garcia deixou as funções de assessor do Ministro Hélio Beltrão.

* A Sra. Arminda Gallotti passou o verão em seu sítio de Itaipava, descendo de vez em quando para acompanhar as obras de seu apartamento na Avenida Rui Barbosa, onde vai residir. Quando descia hospedava-se no Hotel Glória.

* O casal Ernâni Teixeira recebeu para jantar homenageando um grupo de suíços. A estadia, pelos lugares em voga da cidade, acabou reunindo numa boate o Sr. Carlos Lacerda, o Luis Bonifá e o gigante de ébano Monsueto.

* Chegou ao Rio, para uma viagem de inspeção, o diretor-geral da Alitalia para todas as Américas, Sr. Manfredi Lazzari, que foi homenageado anteontem com um jantar pelo casal Giuseppe di Lorenzo.

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Estreou em São Paulo, com grande sucesso, Esperando Godot, de Samuel Beckett. Elis viaja para Londres e Nara para Lisboa. Na segunda quinzena de maio, estar-se-á apresentando no Canecão o famoso espetáculo do Lido de Paris

das letras

CASSIANO NUNES — Organizada por Gasparino Damata e Wal- mir Ayala, está nas livrarias a antologia Poemas de Moraes José Alcides Pinto de Cio Pignatari do Walmir Ayala da Riofaustino Carlos Drummond de Andrade Jor- ge de Lima Amor- mario de André de Cecilia Meire- les Maldito Her- minio Bello de Carvalho Mar- cos Kondorreis

mond, Augusto dos Anjos, Augusto Frederico Schmidt, Mário Faustino e outros mais. A introdução de Walmir Ayala é um trabalho sério.

QUARTILHA NOVA — Partindo da popularidade de artistas da televisão, Maria Serrafina de Freitas, inspetora escolar em Fium-hi, Minas Gerais, tomou como motivação para

sua cartilha moderna um tema universal: o circo, transpondo para os bancos da escola as figuras de Carequinha, Fred e outros. Baseada no método global, o pré-livro, que se chama O Circo do Carequinha, foi aprimorado durante 10 anos pela autora e hoje está revolucionando o ensino primário em Belo Horizonte. Edição da Grafiquinha.

"TRÊS ENSAIOS" — Peregrino Júnior, que há dois anos não dava sinal de presença em livro, reaparece agora com Três Ensaíos, lançamento da Livraria José, focalizando o Modernismo, Graciliano e Amazônia. Presidente da União Brasileira de Escritores e membro da Academia Brasileira de Letras, além de diretor da Policlínica do Rio de Janeiro, a Peregrino Júnior, por difícil que pareça, sobra ainda tempo para dedicar-se às suas atividades puramente literárias. Nos Três Ensaíos, que ora nos oferece, estão presentes a perspicácia do analista e a idoneidade da testemunha, servidas pela excelência da dilação.

MILAGRE? — Paulo Coelho Neto publica em plágio uma crônica sobre a Flor de Carne, estranha planta que desabrochou em 1896 no cemitério da Conceição, em Vassouras, junto à sepultura de monsenhor Rios, vigário que foi, segundo se conta, um exemplo de virtudes.

O ESQUADRÃO — Por toda esta semana, estará nas livrarias o romance policial Esquadrão da Morte, dos repórteres policiais Amado Ribeiro e Pinheiro Júnior, baseado nas atividades do Esquadrão da Morte e nas relações entre os componentes do bando e suas vítimas. São da Coordenada Editora.

MÚSICA — Claribalte Passos, recém-em- posado no Conselho de Música Popular Brasileira, do Museu da Imagem e do Som, na vaga de Sérgio Porto, lançará, no dia 24, às 16h, na ABI, o livro Música Popular Brasileira, em edição da Imprensa Universitária de Pernambuco, com prefácio de Gilberto Freire.

DESENVOLVIMENTO — Com apoio da Editora da Universidade de São Paulo (ou seja, com aquisição de uma parte da tiragem, para barateamento do custo da edição e fornecimento a universidades a preço mais acessível), a Companhia Editora Nacional vem de publicar os livros Desenvolvimento e Mudança Social e Desenvolvimento Econômico e Evolução Urbana, dos professores Juarez Rubens Brandão Lopes e Paul Singer, respectivamente, ambos da Universidade de São Paulo. Os dois livros aparecem na série de Ciências Sociais da Biblioteca Universitária.

Desenvolvimento e Mudança Social analisa a formação da sociedade urbano-industrial do Brasil. É uma visão de síntese, que permite compreender o Brasil a partir dos processos de desagregação da sociedade patrimonialista e da eclosão da revolução urbano-industrial. O livro estuda a constituição e importância

atual do sistema industrial, e as origens, consolidação e tendências de evolução do mundo urbano, como situação de existência e estilo de vida.

Não muito diferente no título — Desenvolvimento Econômico e Evolução Urbana — e nas intenções de pesquisa, coleta de dados estatísticos e interpretação do Brasil de nossos dias, é o livro de Paul Singer. Constituiu tese de concurso e, no gênero, pode ser tido como trabalho bastante original. É a análise da evolução econômica de São Paulo, Blumenau, Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

Segundo Florestan Fernandes, "este livro constitui o primeiro estudo sistemático das relações estruturais e dinâmicas do desenvolvimento econômico com a formação e o crescimento das cidades do Brasil." Quadros ilustram a evolução da produção industrial, das exportações, etc., de cada uma das cidades, concatenando-as com a evolução urbana propriamente dita.

L. B.

do disco

ELIS PARTE — Elis Regina parte mais uma vez. Agora, o destino é Londres, onde gravará um disco cantando em português e inglês. De lá seguirá para os Estados Unidos onde cumprirá um contrato com o empresário José Feliciano. Nos próximos dias, sairá seu novo elepê.

NARA TAMBÉM — Nara Leão, que acaba de lançar um elepê, também partirá nos próximos dias para uma temporada no exterior. Destino: Lisboa.

CINARA SÓ — Cinara, que agora canta sózinha, já está preparando seu primeiro compacto simples, com produção de Sidney Miller.

do teatro

MARIDO NÃO VOLTOU — Contrariamente ao que havia sido anunciado, não entrou em cartaz, no Teatro Dulcina, o monólogo O Marido de Conceição Saldanha, de João Mohana. Consta que o ator Cawell Raposos pretende voltar a apresentar a peça no Rio, num outro teatro.

GODOT FAZ SUCESSO — Estreou em São Paulo, com sucesso, a ansiosamente esperada encenação de Esperando Godot, de Beckett, dirigida por Flávio Rangel e protagonizada por Valmor Chagas e Cecília Becker, esta em travesti. É possível que o espetáculo venha

a fazer uma temporada no Rio durante o mês de julho.

O FILME DE MARAT-SADE — O excepcional filme feito por Peter Brook a partir da sua encenação teatral de Marat-Sade suscitou grande interesse em São Paulo, a tal ponto que as exibições, a princípio programadas apenas para as noites de segunda-feira, passaram a ser realizadas diariamente. Será que os exibidores cariocas não terão a boa ideia de proporcionar ao nosso público um contato com esse impressionante show de teatro transposto para a tela do cinema?

BONECOS TEM NOVA SEDE — O excelente Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro inaugurará no próximo fim de semana uma nova casa de espetáculos em Ipanema, especialmente dedicada a esse tipo de teatro. O nome da sala é Teatro Arrelíquim, e ela está situada na rua Nascimento Silva, 436. O teatro será inaugurado com a peça Frente ao Fôrtico Encantado, de Pedro Touron, que será apresentada todos os sábados, às 16 e às 17h, e todos os domingos, às 15, 16 e 17h. Informações e reservas pelo telefone 27-2153.

GODOT PORTUGUES — Também em Lisboa, a exemplo de São Paulo, Esperando Godot está fazendo sucesso. A peça de Beckett, que estreou em Portugal, há 10 anos, voltou recentemente a ser apresentada em Lisboa, no Teatro Nacional Popular, com Francisco Ribeiro (Ribeirinho), Costa Ferreira e Canto e Castro à frente do elenco.

Y.M.

da noite

LE COQ HARDI — Será o nome do novo restaurante de cozinha francesa que surgirá, dentro de 10 dias, no local onde funcionava o Chez Toi. Terá música ao vivo com um conjunto italiano fazendo show.

MATT MONRO — O Canecão, dentro de sua linha de atrações internacionais, apresentará nos próximos dias 30 e 1.º de maio o cantor Matt Monro. Na segunda quinzena de maio, o espetáculo do Lido de Paris.

COMIDA BAIANA — Inaugurado, no Le- me, restaurante de comidas baianas. Nome: Tabuleiro.

S.M.

***GRANDE VENDA DE BALANÇO**

LOUÇAS e PORCELANAS

Granito decorado p/jantar
Pecas 22 de 28,00 por 19,80
42 de 55,00 por 38,90

Xícaras de porcelana
café, de 0,75 por 0,55
chá, de 0,95 por 0,75

Aparelho de café
9 peças de 11,00 por 7,90

Porcelana Real, decorada, 42 peças
p/jantar, de 150,00 por 99,00
Pratos avulsos, de 1,20 por 0,79

Leão D'América

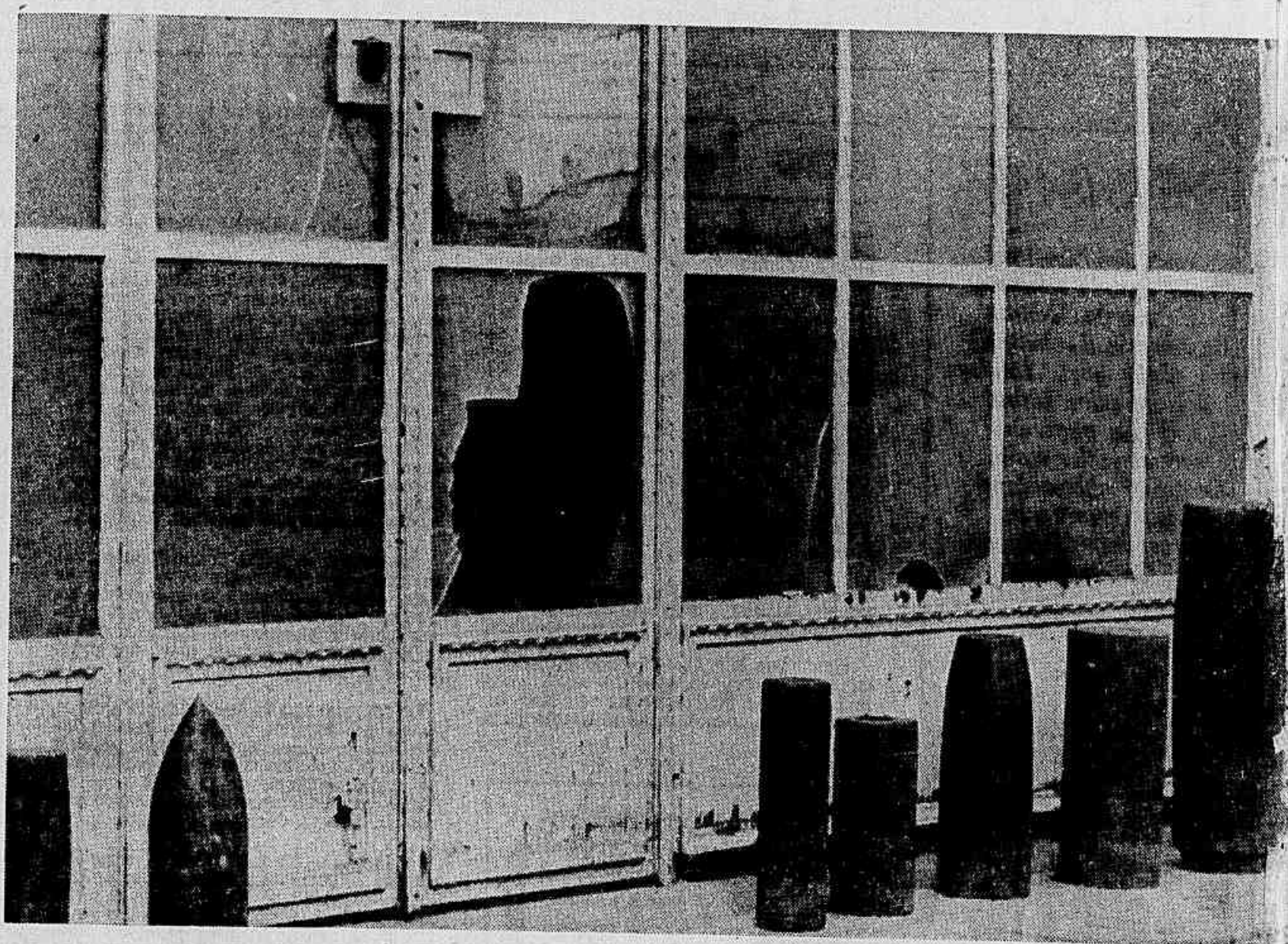
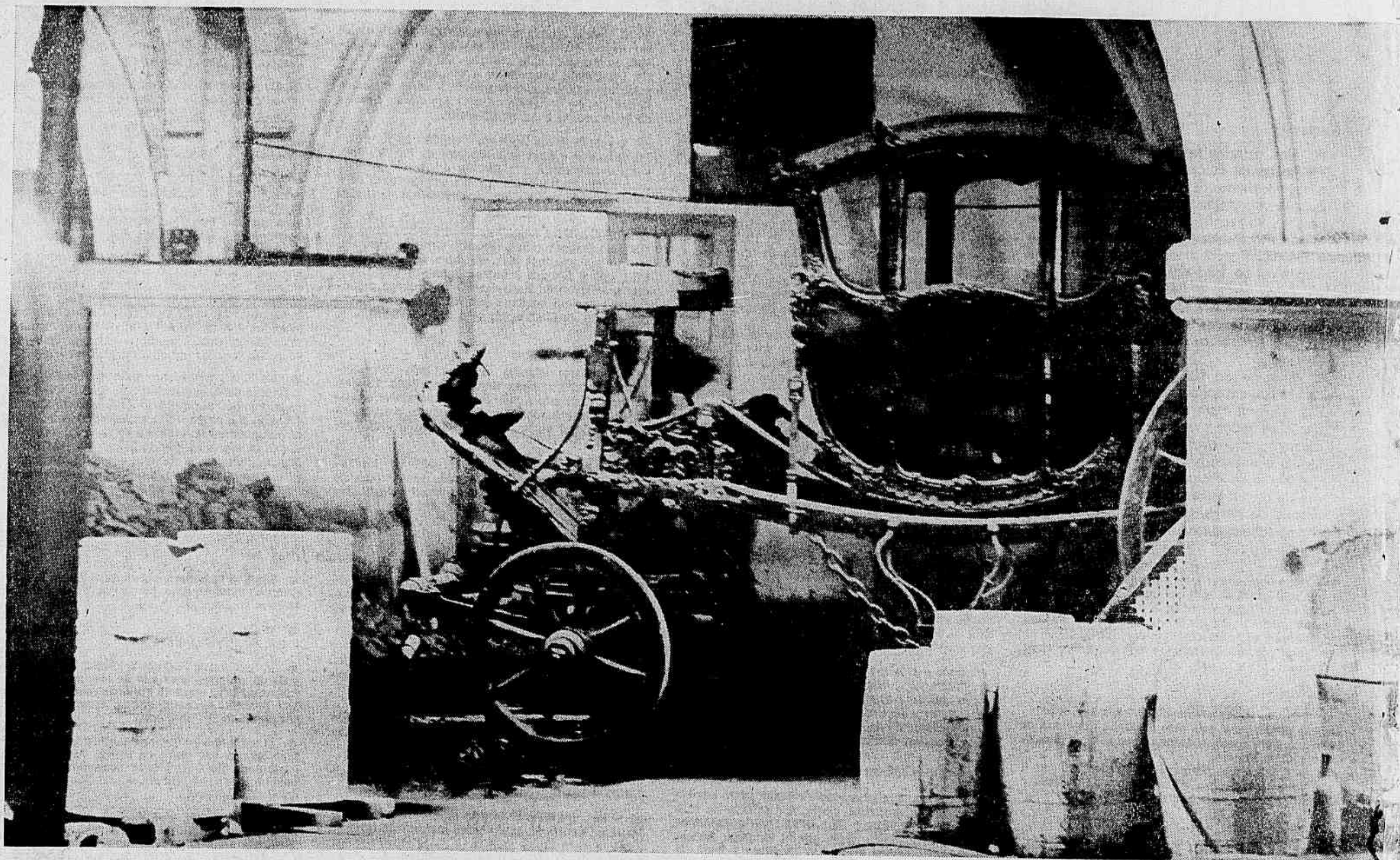
"ONDE SEU DINHEIRO VALE MAIS"

Uruguiana, 89 - Sacadura Cabral, 164 - Niterói - Conceição, 75

Há um ambiente de deterioração e bolor nos mais importantes museus do Rio. Seus prédios estão quase em ruínas, as coleções saqueadas, as instalações são precárias. Esta situação se reflete até na apatia do reduzido número de funcionários improvisados. Os

museus do Rio estão tendo morte lenta, provocada pelo desprezo oficial. O Governo se obstina em ignorar o conteúdo e a função educacional dessas instituições. Duas galerias do Museu de Belas-Artes foram fechadas devido à infiltração da água nas paredes. O Museu da

Quinta não tem dinheiro para comprar alfinetes entomológicos, latas de vidro e papel-chupão. No Museu Histórico sete carruagens imperiais estão em descomposição. O Museu do Índio tem um só antropólogo.



As peças estão sujeitas à deterioração. Às vezes não há funcionários nem mesmo para os serviços mais corriqueiros de limpeza. Não há dinheiro sequer para substituir um vidro quebrado. As carruagens apodrecem

TRISTE FIM DOS MUSEUS

A falta de verba e de pessoal especializado asfixia alguns diretores e conservadores e eles lutam isoladamente para tentar salvar os patrimônios históricos e culturais do país.

Eles tentam "quase inutilmente" convencer as autoridades que o museu deve ser "um órgão vivo, que alia o trabalho de pesquisa ao aprimoramento do conhecimento humano, contribuindo para a formação cultural do povo e sua maior integração." Mas todos esbarram numa dura insensível burocracia.

Nos quatro principais museus da cidade — Museu Nacional de Belas-Artes, Museu Histórico Nacional, Museu do Índio e Museu Nacional (Quinta da Boa Vista) — resultado mais comum para o visitante, e entra com esperança de se enriquecer, é cansaço e a frustração. O drama começa com a falta de informação ou orientação sobre o acervo. Culmina com a ausência de qualquer conforto: não há bares nem poltronas. As galerias, desorganizadas e desatualizadas, formam um conjunto de salas frias onde é reunido grande número de peças e objetos, nas quais não se pode ficar.

Os visitantes quase sempre saem cansados e irritados e raramente percorrem todas as galerias. Grande parte desiste no meio do caminho porque não há guias e a maioria das peças não tem ao menos pequena informativa.

A visita

O porteiro está sentado em frente a uma mesinha, fumando. O rapaz, de uns 20 anos, camisa esporte, óculos escuros, entra pela porta principal do Museu Nacional de Belas-Artes, São 17 horas de quarta-feira. Ele se dirige ao porteiro:

— Por favor, gostaria de visitar o museu. O senhor tem algum folheto ou guia para me orientar?

O funcionário, sem se levantar:

— Esta parte não é comigo. Não entendendo disso.

Na parede, atrás da mesinha do funcionário, uma placa: **Informações.**

O visitante insiste:

— Qual a parte que o senhor entende?

— Eu entendo a minha. Essa informação que o senhor quer só pode ser fornecida pela Seção Técnica, que já fechou. Só amanhã.

— O museu não fica aberto até as 18 horas? Amanhã já não estarei aqui.

— O melhor então é o senhor falar com o seu Otávio. Está no segundo andar. De subir por aquela escada ali. É o chefe guarda: Ele pode dar alguma informação.

O visitante já desistiu. Pensou por um momento e resolveu subir a escada.

A pessoa indicada pelo funcionário estava no lugar indicado, conversando com dois outros visitantes, num dos halls da Galeria dos Artistas Brasileiros. Era homem de meia-idade, vestia o uniforme do museu. O visitante aproximou-se. Repetiu o que pedira ao porteiro.

— Nós não temos guias e todos os folhetos e prospectos de informação sobre as exposições estão esgotados. Normalmente, não os distribuímos entre o público.

O visitante agradeceu. Ia embora quando o seu Otávio o chamou:

— Espera um pouco aí. Vou ver se quebro o galho.

O "galho quebrado"

Foi até outra mesinha, em outro hall, onde, ao redor de uma antiga mesa de mármore, dois funcionários, também uniformizados, cada um com um jornal, sen-

tavam-se displicentemente. Ao lado, um monte de pantufas. Eram usadas pelos visitantes.

Seu Otávio voltou e entregou ao rapaz um folheto: *Guia das Galerias de Artistas Brasileiros*, 2a. edição, Rio de Janeiro, 1963.

— Olha, leva este. É o único que eu tenho, guardara para meu uso. Não tem importância, pode levar.

O chefe da guarda informou que a única coisa que o visitante poderia ver era a Galeria dos Artistas Brasileiros.

— A Galeria dos Estrangeiros e a Galeria dos Prêmios de Viagem, no terceiro andar, estão fechadas. Não permanecem assim, a gente não sabe por quanto tempo. A chuva infiltrou água nas paredes, atingindo inclusive alguns quadros. O aparelho de ar condicionado ficou avariado. Isto é problema administrativo. Não sabemos quando será aberta.

Um museu

O visitante agradeceu outra vez. Depois de calçar as pantufas, penetrou na galeria. Um dos guardas que controlava as pantufas o advertiu para ir devagar, senão cairia, naquele chão de sinteco.

A Galeria dos Artistas Brasileiros tem 11 salas e corredores e contém grande coleção de quadros e esculturas dos mais importantes artistas brasileiros, desde a época colonial até os contemporâneos. Lá estão, também, obras famosas de artistas franceses que estiveram no Brasil, entre os quais Debret, Taunay, Montigny e Ferraz. Entre os brasileiros deste século e os contemporâneos, figuram Portinari, Pancetti, Guignard, Santa Rosa, Sellar, Bandeira, Icaré Camargo, Di Cavalcanti, Djanira, Mabe e Maria Leontina.

Há esculturas de Bernardelli, Humberto Cozzo, Bertazzon, Bruno Giorgi, Pegani e Stockinger.

Não existe nenhum índice cronológico nas exposições das 11 salas. Vários quadros estão sem a plaqueta indicativa de autor e do título. Sem várias paredes, há molduras vazias, tendo ao lado um aviso: **Em restauração.** Nas três sacadas desta galeria, no segundo andar do museu, dezenas de esculturas de autores célebres estão virtualmente abandonadas, em meio a detritos, camada espessa de pó e sujeira de passarinho. As sacadas são abertas e as obras ficam permanentemente expostas, ao sol, isto há vários anos. E nestas sacadas que os guardas — sete que funcionam diariamente no museu e que constituem o dispositivo de segurança e fiscalização — permitem ao visitante fumar.

Não existe bar. O único bebedouro não funciona. As cadeiras estão sempre ocupadas pelos guardas e funcionários que passam a maior parte do tempo conversando, em grupinhos.

O Cristo da biblioteca

No andar térreo, ao lado da sala onde são montadas exposições temporárias, existe a biblioteca. É uma sala com pouco mais de cinco metros quadrados. A funcionária informou que são 5 mil volumes.

— Nós começamos a organizar a biblioteca no início do ano passado. Ainda estamos catalogando os livros.

Nesse local, quase escondidas, existem duas das mais famosas obras de Bernardelli — **Cristo e a Adúltera** (escultura em mármore) e **Fabiola**, em bronze. A bibliotecária explicou que elas estão ali por falta de espaço nas galerias. A biblioteca não pode ser frequentada pelos visitantes porque ainda está em organização.

Uma das conservadoras do museu, D. Edla Castanheira Brandão, informou que há falta total de guias e museólogos e que a verba fornecida pelo Ministério da Educação, ao qual é subordinado o museu, "dá apenas e muito mal para a conservação e restauração das peças em pior estado."

— Por isso, o museu não tem condições de editar folhetos informativos e prospectos de orientação para os visitantes. Não podemos pensar nem em publicar trabalhos de pesquisa, ou estudos específicos.

No ano passado, o MEC liberou para o Museu Nacional de Belas-Artes NCRs 120.765,00. A maior parte desse dinheiro serviu para pagar a restauração do prédio.

História em ruínas

Dos quatro principais museus do Rio, o que está pior é o Histórico Nacional, na Praça Marechal Azevedo.

Para visitá-lo a pessoa deve estar na portaria pontualmente às 15 horas, pois o diretor, capitão-de-fragata Leo Fonseca e Silva, baixou portaria limitando a visitação pública a apenas aquele horário. Quem chegar cinco minutos atrasado fica a ver navios: os funcionários da portaria não deixam passar.

O prédio, um patrimônio histórico muito importante, é do tempo do Brasil-Colônia, e foi parcialmente depredado. Parte das instalações está em reformas há cinco meses. A maioria das salas com exposições de peças e objetos históricos, não funciona. As demolições atingem principalmente as instalações térreas, onde existem as Salas Marques de Tamandaré e Saldanha da Gama.

Montes de detritos das demolições, andaimes, cal e pedras se misturam entre as carruagens que pertenceram ao Imperador Pedro I. Na Sala Marques de Tamandaré, a visão é de completo caos. Sete carruagens imperiais estão abandonadas, todas quebradas, estofamentos rasgados e em decomposição. O material da demolição atinge também dezenas de modelos de maquinaria construídos no Arsenal de Marinha do Rio nos anos de 1860 a 1870. Dezenas de peças do mobiliário — poltronas, mesas, sofás — que pertenceram a D. João VI e aos Imperadores Pedro I e Pedro II estão na mesma situação.

Uma preciosa sege do século XIX, oferecida ao museu pelo Sr. Joaquim F. Alves, de Lisboa, e a carruagem de passelo do Imperador Pedro I foram expostas ao tempo no pátio externo, ao lado de canhões e peças de artilharia conquistados pelas tropas brasileiras aos italianos, na II Guerra Mundial.

As exposições

Tal como acontece em outros, no Museu Histórico Nacional não existem folhetos nem qualquer outro material informativo para os visitantes. Nas únicas quatro salas onde é permitida a visitação todos os dias, em companhia de uma aluna do Curso de Museu, é completa a desorganização e a confusão das exposições.

As Salas Portugal—Brasil, dos Vice-Reis, da Nobreza Brasileira e das Joias da Coroa estão com a maioria dos vidros das janelas e portas partidos. A maior parte das coleções é de louçaria, objetos de uso pessoal, quadros da família imperial e da nobreza brasileira. A sala onde estão as joias do Império e alguns objetos históricos não pode ser aberta à visitação porque a fechadura está com defeito. Nas vitrinas estão as joias da Imperatriz Leopoldina, a caneta de esmeralda da Princesa Isabel, o álbum de ouro de Solano López, tomado aos paraguaios, a espada de Pedro II e

outras peças de vestuário e objetos de uso pessoal da família imperial.

Em nenhuma das peças há qualquer indicação ou informação para o visitante.

No pátio interno, a coleção de canhões tomados pelo Exército brasileiro na Guerra do Paraguai está exposta ao tempo e já se notam indícios de deterioração de várias peças. As paredes externas do pátio foram saqueadas. Agora existe apenas uma pequena coleção de azulejos coloniais, pois a grande coleção da cerâmica colonial foi toda retirada. Ninguém no museu sabe explicar o destino das peças. A maioria dos azulejos pertencem à antiga igreja de São Sebastião do morro do Castelo e fora recolhida no museu.

Nesse mesmo pátio, há um gradil de ferro abandonado e em estado de corrosão. Ele marcava o lugar onde, à porta do antigo Arsenal de Guerra (o prédio onde funciona o museu), foi assassinado o Marechal Bittencourt, Ministro da Guerra, em 5 de novembro de 1897. Próximo, também deteriorada, fica a pia de água benta da Sé da Bahia, peça do século XVII.

Os problemas da Quinta

O diretor do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista, Sr. José Felo, informou que a grande dificuldade para manter o museu é a falta de verbas, além do número insuficiente de funcionários especializados e de material instrumental.

O Museu Nacional dispõe de apenas quatro professores, que servem de guias para a visitação.

Acrescentou o Sr. José Felo que na Divisão de Zoologia falta alfinete entomológico para esperar insetos. O museu dedica-se principalmente à pesquisa nos setores de Zoologia, Botânica, Antropologia e Geologia. No setor de Botânica, não há verba para comprar latas de reparo e papel-chupão, utilizado na secagem das plantas.

— Na Divisão de Geologia, estamos com um atraso de 30 anos em relação aos museus similares de qualquer país mais desenvolvido que o Brasil: a aparelhagem que temos é antiquada e obsoleta.

O museu recebeu em 1963 NCRs 50 mil do Ministério da Educação e a verba deu apenas para comprar o material de conservação do acervo.

— Lutamos com dificuldades para a realização de pesquisas de campo. No momento, vários grupos de pesquisadores do museu estudam a lingüística dos índios do Maranhão e Goiás e a arqueologia no Paraná. Outros pesquisam a ocorrência de mamíferos fósseis em Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará. Para manter essas pesquisas, tivemos que pedir auxílio de várias entidades, sem o que seria impossível realizá-las.

As exposições

Como acontece nos outros museus, devido à falta de pessoal especializado, as exposições permanentes são apenas repositórios de peças raras e elementos de flora e fauna brasileira e estrangeira. A última organização da exposição permanente do museu data de 1956.

Não há material informativo sobre o acervo, pois o museu não dispõe de recursos para imprimi-lo. No salão de exposição de Geologia, as vitrinas que continham peças de ouro estão vazias.

O índio só

D. Heloisa Alberto Torres, de 73 anos, há 43 anos é conservadora do museu. Ela define a situação do Museu do Índio:

— Em 1908, apesar do pedido feito em julho, não recebemos um centavo.

Para atender aos visitantes, o xavanti Januário funciona como guia. Quando o número de visitas é grande, duas funcionárias da secretaria, "com pena das pessoas", tentam explicar o conteúdo das exposições permanentes. E cada vez maior a falta de espaço para a arrumação das vitrinas.

Os esforços

O estado de quase calamidade em que estão os 34 museus do Rio, a maioria oficiais, levou o Ministério da Educação, através do Conselho Federal de Cultura, a constituir um grupo de trabalho que apontará as soluções para o aproveitamento integral dos recursos museológicos em processos educativos.

O grupo de trabalho, sob a coordenação da museóloga Maria Elisa Carrazzoni, já levantou a situação atual dos museus.

— Este é o quinto ou sexto grupo de trabalho constituído com a mesma finalidade — esclarece D. Maria Elisa Carrazzoni — com a diferença de que os outros analisavam a situação e não apontavam soluções. Vamos desta vez dar uma orientação definitiva para o problema, na tentativa de evitar a morte dos museus cariocas.

O grupo é constituído de cinco conservadores de museus, dois técnicos em educação, um técnico audiovisual e dois professores. Eles distribuíram uma série de questionários às escolas primárias e médias, para obterem dados necessários a um planejamento que facilite o intercâmbio museu-escola. Eis a resposta a uma das perguntas do questionário, feita por uma professora primária:

"Os museus são muito solenes e assustam as crianças. Deviam ser mais acolhedoras, ter um ar de casa da gente. A falta de sequência cronológica, na maneira de expor os objetos, é outra dificuldade. A falta de conhecimento prévio por parte do professor também impede o desenvolvimento do trabalho."

A reforma

Para a conservadora do museu Teresinha de Moraes Sarmento, é indispensável e inadiável a reformulação geral e completa da estrutura dos museus cariocas, a fim de torná-los instrumentos eficientes do processo educacional.

— A utilização de métodos modernos de apresentação, de iluminação natural ou artificial aperfeiçoada e de outras técnicas usadas nos mais modernos museus permitirá que o público se sinta atraído. É preciso também que numerosos programas sejam organizados, de acordo com a especialização do museu e das necessidades; daqueles que o procuram. Uma das maneiras pelas quais os museus do mundo inteiro se esforçam por servir à coletividade é a elaboração de programas que avivem os estudos dos diferentes níveis de pessoas. Sendo a coleção o cérebro do museu, é da sua valorização que dependerá grande parte do seu sucesso cultural.

D. Teresinha de Moraes Sarmento conclui:

— Longe de ser um repositório de preciosidades do passado, o museu pode fornecer à curiosidade e à imaginação do homem este estímulo indispensável. Se admitirmos esses princípios, reconheceremos que o museu e suas coleções constituem os mais preciosos recursos educativos de uma comunidade. Ele não poderá realizar completamente seus objetivos mais elevados, a não ser que os elementos desta comunidade tenham consciência do seu justo valor.

MUSEU, UM SERVIÇO SOCIAL

A falta de pessoal especializado não é apenas um problema brasileiro, mas de quase todos os países, inclusive a Inglaterra, onde somente agora foi criado o primeiro curso de pós-graduação para museólogos, segundo o presidente do Comitê Internacional de Museus para Formação do Pessoal, Sr. H. Singleton.

Considerado um dos maiores especialistas britânicos em museologia, o Sr. Singleton fez estas observações em uma palestra para funcionários de museus e estudantes, dentro do seminário promovido pela Organização Nacional do Conselho Internacional

de Museus, no Museu Nacional de Belas-Artes.

Ao tratar do papel dos museus na sociedade, o Sr. Singleton disse que estes passaram de simples local de conservação de objetos a instituições que prestam um serviço à população.

Sob o ponto-de-vista da prestação de serviço, o Sr. Singleton considera da maior importância o trabalho externo que pode ser realizado pelos museus, emprestando coleções de objetos a escolas, para que os professores possam ilustrar suas aulas.

— O contato com o objeto é essencial no aspecto da educação. Por isso, nos museus da Inglaterra as crianças recebem orientação sobre o que vão ver, e depois são reunidas numa sala especial, em volta de uma mesa, onde fica colocado o objeto a ser estudado.

Para atender melhor ao público, o Sr. Singleton iniciou no museu de Leicester, onde é diretor, uma pesquisa entre os visitantes: eles explicam o motivo da visita, o que interessa mais dentro do museu e o tipo de orientação que gostariam de ter. As

respostas ao questionário são analisadas, e os serviços do museu passam a se adaptar às necessidades dos visitantes.

— Numa biblioteca, a pessoa que entra recebe o material que quer consultar, senta-se e o examina durante o tempo que quiser. A pessoa, nesse caso, não precisa ficar de pé, lendo as páginas nas paredes. Por esse motivo estamos criando na Inglaterra um sistema diferente. Perdo das peças expostas nas coleções há cadeiras e estantes, onde os visitantes encontram livros e outras publicações explicando os objetos expostos. Sentadas e com comodidade, as

pessoas podem estudar melhor o que lhes interessa.

O Sr. Singleton disse que existem 800 museus na Inglaterra, e que o número de visitantes é sempre crescente. No ano passado, o Museu de Ciências de Londres recebeu cerca de 2 milhões de visitantes, e o Museu Britânico teve aproximadamente o mesmo número. Segundo explicou, a falta de pessoal especializado para o trabalho nos museus é motivada pela grande complexidade do treinamento, a partir do conhecimento do museu e da obrigação de atender a um público heterogêneo.

A função por excelência de um museu é conservar, mas quantos estarão em condições de conservar o que quer que seja, no Brasil? Para o visitante, percorrer um museu acaba sendo um exercício cansativo e desinteressante

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria da Educação e Cultura
SALA CECÍLIA MEIRELES
 TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969

Amanhã, às 21 hs. — **MESSIAS DE HAENDL** Solistas: MYRTHA GARBARINI, soprano; MARIE-LOUISE GILLES, meio soprano; WERNER HOLLWEG, tenor; MARIUS RINTZLER, baixo. Associação de Canto Coral e Orquestra do Teatro Municipal. Regência de BRUCKNER-RUEGGEBERG. Informações: Tel. 22-6534

CASA GRANDE
 AV. AFRÂNIO DE MELLO FRANCO, 300 — LEBLON

MPB-4
 direção de PAULO AFONSO GRISSOLY

3as., 4as., 5as. e 6as. às 22 hs. — 6as., e sábados às 21,30 e 0,30 hs.
NÓVO TEATRO DE BÓLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269.
 Res.: 27-3122. Ar refrigerado.
 Todos ao botafora do JUCA, reabillando a palavra DEFINITIVAMENTE

JUCA CHAVES
 DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS
 Ajude o Juquinha a complementar o seu imposto de renda (violentíssimo)
 Sábado, às 20,30 e 22,30 — Domingo, às 18,15 e 21,30

(Prêmio "Golfinho de Ouro 1968" — Melhor autor)
MARIA CLARA MACHADO
 escreveu e dirigiu
O APRENDIZ DE FEITICEIRO
 Programação infantil do **TEATRO IPANEMA**
 R. Prudente de Moraes, 824 — Tel. 47-9794
 Sábados e domingos às 16 horas

NÓVO RECITAL — SHOW
 Músicas Inéditas

BADEN
 BADEN POWELL • MARCIA
 Hoje, às 21,30 hs. — Res.: 36-3497
 TEATRO OPINIAO — R. Siqueira Campos, 143 — Somente 15 dias devido à viagem de Baden e Paris.

TEATRO SANTA ROSA — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641
 RAY NETO apresenta

ELZA SOARES
 com o conjunto BRASIL 40° e os ORIGINAIS DO SAMBA em
ELZA DE TODOS OS SAMBAS
 Direção e texto de JORGE COUTINHO
 HOJE, às 21,30

BOITES & RESTAURANTES

Pastelinho
 Av. Vieira Souto, 108
 Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.

Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com libreria e seu conjunto. — Sem consumo.

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chupe escuro

ACAPULCO
 Cozinha Internacional — Especialidade em Pizzaria
 Mesas ao ar livre para o chupe mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
 No melhor ponto de Copacabana, esquina com Francisco Sá — Tel.: 47-8584.

JANTAR DANÇANTE no

Bier in Bau
 BAR E RESTAURANTE

Pista de dança
 COZINHA NACIONAL — CHOPE DA BRAHMA — AR REFRIGERADO
 R. Miguel Lemos 53 — Subsolo — Tel. 57-4520 — Aberto a partir das 19 horas

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!

RINCAO GAÚCHO
 R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
 TEL. 48-3663 — TIJUCA

UM NARIZ A SERVIÇO DA MULHER BRASILEIRA

JUCA CHAVES
 Nôvo Show — Novas Pistas
 ATENDENDO A PEDIDOS MAIS UMA SEMANA

Hoje e todas as noites no LE BILBOQUET
 Av. N. S. Copacabana, 73 — Res. p/ tel.: 57-1472 e 36-2960

NÓVO SARAU
 apresenta
HÉLIO MOTTA
 hoje e todas as noites
TRIO NAGÔ
 Dois conjuntos para dançar
COZINHA AUX FINNE GOURMET
 Rua Gustavo Sampaio, 840 — Leme — Ar refrigerado

MANSÃO DO BARÃO
 Cozinha Internacional — Pista de Dança — Ar refrigerado — Aberto até às 3 da manhã.
 A última palavra em som estereofônico — A melhor discoteca de Ipanema — Sábados: Super-deliciosa feijoada.
 RUA TEIXEIRA DE MELO, 20 (pertinho da Praça General Osório)

GAL NA SUGAR

SUCATA apresenta GAL COSTA
 a musa do tropicalismo que transformou-se na grande revelação de 69.
 UM ESPETÁCULO DE MÚSICA E CÔR SURPREENDENTE
 Acompanhamentos: OS BRASÕES — Aos domingos, vesp. p/ juventude, às 17 hs.
 Hoje e todas as noites — Reservas 27-3589

O melhor churrasco — Frangos — Massas — Pizzas — Feijoada aos Sábados — Ar refrigerado — Orquestra até 2 da manhã

CHURRASCARIA Leme
 Rua Rodolfo Dantas 16
 Frente ao Copacabana Palace

chope gelado e bom gosto

DRUGSTORE
 Ao lado do Cine Drive-In Lagoa

Na Tijuca

TULIPA
 Cozinha Internacional — chupe geladíssimo — os melhores pratos — almoço — jantar — refeições ligeiras — Rua Alfredo Pinto, 4, esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

LeRelais
 COZINHA FRANCESA
 Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.
 Rua General Venâncio Flores, 411, Leblon.

Bierklause
 Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães
 Serviço rápido — Atendimento perfeito
 Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana
 Res. e info.: 37-1521 — Aberto a partir das 18 hs.

HI-FI BAR RESTAURANTE
 ABERTO DAS 15 HORAS AO ALVORECER

Sugere para hoje: das 15 horas lanches dançantes desde NCR\$ 2,00. Das 18 horas jantar musical. Sugestões: STROGONOF: NCR\$ 8,00. À meia-noite, programação divertida, sem couvert e sem consumo. Após 2 horas da madrugada a famosa Canja: NCR\$ 4,00.
 Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-4019.
 Luxo e primoroso serviço.
 Atenção: Boite Plaza apresenta programação a 1h da madrugada.

Jerry Lewis
 UM GOLPE DAS ARÁBIAS

HOJE
 HORARIO 2-4-6-8-10
 São Luiz
 Fone: 28-7070 e 25-7188

FLAG
 R. Xavier da Silveira, 13
 Tel.: 36-6037

RESTAURANTE-BAR
 Agora, com novo Menu abrindo, também para

almôço
 Diariamente das 12 às 2 da madrugada sem interrupção

Preço e qualidade você só encontrará na **CHURRASCARIA • RESTAURANTE MINUANO**

- Serviço de 1.ª categoria
- Atendimento perfeito
- Cozinha Nacional e Internacional
- Uso o nosso serviço de viagem
- Frangos temperados e assados; Camarões à la greca.
- LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
- Res.: 25-5837 — Filial ao Diners

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
 EXPOSIÇÃO DE SERIGRAFIAS DE
 Anna Letycia, Cildo Meireles, Dionísio Del Santo, Farnese, Gastão Manoel Henrique, Gerchman, Glauco Rodrigues, Ivan Serpa, João Henrique, José Paulo, Márcia, Barrozo do Amaral, Nisete Sampaio, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Tereza Simões e Vergara, Renina Katz, Ricardo Gatti, Scliar, Tereza Simões, Vergara, Abelardo Zaluar e Rachel Sirostberg
 R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CENTRO DE ARTE E CULTURA
 AGORA, EM COPACABANA: Travessa Sta. Leopádia, 39, transversal a Pompeu Leão. Info.: 48-3485.
 TAPACARIA, CULINARIA, CONFEITAGEM DE BOLOS, TRABALHOS MANUAIS, BANDEJAS, FLORES ETC. DE TUDO PARA A MULHER.
 Obs.: As mães poderão levar os filhinhos, os quais ficarão no setor de recreação durante as aulas.

STÚDIO CÉLIA REGINA
 • GINÁSTICA INFANTIL
 • GINÁSTICA FEMININA
 • BALLET
 Com as professoras LILI PEREIRA e CÉLIA REGINA
 Informações à Rua General Roca, 913, s/ 706
 Tel.: 47-8829

22 MES DE ESPETACULAR SUCESSO!

ALAIN DELON
JANE FONDA
BRIGITTE BARDO
TERENCE STAMP

HOJE
 70mm
 "LONGE DESTA INSENSATO MUNDO"
 "FAR FROM THE MADDING CROWD"
 LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

PATHE **METRO** **COPOCABANA**
METRO **PAK** **PARATODOS**
TIJUCA **IPANEMA**
MAUA
LAGOA DRIVE IN
HOJE
 8:30-10:30

A trepidante (e triste) glória de uma famosa "estrela" de Hollywood... e daquela que lhe tomou o lugar.

A LENDA DE LYLAH CLARE*
KIM NOVAK • PETER FINCH
• ERNEST BORGNINE
 PROIBIDO ATE 18 ANOS
 ACORR. COMPL. NACIONAL

socila
 Cursos: Maquiagem, andamento, Vestuário, Etiqueta, Fotoplastia, Maquiagem profissional.
 Inscrições abertas. Av. Copacabana, 1120/3.

beauté services
 clínica de beleza feminina
 massagem eletrônica
 celulite, flacidez.
 gordura localizada, serviço médico.
 Rua Prudente de Moraes, 416 — Ipanema Tel. 27-9708

METRO BOAVISTA
 RUA DO PASSEIO
 SESSÕES CONTINUAS
 12:30-3:30 8:30-9:30 hs.
 DIMENSÃO 150
 70mm

ULTIMAS SEMANAS!
AS SANDALIAS DO PESCADOR
Anthony Quinn
Barbara Jefford
Sir Laurence Olivier
 PANAVISION
 METROCOLOR
 CENSURA LIVRE

No esplendor de 70mm e 6 faixas de som estereofônico
 O FILME MAIS PREMIADO ATÉ HOJE!

3ª Semanal
BEN-HUR
 WILLIAM WYLER
 MGM
 UMA HISTÓRIA DOS TEMPOS DE CRISTO
 TÉCNICOLOR
HOJE
 HORÁRIO: 15.00-16.50-20.40 HS.
BRUNI FLAMENGO **BRUNI TIJUCA**
 PRAIA DO FLAMENGO-72
 SAENS PENA 370

O PECADO E A PUREZA DE NOSSOS DIAS ENCONTRAM-SE...

NA ENCRUZILHADA
 (UP THE JUNCTION)
 Technicolor
 Produção: ANTHONY HAYLOCK-ALLAN e JOHN BRANDURNE
 Direção: PETER COLLINSON
 Techniscope

HOJE
 PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

PAISSANDU
 R. SENADOR VERGUEIRO 35 ESQ. PAISSANDU

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE
 HORARIO 2-4-6-8-10
 São Luiz
 Fone: 28-7070 e 25-7188

NENHUM DIA SEM SER INTENSAMENTE VIVIDO...
 NENHUM MINUTO SEM SER INTENSAMENTE APROVEITADO!

O HERÓICO LOBO DO MAR
 Eastmancolor
 The Rover
 ANTHONY QUINN • ROSANNA SCHIAFFINO
 RITA HAYWORTH • RICHARD JOHNSON
 LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

6
 "OSCAR" DA ACADEMIA
 O MELHOR E O MAIS PREMIADO FILME DO ANO!
 IMPROP. 10 ANOS

OLIVER!
 DESTACANDO-SE
 MELHOR FILME
 MELHOR DIREÇÃO
 PREMIADO COM 2 GLOBOS DE OURO

VITÓRIA
 FONE 32-0020
HOJE
 HORARIO 1.20-4.00-6.40-9.20hs.



O grupo fundador da Liga das Votantes, em plena atividade, durante a Convenção Democrática Nacional, em São Francisco, 1920

EUA A LIGA DAS VOTANTES É PEQUENA MAS ATIVA

— Nós nos propomos a entrar para os grandes Partidos políticos e a participar ativamente deles. Não tememos publicações e não nos amedrontamos com o futuro. Não votaremos como mulheres, mas como cidadãs americanas. E não estamos com medo.

Estas palavras, ditas em 1919 por Mrs. Carrie Chapman Catt, presidente da Associação Nacional Pró-Voto da Mulher Americana e fundadora da Liga das Mulheres Votantes continuam sendo o lema das atuais associadas.

Desde essa época elas foram combatidas, principalmente por homens públicos, mas no final conseguiram mais vitórias do que derrotas. Este ano, em que a Liga comemora seu cinquentenário, a

maior vitória será festejada na Casa Branca, hoje, 17 de abril, quando o Presidente Nixon será considerado o iniciador de um fundo de 11 milhões de dólares.

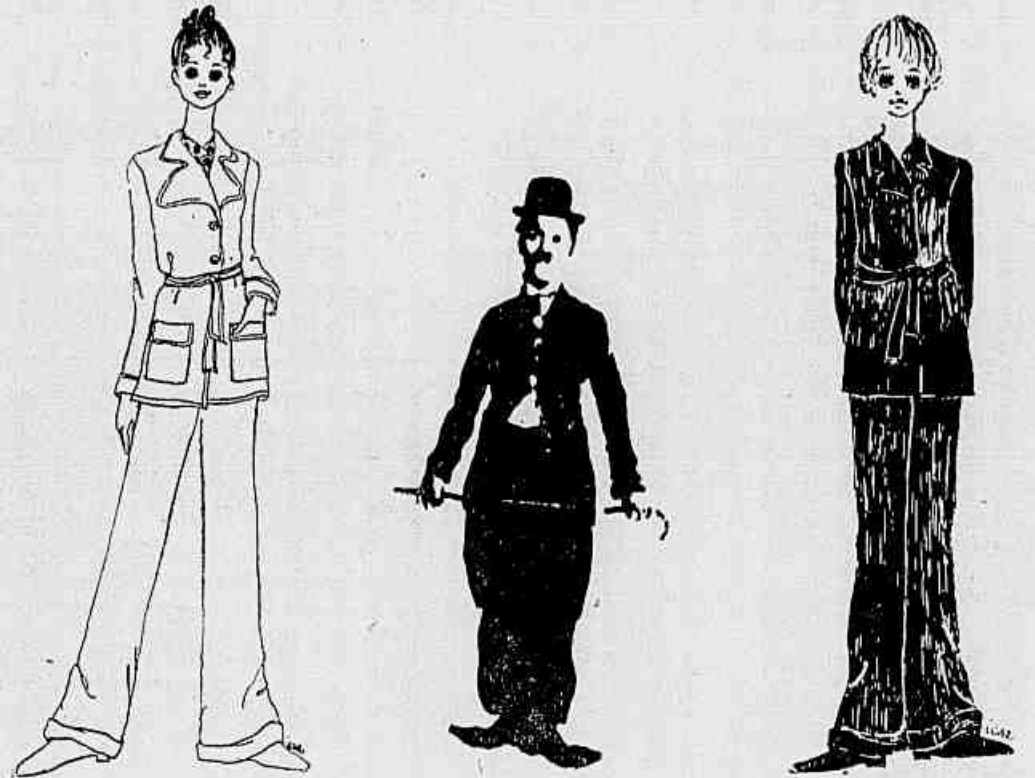
A Liga possui 150 mil membros em 50 Estados americanos, em Porto Rico e nas ilhas Virgens. Dentre as suas campanhas nacionais de maior sucesso contam-se: o estabelecimento da autoridade no vale do Tennessee, a participação americana nas Nações Unidas, o Plano Marshall e a ajuda para os países subdesenvolvidos.

A Liga foi fundada antes da décima nona emenda, que deu à mulher, em 1920, o direito de voto. O propósito inicial foi o de conseguir que as mulheres pudessem, assim como os ho-

mens, votar em seus candidatos. Mas notou-se, logo depois, que o país necessitava, principalmente, de votantes bem informadas.

As primeiras participantes da Liga eram mulheres cultas, preparadas, quase excepcionais, mas hoje em dia não é exigido nem que elas tenham um diploma universitário, pois com o envelhecimento das primeiras associadas e com a crescente dificuldade de se fazer parte da entidade começou a tornar-se uma associação de elite.

A eficácia da Liga pode ser medida pelas palavras do Senador George Aiken, de Vermont, surpreso com o número relativamente pequeno de seus membros: "Eu pensei que houvesse mais de 1 milhão."



Foram as estudantes quem lançaram o novo comprimento de calças. Para ele, mocassins ou botas são usados por dentro da calça Carlitos

AS CALÇAS À CHAPLIN



Por coincidência — ou intencionalmente? — Chaplin, Carlitos, dos bons tempos, vem de transformar-se em precursor e modelo da nova maneira de se usar calças compridas na Europa, especialmente na Europa Continental. Enquanto que

em Londres e nos Estados Unidos as calças ainda são de comprimento tradicional (a bainha apenas na frente posa sobre o peito do pé), na Alemanha, na Itália (quando os preconceitos se fazem menos rígidos e a sociedade aceita melhor o uso da calça comprida), na França (especialmente em Paris) as meninas — porque foram as adolescentes e as estudantes as primeiras a saírem com o novo comprimento de calça — usam calças caindo de longas, à maneira de Carlitos.

As bainhas — quase sempre reviradas, como as masculinas — cobrem decididamente os calcanhares. Apenas o cuidado de a calça não arrastar no chão! Na frente, só a gáspea do sapato se vê — o modelo do mocassim, que seja melhor exibido com a mini-saia.

Objetivo deste novo comprimento: o corpo da mulher se torna mais equilibrado, pois as túnica, os redingotes e os paletós foram também encurtados.

Na mulheres altas (e nas mulheres magras), as calças à Carlitos vão às mil maravilhas. Nas mulheres mais baixas, desde que o corte da calça, até os joelhos, seja mais ajustado ao corpo, o novo comprimento também fica bem. Para as gordas, restam as dietas para emagrecer.

O CASO DOS BEBÊS-FOCAS

Abatidos a pauladas em frente às mães, que choram e ulam de forma pungente, eles são os heróis do momento, focalizados pelas revistas e jornais do mundo: os bebês-focas.

Seus caçadores parecem se divertir com o massacre e, pelas fotos publicadas, é evidente a celeuma provocada pela matança. Por ora, um dos aspectos mais explorados pela imprensa é o da repercussão que a campanha publicitária teve entre os vendedores de pele e as grandes peleterias, que se manifestam em opiniões diversas. Em Paris:

Chombert: "Nós não trabalhamos mais com o bebê-foca, mas se assim fosse não o retirariamos de venda. Eu reprovo a maneira pela qual são sacrificados, mas

quando se deixa morrer lentamente uma raposa durante 24 horas numa armadilha, também não é bonito. Então..."

Dior: "Nós não temos ligação com o assunto; não trabalhamos com o bebê-foca. Em suma, é essencialmente aos caçadores que se precisa prender."

Canada Furs: "Esta campanha gigantesca é justificada? Não estamos muito a par do assunto. De qualquer maneira a pele não é procurada. Não trabalhamos mais com ela."

A La Reine d'Angleterre: "Defender o bebê-foca é ótimo mas existem muitos outros animais que sofrem sem que se façam campanhas publicitárias e manifestações."

Revillon: "Este problema não existe em nossa casa. Nós trabalhamos com a foca adulta, que é caçada como todos os outros animais."

No Rio, a casa Sibéria é a mais tradicional no ramo. Mas já deixou de trabalhar com pele de foca há muitos anos.

— Pelo preço da pele, não valia a pena trabalhar com ela. É muito cara e por isso tem pouquíssima saída — foi o que nos disseram.

Para os que nunca viram, os pontos principais no reconhecimento de uma pele de bebê-foca: quanto mais jovem mais longos são os pelos e os fios são encorpados e espessos: características que as focas mais velhas não possuem.



SOB MEDIDA

IESA

Vista-se de acordo com seu tipo físico sem deixar de seguir a moda, escrevendo para Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/3º andar — a/c Iesa. Aguarde a resposta às quintas-feiras.

Sandra Maria (Niterói) — Nossa sugestão para você, vale para todas as leitoras que escrevem pedindo um "enxoval universitário": o ideal é o eterno jogo da saia e blusa, e os chemisiers de fazendas resistentes, como o brim e a lonita. Sempre dê preferência ao tergal, à malha de boa qualidade, aos sapatos fechados e, como complementos perfeitos, aos lenços usados como gravata, como faixa na cintura ou simplesmente como protetor de cabelos em dia de chuva.

— Chemise de brim cáqui, com gola pólo, costura vertical e bolsos na altura dos quadris, tudo devidamente pespontado.

— Blusa de malha preta, gola roulée, cardigan cinza ou azul-claro e saia pregueada branca, com pregas costuradas até os quadris.

— A pantalon também entra na escola, feita de brim ou praiana preta, usada com camisa quadriculada e coléte comprido de couro cru.



O Serviço

VELUDO COINIZADO — É a novidade da Luanda, na Rua Garcia d'Ávila, 83, em Ipanema, que está com estoque variado de tecidos para o inverno. O veludo com padrão de enca, com 90 de largura, sai por NCr\$ 32,00 o metro, assim como o de estampado perdiguês. O liso, com 1,20 de largura, fica em NCr\$ 28,00 o metro. E o dralon liso, em diversas cores, sai por NCr\$ 24,00 o metro.

DA ETEL — Torsades feitas com cordões de seda e aplicações de miçangas, ouro e prata, levando borlas de seda nas pontas — perfeitas para acompanhar túnica e pantalonas — são um dos mais recentes lançamentos da Bijou Box, na Rua Almirante Pereira Guimaraes, 72-B (Leblon), da Etel Moura Costa. Também as pulseiras indianas em argila, com espelinhos e missangas incrustados (NCr\$ 10,00).

LAQUEADOS — Móveis laqueados em imbuia ou jacarandá da Bahia, uma linha prática e bem lançada, são o forte da Hobjeto, na Avenida Ataulfo de Paiva, 35-C. Para a Feira de Utilidades Domésticas, a Hobjeto promete novidades.

A VEZ DOS DIABÉTICOS — Na Tambo, casa de comestíveis finos importados, na Rua Visconde de Pirajá, 479-A, chocolate e geléia ingleses, especiais pa-

ra diabéticos. O tablete de chocolate custa NCr\$ 8,20 e o vidro de geléia, de abricó e morango, NCr\$ 10,80.

RESTAURADOR — Se tem em casa telas antigas que precisam ser restauradas, um expert no assunto é Eduardo Alvim Correia. Para encontrá-lo basta telefonar para 52-7272.

BOLSAS — Muito usadas na Europa, as bolsas Chanel em veludo matelassé. Aqui, elas já podem ser encontradas na Marcelo, Rua Visconde de Pirajá, 378, loja H. Em preto, marrom e azul-marinho e num estampado no estilo Pucci. Por NCr\$ 120,00.

"DRUGSTORE" — Com inauguração marcada para a próxima quinzena, o Hippy Center Drugstore, de Ipanema, na Rua Visconde de Pirajá, 482. Posters importados em preto e branco, coloridos (NCr\$ 9,00 a NCr\$ 17,00), com reproduções de Chagall, Dufy, Monet e outros artistas; affiches de Toulouse-Lautrec; silk-screens de Beardsley; best sellers e, futuramente, roupas inspiradas nos figurinos londrinos farão a delícia dos frequentadores do lugar.

SUGESTÃO — Um presente de casamento simpático é o porta-gelo isopor pintado de flores, com fundo branco, vermelho, azul ou verde-musgo. O tamanho varia e o preço idem: NCr\$ 14,50, NCr\$ 15,50 e NCr\$ 23,50. Uma ideia da Chico Rei, na Rua Visconde de Pirajá, 365, loja 15.

Rio de Janeiro — Quinta-Feira, 17-4-69 Parte inseparável do Jornal

O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente a-feira, dia 22.

HORÁRIO: de 8h às 15h.

E SEU ANÚNCIO

[illegible]

de 8h às 15h.

CAIC - KCSMOS - Fimemno
Rua Marques de Abrantes, 18
Vendemas ap. 804, varão, c. sl.
tel. cong., banh. e co. Aparta
7 mil fin. Chaves e correio.
Tratar: CAIC, lanch.: 52-2955.
11-544, 57-8066 e 57-8067
CRL 1272.

O MELHOR PONTO DO FLA-
MINGO - Prédio de luxo. Ap.
varço, 2 m. sl. sala, co. banh.
e co. 12 mil fin. Chaves e correio.
Tratar: BARROS, 23, C.O. lñ.
52-2682. **PARCHO IMOVEIS**
CRL 435.

PEDRO AMÉRICO, 151 - Vdo. va-
lento, pintado, sala, co. separada,
banh. co. 1605 14 entr. mais
CRL 435. Vendas: 52-0239
CRL 709.

PRIMEIRA habitação, frente, 2 qu.
sl., co., vend. empreitada, e
co. 12 mil fin. Chaves e correio.
Tratar: BARROS, 23, C.O. lñ.
52-2682. **PARCHO IMOVEIS**
CRL 435.

VENDESE magnífico apartamento
de 3 sala, sala, amóia,
quartos amóia, dependência,
empregada e área, de frente
para o mar, em quila de 3
zonas. Tel. 52-9325.

BOTAFOGO - URCAL
CRL 709.

ATENÇÃO - Vendo urgente
rua Humaitá de frente
para o mar, aprova co. 42
m. Preço de oportunidade. Tratar
52-0261 ou 46-7603
52-0261 ou 46-7603

ATENÇÃO - Botafogo, vdo
junto ao lste. Qlo. e sala
banh. co. gar. 16 entr.
m. av. Venezuela, Brás, 19
25. c/porteiro. lñ. Tel. 42
43-8412.

APROVEITE - Rua Barão de
15. Vendo por oportu-
nidade. Tratar: BARROS, 23, C.O. lñ.
52-2682. **PARCHO IMOVEIS**
CRL 435.

[illegible]

1	3	4
---	---	---

narco, cooz, dep. completa em
paracem. exc. Tralor cl. 100g. Acel.
100g. 50% 100g. 50% 100g. 50%
intermediários. Ver local. R. Buar-
que Mucudo, 50. 303. 302.
600 g 50% 100g. 20 masts.
VEND-SE: 1 q. 2 salis e demis da
dependências, varagum. 100g. 50%
qms, com telefone, por 45.000.00.
Vende-se: Tralor, 100g. 50% 100g.
com. 25.930 — Emilia.

LARANJ. — C. VELHO
Vende-se: 1 q. 2 salis e demis da
dependências, varagum. 100g. 50%
qms, com telefone, por 45.000.00.
Vende-se: Tralor, 100g. 50% 100g.
com. 25.930 — Emilia.

ATENÇÃO — Botafogo
Vende-se: 1 q. 2 salis e demis da
dependências, varagum. 100g. 50%
qms, com telefone, por 45.000.00.
Vende-se: Tralor, 100g. 50% 100g.
com. 25.930 — Emilia.

APARTAMENTO final
Const. Rua Humaitá,
Oitmo, de frente, sala
qms, dep. emp., g
qms. NCr\$ 42 mil.
13 mil facilitados. Sa
a combinar em 20
ses. Inf no local di
Const. BRIZON ENG
CREST 1016 — E. Silv

ATENÇÃO — Botafogo
Vende-se: 1 q. 2 salis e demis da
dependências, varagum. 100g. 50%
qms, com telefone, por 45.000.00.
Vende-se: Tralor, 100g. 50% 100g.
com. 25.930 — Emilia.

APARTAMENTO 140 m
Const. Rua Humaitá,
Oitmo, de frente, sala
qms, dep. emp., g
qms. NCr\$ 42 mil.
13 mil facilitados. Sa
a combinar em 20
ses. Inf no local di
Const. BRIZON ENG
CREST 1016 — E. Silv

[illegible]

— 100. CRECI **ATENÇÃO** — Venda a preço

PARTAMENTO, frente, c/ sala, 3
 alit., banh. cov., dep. serv. e
 garagem. 30.000, sinal restante
 em 30 dias. Rua Laranjeiras,
 1000, 100-304. Oportunidade
 36-3459 e 46-5726. CRECI 1157.

INACIAMENTO em 8 anos -
 compra em junho. Temos os úl-
 timos apt. de 2 qts. e cov. com
 garagem. 30.000, sinal. Oportunidade
 de terreno na Rua dos
 Aranjais n.º 457. Construção
 acabamento de Gomes & Al.
 36-3459 e 46-5726. CRECI 1157.

Unidade, Tel. 36-0492 - 1. Carlos
 CRECI 1240.

CASA, com dois pavimentos
 elevador, Rua Soares Cabral, 22
 (elevador ter. 12338, murela, c/ni-
 nha). 30.000, sinal. Oportunidade
 36-3459 e 46-5726. CRECI 1157.

tanque, garagem etc. A
 20 ml no alto (acesso car-
 rante), 10 ml e combinar a
 36-3459 e 46-5726. CRECI 1157.

37,80 E para fechar negócio
 hora. Rua Laura Muller, 34
 1105 - (Chaves) p/ favor no
 Proprietário. Oportunidade
 36-3459 e 46-5726. CRECI 1157.

A VENDA - Casa térrea c/ 2
 RIOXEL, R. Real Grandeza.
 ROPPOSIL IMOBILIÁRIA S/A.
 36-3459 e 46-5726. CRECI 1157.

BATE-FOGO - CRECI 895.

LIAÇÕES - Cobertura luxu-
 ria, l'ocação, terreno c/100m2 e
 3 alit., 2 banh. c/ni. 30.000,
 garagem, 36-3459 e 46-5726.
 36-3459 e 46-5726. CRECI 1157.

1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º,
 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º,
 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º,
 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º,
 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º,
 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º,
 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º,
 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º,
 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º,
 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º,
 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º,
 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º,
 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º,
 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º,
 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º,
 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º,
 100.º, 101.º, 102.º, 103.º, 104.º,
 105.º, 106.º, 107.º, 108.º, 109.º,
 110.º, 111.º, 112.º, 113.º, 114.º,
 115.º, 116.º, 117.º, 118.º, 119.º,
 120.º, 121.º, 122.º, 123.º, 124.º,
 125.º, 126.º, 127.º, 128.º, 129.º,
 130.º, 131.º, 132.º, 133.º, 134.º,
 135.º, 136.º, 137.º, 138.º, 139.º,
 140.º, 141.º, 142.º, 143.º, 144.º,
 145.º, 146.º, 147.º, 148.º, 149.º,
 150.º, 151.º, 152.º, 153.º, 154.º,
 155.º, 156.º, 157.º, 158.º, 159.º,
 160.º, 161.º, 162.º, 163.º, 164.º,
 165.º, 166.º, 167.º, 168.º, 169.º,
 170.º, 171.º, 172.º, 173.º, 174.º,
 175.º, 176.º, 177.º, 178.º, 179.º,
 180.º, 181.º, 182.º, 183.º, 184.º,
 185.º, 186.º, 187.º, 188.º, 189.º,
 190.º, 191.º, 192.º, 193.º, 194.º,
 195.º, 196.º, 197.º, 198.º, 199.º,
 200.º, 201.º, 202.º, 203.º, 204.º,
 205.º, 206.º, 207.º, 208.º, 209.º,
 210.º, 211.º, 212.º, 213.º, 214.º,
 215.º, 216.º, 217.º, 218.º, 219.º,
 220.º, 221.º, 222.º, 223.º, 224.º,
 225.º, 226.º, 227.º, 228.º, 229.º,
 230.º, 231.º, 232.º, 233.º, 234.º,
 235.º, 236.º, 237.º, 238.º, 239.º,
 240.º, 241.º, 242.º, 243.º, 244.º,
 245.º, 246.º, 247.º, 248.º, 249.º,
 250.º, 251.º, 252.º, 253.º, 254.º,
 255.º, 256.º, 257.º, 258.º, 259.º,
 260.º, 261.º, 262.º, 263.º, 264.º,
 265.º, 266.º, 267.º, 268.º, 269.º,
 270.º, 271.º, 272.º, 273.º, 274.º,
 275.º, 276.º, 277.º, 278.º, 279.º,
 280.º, 281.º, 282.º, 283.º, 284.º,
 285.º, 286.º, 287.º, 288.º, 289.º,
 290.º, 291.º, 292.º, 293.º, 294.º,
 295.º, 296.º, 297.º, 298.º, 299.º,
 300.º, 301.º, 302.º, 303.º, 304.º,
 305.º, 306.º, 307.º, 308.º, 309.º,
 310.º, 311.º, 312.º, 313.º, 314.º,
 315.º, 316.º, 317.º, 318.º, 319.º,
 320.º, 321.º, 322.º, 323.º, 324.º,
 325.º, 326.º, 327.º, 328.º, 329.º,
 330.º, 331.º, 332.º, 333.º, 334.º,
 335.º, 336.º, 337.º, 338.º, 339.º,
 340.º, 341.º, 342.º, 343.º, 344.º,
 345.º, 346.º, 347.º, 348.º, 349.º,
 350.º, 351.º, 352.º, 353.º, 354.º,
 355.º, 356.º, 357.º, 358.º, 359.º,
 360.º, 361.º, 362.º, 363.º, 364.º,
 365.º, 366.º, 367.º, 368.º, 369.º,
 370.º, 371.º, 372.º, 373.º, 374.º,
 375.º, 376.º, 377.º, 378.º, 379.º,
 380.º, 381.º, 382.º, 383.º, 384.º,
 385.º, 386.º, 387.º, 388.º, 389.º,
 390.º, 391.º, 392.º, 393.º, 394.º,
 395.º, 396.º, 397.º, 398.º, 399.º,
 400.º, 401.º, 402.º, 403.º, 404.º,
 405.º, 406.º, 407.º, 408.º, 409.º,
 410.º, 411.º, 412.º, 413.º, 414.º,
 415.º, 416.º, 417.º, 418.º, 419.º,
 420.º, 421.º, 422.º, 423.º, 424.º,
 425.º, 426.º, 427.º, 428.º, 429.º,
 430.º, 431.º, 432.º, 433.º, 434.º,
 435.º, 436.º, 437.º, 438.º, 4

[illegible]

no local da — CRECI 1158.
mesma rua, BOTAFOGO — Rua Barão de

[illegible]

cas, 3 qts, de
dormas reformado
nas 67.000,00.
COPACABANA - Nogueira
Vender hotel, ap. vazio, 3 quartos
e salas, saleta, varanda, de
pedra, 120 m², 120 m² em 30 m²,
garagem, 100 m² em 30 m²,
estado proposto a vista. Rua So-
fista, 116/1601, correio no local.
COPACABANA - 1032.
Alvorado, Av. C. 731/302, 302.
57-1427 - CRECI 1100.

COPACABANA - por an-
da da fino qto. 350 m² m²,
120 m² em 30 m², 120 m² em
30 m², 2 banhs, toallas, 1 toilet-
te, 1 qts. de empregado, 2 vagas
garagem (box). Entrega em
15 dias, 120 m² em 30 m², 120 m²
de aluminio, vidro fum-
pagamento em 2 anos. Preço fixo
correto mensal. Vender R. Vi-
vencia, 586 11. Tel.: 56-93
552937. Atê 45 22H. CRECI 9

CINCO DE JULHO - 1032.

BOTAFOGO — Vendo à Ru
Passagem n. 78 ao copi

[illegible]

COPACABANA — Vdo.
dep. com., fre-
quentr. Tratar
res. de. Criciúma,
SC. CRÉC. 563.

— Qrl, sala, coz.
urgente. Pre-
milhões. Entr.
de Luiz Cláudio
LUIZ
87-785

842, vezio.
vazio, 200 qrt, sala,
coz., dep. emp.
com. Trat. e ver-
o Rua da Quarta-

COPACABANA — Vendo na
Rep. do Peru, 310, o ap. 2º
de frente, moraço próprio,
com 2 quartos, cozinha, sala,
coz., dep. emp. e ôlimas garge-
nças. Preço NCR\$ 90 mil; c/50% finan-
ciados em 40 meses. Tratar
na Rua da Quitanda, 230 ou pelo te-
lex 46-536 e 22-0387.

COPACABANA — Vendo ap.
pleno conjug, frente, vazío. 50 m²
avalia. Tratar Figuelindo Massê
Ribeiro, 310-1091.

COPACABANA — Ap. pronto co-
m 2 qtos, (sendo um reversível), sa-
la, coz., banh. em car. e área

ONATO VIEL BOTAFOGO — R. Muniz Ba

IBT - 31-01994 - 31-0804 - CKE
 300 m² 3 q. 3 d. completo
BARAJEIRAS - Venda prédio
 2 residências, sala, 3 q.
 2 dep. mais dependências. Venda
 conjunta. Rua Cardoso Junior, 47
 conj. 101 - 50 mil sendo 10 mil de
 50 comb. Ver das 10 em
 diante.

BARAJEIRAS - Venda se aparta-
 mento vazio com 3 quartos, 2
 banheiros e dependências. preço NCIS

11401001 - Vdo. Copacabana - A 100m da praia, vendendo sap. azulejo, 1 pl. andar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, cozinha com azulejo até o teto, área com tanque e dependência. Ver Rua Constante Ramalho, dep. 22-8165
 14101001 - Vdo. Copacabana - A 100m da praia, vendendo sap. azulejo, 1 pl. andar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, cozinha com azulejo até o teto, área com tanque e dependência. Ver Rua Constante Ramalho, dep. 22-8165
 14101001 - Vdo. Copacabana - A 100m da praia, vendendo sap. azulejo, 1 pl. andar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, sala, cozinha com azulejo até o teto, área com tanque e dependência. Ver Rua Constante Ramalho, dep. 22-8165

4 pav., 4 p and. cl elev.,
2 qts., depend. compl., gar.

GENERAL GLICÉRIO - 82 -
Vdo. amp. lux. 2 p/andar, prédio
novo, salão, sala jantar, 3 qts.
/arm., 2 banhs., copaz. coz. e
paraparel. 50% inf. CREBIL
PLAN 22-022 e 52-1837. C. 480.
C. 322.

DA LARANJEIRA - Vdo.
3 qts. aptos. 601-2. frente, pacas
2 sis. 3 qts. bhñ. coz. área, qts.
gerais. Imob. 50% inf. CREBIL
3 anos. Inf. 42-9266 CREBIL
322.

BOTAFOGO - Atp. novo, at.
são, sig. dep. e garagem
com. 2 qts. Alim. Fernandes
B. Brasil, NCR 65 000. V.
port. R. Real Grandeza, 27B
C. 322. 52-1837 e 52-1811.
Imob. 50-0601 e 57-5976
C. 910.

BOTAFOGO - Praia - Atp.
mento novo. Vendo at.,
são, sig. dep. e garagem
com. 2 qts. Alim. Fernandes
C. 1241.

frentes, 2 p. a-
 coz, banh., dep.
 er no local. Tratar
 Vicente Coelho.

COPACABANA - Vdo. ap. frentes
 prédio, 2 pl andar, etap. ar.
 emb., sala, 3 qts., 2 banhs.,
 gar, 150 m² - 37-4618.

COPACABANA - Procur. exp.
 conjugado cu qto, sala separa-
 da, 2 qts., 2 banhs., 150 m²,
 dos, vazio. Solução até a vista.
 Tel.: 37.9932. Roberto ou Cia.
 CRECI 142 e 283.

CASA MARAVILHOSA - (Lad-
 rama) - 350 000,00 ou troca.
 Rente, luxo - 57-5703 - C. 167.

COPACABANA - Vendendo 3 qts, 3 salas, dep. emp. frente praia, 130 metros. Preço 6,130.000. Rua 170, 122-123-124-125-126-127-128-129-130-131-132-133-134-135-136-137-138-139-140-141-142-143-144-145-146-147-148-149-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-110

[illegible][illegible][illegible]

Agenda

ral do
Banco
Agosto,
crista-
Anda-
Adeq.
cia do
s: co-
Codi-
132 n.
000501
Ben-
010328
diedio
Agen-
500501
pedid
mal
logra,
ante
610309
Depu-
s, Eng-
a, Mu-
Para
Sevri
ex ex
nurgie
do cur-
os dos
minim
dia la
nhã, f-
o do E-
Atual
Dr. Ca-
moder
ficaci
do de
Os At-
Osm
Distrit
de In-
deria
4 às
Distrit
al pa
à sua
Wences
se de
no Ro
to em
as, su
o Rio
a Ind
Paré,
s, al-
e im-
j, Cla-
em e
da m-
dos q-
na R-
is en-
ava-
tu r-
de v-
11 p-
Guar-
R na

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento de Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

SÃO FRANCISCO XAVIER — José Marques Gomes, 55; Alarico Lopes, 91; Maria Lúcia Coqueiro, 15; Roberto Coutinho, 17; Antônio Martins, 17; Manuel da Silva, 17; José Garcia Infante, 12; N. Martins dos Anjos, 10; Almerinda de Lima, 11; Vânia Cristina Fraz, 16; Agostinho da Silva, 16; Antônio Dias de Sousa, 17.

SÃO JOÃO BATISTA — Francisca de Araújo, 13; Valdir Sérgio Ferreira, 17; Máximo Dias Siqueira Pontual, 17; Siciliano Fortunato Salvatone, 17; Irina Maria da Conceição, 17.

IRAJÁ — Maria de Freitas da Silva, 14; Marcos Vicente, 14.

INHAUMA — Paulo Lenine Alvarez de Araújo, 13.

NOTAS:

General de Brigada Bernardo José Teixeira Ruas — Foi sepultado ontem, às 11h. O feretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Dr. Valdir Sérgio Ferreira — Faleceu e foi sepultado ontem, às 17h. O feretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Sepultados anteontem no Rio:

SÃO FRANCISCO XAVIER — Oto Pedro dos Santos, 12; Lafayette Leal Tavares, 17; Maria Teresa da Fonseca, 14; Palmira Pampolina Vieira Peixoto, 17; Maria da Conceição Lopes, 11; Maria Hermilinda de Paula, 9; Carlos Azevedo Justiniano, 9; José Espindola Sobrinho, 16.

SÃO JOÃO BATISTA — Carlos José Vaz, 12; Carlos Guilherme Gross, 11; Rosemári da Cunha Garcia, 10; Conceição Martinez Barbosa, 17; Carlota de Jesus Gonçalves, 17 horas.

PAQUETA — Orestes Batista, 11 horas.

Sepultados dia 14:

SÃO FRANCISCO XAVIER — Francisco Jesus, 14; Francisco Siqueira França, 12; Djalma de Oliveira Gonçalves, 15; Carlos Gomes Pereira, 14; Francisco Antônio Carajá, 12; Ari Medeiros Brito, 12; Vicente Gato, 17; Domingos de Almeida, 17; Pêrsio Luiz, 17; Jorge Vicente dos Santos, 17; José Fernandes Faria, 12; Ana de Oliveira Santos, 16.

SÃO JOÃO BATISTA — Matilde das Mercês, 17; Elsa de Freitas, 17; Ebert André Leal Afonso, 14; Antônio Catavassu Nunes Filho, 17; Eugênio Campos, 12; Jéana Chamon Neves, 15; Antônio Pereira, 12.

Sepultados dia 13:

SÃO FRANCISCO XAVIER — Gerson Jesus dos Santos, 11; Dumalindo Santos Peixoto, 11; Neomá Augusta Oliveira, 11; Marcelo Daniel Moraes, 11; Maria da Santana Oliveira, 12; Jaime Rocha, 10; Roserir Teles Ventura, 9; Cândido Evangelista Vasconcelos, 10; Ursula A. Spisso, 10; Rosa Pinto de Moraes, 9; Antenor Portela Soares, 12; Maria L. Vaz da Silva, 17; Romão Barbosa Moura, 15; Arthur Cesar, 17.



a DIACUI perucas

ELEGÂNCIA, BELEZA E ENCANTAMENTO. CONFECÇÃO DE PERUCAS, RABOS, CHINOS E FRANJAS - FACILITAMOS EM 5 E 7 PAGAMENTOS. Preços: Inteiros a partir de 100,00 a moias a partir de 40,00. RUA SENADOR DANTAS N.º 117 - SALA 212, TELEFONE: 52-6942. (P)

VESTIDO nova Rhodanil lindíssima, c/ apliques, rende flores, vult, grinalda. Marca 44/46, bom estado, preço, 30.459. Perla Médica. Rua Selma, de 14 a 16 horas.

VENDESE um vestido de noiva completo, vult e grinalda. Tratar com Dna. Rosa, tel. 52-8107.

VESTIDOS usados, saias e blusas, roupas de homem, com e sem decolte. Preço bom. Tratar com Dna. Rosa, tel. 52-8107.

VESTIDO de noiva - M. 42 - Vende-se ou aluga-se, alta costura. Rua São Ferreira, 25, 1.º andar - Copacabana. Tel. 56-2849.

Alugo ricos vestidos

Barata Ribeiro 364 - 5. Bal. 45. Noiva 50. Toile 30. Alta cost. facilit. Evaristo da Veiga 41-504. F. 42-1960 - 36-4040 - 25-6697.

Calve Perucas

As mais lindas da praça, int. chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo, e a vista c/ desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

Revendedores e boutiques

Saies, blusas, vestidos, slacks, diralton, olon, cnyron, vult, artigos finos das melhores fabricas, anaguis, blouses, preços p/ revenda (boca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604 e Regente Feli, 102.

Ternos usados

Tel.: 22-5568

COMPRA A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Preço melhor que qualquer outro.

Ternos usados

Tel. 22-3231

COMPRA A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Preço melhor que qualquer outro.

VENDE 1 TV Philco 250.00, 1 grupo estalado sob 4 lugares, 2 poltronas 200.00, 1 espelho de cristal 1.80x80, 160.00. - Tel. 56-1721.

VENDESE por motivo de mudança de móvel moderno de sala, 450.00, geladeira Fridgider, grande de pouco uso, 450.00, Rua Grande, 170, 2.º andar, 802.

VENDE urgência por motivo de viagem, tudo que recomende uma residência, em estado de novo, 70.00, Tel. 45-1188, D. Estado, parte da tarde. Aceito oferta.

VENDESE lotes de mesas, cadeiras, louças, panelas, churrasqueiras, fornos elétricos, tudo o que for necessário para funcionamento de um restaurante. Var no restaurante do Estádio Maracanã, período 18 de 9 a 15 horas.

VENDESE lotes de mesas, cadeiras, louças, panelas, churrasqueiras, fornos elétricos, tudo o que for necessário para funcionamento de um restaurante. Var no restaurante do Estádio Maracanã, período 18 de 9 a 15 horas.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades Moedas

Tel.: 46-4309

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Compram-se biscoitos, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades moedas

Tel. 36-1219

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos - Av. Presidente Vargas, 583, s. 1318.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANÇA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor,

depósitos

RIO: R. Andrade Peres, 33-C (GATE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro

Paulista, 2893, s. 101a.

horário: Das 8 às 12 h. e

das 13 às 18 h.

Vendedores

Para Rotulador Rolex. Grande índice de vendas. Oportunidade lucrativa.

Apresenta-se à Rua Silva Rabelo, 10, s. 307 - Almir.

Vendedores (as)

Convocamos elementos jovens, ambos sexos, boa aparência, serviço externo, com boa cobertura publicitária e prêmios (produto fácil acalçad). Possibilidade mensal 1.000 novos. Horário livre. R. Barão de Mesquita, 939.

Vendedores

DE SACOS DE PAPEL

"ART-PE"

Preço de 195 a 35 anos

Trat. Sica, Clara, 33, s. 1003.

Vendedores -

Calçados

Precisa-se de 2 vendedores

autônomos para calçados populares de homens.

Rua Mayrink Velos, 32, s. 405, das 10 às 12 horas.

ENGENHEIRO

Indústria mecânica de auto peças da Guanabara, precisa de ENGENHEIRO com 1 ano de experiência ou recém-formado, para chefiar Departamento de Controle de Qualidade.

Os candidatos deverão enviar cartas à portaria deste Jornal sob o número P-55259, com descrição de suas credenciais e pretensões salariais para a função.

IMPORTANTE - ORGANIZAÇÃO

OFERECE:

EXIGE-SE

GANHO IMEDIATO
SERVIÇO MÉDICO
POSIÇÃO DE CHEFIA
TRABALHO RENDOSO
LIVRE DE HORÁRIO
AGRADÁVEL

Entrevistas à Rua General Roça n.º 778, sala 1 003 de segunda a sexta-feira das 9,30 às 12,00 horas.

VENDEDORES

PRIMEIRA CHAMADA GERAL

Vendedores(as) com ou sem experiência. Lançamento inédito com resultados REAIS E IMEDIATOS.

São requisitos necessários:

- Idade superior a 18 anos
- Boa apresentação
- Documento de identidade

NAO SE EXIGE TEMPO INTEGRAL

Entrevistas à partir de 5.ª-feira das 9 às 17 horas com Sr. Teixeira ou Gilberto, à Rua Hilário Gouveia, n.º 66 s/ 613.

ALTO REALIZAÇÃO

Importante indústria localizada em Inhaúma, oferece oportunidade ímpar de realização profissional a elementos inteligentes de boa presença, com grande capacidade de trabalho e boa formação moral. Oferecemos posição de destaque nos departamentos de compras e vendas.

PARA COMPRAS

Selecionaremos candidatos que possuam vivacidade para efetuar compras externas, capazes de trabalhar organizadamente e assumir o cargo de comprador geral. Não é necessário possuir experiência anterior, sim, responsabilidade. Instrução secundária, idade entre 25 - 35 anos.

PARA VENDAS

Vendedores autônomos para o Estado de São Paulo. Grande experiência em vendas, boa presença, condução própria. Oferecemos o melhor produto do mercado, a ser colocado no alto comércio do ramo automobilístico. Remuneração altamente compensadora. Comparecer à Rua Alvaro de Miranda, 243.

REPRESENTANTES

TAPÊTES E CARPETES DE NYLON

Indústria de gabarito, única no Brasil, em fase de desenvolvimento e já introduzida nas principais praças do país, deseja manter contato com firmas de representações, conhecedoras do ramo de móveis e decorações para representar-nos neste Estado.

Cartas para Caixa Postal 8962 - SP - com "currículo vitae", referências bancárias e comerciais - Guarda-se sigilo.

SECRETÁRIA

Importante empresa precisa de uma com conhecimentos de serviços gerais de secretária, redação própria em português, ótima datilógrafa copista em inglês e com boas noções deste idioma. Dá-se preferência àquela que conheça de importação de máquinas e possua 4 anos na função.

Apresentar-se munida de carteira profissional, na Av. Alte. Barroso, 97 - gr. 1203, Sr. Cid.

Balconista

TIANÁ - Revendedor autorizado Volkswagen - precisa para seção de peças Volkswagen, com prática comprovada em carteira. Salário a combinar. Apresentar-se com todos os documentos, na Avenida 26 de Setembro, 86, Sr. Ferrari. Horário comercial.

Encarregado de bate-estacas

Precisa-se para trabalhar no Norte. Tratar na Rua Santa Luzia, 799 - 13.º andar - Grupos 1301/2 de 8 às 10 horas.

Desenhistas

A INEAL necessita de desenhistas com experiência em projetos de redes de distribuição elétrica. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 133 - 10.º andar.

Rádio técnico

Precisa-se com bastante prática e conhecimento em transistores. Av. Rio Branco, 120, s/ loja 21, com o Sr. Clemente.

MACROBIÓTICA E YOGA em

Alakay - Apartamentos, repouso. Muri, km 75 rod. Rio-Friburgo - Fone 5005 - Rio - 4-6627 - hor. com.

TECNICO QUIMICO INDUSTRIAL

Oferece dar assistência sua indústria perante C.R.C. Acetate Est. Rio. Tel: 61-2215 - Cleber.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPO-

TENCIA - Pré-Nu-

três. Av. Rio Branco,

156, sala 913. Telefo-

no: 42-1071.

VEÍCULOS - EMBARCAÇÕES - ESPORTES

AUTOMÓVEIS -

VEÍCULOS DE CARGA

AUTOS Volks desde 1.350, de

entrada - 61, 62, 64, 65, 67 e

68. O saldo p/ crédito, dir. ou

à vista, 24 meses. Nova taxa

de 195 a 35 anos. Av. Mar

Rondon, 339, Est. 5.

F. Xavier.

AERO WILLYS 68, 67,

66 e 65. Revisados, pe-

quena entrada, saldo

longo prazo. Rua Viscon-

de Cairu, 75. - Tel.

48-0616.

AERO WILLYS 64, 67,

66 e 65. Revisados, pe-

quena entrada, saldo

longo prazo. Rua Viscon-

de Cairu, 75. - Tel.

48-0616.

AERO WILLYS 64, 67,

66 e 65. Revisados, pe-

quena entrada, saldo

longo prazo. Rua Viscon-

de Cairu, 75. - Tel.

48-0616.

AERO WILLYS 64, 67,

66 e 65. Revisados, pe-

quena entrada, saldo

longo prazo. Rua Viscon-

de Cairu, 75. - Tel.

48-0616.

AERO WILLYS 64, 67,

66 e 65. Revisados, pe-

quena entrada, saldo

longo prazo. Rua Viscon-

de Cairu, 75. - Tel.

48-0616.

AERO WILLYS 64, 67,

66 e 65. Revisados, pe-

quena entrada, saldo

longo prazo. Rua Viscon-

de Cairu, 75. - Tel.

48-0616.

AERO WILLYS 64, 67,

66 e 65. Revisados, pe-

quena entrada, saldo

longo prazo. Rua Viscon-

AERO 66 - Paralelo, vende,

milha, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - Im-

pecável: Pequena entra-

da. Saldo até 24 meses.

Av. Copacabana, 1.350.

(B. Estacionamento próprio).

AERO 65 m, azul, pouco rodado,

um dono, nunca bateu, mec.

1.350, base 9.600, A. Orla,

traco, Rua Barão de Mesquita,

734, 88-029.

AERO 62 ótimo, rádio, forçador

nova, mecânica 100%, Vendido

por 800,00, Rua Barão de Mesquita

da Rocha, 77, 34-9908.

AERO WILLYS 1965 - Ótimo estado

de 800,00, Rua Barão de Mesquita

da Rocha, 77, 34-9908.

AERO WILLYS 1965 - Ótimo estado

de 800,00, Rua Barão de Mesquita

da Rocha, 77, 34-9908.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

AERO WILLYS 65 - 5 marchas, azul,

coluna, entrada, 1.350, base

9.600, Dr. Nello, 37-8166.

[illegible]

